SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.324 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 11 DE JANEIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

O PESADELO...

Começam a delinear-se as pretensões á suprema magistratura do paiz. Ficou bem patente, ha pouco, com o *interview* concedido pelo Sr. Luiz Vianna, sobre a politica da Bahia, que o Sr. Seabra acariciava ou acaricia a idéa de figurar numa chapa, como candidato á vice-presidencia da Republica. Nessa chapa, organizada á revelia da direcção do partido conservador e com o intuito de o inutilizar, embora por meio de uma abominavel felonia, o nome proposto para a successão do marechal Hermes podia bem ser o do dictador de Pernambuco. Ha outros politicos que, apparentemente solidarios com a agremiação dominante, não trepidariam em concorrer para a sua desmoralização, aceitando, sem audiencia dos seus chefes, sem os suffragios do partido, a apresentação do seu nome para o exercicio daquelle alto cargo. Mas, o que se deve acreditar é que o general Dantas Barreto seja de todos o mais inquieto por obter a adhesão clandestina de certo numero de elementos estadoaes, afim de, com elles, fazer valer os seus direitos á posse do poder, que o seu arbitrio transformaria numa calamitosa dictadura.

O telegramma que para aqui enviaram, noticiando as disposições do Cesar pernambucano, apoiado no denominado bloco do norte, não faz mais, afinal de contas, do que accentuar, com certo vigor, a realidade de um plano, envolto até agora na indecisão do boaterio. Uma vantagem teve esse informe: a de provocar a insubordinação do orgão da imprensa que foi o mais rijo baluarte do despotismo dantista, emquanto o suppoz confinado á tarefa de exterminar os restos da supposta oligarchia do Sr. Rosa e Silva, mas que vê presente um formidavel perigo para a Republica, na victoria desse caudilho incompetente e cruel. Por mais que o nosso confrade do *Correio da Noite* queira conciliar o seu apoio ás tyrannias praticadas no norte, com a hostilidade á pretensão de dominio do paiz, alimentada pelo mesmo regulo—o que se evidencia da sua attitude é bem o arrependimento pela ingenuidade com que poz o seu talento ao serviço daquelle usurpador.

Elle reconhece, hoje, que os processos de intolerancia e oppressão, exercitados em Pernambuco pelo seu pretenso redemptor, o incompatibilizaram radicalmente para o desempenho de uma alta autoridade politica, num meio onde se trabalha pela restauração da liberdade e da ordem. O Sr. Dantas perde, assim, graças á sua aspiração de feitor do Brazil, o mais fervoroso sustentaculo da sua campanha liberticida. O que ha, porém, para estranhar é que uma intelligencia tão perspicaz como a do nosso collega não tenha divisado, de longe, os anhelos de omnipotencia desse ambicioso de quartel. Elle conservou-se sempre estranho á politica de Pernambuco e surdo completamente aos clamores da opposição regional, de cuja existencia só se apercebeu quando foi instar com elle para aceitar a missão de conquistar sediciosamente o seu Estado. Até então elle só considerara como representante do pensamento politico de Pernambuco, como o orgão esclarecido e prestigioso dos interesses daquella unidade da Federação, o illustre Sr. Rosa e Silva. Quando os partidarios do Sr. Hermes da Fonseca foram levar áquelle chefe republicano o seu applauso pela adopção da candidatura do marechal, á frente dos ovacionadores lá se achava, vibrante de civismo palrador, o futuro herói da escravização pernambucana. Elle só aceitou a incumbencia de conflagrar o Estado quando se compenetrou da vantagem que ha, para a disputa do governo da Nação, em dominar um Estado.

Como militar astuto, procurou interessar o espirito de classe nessa aventura da desoligarchização do Brazil. Se o seu plano fosse avante, elle estava hoje, de facto, indicado para a direcção suprema dos destinos nacionaes. Se com um bloco pequeno, formado pela colligação do Ceará, de Alagoas, de Sergipe e de parte da Bahia, prepara o assalto á presidencia, quem se atreveria a embargar-lhe o vôo de aguia cesariana, se dispuzesse, para base de operações, de um massiço eleitoral, composto pela alliança de todos os Estados onde o ministerio da guerra animou as escaladas dos caudilhetes, apostolos da nova fé de que o Sr. Dantas era o Messias?

Como se sabe, foi o gesto do Sr. Pinheiro Machado que poz um anteparo á invasão, logica, aliás, com a empreitada triumphante do conquistador de Pernambuco. Oligarchia era o nome que se dava a todos os partidos dominantes de longa data nas diversas circumscripções da Republica. O governo do Rio Grande estava no mesmo caso de Pernambuco, accusado de peiores processos de dominação, tendo contra si o mais arregimentado partido de opposição no Brazil, sujeito ao jugo de uma autoridade prepotente, que, para melhor assegurar o seu mando, voltou a exercer a suprema magistratura do Estado. A razão para o levante era no sul a mesma que no norte. Mas, em boa hora, se refreiou a investida convulsionadora. Fosse nessa hora derrotado o Sr. Pinheiro Machado e a partida estava ganha para a ambição do Sr. Dantas Barreto, cujo ideal em politica, expresso fartas vezes sem rebuço nas salas do Cattete, era a implantação de uma dictadura, pelos moldes porfirianos, num periodo de dez annos, para democratização do Brazil!

E' com os Estados alforriados pela espada dos seus logares-tenentes que elle conta presentemente para agitar a sua detestada candidatura. Não foi com outro intento que elle estimulou os attentados á Federação, que elle excitou o povo ao exterminio dos que o oppriminam. O illustre collega, que foi um paladino dessa cruzada de depredações e violencias, sob o rotulo de reivindicação da soberania popular, está vendo como esses regeneradores das instituições as estão transformando em esteios doutrinarios da barbaria. Agora, darão ao Cesar do norte a solidariedade da sua satrapia, se elle perseverar na sua candidatura. Queremos crer, porém, que os seus amigos d'aqui o dissuadirão desse projecto insensatissimo. Não ha quem desconheça que foi a aventura victoriosa do Sr. Dantas Barreto que gerou a ignominia do bombardeio da capital bahiana e produziu os assaltos ao poder nos outros Estados, dando ao Brazil o caracter de uma Republica em lamentosa turbulencia. Essa fama ha de acompanhal-o para além do tumulo, pelos penetraes da historia, como um implacavel estygma. O seu nome é symbolo de arbitrariedade, de desordem, de usurpação. Foi elle quem tentou transplantar para o sólo de uma Nação que tinha o direito de primazia na cultura liberal a semente do caudilhismo sul-americano. Nenhuma consciencia recta lhe perdoará o opprobrio em que envolveu o paiz. Contente-se com a dominação do infortunado Pernambuco, onde o sinistro fuzilador do *Satellite*, homem de confiança do Cesar, é a garantia dos direitos dos que ali são obrigados a viver. A Nação quer no seu governo quem a nobilite pela pratica da liberdade e pela observancia da lei. O dantismo é um pesadelo de que ella quer e ha de libertar-se em breve, para honra da nossa civilização...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Um dia encoberto é sempre para nós outros habitantes desta terra tropical, um dia tristonho. O de hontem foi assim; amanheceu entre nuvens e entre nuvens terminou, não havendo durante as suas longas horas um só momento em que o sol, o nosso forte e claro sol, pudesse vencer a densa camada accumulada por toda a extensão do céo.

E o dia sombrio, sem alegria, de uma temperatura morna, abafada, incommoda, foi verdadeiramente insupportavel. O menor esforço, um pequeno passeio a pé, o mais ligeiro exercicio physico tornava-se um supplicio enorme...

Os thermometros do Observatorio registraram que a temperatura maxima foi observada a 1.20 da tarde, marcando 24.1, e que a minima verificou-se ás 2.20 da manhã, com 22.2.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Encerrou-se hontem, na secretaria da Côrte de Appellação, a inscripção do concurso dos candidatos ao cargo de pretor criminal.

Inscreveram-se os Drs. Antonio Cesar Netto, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Antonio de Azevedo Silva, Alfredo Odilon Silverio Coelho, Aurelio Figueiredo Rimes, Alvaro do Rego Martins Costa, Celso Florentino Henriques de Souza, Cid Braune, Cassiano Machado Tavares Bastos, Dario de Almeida Rego, Edmundo de Oliveira Figueiredo, Ernesto de Moraes Cohn, Eutropio Pereira de Faria, Henrique Barbosa da Silva Cabral, Hermeto Lima, Ignacio de Campos Valladares, Isidro Pereira de Azevedo, João Antonio Canote Valente, Joaquim Vieira da Silva, José Joaquim Ferreira da Costa Braga, José Linhares, José Noddeu de Almeida Pinto, Laurentino Gonçalves de Senna, Leopoldo C. de A. Duque Estrada Junior, Luiz de Moraes Jardim, Luiz da Silveira Paiva, Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, Manoel Dias Prates dos Santos, Manoel Buarque Pinto Guimarães, Octavio da Silva Mafra, Renato Gomes Flores e Virgilio Bacellar Caueca.

Foi classificado no cargo de ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional desta capital o major Joaquim Martins Correia.

Foi promovido o tenente da guarda nacional desta capital Henrique Rodrigues, ao posto de capitão ajudante de ordens da 5ª brigada de infanteria da mesma milicia.

Pediu tres mezes de licença o auxiliar da Bibliotheca Nacional Acauan Cruz.

O Sr. ministro da justiça devolveu ao juiz da 3ª pretoria civel do Districto Federal a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, para procederem á penhora no direito á acção que Antonio Martins das Neves e sua mulher tenham á herança de D. Maria Dias Teixeira e a quaesquer outros bens, declarando-se-lhes que a mesma não póde ser encaminhada por via diplomatica, conforme determina o aviso-circular n. 33, de 2 de julho de 1880, devendo os interessados requerer naquella Republica o que for a bem de seus direitos.

O Sr. ministro da marinha determinou que os alumnos designados para a escola de grumetes da Tapera, em numero de 200, sejam embarcados no vapor *Andrada*, onde ficarão provisoriamente estudando.

Logo que fique concluido o edificio em construcção para a escola, os mesmos serão transferidos para ali.

Essa providencia foi tomada em vista de estarem chegando alumnos para a escola de aprendizes marinheiros desta capital e a lotação já exceder de 500.

O incidente da Bahia havia por força de derivar num charivari escandaloso e theatral.

Não tivesse entrado em acção o cabotino-mór da politica nacional, esse farçante sem compostura e sem a consciencia do ridiculo, que se apossou da Bahia pelo fogo dos canhões e pela dynamite dos demagogos de meia pataca, que, sob a chefia do Sr. Raphael Pinheiro, andaram fingindo de povo indignado, nas arruaças vergonhosas da cidade de S. Salvador.

As situações artificiaes não se podem manter. Mais dia, menos dia, os compadres que se conluiaram para a traficancia, zangam-se e todas as verdades vêm á tona d'agua.

A prova disso está no degradante espectaculo a que estamos assistindo. Dir-se-hia que todos os comparsas da farça que se representou na Bahia, perderam a cabeça, e ninguem sabe qual é o seu logar.

De um lado um governador de Estado, que, *em virtude das attribuições do seu cargo*, como elle proprio diz, lança a excommunhão maior sobre um membro do directorio do partido de que é mero soldado raso, excluindo o seu chefe do mesmo partido.

Por outro lado, o *leader* de uma bancada exclue della um de seus membros, com a pécha de traidor, porque se nega a dar a sua solidariedade politica ao governador do Estado que representa na Camara.

Este ultimo incidente, então, proporciona-nos flagrantes deliciosos e imprevistos impagaveis.

O Sr. Mario Hermes declara que o seu companheiro de bancada só foi eleito porque assim o quizeram o presidente da Republica e o governador da Bahia, e invectiva violentamente o *ingrato* pelo seu vil procedimento.

Terá razão o Sr. Mario Hermes em assim se externar?

Nem resta a menor duvida. Que elementos eleitoraes tinha na Bahia o Sr. Raphael Pinheiro para fazer-se eleger?

Em compensação, como se explica a entrada do Sr. Mario Hermes na Camara?

Porventura o seu diploma tem mais authenticidade do que o do Sr. Raphael Pinheiro?

Mas, vamos mais longe ainda, que elementos tinha o Sr. Seabra para apoderar-se do Estado, assaltando o poder e constituindo-se seu governador?

A verdade que ahi está sendo descoberta na praça publica pelos proprios cumplices desse crime politico, é que a actual situação da Bahia é a consequencia de uma serie de *bluffs*, de encenações, de contos do vigario, de patifarias e de ignominias, cujo resultado havia de dar nesta agua suja que não póde deixar de contristar o coração de todos os republicanos.

A Bahia foi realmente dada de presente ao Sr. Seabra, trampolineiro sem escrupulos e sem entranhas, que se aproveitou da inexperiencia do Sr. Mario Hermes para levar a effeito esse audacioso golpe de mão.

No meio de todo este rolo, o que mais se justifica é a indignação do filho do presidente da Republica, contra os que o abandonam neste momento de crise.

De facto, só a elle devem o Sr. Seabra e a sua representação no Parlamento as posições de que gozam.

Esse moço de sangue ardente, sem refolhos e sem as manhas dos politicos traquejados, está dizendo o que está na consciencia de todos.

Que o Sr. Raphael Pinheiro é ingrato, não ha a menor duvida, mas ingrato para com a familia Hermes, não para com o Sr. Seabra, cujo saldo é enormemente devedor no balanço dos serviços prestados entre os dois.

Esta primeira decepção de nada vale, comparada com a que ha de ter o Sr. Mario Hermes, no momento de receber do actual governador da Bahia, que hoje sabujamente o adula, o inevitavel couce.

O feitio moral dos homens não muda, e a vida publica e privada do Sr. Seabra não passa de uma escada de revoltantes ingratidões.

Dóe-nos no fundo da alma, com a maxima sinceridade o declaramos, ver tão sympathica dedicação, como a do filho do presidente da Republica para com o seu falso e interesseiro amigo, tão mal empregada.

A situação da Bahia só tem importancia, graças á solidariedade deploravel do Sr. Mario Hermes ao governador do Estado. Não fosse isso, e o Sr. Seabra ficava nú no meio da rua, com as chagas e a gafeira do corpo comido pelas moscas e pelos maribondos...

Nunca esse homem teve uma situação definida e séria na politica nacional. As posições a que tem ascendido, sempre foram conquistadas a muque, á má cara, á custa de expedientes de que nenhum homem serio lançaria mão.

Onde o Sr. Seabra está, está a discordia, a intriga, a intranquilidade, a perfidia, a traição, o embuste, a felonia, a mentira, o espalhafato, a deslealdade e a mashorca.

Com elemento dessa ordem, nada de serio se póde fazer, e o Sr. presidente da Republica deve estar mais do que convencido disso.

Hontem, os amadores de escandalo tiveram um dia cheio. Esperavam-se coisas do arco da velha, dado o temperamento fogoso do Sr. Mario Hermes e o do seu amigo de hontem, hoje inimigo declarado.

Felizmente os boatos não tiveram realização, pois seria lamentavel que, por causa de um troca-tintas da laia do Sr. Seabra, esses dois moços, que tão prematuramente, devido a circumstancias todas occasionaes, occupam hoje elevadas posições na politica nacional, para o desempenho das quaes lhes faltam a experiencia, o criterio e o conjunto de qualidades que só se adquirem em um longo traquejo de vida publica, viessem ás mãos.

Esse desastre seria tanto mais para deplorar, quanto, de parte a parte, não ha motivo para melindres de ordem pessoal.

Considerar traidor em politica um homem que rompe com o governador que ajudou a fazer e que por seu turno o nomeou deputado, não é offensa que precise ser lavada com sangue.

Retaliando, o Sr. Raphael Pinheiro acha que traidor é o Sr. Mario Hermes, que tem auxiliado todas as conspirações contra o partido a que pertence e de que seu proprio pai se considera soldado raso.

Essa verdade não é de molde a justificar o epitheto de traidor, nem póde ter melindrado o filho do presidente da Republica, a ponto de o levar a um desforço material, que nada justifica.

Sem querer offender nenhum dos dois adversarios que hontem gozaram das delicias da notoriedade, devemos dizer que estas rusgas não passam de criançadas, como tambem não passou de uma infantilidade o curioso e engraçadissimo repto do Sr. Mario Hermes ao Sr. Raphael Pinheiro, convidando-o á renuncia das respectivas posições, para ver qual dos dois tem prestigio para as reconquistar.

Para que o repto se désse em condições de igualdade, era preciso que o senhor Mario Hermes renunciasse á sua qualidade de filho do presidente da Republica, e como isso não se póde dar senão em 15 de novembro de 1914, fique cada um dos dois rapazes de sangue na guelra nos seus logares de nomeação, ou de eleição *pelo voto soberano do povo*, e no fim do anno que vem, então veremos quem tem garrafas vasias.

Nessa occasião, aqui estaremos para lembrar ao Sr. Mario Hermes que, apesar de não fazermos concurrencia ao Mucio Teixeira, prophetizámos a negra ingratidão do Sr. Seabra.

Como o filho do presidente vai torcer as orelhas e como terá razão de se queixar...

O couraçado *Minas Geraes*, do commando do capitão de mar e guerra Francisco de Mattos, fundeou, hontem, no poço.

O *Minas Geraes* estava até antehontem fundeado na ponta da Areia, concluindo alguns reparos.

O Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do departamento da guerra que a transferencia do capitão Raymundo Borges, da 1ª bateria do 9º grupo do 3º regimento de artilheria para a 1ª do 7º batalhão, foi por conveniencia do serviço.

Como era esperado, o Sr. presidente da Republica oppoz veto á resolução legislativa determinando que os funccionarios civis ou militares, que residem em proprios nacionaes, ou em predios alugados pela União, fiquem sujeitos ao pagamento de uma taxa de 8 o|o sobre o valor dos mesmos predios.

Da simples leitura das razões do veto resulta o apoio de seu [illegible] toda gente de bom senso applaude, estranhando que semelhante disposição tivesse passado incolume pelas forcas caudinas das commissões parlamentares e conseguisse a approvação das Camaras.

"E' de presumir-se que, quando a lei tornou obrigatoria a residencia do funccionario em predio determinado, teve em conta o valor de sua presença continua, permanecendo no estabelecimento e, em compensação, lhe offereceu, sem nenhum onus, esse proprio para residencia.

Na pratica, seria mesmo difficil determinar-se o preço do aluguel a pagar, na fórma da mencionada resolução, de um predio que, além de residencia obrigatoria de um ou mais funccionarios, seja igualmente utilizado para funccionamento de uma repartição publica, de um instituto de ensino, ou de qualquer outra natureza.

Demais, o preço do aluguel, nos termos estabelecidos na resolução do Congresso Nacional, poderia até absorver o vencimento do funccionario, que não acharia outra solução senão abandonar o cargo, assim tornado sem retribuição."

Bastariam estas razões para que o Sr. presidente da Republica negasse sancção ao acto do Congresso em amparo da justiça e da boa razão, geralmente sacrificadas nas grandes liquidações de fim de anno, em que o Senado disputa á Camara o *record* dos disparates...

De ordem do Sr. ministro da guerra, foi designado o auditor de guerra auxiliar da 9ª região militar Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz para servir como auditor interino da 8ª região, devendo, por isso, o inspector daquella região mandar seguir, com urgencia, ao seu destino o referido auditor.

O Thesouro Nacional concedeu, hontem, uma cambial de 700 libras esterlinas aos nossos banqueiros em Londres M. N. Rotschild and Sons, para ser entregue ao chefe da commissão de compras do ministerio da guerra na Europa, para despezas de prompto pagamento.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas do montepio civil da viação.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Epitacio Pessoa, Bernardino Monteiro e Oliveira Valladão, deputados Cunha Machado, Olegario Pinto, Francisco Bressane, Manoel Reis, Rogerio de Miranda, Raul Fernandes, Jayme Gomes, Gustavo Richard, Alfredo Mavignier, Ubaldino de Assis e Ribeiro Junqueira, Drs. Pires Brandão, Eloy de Andrade, Theodomiro Santiago, Charles Champlin, barão Homem de Mello, Fernando Soares Brandão, coronel Caldeira Junior, Drs. Norberto Ferreira, Pedro Nolasco, Paulino de Souza, Moniz Barreto e Honorio Hermeto, coronel Povoas Junior e Dr. Eduardo da Gama Cerqueira.

Em solução á consulta feita pelo inspector da Alfandega desta capital, relativamente ao que prescreve o art. 1º, n. 1, da vigente lei orçamentaria da receita, sobre meias de algodão, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar que a citada exposição não altera o regimen estabelecido, porque não faz mais do que definir o que é fio de Escossia.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 67:776$586.

De 1 a 10, a renda foi da importancia de 729:020$056.

Em igual periodo do anno passado a renda foi de 687:719$063.

Foram nomeados fieis da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional Leopoldo Augusto Leite e Adolpho Ferreira dos Santos e da 1ª pagadoria, Julio Malheiro Fernandes Silva. Os novos funccionarios tomaram posse hontem.

Ao ministerio da fazenda requereu João José de Azevedo autorização para funccionar um plano de distribuição de premios mediante sorteio, denominado Brazil Economico.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento, por falta de competencia legal do ministerio para attender ao pedido.

Completa hoje um anno na gestão da pasta da marinha o vice-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira.

Não foram das melhores as condições em que achou a frota nacional: os levantes da marinhagem indisciplinada e do batalhão naval haviam desorganizado em parte a nossa esquadra. Teve, pois, o ministro que luctar com os residuos que ficaram desses movimentos, e, se na sua administração se têm dado actos passiveis de critica, não se póde contestar ao illustre almirante Belfort Vieira um desejo bem sincero de servir á Nação. Embora a enfermidade o tivesse perseguido, hoje, completamente restabelecido, a sua actividade não cessou, consagrando-se a todos os ramos da complexa administração, que superintende.

De certo, não terá podido obter uma unanimidade de applausos, a todas as medidas que tem posto em execução, mas isso só raramente o conseguem os administradores, obrigados pela sua posição a crear fatalmente descontentamentos.

Para prova do trabalho realizado por S. Ex., enumeramos os seguintes actos:

a) Reforma das escolas de aprendizes marinheiros;

b) Contrato de pessoal para o voluntariado de marinha de guerra, obtendo 700 homens;

c) Melhora do contrato dos foguistas;

d) Concerto da torpedeira *Tupy*, hoje um vaso de guerra completo;

e) Concertos do *Deodoro* e *Floriano*, effectuados pela casa Lage, ficando em boas condições os dois couraçados;

f) Reforma inteira do *Tiradentes*, *Tamoyo* e *Tymbira*, realizada no Arsenal de Marinha;

g) Mobilização da esquadra quatro vezes no anno, para instrucção do pessoal;

h) Installação da telegraphia sem fio para Matto Grosso, medida estrategica de grande alcance;

i) Reforma da auditoria de marinha, tornando-a de mais prompta acção, com pessoal mais crescido e idoneo;

j) Acquisição de dois navios carvoeiros, falta de que se resentia a nossa esquadra;

k) Modificação de directoria de armamento, que soffreu uma reforma geral;

l) Acquisição de professores normalistas para as escolas de aprendizes marinheiros;

m) Adquiriu novos materiaes para o arsenal, inclusive uma nova officina para reparos de turbinas;

n) Preparou installação completa para todos os serviços do hospital, de modo a tornal-o apto a attender a qualquer necessidade;

o) Contratou para construcção duas cabreas de grande tonelagem, vindo uma para a directoria do armamento e outra para o arsenal.

Finalmente, a acquisição de cinco *destroyers* para integração da nossa marinha.

Esses serviços, como se vê, não bastam para assignalar uma administração.

Elles são mesmo de uma natureza muito restricta e não obedecem a um plano de organização, que pela sua unidade e segurança fosse capaz de ir realizando a obra urgente e imprescindivel do reerguimento da nossa marinha de guerra.

Mas, enumerando-os, embora, escassos e insufficientes, não é nosso proposito amesquinhar a acção do ministro nesse lapso de administração.

Queremos apenas fazer justiça ao seu esforço e á sua dedicação.

O que S. Ex. tem feito é muito pouco, mas representa a sua actividade leal e decididamente posta em prova, tal como as circumstancias especialissimas da época e do estado actual da marinha permittiram que se desdobrasse e desenvolvesse.

Neste dia, que marca a passagem do 1º anniversario da sua gestão na pasta da marinha, sentimo-nos ainda uma vez no dever de fazer um appello ao innegavel patriotismo do Sr. almirante Belfort Vieira—o de collocar acima de todos e de tudo o interesse da marinha, para que possamos todos festejar com applausos unisonos a sua administração.

Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens no sentido de que se achem amanhã, no campo de S. Christovão, ás 3 ½ horas da tarde, todas as unidades, officiaes e praças que tomam parte na festa sportivo-militar, bem como um grupo do 1º regimento de artilheria montada, que deverá destacar uma bateria, afim de dar as salvas, por occasião da chegada do Sr. presidente da Republica.

A Companhia Estradas de Ferro Federaes Rêde Sul-Mineira recolheu ao Thesouro Nacional a quantia de 30:000$, quota de fiscalização correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, chegou hontem ao seu gabinete ás 11 horas da manhã, ali permanecendo até a tarde, em estudo de varios papeis de sua pasta.

Gondolo & Labouriau recolheram ao Thesouro a quantia de 1:000$, para fiscalização de seus clubs de mercadorias no 1º semestre do corrente anno.

A POLITICA DA BAHIA

Mario Hermes «versus» Raphael Pinheiro — O Sr. Luiz Vianna pretende justificar a sua attitude publicando documentos.

REPTO DO SR. MARIO HERMES

O novo caso da Bahia continúa em fóco e promette ainda farto material para o registro dos escandalos.

Hontem, a Avenida Rio Branco teve horas de agitada espectativa, na imminencia de um encontro entre os Srs. Raphael Pinheiro e tenente Mario Hermes, deputados bahianos, que se desavieram na scisão e que levaram ao extremo as retaliações pessoaes, em successivas entrevistas a jornalistas.

Diziam que o Sr. Mario Hermes tomaria um desforço pessoal e, effectivamente, o tenente esteve na redacção do *Correio da Noite*, em procura do seu companheiro de representação e ahi deixou um cartão de visita, a que attribuiram a intenção de um solemne desafio.

Sabedor do occorrido, o deputado Raphael Pinheiro foi ao *Correio da Noite* e fez devolver o cartão com o aviso de que permanecia nessa redacção até ás 6 horas da tarde.

O certo, porém, é que o encontro falhou. Se havia motivo para desforço, entretanto, elle foi aggravado, porque, horas depois dessas occurrencias, os vendedores de jornaes apregoavam nova *interview*, em que o deputado Raphael Pinheiro classificava o tenente Mario Hermes de epileptico, inconsciente e traidor.

O Sr. Raphael Pinheiro rompeu tambem satyricamente com o deputado fluminense Manoel Reis.

—E quanto ao que disse o deputado Manoel Reis?

—Dir-lhe-hei, prezado confrade, que a minha honra não traz cesta de lixo. Eu não posso, portanto, melindrar-me com o que haja de dizer o famoso Gil Braz de Maxambomba, edição correcta e augmentada daquelle outro de Santilhana...

Como todo mundo sabe, e elle tanto folga em deixal-o comprehender, o Sr. Manoel Reis é o criado-grave das politicarias do governador Seabra, é o seu *entremetteur*, solerte e vaselinico nos comadrichos de ministerios e repartições, é o seu secreta de primeira classe, em serviço no morro da Graça...

Como vê, esse senhor accumula excellencias moraes excessivas, para que um homem modesto, como eu, o tome a serio. Para mim, o Sr. Manoel Reis, na entrevista de hontem, tem o valor de um escorrupichagalhetas, dizendo "Amen", ou, melhor, a importancia de um zero á esquerda de um numero...

Além desses acontecimentos de rua, ha a registrar mais um telegramma do Sr. Seabra contra o Sr. Luiz Vianna. Não merece transcripção, porque é o mesmo aranzel de sempre, o mesmo estylo truculento, pontilhado de vituperios e aggressões.

Ao que diz o conselheiro Luiz Vianna, elle tudo contesta por negação, elevando templos á sua virtude e cavando masmorras aos vicios dos outros...

O conselheiro Luiz Vianna, entretanto, parece que tomou a serio o governador da Bahia, depois mesmo de lhe haver passado attestado de maluco, no incisivo telegramma de ante-hontem.

Hontem, quando estivemos com o senador bahiano, em busca de novidades sobre a situação politica, S. Ex. organizava o seu archivo, reunindo e ordenando os documentos de interesse aos ultimos acontecimentos.

Não havia novidades, ou, melhor, o momento ainda não é opportuno para uma justificação completa e absoluta, como S. Ex. deseja fazer de sua attitude. Antes, porém, de partir para a Bahia, o senador Luiz Vianna dará á publicidade uma longa exposição documentada dos motivos e factos que determinaram o rompimento.

O momento não é opportuno, porque as posições ainda não estão bem definidas e ainda porque S. Ex. não deseja despertar sobre seus amigos e companheiros da Bahia "os odios e a perseguição de um louco."

O senador Luiz Vianna tem uma avultada correspondencia, sensivelmente intensificada nos ultimos dias pelos pronunciamentos de solidariedade; mas, o mais interessante desse momentoso archivo é a parte fornecida pelo proprio Sr. J. J. Seabra.

Ha coisas de uma leviandade incrivel, gestos de verdadeira demencia. O Sr. Seabra zangou-se com o *Diario de Noticias*, ardente corypheu da sua candidatura, porque esse orgão se permittiu a liberdade de criticar a megalomania administrativa do Sr. Arlindo Fragoso, e, num impeto, telegraphou ao Sr. Luiz Vianna, mais ou menos nestes termos: "Previno ao amigo que mandarei romper violentamente contra o *Diario de Noticias* e, especialmente, contra o Amaral".

Os processos violentos do Sr. Seabra, contra os orgãos de imprensa, são bem conhecidos; ainda hontem, passou o primeiro anniversario do empastelamento e incendio do *Diario da Bahia* e que escapou de segundo attentado, graças á intervenção casual do Sr. Luiz Vianna, em dias de junho do anno passado.

Ha ainda no archivo do Sr. Luiz Vianna cartas descrevendo a situação administrativa da Bahia, em cores tenebrosas: "Tudo aqui é assim e até mesmo o que é serio ninguem mais acredita e pensa que é bandalheira".

Por estas ligeiras indicações póde-se avaliar o valor dos documentos que o Sr. Luiz Vianna destina á publicidade, como mais uma pá de cal á finada reputação do ex-ministro da viação.

Mas, antes de dal-as á publicidade e de pôr á mostra a calva do Sr. J. J. Seabra, o Sr. Luiz Vianna já tem dito o bastante para que os que acompanham as nossas coisas politicas ajuizem do pouco ou talvez nenhum criterio e da inhabilidade com que o governador da Bahia se tem conduzido.

O proprio marechal Hermes, em presença de outras pessoas, segundo disse o Sr. Luiz Vianna, quando conversavam sobre o que o Sr. Seabra faz na Bahia, com uma phrase dirigida ao velho politico bahiano, proferiu sobre o seu ex-ministro da viação a sentença que o condemna:

—Você não foi governador da Bahia porque não quiz.

Isso, dito assim pelo marechal, foi como se dissesse:

—O Seabra está lá porque você quiz... Elle, na Bahia, nenhum valor tinha se você não o houvesse tomado a serio... Emfim, você livrou-me de boa peça, com a ajuda, aliás, do *caboclo velho de guerra*, do Raphael, do Propicio e, falemos a verdade, do velho S. Marcello...

Commentando o ultimo telegramma do Sr. Seabra, o Sr. Luiz Vianna appella para os acontecimentos do dominio publico e para o futuro, e, contrastando com os desafios fanfarrões, S. Ex. desejaria apenas que o Sr. Seabra renunciasse com elle os cargos electivos que occupam, para disputarem a eleição de governador da Bahia.

O caso Raphael Pinheiro-Mario Hermes, que hontem foi dado como findo, dará ainda pannos para mangas...

Se foi certo que a certa hora da tarde os dois deputados bahianos, que em má hora romperam um contra o outro, quebrando fortes laços de affecto — o Sr. Seabra não vale esse sacrificio! — o caso voltou a complicar-se diante das declarações que a *Noite* publicou, feitas pelo Sr. Raphael Pinheiro a respeito do seu ex-amigo e ex-collega (?) de bancada.

E, tanto isso é verdade, que a um jornalista que o foi procurar, o deputado Mario Hermes teria dito:

—Quer ver a que ponto chegou a fascinação que de si mesmo e do seu prestigio na Bahia tem o Sr. Raphael Pinheiro?

—?...

—Leia esta coisa maravilhosa, que elle disse ao redactor da *Gazeta*, que o foi entrevistar...

E o deputado Mario Hermes leu para o collega ouvir:

"S. Ex. esquece-se (refere-se a mim) que, antes de ser deputado, fui á Bahia fazer governador o Sr. Seabra e que dei mais do que recebi."

E agora — teria dito, exclamando, o Sr. Mario Hermes ao jornalista todo ouvidos — que decoro pessoal e politico póde ter um homem que diz publicamente tal monstruosidade?

E continuou:

—Pois bem. Affirmei eu que o Sr. Seabra foi quem elegeu o Sr. Raphael e que, no reconhecimento, aquelle governador, por um lado, em reiteradas insistencias, e eu, por outro, em attitude formal e irreductivel o salvámos do golpe que lhe queriam vibrar. Disse mais que, graças á benevolencia dos amigos que elle hoje aggride e insulta, foi nomeado redactor de debates da Camara e bibliothecario municipal.

Aqui, o Sr. Mario Hermes lança um repto ao seu ex-amigo:

—Renuncie elle a todas essas posições e procure reconquistal-as pela sua influencia pessoal, que eu assumo o compromisso de renunciar o meu mandato, se elle conseguir provar que eu haja pedido a quem quer que seja a inclusão do meu nome na chapa dos deputados pela Bahia, se demonstrar que essa investidura não me foi commettida espontaneamente pelo partido e se a funcção de *leader* da bancada não me foi igualmente conferida por deliberação dos que eram competentes para fazel-o, sem a menor solicitação minha.

E eis na contestura deste repto como se define a differença de nossas situações: elle, accumulando uma serie de cargos, obtidos por solicitação e pela benevolencia dos amigos, que hoje insulta e pretende diffamar; eu, deputado pela Bahia, por espontaneo designio das forças politicas do Estado, diplomado pelas duas parcialidades que lá se degladiaram no pleito em que fui eleito e 1º tenente do exercito promovido por estudos.

BAHIA, 10.

Em sessão de hoje, do Conselho Municipal, após a reeleição da mesa, o conselheiro Octaviano Moniz justificou a moção abaixo e pronunciou um discurso lamentando o acto do

Dr. Luiz Vianna, que deu como resultado as manifestações do partido republicano conservador.

O conselheiro Arnaldo Silvany declarou votar contra a moção, visto estar de pleno accordo com o Dr. Luiz Vianna. Tambem votou contra a moção o conselheiro Antonio Rocha. A moção foi escripta nos seguintes termos:

"O Conselho Municipal de S. Salvador, capital do Estado da Bahia, lastimando, com sincero pesar, que fosse a perspectiva dos seus grandes melhoramentos envolvida no descredito do Estado, alvo ferido pelo Dr. Luiz Vianna, em face do prestigio politico de que está investido o Dr. J. J. Seabra, como chefe do partido republicano conservador do Estado, vem reaffirmar a sua solidariedade, convicto como está de que este digno cidadão está administrando a Bahia com actividade, intelligencia e honra e dirigindo a sua politica com o intuito elevado e nobre de confirmar a importancia, o conceito e o valor della entre as unidades da nossa Federação. Sala das sessões, 10 de janeiro de 1913."

Esta moção está assignada pelos conselheiros monsenhor João Gonçalves Cruz, coronel João Azevedo Fernandes, Dr. Pedro Bastos Seixas, coronel Alfredo Queiroz Monteiro, Dr. Octaviano Moniz Barreto, Dr. Francisco João Fernandes, Dr. José Alves Requião, coronel Heraclio Pires Carvalho, coronel Bonifacio Calmon Cerqueira Lima e coronel Tertuliano Soares Góes.

(Agencia Americana.)

São as seguintes as razões do veto que o Sr. presidente da Republica oppoz á resolução do Congresso determinando que os funccionarios publicos residentes em proprios nacionaes paguem uma taxa de 8 °|° sobre o valor dos predios:

"Com a mensagem do Sr. presidente do Senado Federal, n. 139, de 27 de dezembro ultimo, recebida no ministerio da fazenda no dia 29, foi enviada á sancção a resolução do Congresso Nacional determinando que os funccionarios federaes, civis ou militares, que residem em proprios nacionaes, ou em predios alugados pela União, fiquem sujeitos ao pagamento de uma taxa de 8 o|o sobre o valor dos mesmos predios e dando outras providencias.

Essa resolução contem uma providencia que mereceria a minha plena acquiescencia, se apenas comprehendessem os funccionarios que, por conveniencia propria, ou por sua espontanea vontade, habitam predios da União ou por ella alugados, porque então seria da maior utilidade e consultaria o interesse do patrimonio nacional.

A referida resolução, porém, abrange expressamente funccionarios que habitam predios da União em virtude de disposições legaes ou regulamentares, por conveniencia do serviço ou por deliberação do governo; e, em taes condições, sujeital-os ao pagamento do aluguel fixado, sem que sejam ouvidos na estipulação do preço do aluguel, e quando são privados da livre escolha de outra habitação, é impor-lhes um onus a que não se podem eximir e em muitos casos superior aos seus recursos disponiveis.

E' de presumir-se que, quando a lei tornou obrigatoria a residencia do funccionario em predio determinado, teve em conta o valor de sua presença continua, permanecendo no estabelecimento e, em compensação, lhe offereceu, sem nenhum onus, esse proprio para residencia.

Na pratica, seria mesmo difficil determinar-se o preço do aluguel a pagar, na fórma da mencionada resolução, de um predio que, além de residencia obrigatoria de um ou mais funccionarios, seja igualmente utilizado para funccionamento de uma repartição publica, de um instituto de ensino, ou de qualquer outra natureza.

Demais, o preço do aluguel, nos termos estabelecidos na resolução do Congresso Nacional, poderia até absorver o vencimento do funccionario, que não acharia outra solução senão abandonar o cargo, assim tornado sem retribuição.

O assumpto de que se trata é da maior conveniencia e a sua adopção é mesmo de necessidade urgente, desde que a providencia tenha applicação apenas aos funccionarios que não têm residencia obrigatoria nos predios pertencentes á União.

Tal como está concebida, a actual resolução não consultaria inteiramente os interesses da Nação, nem os principios de justiça e sou, por isso forçado a negar-lhe sancção.

Rio de Janeiro, em 6 de janeiro de 1913, 92° da independencia e 25° da Republica — *Hermes R. da Fonseca.*"

No Thesouro Nacional foram pagos juros do emprestimo de 1903 (obras do porto do Rio de Janeiro), na importancia de 10:850$, e relativos ao 2° semestre do anno findo.

VIAGEM DE CAVALLARIA

Conforme noticiámos, realizou-se durante os primeiros dias do corrente mez, a viagem de cavallaria que os alumnos que concluiram o anno passado o curso de guerra da Escola de Guerra deveriam fazer como complemento da instrucção militar ministrada no anno lectivo.

Essa viagem resumiu-se num serviço de reconhecimento estrategico, feito por uma brigada de cavallaria de corpo de exercito, estacionado no triangulo Mendes, Vassouras e Barra do Pirahy, nada deixando a desejar, pois teve completa solução o bem desenvolvido thema proposto pelo general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito.

O director do exercicio em breve apresentará o seu relatorio ao coronel Albuquerque Souza, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, á qual está annexa a Escola de Guerra, afim de ser remettida áquelle general, que fará a respeito a devida critica.

Na directoria do patrimonio do Thesouro Nacional existem em andamento diversos pedidos de aforamentos de terrenos de marinhas nas ilhas Redonda, Carrapeta e Comprida, na bahia do Rio de Janeiro, tendo o director pedido ao seu collega do patrimonio municipal informações sobre se as referidas ilhas se acham de facto comprehendidas no perimetro sob a jurisdição da Prefeitura.

Outrosim, pediu ao mesmo funccionario a remessa de uma planta da mencionada bahia, da qual constam as divisas do Districto Federal com o Estado do Rio de Janeiro.

Com os titulos: "A propaganda monarchica", "O que pensam os propagandistas", publicou hontem a *Noticia* a seguinte interessante *interview* com o eminente Dr. Alberto Torres, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal e propagandista da Republica.

A palavra do Dr. Alberto Torres, cujo nome está recebendo agora, novamente, a luz intensa da publicidade pelos seus profundos estudos de sociologia brazileira, que a imprensa tem publicado ultimamente — um dos creadores do movimento de ponderado nacionalismo que está se avolumando entre os nossos intellectuaes — a palavra de S. Ex. — tem a maxima importancia, tanto mais quanto colloca no seu logar esses arremedos e fervuras restauradoras.

Tem a palavra o nosso collega da tarde:

"Porque parece que realmente se está fazendo intensamente a propaganda monarchica no Brazil, quizemos ouvir sobre o assumpto a opinião dos propagandistas da Republica, daquelles que efficientemente contribuiram para a implantação do regimen actual.

Assim entrevistámos hoje o illustre Dr. Alberto Torres, o eminente pensador e polygrapho, que em tão grande destaque ainda agora se poz, com a sua campanha contra os *trusts* e açambarcamentos. Em conversa com um redactor desta folha, assim nos desenvolveu S. Ex. o seu modo de pensar:

— "Da propaganda monarchista tenho noticia pelo que della vêm publicando os jornaes nestes ultimos dias. Não julgo que seja um movimento serio, capaz de tornar os republicanos receiosos pela sorte do regimen. Verdade é que estamos atravessando uma época de crises intensissimas, e que o paiz se debate e se agita a braços com a anarchia politica, administrativa e economica. A Nação se resente dessa situação, que, apesar de anormal, se vai prolongando e aggravando, de dia para dia, e o povo não póde deixar de soffrer de um mal estar geral, não póde não aspirar a um governo melhor do que este que se lhe dá. Essa aspiração, porém, não deve conduzir ao desejo da restauração da monarchia.

Este regimen não tem raizes entre nós, não condiz com a indole e o sentimento de nosso povo. A monarchia é comprehensivel em Estados como a Inglaterra, onde ella disfarça uma verdadeira republica, onde o paiz é realmente governado pelo parlamento e pelo presidente do Conselho, sendo o monarcha apenas uma sorte de instituição tradicional, cercada pela veneração e pelo respeito do povo inglez, conservador e mais do que nenhum outro respeitador das suas tradições, e no seio do qual não se fazem revoluções politicas, porque os seus problemas se resolvem naturalmente e sem soluções de continuidade; ou na Allemanha, onde a monarchia, desde o seu inicio, tem conduzido a nação para um progresso sempre crescente e de tal fórma grande, que o povo póde esquecer a liberdade que lhe falta, em achar uma compensação no progresso colossal do paiz. E mesmo nas monarchias modernas já se vão arrefecendo os enthusiasmos monarchicos, como ainda agora se verificou ha pouco na Inglaterra, quando foi da questão da renovação da Camara dos Lords. Mas nunca em paizes como os da America, que não se acham presos a interesses dynasticos, que não têm arraigadas velhas tradições monarchicas e muito menos num povo da indole do nosso. A Nação está descontente, não da Republica, mas da feição que lhe emprestam os seus governantes; não é contra o systema republicano que o paiz se insurge, mas contra o falseamento desse systema, contra a execução de uma constituição que tem principios tão contrarios á nossa indole como o proprio regimen monarchico e cuja pratica se traduz pela constituição de uma oligarchia.

As suas aspirações não podem assim tender para a monarchia e sim para a effectiva realização da Republica, o que fatalmente ha de vir."

— Julga V. Ex., perguntámos, impossivel uma tentativa de restauração do imperio?

— Julgo, respondeu-nos, que essa tentativa de maneira alguma terá o apoio do povo.

E como objectassemos que a restauração poderia ser obra de um movimento militar, que se aproveitasse do descontentamento geral, retorquiu-nos o Dr. Alberto Torres:

— "A situação do paiz é tal, que justifica todas as surpresas; é uma situação propicia a todos os imprevistos. Se por acaso as forças militares — admittindo a sua hypothese — num momento de allucinação politica, contrario ás suas convicções e á sua tradição, quizessem restaurar o antigo regimen, seria possivel que o povo não saisse desde logo da indifferença profunda em que vive e se conservasse momentaneamente na espectativa; mas logo após viria necessariamente a reacção, e o governo monarchico seria precario e insustentavel, porque seria impopular, e, ao envez de attender aos interesses do paiz, pela sua natureza, precisaria crear correntes contrarias áquelles interesses.

Monarchia popular é um impossivel. No governo monarchico, para fortalecer o esteio central, representado pela dynastia, são indispensaveis as columnas de uma aristocracia verdadeira, privilegiada, cujos interesses se confundam com os interesses da dynastia; do contrario, esta não se poderá sustentar.

O povo brazileiro, já habituado á igualdade, que é a base das democracias, não veria com bons olhos a creação dessa classe privilegiada. Seria esse um singular remedio para o mal da Republica, que é exactamente a oligarchia politica.

A monarchia longe de resolver os problemas nacionaes que estão exigindo solução immediata, faria surgir novos problemas, ainda mais complicando a vida do paiz e retardando o seu progresso.

Os povos sensatos não tratam de mudar as suas instituições, mas de moralizal-as e aperfeiçoal-as. A monarchia seria hoje no Brazil uma colossal loteria de Hespanha, sem numeros premiados.

Por isso, assim resumo a minha opinião, a restauração do antigo regimen no Brazil nunca será o effeito de um movimento popular; e se, por absurdo, fosse imposto ao povo esse regimen, elle não se poderia sustentar.

O que a Nação quer é que se moralize a Republica, é que se lhe deem vida legal e governo attento a seus interesses. Carecemos de direcção e de orientação politica, mas de direcção politica que não seja a repetição de formulas e instituições improprias para o nosso meio.

A experiencia do regimen deve servir para convencer-nos de que a fórma das instituições não resiste a costumes inveterados, quando aquellas não são moldadas nas necessidades e nos interesses praticos do paiz. Nosso regimen republicano tem sido simplesmente um desenvolvimento dos vicios do parlamentarismo, da caudilhagem partidaria e da politica de campanario. A realidade politica é esta, sob outros nomes.

A Federação, o regimen presidencial e a Republica são innocentes das culpas que lhes attribuem; tudo está em querer organizar essas instituições em beneficio do paiz. Actualmente ellas só funccionam em beneficio dos que governam e com prejuizos enormes para a vitalidade nacional.

Elegancias

Premio mensal aos assignantes do "Paiz"

FESTA MILITAR

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, reclamou da administração dos correios pelo facto dos convites para a festa de amanhã, no campo de S. Christovão, cuja noticia circumstanciada demos hontem, terem sido remettidos no dia 7 do corrente e ainda não terem chegado ás mãos dos convidados.

Pelo director do patrimonio nacional foi remettida ao delegado fiscal no Estado de Minas a relação dos bens existentes no Gymnasio Mineiro de Barbacena, para que seja procedida a competente avaliação dos mesmos, a qual deverá ser discriminada, lembrando-lhe, outrosim, a conveniencia de ser a dita relação devidamente authenticada pelo empregado responsavel pela guarda dos ditos bens.

Pouco a pouco, o *rolo politico*, isto é, o encontro violento de dois homens politicos, desavindos em plena Avenida Rio Branco, de tres para cinco horas da tarde, está sendo elevado á altura de uma instituição quasi constitucional.

Não se dá, por assim dizer, deslocamento, scisão, conchavo ou desconchavo politico no mais longinquo Estado, que não tenha logo a sua repercussão obrigada na Avenida Rio Branco, debaixo da fórma de uma lucta romana entre dois individuos geralmente *porta-cartolas*, o que torna a scena ainda mais divertida.

Haverá, neste mundo, alguma coisa de mais pittoresco do que duas cartolas lusidias a rolarem pelo asphalto, em sentido contrario? Certamente não ha, a não ser, talvez, um fraque de abas rasgadas.

O caso da scisão do P. R. C. bahiano não podia deixar de provocar um *rolo politico* completo, com todas as suas caracteristicas.

Não se sabia bem quaes seriam os protagonistas da scena; mas, quando o senhor Mario Hermes qualificou abertamente o Sr. Raphael Pinheiro de *traidor*, quando pediu licença ao governador da Bahia para expulsar o deputado *traidor* da bancada bahiana, a situação ficou clara: o encontro violento se daria entre os dois jovens e ardentes politicos.

O caso é gravissimo.

Supponhamos que o Sr. Mario Hermes, na sua qualidade de *leader*, ponha o senhor Raphael Pinheiro fóra da bancada bahiana: onde se refugiará o infeliz proscripto? Teremos, então, o extraordinario phenomeno de um representante do povo, que não pertence a nenhuma bancada?

O certo é que o caso é grave, e hontem, toda a gente, na Avenida, esperava uma peripecia qualquer, de grande vulto.

Corria o boato que os dois representantes bahianos se procuravam, no desejo violento de se baterem. Ambos estavam por ali, ambos valentes, ambos heroicos: assim, nos poemas de Homero, ao redor dos muros de Ilion, os dois guerreiros divinos, Achilles e Heitor, brandindo as lanças corruscantes, procuravam-se no meio do vasto campo de batalha. Mas, muitas vezes, alguma divindade protectora enganava um dos guerreiros, escondia o outro dentro de densa nuvem, e o encontro era adiado para o ultimo canto da epopéa.

Pois foi o que se deu hontem. Uma alta divindade, que dizem ser o proprio marechal Hermes, fez todo o possivel para evitar uma scena tragica. Não sabemos que meios empregou: mas, o certo é que os dois jovens combatentes se procuraram durante muitas horas e não se toparam.

Certo, houve intervenção divina.

Devidamente informado, foi enviado á directoria da receita o processo relativo á concessão do premio solicitado por Manoel Henrique Figueira, pela construcção, com madeiras nacionaes, da lancha a vapor *Odette*.

Echos do passado...

A Municipalidade do Rio de Janeiro em 1839 era muito mais amiga do povo do que a de hoje.

Haja vista o que dizem as posturas daquelle anno, no titulo VIII § 2°: "Fica prohibido o jogo de entrudo dentro do Municipio.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas."

Que innocencia paradisiaca! Prohibir o jogo do entrudo! Que não fariam os edis daquelle tempo, se conhecessem os nossos lança-perfumes, que só servem para dar lucro aos vendedores e, dias depois, aos oculistas?

O § 3° estabelece certas penalidades contra "todas as pessoas que forem encontradas nas ruas, praças e mais logares publicos, bem como em vendas, barracas, corredores de casa e torres de igreja (!!!) a jogar qualquer especie de jogo!"

Ora esta! Sujeitos a jogar pelos corredores e até nas torres das igrejas, quando era tão facil fundar para isso clubs literarios e politicos...

O § 8°, tratando de theatro, reza assim: "Ninguem poderá estar na platéa ou á frente dos camarotes sem estar decentemente calçado e vestido de casaca, sobrecasaca, ou farda. Os infractores serão multados em 6$ e terão tres dias de cadeia e os porteiros das platéas, que os deixarem entrar, incorrerão na metade destas penas!"

Ora ahi está! Ter a Camara necessidade de ameaçar com cadeia os cavalheiros que fossem á platéa sem casaca, sobrecasaca... ou farda! E tudo isso por que? Só porque naquelle tempo ainda não existia o *Binoculo!*...

Pelo director do gabinete da fazenda foi mandado ouvir a directoria da receita publica sobre o relatorio do administrador da mesa de rendas de Itacoatiara, no Amazonas.

Conformando-se com o parecer da inspectoria de clubs de mercadorias, o director do gabinete do Thesouro mandou que M. C. A. Ferreira prove ter pago os impostos devidos ás fazendas federal e municipal e submetta á approvação do Sr. ministro da fazenda os planos do novo club de relogios, que pretende annexar ao seu club de retratos, ora em funccionamento.

A Caixa de Amortização recolheu ao Thesouro Nacional a quantia de 1.226:020$, producto liquido de remessas feitas por diversas delegacias fiscaes nos Estados e provenientes do troco de notas.

O *Diario Popular*, de S. Paulo, occupando-se, ha dias, do que tem escripto o *Paiz* sobre a campanha movida na Italia contra a immigração italiana para o Brazil, accentúa o facto de estar á frente desse movimento o deputado Calabrini, que o anno passado, com mais dois ou tres collegas, esteve em S. Paulo em missão de inquerito á vida dos colonos, trabalho nas fazendas, etc.

Na fórma do costume, nós enchemos de galanterias esses cavalheiros; cercámol-os de attenções, demos-lhe, pressurosos, os cuidados mais lisonjeiros, as solicitudes mais amaveis, como faria um vendeiro ao funccionario da saude publica que fosse inspeccionar-lhes as condições hygienicas da casa; não deixámos que elles praticassem sós a commissão fiscalizadora que vinham, por si ou pelo seu governo, exercer no nosso interior e desempenhámos, como de habito, o papel do individuo que se teme do julgamento do outro e procura predispol-o bem para a sentença. O resultado foi o de sempre, o que já se repetiu com um enxame de commissarios identicos, ora hespanhóes, ora italianos, que aqui têm vindo: elles voltaram, e de todo o bem recebido e visto disseram o mal possivel.

Para um paiz conscio do que vale e do conforto que prodigaliza aos que lhe buscam as terras e o agasalho, dando-lhes trabalho e recebendo amizade e conforto, essas commissões deviam ser, dentro dos limites da polidez do hospedeiro, completamente indifferentes; ao contrario, o que se devia estar farto de saber é que a generalidade desses inqueritos obedece ao proposito, que taes inqueritos mascaram, de justificar medidas no sentido de desviar as correntes de immigração, precisas cada vez mais, nas terras que a expansão colonial das metropoles conquista na Africa. Está ao alcance de todos que é muito mais conveniente para os paizes de immigração que os seus subditos se dirijam para aquellas terras, onde continuam immediatamente ligados ao paiz de origem, produzindo para elles, mantendo a nacionalidade propria e a dos filhos e nacionalizando, por sua vez, as colonias em que se estabelecem; e que nessas condições os emissarios officiaes não têm outra coisa a fazer senão provocar o desvio dos seus compatricios para outras regiões que não aquella, hospitaleira mas estranha, que visitam. Nem se comprehende bem que, ao cabo de longos annos de immigração para um paiz, quando elle progride e esta avulta é que se trata insistentemente de verificar as condições de vida de quem o procurou de *motu proprio*.

D'ahi se infere que perdemos duplamente a razão e o tempo, quando procuramos predispor bem com louvaminhas esses juizes de julgamento feito e quando depois nos lamentamos do resultado. Esse erro é tanto maior quanto os factos mostram, de outro modo, que não ha motivo para isso, porquanto, apesar dos relatorios, das malevolencias e das prohibições, os immigrantes affluem cada vez mais para aqui.

E' isto o que põe bem em destaque o *Diario*:

"Afinal, escreve o vespertino paulistano — desde que o Brazil iniciou a importação do braço italiano, e hora feliz foi essa apesar de sempre a nossa paiz ser objecto de censuras e ataques, inclusive de medidas fortes como a do decreto Prinetti — a corrente immigratoria tem vindo avolumando-se cada vez mais, a ponto da immigração italiana subvencionada ser desde ha annos insignificante, pois o famoso trabalhador italiano ha muito que emigra espontaneamente. Pouquissimo ou nada despende hoje o Brazil com o braço dessa nacionalidade.

E' um contraste curioso, embora a nosso favor. A' proporção que na Italia mais se guerreia a emigração para o Brazil, mais esta immigração augmenta, menos dispendio a importação desse braço nos custa."

...ahi o concluir o *Diario*, é muito bem, que "correntes emigratorias não se creaon nem se desfazem com decretos officiaes e propagandas falhas de verdade", mas com "a situação sempre melhorada que o paiz offerece ao estrangeiro e a informação que o colono manda para o seu paiz das circumstancias em que se encontra"; e d'ahi o concluirmos nós que é rematada tolice o louvaminhar a quem só tem força pelo prestigio que lhe damos e queixar-se depois dos resultados...

O director do gabinete do Thesouro mandou que se pedissem, por telegramma, esclarecimentos para resolver sobre a creação de um posto fiscal á margem esquerda do rio Xipamaro, no territorio do Acre.

A' delegacia fiscal de S. Paulo foi aberto pelo Thesouro Nacional o credito de 20:766$664, para pagamento de despezas á Faculdade de Direito de S. Paulo.

Pela Companhia Commercio e Navegação foi recolhida ao Thesouro Nacional a quantia de 4:000$, relativa á sua fiscalização no 1° semestre do corrente anno.

O director do gabinete do ministerio da fazenda remetteu á directoria da despeza publica diversos requerimentos de negociantes do Pará, solicitando restituição de direitos pagos por mercadorias incendiadas a bordo da alvarenga *Primá*, na ponte de descarga da Alfandega do Pará, tendo sido o incendio, pelo inquerito procedido pelo inspector da Alfandega, julgado casual.

Pelo director do gabinete do Thesouro foi solicitada a audiencia da directoria da receita no requerimento em que Antonio Martins Ferreira pede cancellamento da nota — a bem do serviço publico — com que foi demittido do cargo de collector das rendas federaes em Itaporanga, Estado de Sergipe.

A inspectoria de obras contra as seccas recebeu communicação, da 1ª divisão da sua 1ª secção, com séde em Campo Maior, de que, além do açude Anajás, no municipio de Peripary, a tres kilometros da cidade deste nome, já estão terminados os estudos do açude Balseiros, no municipio de Picos.

O primeiro desses reservatorios, para uma barragem de 200 metros de comprimento e 10 de altura, terá um kilometro de comprimento e meio de largura.

O segundo, para uma barragem de 290 metros de comprimento e 24 de altura, terá 24 kilometros de comprimento.

A turma que estudou o açude Balseiros seguirá para o municipio de Oeiras, afim de proceder aos estudos do Cannavieiras, que, de accordo com o reconhecimento feito, será, senão o maior, pelo menos um dos maiores açudes do Estado.

Por decretos de 8 do corrente, foram aposentados os seguintes funccionarios:

Da Estrada de Ferro Central do Brazil, Antonio Dias Paes Leme Sobrinho, no logar de agente de 2ª classe; Antonio Lopes Frederico, no de conferente de 2ª classe, e Arthur José Rodrigues, no de machinista de 1ª classe, e da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, Pedro Gil Pimentel, no logar de 1° official.

NOVO FOLHETIM

Devendo terminar domingo a publicação do folhetim de Ponson de Terrail, *A mocidade do rei Henrique*, que, apesar de longo, despertou grande interesse, resolvemos encetar segunda-feira a de outro, do mesmo autor.

O FERREIRO DA ABBADIA

é o titulo do novo folhetim, cujo entrecho se liga ao daquelle e, como *A mocidade do rei Henrique*, foi calcado em episodios historicos, aos quaes o autor do romance, com a extraordinaria fecundidade do seu talento, deu notavel realce, de modo a seduzir o leitor, interessando-o no desenvolvimento das scenas que tão magistralmente traça.

Ao ministerio da fazenda foram remettidos pelo da viação os seguintes processos de aposentadoria:

De Manoel Antonio da Silva Reis Filho, no logar de 1° official da Administração Geral dos Correios; de Justiniano Rodrigues Chaves, no logar de conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Manoel José Alves, no de inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de Octaviano Cesar da Silva, no de ajudante do mestre de officina da Estrada de Ferro Central do Brazil; de José Baptista Nepomuceno, no de bagageiro de 1ª classe da estrada acima referida; de Olympio Manoel de Sá, no de carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; de Antonio Xavier Rabello, no de fiel recebedor da Estrada de Ferro Central do Brazil; de José Theodoro Cabral, no de ajudante de mestre das officinas da mesma estrada; de Alberto de Magalhães Couto, no de 2° escripturario da dita estrada; de Antonio Joaquim Lopes, no logar de machinista de 2ª classe, idem; de Horacio José Vieira, no de inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de Manoel Alves de Castilho, no de carteiro de 2ª classe da Administração Geral dos Correios; de Pedro José Mathias, no de praticante da agencia do correio de 1ª classe em Campinas, no Estado de S. Paulo; de Manoel Joaquim Meyer de Paiva, no de 2° escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil; de José Alves de Assis Azevedo, no de telegraphista de 1ª classe da mesma estrada; de Joaquim Antonio de Siqueira Bravo, no de mestre de officina da referida estrada; de José Nigro, no de amanuense; de Alvaro de Campos Peixoto, no de bagageiro de 2ª classe da dita estrada, e de Alberto da Rocha Vianna, no de conductor de trem de 1ª classe da estrada de ferro acima referida.

Escrevem-nos:

"Completa hoje um anno de serviços na pasta da marinha o illustre vice-almirante Belfort Vieira, o digno marinheiro que assumiu a administração desse importante departamento quando, além dos males oriundos da revolta da esquadra — a indisciplina na marinhagem —, a marinha em seu melhor expoente, parecia scindir-se ante o exemplo pouco edificante de se renunciar a pasta, querendo emprestar ao chefe da Nação — o supremo chefe das forças armadas, sentimentos de parcialidade e culpa por factos que o imperio de circumstancias, de certo lamentaveis, mas que encontraram explicações no proprio momento politico, tinha originado.

Nessa situação de maior gravidade foi que o digno marinheiro, velho parlamentar, cheio de serviços, veiu prestar á marinha o melhor de sua actividade e preparo.

E de que como se tem conduzido nesse posto, mais do que palavras dizem os seus actos, feitos com a melhor orientação e expostos á Nação com a mais louvavel franqueza.

Aproveitando as competencias, sem entretanto, ferir direitos de quem quer que seja, tornando-se, senão, applaudido por todos, pois seria utopia tal pretensão, respeitado como escravo do dever que sem tergiversação cumpre, conseguiu ver a cohesão na sua nobre classe.

Comprehendendo bem a difficuldade que a actual organização da justiça militar oppõe ao rapido andamento, dos conselhos de guerra, o digno almirante com a mais nobre franqueza diz ao chefe da Nação o seu modo de pensar, e eil-o a lembrar a conveniencia de uma amnistia, que, apagando a falta da marinhagem, pudesse ao mesmo tempo excluir do quadro os elementos de indisciplina, tão prejudiciaes aos novos cidadãos chamados ao serviço.

E a medida que attendendo a necessidade do momento, procurava buscar marinheiros que guarnecessem os navios, que, sem duvida de modo o mais pratico, tem conseguido, eil-o a enfrentar, dando solução a mais perfeita, ao problema do marinheiro do futuro, olhando para as escolas com o mais acendrado interesse, o que por si só constituiria grande padrão de gloria a um administrador.

Sem descurar um só momento do engrandecimento da marinha, com a perfeita orientação de que devem ser uma potencia naval respeitavel, o Brazil que apresenta ao mundo uma enorme conta, tratando de seu resurgimento, dando aos officiaes, marinheiros capazes, cuidando do material de modo a apparelhar a esquadra convenientemente, a sua actividade enfrenta o grande problema de um posto militar, sonho de muitas administrações.

Desse modo com a ligeira exposição do que tem encarado e feito, o digno almirante Belfort Vieira, é para applaudir-se o acto do marechal presidente, confiando a pasta da marinha a tão dedicado auxiliar, que vem dando o mais completo desempenho nos seus deveres de ministro, de marinheiro e de cidadão — V. N."

Durante o anno de 1912, o activo consul geral da Republica Argentina, nesta capital, Sr. Carlos Lix Klett, tambem tem feito uma vasta propaganda do seu paiz na Europa e nos Estados Unidos, publicando importantes estudos, nos orgãos officiaes, das principaes instituições de que faz parte, no caracter de membro fundador, especial, honorario ou correspondente, em assumptos economicos, conseguindo reunir assim uma collecção importante e selecta de obras, revistas, annaes e boletins da Sociedade Real de Geographia de Madrid, Société Royale de Géographie d'Anvers, Société de Géographie Commerciale de Paris, Havre, Bordeaux, Société Coloniale et Maritime, Société d'Histoire Internationale, Société Nationale d'Agriculture de France, estas tres de Paris; Associação Commercial do Porto, Museu Commercial de Philadelphia, Club de Americanistas de San Luiz (Estados Unidos), Société Coloniale de Belgique.

Todas essas instituições têm remettido com regularidade as suas publicações áquelle consul geral, Sr. Lix Klett, que, por sua vez, as tem repartido entre as principaes instituições e bibliothecas da Argentina.

S. S. acaba tambem de receber a importante obra "Histoire de la Société d'Agriculture de France", trabalho do eminente senador Louis Passy, secretario perpetuo dessa associação.

O Sr. Emile Lefevre, especialista em assumptos industriaes, agricolas, commerciaes e sociaes, tambem remetteu ultimamente seu recente trabalho "L'industrie lainière actuelle (Édition illustrée) — Amélioration des races ovines — Progrès du machinisme textile", trabalho esse cheio de cifras comparativas, bellas illustrações de machinas, animaes e estabelecimentos industriaes.

O Sr. Lix Klett deu sua collaboração para a segunda edição dessa obra, na qual pretende publicar um capitulo sobre o desenvolvimento da raça ovina no Rio da Prata, isto é, no Uruguay e na Republica Argentina, o commercio das lãs, as condições de transporte, como se enfarda, se vende e se compra a lã nas estancias e todas as particularidades dessa importante industria, que tanto se tem desenvolvido no Rio da Prata e que se exporta directamente para os centros fabris da França, da Belgica, Allemanha, Italia, Inglaterra e Estados Unidos da America.

O Sr. Tisserand, presidente da Sociedade de Agricultura de França, mandou remetter, durante o anno de 1912, varias publicações agricolas, de criação, vinicolas e industriaes. O ministro da França, Sr. Charles Wiener, tambem offereceu todas as suas importantes obras sobre a Argentina, o Brazil, o Uruguay, o Chile, o Perú e a Bolivia, e suas viagens pelo Mexico, Amazonas e America Central.

De todas essas publicações, uma parte já se acha em caminho, outras serão remettidas ao ministerio das relações exteriores Bibliothecas Nacional, Bernardino e Rivadavia, Museus Historico e Social, Sociedad Rural, Liga Agraria, Escuela Industrial de la Nacion, etc.

Aquelle consul geral tambem conseguiu reunir memorias e photographias da empreza constructora da villa Marechal Hermes, consistindo em casas de modico aluguel.

Tambem recebeu de Cuyabá, Estado de Matto Grosso, varios volumes e estudos sobre a questão da herva matte, com o discurso do deputado estadoal Sr. Brandão Junior, assumpto esse que tem dado logar a largas discussões na imprensa desta capital.

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro, de que é presidente o conde de Affonso Celso, offereceu ao seu socio correspondente, Sr. Carlos Lix Klett, dois exemplares do ultimo numero da importante revista que acaba de apparecer, e que serão remettidos para Buenos Aires, na primeira opportunidade.

O Sr. Anton Jarowsky, de passagem pelo Rio, depois de uma longa viagem de investigação e estudo pelo Acre e litoral norte do Brazil, obedecendo a recommendações de alguns amigos, trouxe ao consul geral, Sr. Lix Klett, um grande numero de interessantes publicações e seguiu viagem para Buenos Aires, no paquete *Araguaya*.

Na Argentina estudará a Patagonia e outras regiões.

Pelo ministerio da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Amalia Drummond de Mendonça Moreira, pedindo a transferencia para seu nome da pensão conferida a seu marido, Manoel Duarte Moreira, na qualidade de pai invalido do finado contribuinte Salvador de Mendonça Moreira, praticante de 2ª classe da Administração Geral dos Correios—Junte certidão de obito de seu marido;

D. Rosa Pereira de Lemos Briggs, viuva do contribuinte Augusto José de Araujo Briggs, conductor de trem de 1ª classe aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio—Prove que o finado tambem usava o nome de Augusto de Araujo Briggs.

Com a presença do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, foram hontem, solemnemente empossados os vereadores e juizes de paz de Nitheroy, ultimamente eleitos.

O Dr. Fróes da Cruz, ao ser servida uma taça de champagne, saudou os Drs. Oliveira Botelho e Feliciano Sodré, respondendo este, agradecendo.

Por indicação do Sr. Alberto da Cruz, foram approvadas moções de apoio politico aos Drs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e Feliciano Sodré.

Pelo inspector da 9ª região militar foram nomeados para o certamen sportivo militar a realizar-se amanhã o major José Candido da Silva Muricy, o 1° tenente Plutarcho Soares Caiuby e o 2° tenente Newton de Andrade Cavalcanti.

Factos e documentos

O theatro russo

Muito interessante o artigo que no "Quaterly Review" publica Georges Calderon ácerca do theatro russo. Os segredos do pensamento russo, as suas tendencias e as suas aspirações, traduzem-se pelo seu theatro. Pondo de parte os dramaturgos populares, o autor occupa-se especialmente da classe intermediaria, dos autores que combinam a arte com a popularidade. Entre esses, o typo perfeito é Andreyef, escriptor de muitos dotes, muito variado, e que póde adaptar o seu talento a todos os generos. As suas obras são ricas, posto que insinceras.

A qualidade, porém, que deu a proeminencia á literatura russa, é a sua inquieta sinceridade movida por esta "consciencia doente" e este "senso da desharmonia da vida" que, segundo Bulgakoff sempre inspirou os autores russos.

Ella é a dos realistas. A joven geração não soube preservar-se dos perigos do realismo. Este genero é muito conhecido: é uma especie de tragedia de costumes de uma realidade implacavel e de uma unidade feroz". Nesta escola cumpre citar os escriptores judeus, o mais importante dos quaes é Jushkievitch, o autor melhor equilibrado e que, além disso, possue o senso do "humour". A sua peça principal é "Dina Glank", a historia das luctas de uma familia israelita. Dina é uma figura magestosa, uma velha judia muito voluptuosa, uma destas possantes mãis gorkianas que fizeram muito recentemente a sua apparição na scena russa. Toda e qualquer idéa expressa com clareza e consistencia póde attingir as alturas de uma philosophia, sendo precisamente estas qualidades que fazem desta peça uma obra-prima. Um outro autor, Andreyef, na sua peça "Os dias da nossa vida", desenvolve o mesmo assumpto, mas o seu caso é pessoal, o que lhe tira todo o valor philosophico.

O que é mais essencialmente nosso é o realismo subjectivo e psychologico de Dostoyesky e de Tolstoi teve mo autor dramatico nunca Toltstol teve exito; parece que não encontrou logar bastante na scena para exprimir exito; parece que não encontrou logar bastante na scena para exprimir o que pensa. Quanto á "Luz que brilhou nas trevas", recentemente publicada, é á "Causa de tudo isto", que foi dada pela "Adelphi Play Society" em abril passado, custa a crer que elle escrevesse essas peças taes como foram publicadas.

A literatura russa nunca se contentou em notar simplesmente os phenomenos; inspirou-se no "senso da desharmonia da vida, mas tambem no desejo de lhe dar combate". Tolstoi considerava esse problema como dos mais simples, mas a solução que propunha não excitou enthusiasmo algum, porque em demasiado christão na sua essencia. O povo já não acredita que o caminho para a felicidade seja a veréda da humildade e da paciencia.

No fim do seculo passado, a Russia estava desorientada, entre os seus idéaes, embaraçada e aterrada pelo futuro, porque tudo era cahotico. Foi neste momento que surgiu Gorky. O seu exito foi prompto e enorme. As multidões acercaram-se delle. Mas, de facto, trouxe elle algum systema definido para a nova sociedade? Não, certamente. Nunca reformador algum foi menos preciso sobre os seus ideais positivos e sobre as instituições da nova éra que preconizava. A primeira peça de Gorki, "Pequeno burguez", pinta o homem novo e a nova esperança. Todas as suas peças são eriçadas de homens fortes e de mulheres fortes, que procuravam companheiros robustos, e que só visam a um fim: fornecer ao futuro bellas crianças. Mas prestes abandonaram os russos a Gorky, que não lhes trazia nenhuma solução pratica.

Bem differente é o pensamento que se encontra no fundo de todas as peças de Tchekhof — é a desillusão. Eis a razão por que as suas peças não envelhecem. As esperanças que os outros pintam são ephemeras, mas a desillusão é constante. Tchekof revestiu este thema de uma graça tão melancholica, que chega a parecer mais bella que a realização. Emquanto que os dramaturgos occidentaes da Europa se preoccupam com as instituições sociaes e com os preconceitos, os russos preoccupam-se com as mais profundas aspirações da sua natureza. Ao passo que os Hervieu e os Brieux ridicularizam as leis injustas do casamento, os russos revoltam-se contra a escravidão do proprio amor.

Cumpre citar-se uma outra classe destes pesquizadores de idéas impossiveis, os decadentes, de que Sologub é o mais... Possue "humour", dignidade, encanto. Para elle só ha de bom no mundo o amor e a morte, e mesmo o amor não passa de uma sombra.

As suas peças não tiveram nenhum exito na Russia. Os decadentes caracterizam-se pelo seu amor pela solidão que engendra certos phenomenos morbidos. Crearam elles o "solipsismo". Os solipsistas são doentes, neurasthenicos. Eis a ultima consequencia de uma sinceridade apaixonada no pensamento. **In-follo.**

Da entrevista concedida pelo Sr. presidente da Republica, ao *Imparcial*, de que nos occupámos hontem, ha um trecho que não teve ainda as honras que effectivamente merece. E' aquelle em que S. Ex., justificando o seu veto á pessima fórma de uma lei boa, diz que, de sua parte, não receberá um real dos seus vencimentos militares, emquanto estiver percebendo as vantagens do seu alto cargo de supremo magistrado da Nação.

As rigorosas censuras que temos a mais de um acto de governo do Sr. marechal Hermes, não nos impedem de externar francamente os elogios devidos a essa decisão. O *Paiz* foi um dos que combateram a lei de desaccumulações, não pelo principio que encerrava, constitucional e salutar, mas pela fórma viciosa que lhe imprimiram, tornando-a tão odiosa quanto inexequivel; e o Sr. presidente da Republica acaba, vetando-a e rejeitando os proventos forçados desse veto, de demonstrar quanto se achava identificado com a boa doutrina.

O seu acto, enunciado na entrevista publicada, não tem apenas o valor de tornar insuspeito o modo por que usou da prerogativa do veto; tem o valor, muito maior, de firmar um principio de moral administrativa e de apontar, com o exemplo de cima, o caminho a quantos se acham na mesma situação sua e não tiveram ainda esse bom e digno movimento.

Em questões dessa natureza, é preciso não esquecer a differença entre a obrigação legal e a obrigação moral; e, se a suspensão da resolução legislativa libertou a muita gente, da contingencia de abrir mão de vantagens inconstitucionalmente accumuladas, o acto do Sr. marechal Hermes vem lembrar que, para boa consciencia, não é preciso leis para fabricar justos escrupulos. O que resolveu fazer o senhor marechal Hermes é uma salutar suggestão, que não deve cair em espirito insensivel.

Não sabemos ainda quantos acompanharão esse acto; não sabemos mesmo se o apoio partidario da epoca irá até o seguimento desse exemplo. De qualquer modo, não devem ser regateados applausos ao Sr. presidente da Republica e addicionados estes ao seu *haver* no livro dos serviços publicos em que o *deve* ascende a tão avultados algarismos.

DO RIO A CAXAMBU'

IV

Tivemos o prazer de conversar com o Dr. Camillo Soares, ao dar-lhe os parabens pelo seu trabalho realizado. O illustre prefeito tem idéas assentadas, que constituem o seu programma e pretende levar a termo. Temos a convicção de que o governo de Minas lhe dará todo o apoio, como até o presente.

Sob o ponto de vista social, o seu objectivo é dar aos seus administrados uma situação segura do emprego do seu esforço honesto, da capacidade productiva de cada um. Para conseguir esse desideratum, não negará o seu apoio, sem privilegios, a todas as iniciativas, quer de ordem industrial, quer de ordem commercial. E como a solução pratica dessa face do problema economico será naturalmente morosa, tem procurado e procurará tornar cada vez mais attrahente a visita á villa. Esta sua acção já em 1912 teve effeito animador. A população fluctuante duplicou. As estações mineraes prolongaram-se de modo que os hoteis estiveram sempre cheios e alugadas as casas disponiveis. Não restasse ainda a lenda de que dezembro e janeiro são os mezes das chuvas continuadas, e o mesmo aspecto de bulicio e festa offereceria Caxambú, por occasião da nossa visita.

E' preciso que se convençam os que podem fugir á canicula do Rio de que nesses dois mezes se vive ali tão agradavelmente como em qualquer cidade das serras. As chuvas são passageiras, quasi sempre á noite, permittindo os passeios habituaes, inclusive o da ascensão ao pico da montanha que dá o nome á villa. E já não é mais a subida fatigante de outr'ora, porque quem não gostar de um arremedo de alpinismo pela rampa da encosta, irá suavemente ou a pé ou de carro até no alto, por uma boa estrada em curva, gozando de um espectaculo soberbo, porque a vista alcança villas e cidades distantes — Baependy, Sylvestre Ferraz, Pouso Alegre, Campanha, etc.

*

O anno entrante vai trazer surpresas agradaveis aos aquaticos que se preparam para a estação de março. Serão relegadas a um museu de antiguidades as *caçambas* que fizeram a fortuna do Sapatinho. O transporte para os hoteis será confortavel e decente, em automoveis, pelo velho caminho de sempre, que então estará calçado, tal qual as ruas centraes. E' mais um serviço devido á actividade e ao zelo do digno prefeito.

O Casino de Caxambú não será, sem duvida, um dos melhoramentos a inaugurar-se este anno. E' certo, entretanto, a construcção desse centro necessario de diversões. Já está correndo o prazo para a assignatura do contrato com a Prefeitura, que, nesta data, deve ter recebido as plantas e desenhos de conjunto e detalhes. Emquanto esperarem, os aquaticos organizarão as suas festas intimas, não lhes faltando tambem sessões cinematographicas em um elegante edificio que está sendo construido especialmente para esse fim por uma empreza particular, sem nenhum favor da Prefeitura. Fica elle situado junto ao jardim publico e que nos referimos anteriormente e cuja conclusão não demorará, além deste mez. Ao que nos dizem, o cinema será igual aos melhores do Rio, com cabine a prova de fogo, não é preciso accrescentar.

*

Não terminaremos esta despretensiosa serie de artigos que escrevemos, no intuito unico de collaborarmos pelo progresso da saluberrima villa mineira, sem pedirmos ao Dr. Camillo Soares que preencha uma falta que se nota em Caxambú. As ruas não tiveram até hoje denominação official: são designadas pelos nomes que cada qual entende, predominando os dos hoteis.

A villa tem a sua historia e os seus benemeritos — os que a fundaram; os que nos primeiros tempos da precaria vida sertaneja da localidade lá levaram a fortuna, dissipando-a apenas com preoccupação patriotica e humanitaria; e, finalmente, os scientistas que affirmaram e proclamaram as virtudes daquellas fontes mineraes, unicas em toda a America do Sul, com as de Lambary e Caxambú. Eis muitos nomes aos poderes publicos cumpre consagrar gratidão e ao respeito do povo.

E ainda uma boa noticia para a população sul-mineira. O seu serviço ferroviario brevemente será muito melhorado. Estão a chegar os vagões e locomotivas encommendados pela companhia, para melhorar e ampliar o seu trafego de accordo com as exigencias das regiões a que serve.

JOÃO BARBOSA.

Elixir de Nogueira — Cura boubas.

Tomou o n. 1.473 o decreto pelo qual o presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução do mesmo Conselho, autorizando a mandar contar determinado tempo de serviço ao 4º escripturario da directoria geral de fazenda, João Alvares de Azevedo Lemos.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

POSTAES E CARTÕES para as festas. Casa Serivano — Rua Lavradio, 14. Artigos de papelaria e loterias.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos guardas municipaes de letras J a Z e Escola Normal, assim como regentes de turmas da mesma escola, ás 3 horas da tarde, no proprio edificio.

Para "toilette"? Sabonete La Toja.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma linda revista que é um encanto.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 119 guias, no total de 3:98$, provenientes das agencias fiscaes seguintes: Candelaria, multas 160$, praça 3$, impostos 40$ e matricula de cão 7$; Santa Rita, multas 50$ e imposto 20$; São José, multas 30$ e impostos 685$; Santo Antonio, impostos 150$; Gloria, multas 199$; Sant'Anna, impostos 185$; Gamboa, multas 100$ e impostos 130$; Espirito Santo, impostos 1:080$; Andarahy, multa 4$; Tijuca, imposto 10$; Engenho Novo, multas 65$ e praça 3$; Meyer, enterramentos, 36$; Inhaúma, multa 5$, impostos 184$, matriculas de cães 21$ e enterramentos 318$; Irajá, multas 16$ e enterramentos 239$; Jacarepaguá, enterramentos 25$; Campo Grande, enterramentos 110$; Guaratiba, enterramento 7$; Santa Cruz, enterramentos 20$, e ilhas, multa 4$ e enterramentos 14$000.

Elixir de Nogueira — Cura fistulas.

Adquiriram propriedades: Antonio da Costa Montenegro e outros (menores), predios á rua General Polydoro ns. 169 e 171, por 20:500$; José Manoel Lopes, terreno á rua Barão de Mesquita, por 8:000$; Dr. Luiz Guimarães Filho, predio á rua Humaytá n. 201, por 13:000$; Luiz Baptista Lopes, terreno á rua General Andrade Neves, por 30:000$; Francisco José Ponciano, predio á rua Vaz Toledo n. 166, por 5:000$; Alfredo Teixeira de Andrade, predio á rua Salgado Zenha n. 71, por 10:000$; Felippe Avelino de Moraes, predio á rua Theodoro da Silva numero 135, por 23:100$; Manoel Coelho da Rocha, terreno á rua Pereira França, por 4:500$, e José Vicente da Rocha, terreno á rua Pereira Franco, por 4:500$000.

Actualidades

1913

Da famosa somnambula-vidente, que, além de cartomante, é chiromante, graphologa e espirita, da extraordinaria Mme. Prévoittout, universalmente conhecida, receberam as *Actualidades* as seguintes prophecias, que gostosamente publicam, um pouco tarde, é certo, porque não quizeram embaraçar os trabalhos de outros prophetas-videntes e somnambulos, que igualmente merecem a confiança do publico.

Mme. Prévoittout procede com uma orientação inteiramente sua e, em vez de prophetizar a esmo, prophetiza com methodo. Assim, eis o que ella nos promette:

A. A Politica—O anno de 1913 será particularmente propicio aos industriaes da destruição. As nações da Europa, cansadas da paz, que lhes tem causado verdadeiras insomnias nestes ultimos annos, resolverão experimentar, umas contra outras, os engenhos de guerra que têm armazenado, afim de verificarem se a paz em que viviam era realmente uma paz bem armada e de toda a confiança. A classica coroa tecida de ramo de oliveira dará, finalmente, os seus frutos.

B. A Sciencia—O anno de 1913 terá a gloria de ver surgir o homem do futuro, produzido por um sabio europeu, que, por meio de injecções de um sôro altamente numerado, reduzirá o homem actual ao que elle deverá ser nas suas funcções futuras de animal aereo. Assim, ao passo que o thorax será extremamente desenvolvido para o mecanismo da respiração e os braços fortemente musculosos pelo trabalho do guidão, as pernas, por inuteis, definhar-se-hão e todo o esqueleto minguará pela necessidade absoluta da diminuição de peso. Olhos pequenissimos, mas de formidavel alcance. Os cabellos desapparecerão, assim como a barba, porque o "avi-thropos" perderia muito tempo se tivesse necessidade de recorrer ao barbeiro. O homem do futuro não falará. Teremos essa grande vantagem. Piará, ou grasnará, apenas.

C. A Industria—Um grande industrial inventará um preparado maravilhoso, por meio do qual as senhoras maiores de cincoenta annos voltarão a conquistar todos os encantos da sua mocidade.

D. A Arte—Ficando clamorosamente provada a inaptidão de muitas senhoras que se pintam, alguns artistas celebres dedicar-se-hão exclusivamente á restauração dos rostos femininos, com grande successo de dinheiro e gloria.

E. O Commercio—No Rio de Janeiro, muitos Srs. commerciantes continuarão a sacrificar-se, vendendo por preços exorbitantes pequenos objectos futeis, allegando a tyrannia das pautas da alfandega e os seus ardentes desejos de beneficiar a freguezia.

F. A Moda—No anno de 1913, a moda, querendo occupar-se um pouco do pudor, decretará que os chapéos sejam muito maiores e que cubram o rosto quanto possivel.

A BANDEIRA DO 1

Para assistir á solemnidade da entrega da bandeira nacional, pelo Centro Alagoano, ao 1º regimento de artilheria montada, amanhã, no Campo de S. Christovão, o senador Lauro Sodré, presidente do Centro Paraense, nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica; Francisco de Campos e Manoel Penna.

Para o mesmo fim foram nomeadas, pelo Centro Rio-grandense do Norte, os Srs. Dr. Augusto Leopoldo, deputado federal; Dr. Heliodoro Barros, Dr. Pacheco Dantas, capitão João Augusto Cesar da Silva e José de Albuquerque Lacerda.

O marechal Ozorio de Paiva, presidente do Centro Cearense, organizou tambem para o fim alludido, a commissão seguinte: Dr. Moreira da Silva, tenente Rubem Monte e capitão João Jeronymo Magalhães.

A commissão do Centro Espirito-Santense, para assistir á festividade do Centro Alagoano, amanhã, domingo, no Campo de S. Christovão, compõe-se dos Srs.: Carlos Aguirre, Dr. Torquato Moreira Junior, Dr. Alvaro Moreira.

—A commissão do Centro Pernambucano é composta dos Srs. Dr. Domingos Cavalcanti Souza Leão, coronel Pereira do Carmo e Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

ALISTAMENTO ELEITORAL

DISSOLUÇÃO DA COMMISSÃO

Hontem, ao meio dia, no edificio do Conselho Municipal, reunida a junta de alistamento eleitoral, sob a presidencia e convocação do Dr. João Buarque Lima, juiz da 3ª vara criminal, presentes, além do juiz, os Srs. Pedro Moutinho dos Reis, Alberico Freire de Sant'Anna, João Lopes de Queiroz Vieira e Dr. Pedro de Almeida Godinho, aquelle juiz leu uma declaração em virtude da qual considerou a commissão dissolvida.

A base dessa declaração foi a acção intentada por Alberto de Assumpção e outros, como intendentes do conselho que terminou o mandato em 15 de novembro proximo passado.

Em seguida, mandou o Dr. Buarque Lima, que o escrivão lavrasse edital no sentido da sua declaração. Consultando os membros da commissão de alistamento sobre o seu acto, o Dr. Pedro Godinho manifestou-se favoravel, fazendo os tres outros membros o seguinte protesto:

"Os membros da commissão de revisão eleitoral, eleitos pelo Conselho Municipal, abaixo assignados, protestam contra o acto do juiz presidente da commissão.

Em primeiro logar, o juiz não tem missão, nenhuma disposição legal lhe confere essa attribuição. Depois, quando entendesse sentenciar sobre o Conselho Municipal, não poderia, sob pretexto algum, declarar inexistentes os representantes dos maiores contribuintes dos impostos predial e de industrias e profissões. O mesmo juiz escolheu, por sorteio, estes representantes dos maiores contribuintes, em numero de quatro.

Com o juiz, os quatro maiores contribuintes assim designados constituem a maioria da commissão de revisão e sobre a legalidade da commissão, nessas condições, nenhuma duvida póde ser levantada.

Quanto aos representantes da municipalidade, entretanto, elles foram eleitos com a mais perfeita regularidade e são tão legitimos como o poder publico que os escolheu. O Conselho Municipal, corporação politica, não depende para seu exercicio, de actos do judiciario. Assim, tendo deixado bem claro que não estão de accordo com a decisão do juiz, os abaixo assignados recorrerão dessa decisão para a autoridade executiva, procurando obter a precisa interpretação sobre o modo de applicar a lei no caso occorrente.

Districto Federal, 10 de janeiro de 1913 — Pedro Moutinho dos Reis — Alberico Freire de Santa'Anna — João Lopes de Queiroz Vieira."

Tudo quanto se passou constará da acta lavrada pelo respectivo escrivão, de ordem do juiz.

ILHA DO GOVERNADOR

Relativamente ao conflicto havido domingo ultimo, na ilha do Governador, entre praças de policia e do batalhão naval, fomos informados não ter elle a gravidade que a principio parecia, accrescendo que, felizmente, não houve ferimento algum, como por engano foi noticiado.

As respectivas autoridades da marinha e da policia já tomaram, de commum accordo, as precisas providencias para que taes factos jamais se reproduzam.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

"O Gato"! Cá o temos a dar miadas, ou melhor, a dar as mais engraçadas piadas que póde dar uma revista humoristica.

Com excellentes caricaturas e interessante materia, "O Gato" é uma das boas publicações que, no seu genero, possuimos.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

"A Careta" visita-nos hoje com a sua gentileza de sempre. Alegres caricaturas, engraçadas anecdotas e desopilantes larachas — tal é o numero de hoje, em nada inferior aos outros.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

A MUNDIAL

Na séde provisoria da sociedade de peculios e vendas por mutualidade A Mundial, á Avenida Rio Branco numero 133, 2º andar, realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, o primeiro sorteio das apolices de peculios.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Carmen Garcia, de 18 annos de idade, e residente á rua Joaquim Silva n. 60, andava apaixonada por um rapaz que fugiu ao seu amor.

Hontem, ella resolveu por termo á existencia, ingerindo uma dóse de sublimado corrosivo.

Aos gritos da infeliz compareceram algumas companheiras suas, que chamaram a assistencia.

Carmen foi removida para o posto central, onde os medicos pensaram-na, pondo-a fóra de perigo.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

"O Fon-Fon!" é a mais elegante das nossas revistas mundanas.

O numero de hoje, absolutamente primoroso. A capa é um mimo, um primor de arte graphica.

Esplendidas "charges", nitidas photographias, materia interessantissima. Um numero delicioso.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Sempre curiosa, bem feita, engraçada e interessante a "Revista da Semana".

O numero de hoje é primoroso.

CONCURSO DE AUTOMOVEIS

QUAL A MARCA PREFERIDA?

A QUE FOR VENCEDORA N'ESTE CONCURSO O "PAIZ" OFFERECERA UMA TAÇA DE PRATA

QUAL O AUTOMOVEL MAIS BEM POSTO DA CAPITAL?

E' o grande [illegible] crescente do automobilismo no Rio de Janeiro, que nos suggere fazer um concurso — o concurso que se impunha, de automoveis.

Cidade que recebe agora o seu impulso definitivo para os arrojos do progresso, o Rio de Janeiro não podia deixar de ser um ponto de convergencia dos productos que as industrias novas crêam todos os dias para ampliar, desenvolver os elementos de conforto.

O automovel é, dentro do seculo, incontestavelmente, o melhor elemento de conforto.

O Rio de Janeiro ama-o, e, por isso, o espectaculo das suas avenidas e praças, movimentadas de um transito estupendo de vehiculos, é um espectaculo empolgante, que desperta um commentario em cada esquina.

Que dizer desse transito extraordinario de automoveis os que observam quotidianamente a passagem de [illegible] de vehiculos, de marcas, força e feitios variados?

Indagam qual a marca, discutem o seu valor, e fazem referencias a este ou áquelle carro que conhecem, e citam-o como o mais bem posto no Rio de Janeiro.

E' por isso que sentimos o concurso de automoveis uma necessidade e o abrimos.

Perguntaremos, pois, aos leitores:

— QUAL A MARCA PREFERIDA?

— QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

O "coupon" serve apenas para fiscalizar o nosso serviço neste concurso. Os leitores que vão votar têm sómente de o cortar e collocar num trecho de papel qualquer, onde escreverão suas respostas.

Pessoas que nos têm trazido grande numero de "coupons" á redacção, se nos queixam do incommodo de adquirir e carregar cem em ou duzentos jornaes, para delles tirarem os referidos "coupons".

Em resposta, devemos declarar, mais uma vez, que esse incommodo póde ser reparado, desde que a pessoa que adquira os jornaes para tal fim peça um recibo no escriptorio do PAIZ, e, aceitando esta secção esse documento como votos, póde o leitor deixar de carregar com os jornaes, desde que isto lhe seja incommodo.

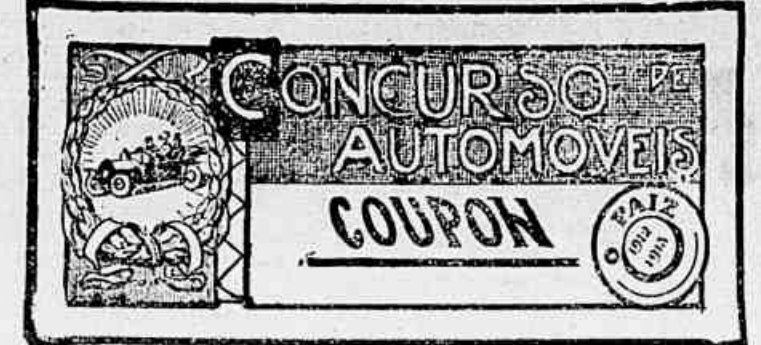
Podem, pois, os leitores solicitar do escriptorio o recibo dos jornaes que comprem, para o fim de votar no concurso, e apresentar esse recibo como se fossem "coupons".

QUAL A MARCA PREFERIDA?

Marca	Votos
Benz	4.352
Bianchi	2.708
Renault	1.382
Fiat	1.209
Delahaye	1.061
Pope	1.157
National	416
Itala	383
Berliet	365
Lancia	361
Mercedes	311
Spa	279
F. N.	268
Minerva	204
Turcat-Mery	201
Knox	201
Humber	115
Hansa	62
Le Gui	57
Alco	37
Lloyd	29
Royal Standart	26
Bozier	20
Audi	17
Cottén Desgouttes	11
Isotta Franchini	9
Unic	8
Daimler	6
P. L.	5
Pic-pic	5
Gaggenau	5
Scat	3
Opel	3
Peugeo	2
Oakland	2
Adler	2
Deutz	1
N. A. G.	1
Barré	10

QUAL O CARRO MAIS BEM POSTO NO RIO DE JANEIRO?

Nome	Votos
Eduardo França (Benz)	3.302
Maurillo de Abreu (Bianchi)	3.013
Pinto Lima Junior (Bianchi)	886
Bento Ribeiro (Fiat)	773
Honorio do Prado (Fiat)	713
Salvador Santos (Benz)	693
José Chardinal (Benz)	556
Lafayette R. Pereira (Benz)	639
Cardoso Monteiro (Fiat)	440
Bartholomeu Souza e Silva (Renault)	422
Eduardo Guinle (Renault)	409
Jacomo Staffa (Fiat)	400
Francisco de Castro (Pope)	389
Almeida Godinho (Delaunay-Belleville)	386
Jorge Street (Renault)	384
João Lage (Berliet)	379
Franklin Sampaio (Itala)	375
Oscar Machado (Renault)	374
Fonseca Hermes (Renault)	373
Celso Bayma (Berliet)	365
Oswaldo Ramos Lima (Lancia)	362
Jordano Laport (Renault)	346
Pinheiro Machado (Fiat)	346
João Antonio Brandão (National)	343
Carlos Magalhães (Renault)	343
Coronel Oliveira Junior (Benz)	414
Antonio Ribeiro (Delahaye)	364
A. Santos (Renault)	322
Francisco Gomes (Benz)	370
F. C. Laport (Renault)	288
Virgilio Brigido (Humber)	267
Magno Gomes (Spa)	256
Manoel Cotta (Metalurgique)	179
Pinto Costa (Benz)	164
Reynaldo de Carvalho (Pope)	150
Luiz Bergmam (F. N.)	2
G. Banho (National)	74
Gomes de Paiva (Rapid)	60
Mme. Paulina de Figueiredo (National)	53
Leopoldo Capanema (National)	50
Manoel Silva Gonçalves (Hansa)	36
Oscar Almeida Gama (Benz)	30
Ramiz Galvão (Lloyd)	29
Marcellino Teixeira Ribeiro (Scat)	24
Djalma Monteiro (Pope)	19
Raphael Reis (Mercedes)	19
Annibal Varges (Unic)	18
L. Ruffier (Spa)	18
Gonzaga Junior (Bozier)	14
José Martinelli (Fiat)	10
João Wellisck (Humber)	9
Monteiro Silva (Delahaye)	9
Bento de Araujo (Pierce-Arrow)	9
Cesar Mello Cunha (Fiat)	8
Alexandre Barreto (Fiat)	8
E. Rodrigues Lima (Isotta Franchini)	7
Leopoldo Cunha (Fiat)	6
Joaquim Villela Campos	6
Dias da Costa (Saurer)	6
Paulino Werneck (Delahaye)	5
José Bezerra de Freitas	5
Epitacio Pessoa (Delahaye)	5
Aurelio Diniz Gonçalves (Pope)	4
Antonio Costa (Delahaye)	4
A. Azeredo (Renault)	3
José Carlos Rodrigues (Delahaye)	3
Braga Carneiro (F. N.)	2
Tristão Alves Camara (Spa)	2
A. Migliora (Knox)	2
Silveira de Souza (Pope)	2
Carlos Wellisck (Decauville)	2
J. P. Cunha Junior (Pope)	2
Daniel de Araujo Lima (Adler)	2
Benjamin Braga (Saurer)	1
Augusto Santos (Saurer)	1
Edgard Gabaglia (F. N.)	1
Christovão Oliveira (Delahaye)	1
Pinto Costa (Benz)	1
Eugenio B. dos Reis (Knox)	1
João Americo de Moraes (Renault)	1

Benjamin Braga (Saurer), Augusto Santos (Saurer), Edgard Gabaglia (F. [illegible] haye), Pinto Costa (Benz), Eugenio B. dos Reis (Knox), e João Moraes [illegible]

CARTA DE PARIS

PARIS, 19 de dezembro.

Paul Adam e o Brazil — O que pensa o grande escriptor sobre o futuro do Brazil — A morte de Eduardo Garrido — A nova peça "Kismet" — O successo de Guitry — A greve de 24 horas — Fiasco syndicalista.

Paul Adam, o romancista eminente que esteve ha pouco no Brazil e que visitou tão minuciosamente as principaes cidades do centro dessa republica, voltou das terras de Santa Cruz verdadeiramente enthusiasmado.

A todos os jornalistas que o interrogam sobre as maravilhas do Brazil, Paul Adam responde quasi invariavelmente:

—E' a mais linda terra do mundo!

E depois Paul Adam conta como o Brazil adora a França, como nesse paiz a cultura franceza tudo domina: o ensino, a moda, o jornalismo, os theatros, etc.

— Tanto no dominio das artes, como no do pensamento, no da sciencia e mesmo no da politica, a preponderancia da França é incontestavel no Brazil. Mas a nossa decadencia commercial é enorme!

E Paul Adam continuou explicando:

— Fômos outr'ora os primeiros fornecedores do Brazil. E hoje ainda tudo o que tem uma marca franceza é muito procurado no Brazil. Mas não fazemos esforços de especie alguma para nos mantermos. Um inglez ou um allemão ou um americano despenderá cem mil francos na esperança de ganhar o duplo; mas um francez só arriscará e de má vontade uns 96 francos e 95 centimos.

E Paul Adam explicou a varios jornalistas os seus projectos de economista. E' um vasto plano que combinára no Rio com o Dr. Lauro Müller e com o Dr. Enéas Martins.

E espera com esse magnifico plano de acção commercial e financeira fazer collocar a França na linha que lhe compete no Brazil — como outr'ora.

Provocará tambem uma *entente* com os estabelecimentos de credito, para introduzir capitaes europeus no Brazil.

—Esse paiz novo e vigoroso atravessa actualmente uma éra de prosperidade inaudita. Vi em S. Paulo palacios prodigiosos e vasios! Uma exposição de artistas francezes nessa capital seria uma grande victoria para a arte e para o renome da França. Vou tratar de a organizar.

Parece-nos que o Mr. Paul Adam acordou um pouco tarde — e que muitos e muitos artistas francezes não estiveram esperando o chamamento estridente do grande romancista para virem expôr no Brazil.

Malhôa hontem, Souza Pinto hoje e amanhã Rodrigo Soares (para citar apenas artistas portuguezes), têm conquistado e hão de conquistar o mercado brazileiro.

Paul Adam é um admiravel artista da phrase. E poucos estylistas francezes possuem uma riqueza de imagens como o autor da *Force*. Um livro de Paul Adam sobre o Brazil teria um successo enorme!

Quem escreve estas linhas tem seguido de perto a evolução do espirito deste escriptor admiravel. Lêmol-o no *The chen Miranda*, nos seus primeiros artigos do *Symboliste*, tomámos parte no banquete que lhe foi offerecido pela *Plume* ha uns bons dez a doze annos, possuimos alguns dos seus romances com dedicatorias as mais elogiosas, temos lido toda, absolutamente toda a sua obra, que é enorme e sempre bella.

Por isso, pouco poderão ter, como quem escreve estas linhas, a convicção profunda do exito extraordinario de um livro de Paul Adam sobre o Brazil. Esperamos esse trabalho com impaciencia, porque será mais um primor literario do escriptor que é o maior genio da ultima geração franceza.

*

Causou em Paris a mais profunda emoção entre as colonias portugueza e brazileira a morte de Eduardo Garrido, o grande e popularissimo autor dramatico que tão applaudido sempre fôra nas platéas do Brazil e de Portugal.

Conheciamos Garrido ha mais de 30 annos. E aqui em Paris fôra durante muito tempo o nosso excellente camarada, o nosso intimo amigo. Por isso a sua morte nos causou tanta e tão profunda magua, como a de um parente querido.

Foi a sua filha unica, hoje casada e vivendo num arrabalde de Paris, em Neuilly, quem nos veiu communicar a triste nova. E depois fomos a varias folhas de Paris dar a noticia funebre, porque Eduardo Garrido era aqui muito conhecido no meio theatral.

Está, portanto, de lucto o theatro da lingua de Gil Vicente e de Garrett. A morte de Garrido é uma perda enorme para a literatura dramatica do Brazil e de Portugal.

Bem sabemos que ha hoje uma nova geração, mas entre estes modernissimos autores dramaticos nenhum tem o temperamento de Garrido, a sua vibração e sobretudo a sua veia comica.

Pobre e grande Garrido, sempre tão alegre, cheio de boas *piadas* e que jaz sob sete palmos de terras, num cemiterio de aldeia.

*

Não pudemos assistir á representação reservada á critica da peça que Guitry acaba de fazer representar no theatro Sarah Bernhardt. Fomos á terceira récita, onde por signal estivemos mal collocados, num *strapontin* incommodo. Por isso apenas vamos dar uma vaga impressão do que vimos e do que ouvimos — o deslumbramento do scenario, um dos mais luxuosos que têm sido apresentados em palcos francezes, e o encanto de todo esse conto arabe, que Julio Lemaitre traduziu numa prosa rithmada e imaginosa.

No primeiro acto estamos em Bagdad, á porta de uma mesquita, onde o mendigo Hajj (Guitry), esmolando, após uma lucta rapida com outro companheiro de infortunio, sabe que o *cheik* branco, que lhe roubara a mulher e lhe assassinara o filho, se encontra naquella cidade. Vê-o. E este por irrisão atira-lhe com uma bolsa carregada de ouro. E Hajj vai usar desse dinheiro para se vingar.

Depois seguem-se outros quadros extremamente curiosos. O mercado pittoresco, onde Hajj rouba uma vestimenta rica, sendo mais tarde preso, quando entrega á sua filha algumas joias de valor.

No 2º acto estamos em casa do Wazir Mansouv. O larapio Hajj vai ser condemnado. Devem-lhe cortar a mão com que roubou.

Mas o wasir Mansour perdoa-lhe, fazendo do velho mendigo o seu favorito, com o intuito de o obrigar a assassinar o Kalifa.

E o conto arabe continua entre dramas de sangue, scenas fantasticas no palacio do Kalifa e no harem, scenas extraordinarias na prisão e na rua, scenas de talisman como nas magicas, a vingança satisfeita do velho Hajj que no ultimo acto vemos de novo á porta da mesquita, esmolando.

A peça é como vêem, um pouco complicada. Tem os ares de um trecho das *Mil e uma noites*.

Tanto Guitry como Mlle. Desclos obtiveram um grande successo e no fim dos actos foram muito acclamados. Mas o verdadeiro triumphador é o *metteur-en-scène*. Que riqueza de scenario! todo o Oriente, com todos os seus perfumes, com todas as suas odaliscas, com todos os seus encantos. Qual é o melhor quadro? Todos são admiraveis e todos produziram a maior sansação.

Cremos que é peça para toda a época no theatro Sarah Bernhardt. E Guitry vai ganhar rios e rios de dinheiro. De resto, a critica tem elogiado o *Kismet*, com grande enthusiasmo.

*

A *greve* de 24 horas, decretada pelo congresso extraordinario da Confederação Geral do Trabalho, não obteve o successo completo que havia preconisado com tanta segurança a *Batalha syndicalista*. Não. Houve apenas uma greve parcial que os *amarelos* furaram e que não interessou em demasia a população parisiense.

Tratava-se de um protesto contra a guerra, ou antes, contra a idéa de uma guerra com a Allemanha, por causa da questão do Oriente. Francamente, uma lucta armada na fronteira dos Vosges, porque a Servia deseja um porto no Adriatico, seria extremamente irrisorio. E uma guerra por semelhante causa seria tão impopular em França como na Allemanha.

Mas, haverá tal guerra? Ora, sendo ella tão improvavel como poderiamos nós esperar a adhesão completa do proletariado organizado a um protesto contra um caso que ainda se não deu e que, talvez, não se vai dar? D'ahi a falta de enthusiasmo popular na greve de 24 horas. E d'ahi igualmente o meio fiasco dessa manifestação um pouco ingenua e um pouco fantastica.

Xavier de Carvalho.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do tiro n. 7, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicios de fogo para socios e reservistas.

Estarão de dia ao "stand" os atiradores 2º tenente Eduardo Watson, sargentos José Fernandes Monteiro e Accacio de Almeida Pinto, os quaes deverão comparecer uniformizados.

Serão disputadas as provas permanentes "Marechal Hermes", trimestral, por todas as classes, na posição em pé, e "Segundo-tenente Ildefonso Escobar", pela 2ª classe, a 200 metros.

— Entre os atiradores do tiro numero 7, causou grande enthusiasmo a victoria obtida pela sua "équipe" de revólver, no campeonato [illegible] do pelo Tiro de Icarahy. Constituiram essa "équipe" o campeão Dr. Fernando Soledade e o novo atirador Dr. Agenor Guedes de Mello, que, em menos de dois mezes de frequencia ao "stand" de tiro, teve a gloria de bater os mais habeis mestres do tiro de revólver, existentes no Brazil.

— Amanhã, ás 3 horas da tarde, se realizará, na séde do tiro n. 7, uma assembléa extraordinaria de socios para resolver assumpto urgente e de alto interesse para essa veterana sociedade de tiro.

A's 3 1|2, logo depois da realização da assembléa, haverá uma formatura geral para a companhia de atiradores, cuja formatura será realizada para reorganização da referida companhia.

Os atiradores que faltarem a essa formatura serão considerados excluidos.

— Pediram inclusão e foram acceitos socios do tiro n. 7, os Srs. José Rino, Ary Luiz Alexandre Ribeiro, Alberto Navarro de Menezes (transferido do tiro n. 6), Umbertino Guedes de Mello, Gustavo Carlos de Faria, José de Moraes, Dr. Octavio Souza Santos Moreira e Nestor Gitahy de Abreu.

Tem causado satisfação entre os socios do Tiro Pavunense, o programma [illegible] grande concurso de tiro de guerra que essa sociedade [illegible] logo que a 9ª região approve o programma.

Para a realização desse concurso, o Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente, mandou fazer uma reforma nos [illegible] preparar o polygono convenientemente.

No mez passado foram, pelo conselho director, que findou o seu mandato, collocados alvos novos em todas as trincheiras.

—A 9ª região nomeou seu representante junto ao tiro n. 96, o 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, organizador do tiro n. 1, da cidade de Porto Alegre.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, pede o comparecimento ao polygono de tiro, amanhã, dos seguintes atiradores, que deverão partir para a povoação da Pavuna, no trem das 8,20 da manhã, da Central: tenente João de Barros Carvalhaes Junior, sargento João de Souza Martins, sargento Antonio José dos Santos, sargento Jorge Moutin, cabo José Monerô, Domingos André Fernandes, Agostinho Pinheiro de Avellar, Aldemar Joaquim Vieira, Sebastião Victorino, Vicente Séda, Americo da Cunha Bastos, Jayme da Costa Mendes, José Fernandes Caldheiro, José Pereira Pacheco, Matheus Braz, Pedro José Mozatesk, Arthur Gonçalves Dias, Waldemiro Camargo Barros, Antonio Baptista de Carvalho, Decklecio Petronilho Coelho, Acylino Jacques, Elpidio de Britto, Henrique Luiz Vianna, Attila das Chagas Leite, Joaquim da Silva Beato, Julio Leal, Leopoldo Monerô, Carlos dos Santos Peçanha, Ludgero Pires Cabral, Armando Costa, José Pereira Portugal, Manoel Abreu, Francisco França, Demetrio França, Joaquim Freire da Silva, Octto Fonseca, Eucheiro Rodrigues, Arthur da Fonseca, capitão Leopoldo Monerô, Marcellino de Andrade, Edgard do Nascimento, Martins de Sant'Anna, Dr. Aristides Freire Allemão, Francisco da Silva, Dr. Domingos de Gusmão Gil, Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho e capitão Aureliano Reis.

— A relação completa que a sociedade vai entregar ao novo instructor da mesma, aspirante Mancebo, é a seguinte:

Um livro de registro geral de socios, um livro de actas das deliberações do conselho director; um livro de registro de officiaes, um livro de actas das assembléas geraes; um livro de classificação dos atiradores livres e da companhia de guerra, uma relação com os nomes e residencias dos atiradores da companhia de guerra, um livro de registro de munições e descargas, um livro de frequencia do curso de esgrima de bayoneta, um livro do curso de infantaria, um livro dos cursos de nomenclatura do fuzil, noções de tiro theorico e de avaliação de distancia; 60 fuzis Mannlicher; 12 fuzis Mauser, quatro tambores, cinco cornetas, uma caixa surda e 16 instrumentos da banda de musica, e um livro de conta corrente do thesoureiro.

Communicou-nos o Sr. Luiz Guimarães que a sociedade commercial que girava sob a denominação de Lord's House, foi dissolvida amigavelmente, ficando elle como proprietario do estabelecimento, que continuará a explorar o mesmo ramo de negocio.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao director da universidade do Paraná o recebimento do officio-circular de 4 do corrente.

— Solicitaram-se providencias ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem publicados, no "Diario Official", os relatorios dos serviços executados pelas delegacias de saude, durante o periodo de 29 de dezembro ultimo a 4 do corrente mez.

— Officiou-se aos delegados de saude, dos 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º districtos sanitarios, relativamente ao pessoal daquellas delegacias.

— Remetteram-se: ao Sr. ministro da justiça, os relatorios dos serviços executados pelas delegacias de saude, durante o periodo de 29 de dezembro ultimo a 4 do corrente mez, e o officio do inspector de saude do porto da Bahia, relativo ao Dr. Affonso Tanajura, ajudante daquelle inspector; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de validez de Sebastião Ribeiro Fontes, Francisco Roberto, João Patricio de Carvalho, Rufino Rodrigues de Andrade, Manoel Custodio do Nascimento, Manoel Moreira da Rocha, Juvencio Ramos da Silva, Garcia Rodrigues, Garcia Rodrigues Paes Leme, Francisco de Oliveira, João Baptista de Oliveira, Serafim Pereira, Jeronymo José de Oliveira, João Benedicto, Jacintho Ferreira Moniz, Manoel Pereira Pinto, Felix Salles de Castro, Ubaldino de Castro e [illegible] de Araujo Jorge Filho; ao director do gabinete do Sr. ministro da [illegible] o de José Mattos de Vasconcellos, e ao chefe de policia do Districto Federal, o de Francisco de Oliveira Santos.

— Requerimentos despachados:

Maria Clemence Cocural, 2º districto — Não procede a queixa da requerente;

Joaquim Miguez, 3º districto — Indeferido;

Souto & Pereira, 3º districto — Indeferido;

José Pacheco de Aguiar, 3º districto — Mantenho a multa;

Conde da Sucena, 3º districto — Como requer;

José da Costa Nunes, 4º districto — Concedo 90 dias;

Joaquim Rodrigues de Almeida, 5º districto — Como requer;

Manoel José Martins, 5º districto — Como requer;

Francisco F. Regal, 5º districto — Attendendo ás razões expostas, fica dispensado o requerente da parte da intimação que se refere ao pé direito do predio;

Manoel José de Azevedo, 7º districto — Deferido;

Luiza Ozorio Nogueira Flores, 7º districto — Deferido em 90 dias;

Mario Cunha, 7º districto — Deferido em 60 dias;

N. J. A. de Figueirôa, 9º districto — Queira comparecer á secção de engenharia;

Joaquim Rodrigues Cardoso, 9º districto — Concedo 60 dias;

Bastos & Sá, 10º districto — Concedo 60 dias;

Joaquim J. Sá Castro, 10º districto — Como requer;

Francisco José de Oliveira Junior, — Deferido;

Alonso & Irmão — A questão está affecta a juizo;

Antonio José Ferreira — Deferido;

Joaquim Francisco Pessoa Ramos — Deferido;

Joaquim Francisco Pessoa Ramos — Deferido;

Crescencio da Silva Coelho — Entregue-se mediante recibo;

Eloy Corrêa da Silva — Sim, mediante recibo;

Braga Carneiro & C. — Sim, mediante recibo;

João Augusto Lins — Certifique-se;

Magnolio Luna — Certifique-se;

Amaral Sutherland & C. — Deferido;

The Brazilian Coal & C. Ltd. — Deferido;

Deolinda de Azevedo Silva — Selle o requerimento;

Decio Pereira — Como requer. Esta directoria agradece os serviços prestados.

CRIME MYSTERIOSO

Os indicios de criminalidade do preso accusado tornam-se cada vez mais claros.

O crime perpetrado na Escola Naval da ilha das Enxadas, cada vez menos justifica o titulo acima, pois ao redor delle, a cada instante, cresce a certeza e dissipa-se o mysterio e a duvida.

A certeza é coisa deste mundo? Haverá coisas certas? Podemos estar certos de alguma coisa? Devemos estar certos do que quer que seja? Que valor têm a certeza e a evidencia? Eis os problemas fundamentaes de toda a philosophia, que os amigos da sabedoria agitam e agitarão até a consummação dos seculos...

Mas, philosophia é uma coisa e a vida é outra, e ao passo que a primeira póde se estender por volumes e volumes, negando a certeza e a verdade, a segunda não póde dar um passo sem o auxilio dessas duas moletas providenciaes, que não precisam de apresentar outra justificativa e outro titulo de legitimidade.

No caso de que nos occupamos, qualquer cabeça dotada de bom senso, que tenha acompanhado a marcha e os resultados das investigações policiaes, já recebeu a impressão inconfundivel da certeza: o assassino do infeliz jardineiro da Escola Naval foi o seu antecessor no mesmo logar, o preto Firmino Elias da Silva.

Impossivel recuar diante desta evidencia que se deduz com toda a certeza dos factos conhecidos.

Como dissemos no final de nossa noticia de hontem, Francisco Elias foi, com facilidade, capturado pela policia.

Um agente prendeu-o, na sua residencia, á rua Pinto Azevedo n. 8.

Firmino recebeu a ordem de prisão com grande surpresa, dizendo não saber o motivo por que era assim conduzido...

Levado á policia central, foi ali interrogado, conservando-se perfeitamente calmo e negando cynicamente todos os factos tendentes a provar sua participação na morte de Joaquim Duarte.

Disse que havia oito annos trabalhava na Escola Naval, sendo ultimamente demittido injustamente.

Affirma que na quarta-feira voltou muito cedo para casa, cerca de 5 horas da tarde, não saindo mais senão no dia seguinte, durante o dia.

A policia, confrontando diversos depoimentos de vizinhos de Firmino, averiguou que as affirmações de Firmino são completamente mentirosas, e que o indigitado assassino passou fóra de casa durante a noite fatal de quarta para quinta-feira, "só voltando para seu quarto na madrugada de ante-hontem".

Não são precisos commentarios para fazer ver o terrivel indicio que se contém neste facto, negado pelo accusado.

Por fim, Firmino foi submettido a uma prova decisiva, que o desconcertou de tal modo que a sua perturbação bem equivale a uma confissão.

O inspector do corpo de agentes mandou Firmino escrever em um papel:

"Suicido-me porque não posso mais supportar estas casas, que são muito bandalhas."

Como os leitores devem estar lembrados, eram estas as palavras que foram encontradas, escriptas a lapis, em um papel, junto ao cadaver da victima.

A esta ordem, Firmino ficou todo atrapalhado, tartamudeou, uma serie de coisas, e escreveu. O caracter da letra coincidiu absolutamente com o do bilhete!!

"Habemus confitentem reum"!!

Firmino, porém, passado o primeiro momento de confusão, continuou a negar o crime.

O cadaver de Joaquim Duarte foi hontem autopsiado no Necroterio da policia, pelos Drs. Diogenes Sampaio e Moretson Barbosa.

Os dois facultativos attestaram como "causa mortis" hemorrhagia interna, devida a ferimento do thorax com lesão do pulmão esquerdo.

Como não houvesse ninguem que fizesse o enterro do infeliz, fel-o a policia, a expensas suas.

Duarte foi inhumado ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS AUTOMOVEIS

DOIS DESASTRES

Nada menos de dois desastres causaram hontem os automoveis durante o dia.

De um delles foi victima o guarda municipal n. 221, Firmo [illegible] Machado, residente á rua Guaratiba.

Estava na praça da Republica, em frente ao quartel-general, quando por ali passou o automovel n. 645, guiado pelo motorista Joaquim de Castro Reis, que o atropelou, prostrando-o ao chão, com a perna esquerda, a clavicula e a sexta costella direita fracturadas.

Felizmente, passava, na occasião, um fiscal da guarda civil, que prendeu o imprudente motorista em flagrante, conduzindo-o para a delegacia do 14º districto.

Firmo foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, em estado grave.

A outra victima dos automoveis foi Henrique Pereira da Silva, de 12 annos, residente á rua General Camara n. 169.

Este foi atropelado á rua Marechal Floriano, recebendo ferimentos na cabeça, mão e pé direitos.

Foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

A policia do 4º districto ignora o numero do automovel causador do desastre.

CORREIO GERAL

O director geral mandou comprar no Banco do Brazil uma cambial de francos 9.510,54, para pagamento aos correios da Argentina, pela conta de vales postaes internacionaes, relativo ao 3º trimestre do anno proximo findo.

— Do cargo de agente do correio de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, foi exonerado Agenor Rangel de Azevedo Coutinho.

Para esse logar foi nomeado Norberto de Souza e Silva.

— A pedido, foi exonerado Etwino Jaeger, estafeta da linha postal de Bom Retiro a Lageado, no Estado do Rio Grande do Sul.

Em substituição foi nomeado Leopoldo Avint.

— Providenciou-se para que sejam attendidas as requisições de sellos officiaes que forem apresentadas pelos commissarios geraes da Exposição Nacional.

O cirurgião-dentista Ferreira de Mello previne á sua numerosa clientela que mudou o seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 211 1º andar.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Enéas Martins, subsecretario das relações exteriores, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de agradecer a V. Ex. suas amaveis palavras por occasião da eleição para governador do Pará e em resultado da qual o Congresso Legislativo do Estado acaba de communicar-me a proclamação do meu nome. V. Ex. sabe a alta conta em que tenho os seus conceitos e o muito que elles me desvanecem.

Feliz seria de poder, em pequena parte que seja, auxilial-o em tudo quanto me estiver ao alcance, na obra imperecivel que o seu ministerio está levando a cabo, em bem do Brazil e, especialmente, do extremo norte. Muito cordiaes saudações."

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do director geral dos telegraphos, por carta, cópia do seguinte telegramma, a este dirigido pelo inspector encarregado da construcção da linha de Iguape a Xiririca:

"Sejam minhas saudações de bons annos, ensejo para vos communicar que, apesar de todos os obstaculos que se me antolharam, conclui hontem a construcção da linha de Iguape a Xiririca. População, entre foguetes e acclamações, assistiu, festiva, á amarração da linha, ás 6 horas da tarde, no poste de entrada da casa destinada á estação. Pelo apparelho de campanha recebi signaes Morse, parecendo de Iguape. Experimentada a linha, sociedade xiriricana, muito satisfeita, anceia inauguração da estação para vos agradecer o grande melhoramento com que dotastes esta futurosa cidade."

—Ao Sr. ministro da agricultura requereram privilegios de invenção os seguintes senhores:

Francisco Ackerman, para um novo systema aperfeiçoado de construcção de tectos de cimento armado;

Do mesmo, para uma nova viga de cimento armado, de secção transversal especial;

Do mesmo, para uma nova applicação do cimento armado para obter caixilhos, escadas, rodas e semelhantes;

Do mesmo, para uma nova applicação de cimento armado para obter materiaes de construcção, com resistencia contra a tensão e torsão;

Do mesmo, para uma nova applicação do cimento armado, para obter moveis de qualquer especie;

Do mesmo, para uma nova applicação do cimento armado para obter vasilhames, recipientes, botes, boias, navios e corpos fluctuantes;

Do mesmo, para um novo systema de construcção de cimento armado de casas, telhados e escadas, pela combinação de peças entre si;

Ocean Beach Cold Platinum Dredg Company, para uma machina de riffle de separa ouro;

Gilliot & C., para chapas de mosaico sobre concreto armado;

Louis Doyen, para um processo de preparar a superficie das madeiras destinadas á fabricação de violinos, pianos, moveis e similares.

Opportunamente serão convidados os interessados para assistir á abertura dos envolucros relativos a essas invenções.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os seguintes senhores: Alberto Level, Jorge B. de Araujo Ferraz, Amandio Sobral, José Hubmayer, Manoel Coelho Rodrigues, Dr. Parreiras Horta, deputado Gentil Falcão, Dr. Mario Carvalho Rocha, Augusto Perret Filho, A. Sergio Brandão, Dr. Sebastião Ribas e João Barbosa Leite.

O Sr. Otto Specht, chefe da secção de publicações e bibliotheca da secretaria da agricultura do Estado de S. Paulo, remetteu ao director do serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura 500 exemplares do "Guia do Estado de S. Paulo", recentemente publicado, e 3.000 cartões postaes de propaganda.

Agradecendo esta offerta, o Dr. Affonso Costa a retribuiu, mandando enviar para aquella repartição paulista cerca de 2.000 publicações sobre a agricultura, industria e commercio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados:

Dr. Francisco Ferreira de Magalhães, José Valente, Manoel Gonçalves Costa e Rodolpho Rodrigues, delegado de policia 1º, 2º e 3º supplentes do municipio de Santa Maria Magdalena; José Pereira da Silva, Luciano Lucca, Manoel Ferreira dos Santos e Adriano José de Bittencourt, subdelegados, 1º, 2º e 3º supplentes do 7º districto de Vassouras.

O Centro de Imprensa Fluminense, em Nitheroy, reunir-se-ha, amanhã, em assembléa geral, afim de tratar do remodelamento do mesmo, tendo por base a ampliação de seus fins.

ESCANDALO EM SANTOS

Uma mulher tenta assassinar um sacerdote, ferindo tambem um carroceiro — Prisão em flagrante — Os pormenores.

Os jornaes de S. Paulo publicam, em telegramma, um facto de escandalo occorrido ante-hontem em Santos, e de que resultou ferimentos em duas pessoas.

Cerca de 1 hora da tarde, á rua Xavier da Silveira, em frente ao armazem n. 11 da Companhia Docas, Dina Agata Chialdi, italiana, de 27 annos de idade, residente na mesma rua n. 158, tentou assassinar o padre italiano Vicente Fazio, de 50 annos de idade, residente em S. Paulo, desfechando-lhe tres tiros de revólver. Dois projectis atingiram-n'o na região deltoidiana esquerda; o outro, errando o alvo, foi attingir o carroceiro Manoel Francisco, de 18 annos de idade, brazileiro, solteiro, residente á rua Sete de Setembro n. 7, atravessando-lhe, superficialmente, o pescoço de lado a lado.

Os feridos foram transportados para o hospital da Santa Casa da Misericordia, onde lhes foram prestados promptos soccorros pelo Dr. Ludgero da Cunha Motta, medico interno, que então se achava de serviço.

Depois de medicado, o carroceiro recolheu-se á sua residencia, em vista de não ter gravidade o seu ferimento, não sendo tambem grave o estado do padre.

A delinquente foi presa em flagrante por guardas aduaneiros e remettida á policia, onde prestou declarações, que foram reduzidas a termo.

Dina Chialdi, que vive maritalmente com o seu patricio Mariani Rafael, trabalhador da descarga da Companhia Docas, nas declarações prestadas á policia, disse que, ha dias, indo a essa capital, o padre Vicente Fazio, com quem mantinha relações, lhe déra 400$000. Entretanto, hontem, elle, apresentando-se, inesperadamente, a casa d'ella, exigiu-lhe a restituição do dinheiro, allegando que ella lhe havia roubado 300$, pois lhe tinha dado 100$000.

Apossando-se o padre do dinheiro, saiu, sendo perseguido por Dina, que, então, desfechou contra elle os tres tiros, um dos quaes foi attingir o carroceiro, como ficou dito acima.

O padre, na occasião, achava-se em traje civil, trazendo apenas chapeu de sacerdote.

O delegado de policia da 1ª circumscripção de Santos abriu inquerito a respeito, tendo tomado os depoimentos de diversas testemunhas, bem como de Mariani Rafael, amasio de Dina.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

Este cinema tem hoje um bello programma, de que merecem especial menção as fitas "Romance de um coração" e "O papel mais dificil".

Idéal.

Variado programma de que faz parte a fita dramatica "O pequeno Jacques", extraida do romance de igual nome de Julio Claretie.

Ouvidor.

Um programma soberbo.

A' par de outras fitas igualmente interessantes ha "Sacrificio supremo", esplendido film de intensa emoção dramatica.

VIDA SOCIAL

Boas festas

Até hontem recebêmos ainda e agradecemos, retribuindo boas festas das seguintes pessoas: Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da justiça; Agencia Financial de Portugal, Directoria da Associação Commercial da Bahia, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, officiaes inferiores do 5º regimento de artilheria de posição, aquartelado em Belém do Pará, Dr. José Vieira Marques, Faria & C., alferes José do Nascimento Mendes Guimarães, Jonathas de Carvalho e Agostinho Silva.

Festas.

O Club Waldemar realiza hoje, á noite, um sarão inaugurando assim os trabalhos da nova directoria.

O sympathico club organizou para a sua festa de hoje o seguinte programma:

1ª parte — Marcha *Salve Anno Novo!*, executada por uma banda militar.

2ª parte — (Sessão literaria) — Allocução pelo director de scena Sr. Julio de Oliveira; *Remembranza*, ligeiro conto romano, em verso, pelo Sr. Araujo Bivar; *O espelho*, satyra em verso, pelo Sr. Maximo Albuquerque, terminando esta parte com a poesia *A' esperança*, original do Carlos Maul, recitada pelo Sr. Julio de Oliveira.

3ª parte — Sensacional assalto de armas, por distinctos officiaes do exercito e socios do Tiro Confederado.

4ª parte — "Lever de rideau", original do notavel riograndense e applaudido homem de letras Dr. Pinto da Rocha, intitulado *Ave Maria*, desempenhado pelo director de scena com o gentil concurso da Sra. D. Fulvia Castello Branco.

Conferencias.

O Dr. H. Joramilho realizará no salão do *Jornal do Commercio*, a 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, uma conferencia sobre *O problema da borracha*.

A conferencia será presidida pelo Dr. J. C. Rodrigues.

*

Na Bibliotheca Nacional realizou-se hontem, á noite, a conferencia do Dr. Carlos de Abreu sobre *A educação e o pauperismo*.

Batalha de confetti

Amanhã vai a Avenida vibrar com um meio carnaval: a batalha de confetti (que aliás será de lança perfumes) com premios artisticos ás duas carruagens mais bem postas e á fantasia mais linda.

A commissão de jornalistas, cujos nomes foram publicados, adjudicarão o 1º premio — a Taça da Folia — e o 2º — um *verre d'eau* de prata, ás duas carruagens que reunirem a maioria dos suffragios de seus membros.

O publico carioca vai, pois, mais uma vez, dar expansão ao seu gosto pronunciado pelo carnaval.

Viajantes.

Embarca hoje, no *Minas Geraes*, para Belem do Pará, o Dr. Agostinho Monteiro, que com distincção acaba de se doutorar em medicina pela faculdade desta capital.

*

Embarcou hontem, em Matto Grosso, com destino a esta capital, o illustre general de divisão Feliciano Mendes do Moraes, inspector da 13ª região militar.

*

Parte hoje para Pelotas a Exma. familia do general do exercito Dr. Gabriel Botafogo, chefe da commissão demarcadora dos limites entre o nosso paiz e o Uruguay.

O embarque terá logar ás 10 ½ horas, no cáes Pharoux.

*

Para Campos, seguiu hontem, á noite, o Dr. Nilo Peçanha.

A' *gare* de Maruhy compareceu grande numero de pessoas gradas, e entre estas os Srs. Drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Domingos Mariano, secretario geral, e Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy.

*

Seguiu hontem para Minas, de onde é natural, em viagem de recreio, o Dr. Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes, que acaba de concluir brilhantemente o curso medico em a nossa Faculdade de Medicina.

O Dr. Simplicio Côrtes pertence a uma das mais numerosas e notaveis familias do Estado de Minas, e, pelo seu espirito pratico e esclarecido, promette dar um bom clinico.

*

A bordo do *Minas Geraes*, parte hoje, ás 2 horas da tarde, para o Pará o Dr. Firmo Braga, deputado federal, acompanhado por sua esposa.

No cáes Pharoux haverá lanchas á disposição de seus amigos.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas:

Carlos Campos de Araujo, Apollinario Correia de Souza, Dr. Julio Condé, Eucharío Machado, capitão Julião de Oliveira, Nuno Duarte, J. J. Cruz, José de Araujo Lima, José Vieira, Francisco Borges Pozeiro, Dr. Antonio Maria Affonso e capitão Pedro Cabral.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Cornelio Arrdua, D. Elvira Carvalho, Manoel Perlingueiro, coronel Antonio Torres de Lima, Augusto José Martins, Dr. Alberto Augusto Furtado e filho, Godofredo Araujo, Gastão Moura Malafaia, João Valentim, Antonio Miranda, Almeida Marinho, Virgilio José de Medeiros e familia, Olympio Elias da Silva, Dr. F. Garret, Antonio Miguel Barbosa Lisboa, Dr. Luiz de A. Gouveia e Benjamin de Gouveia.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem:

Coronel Alfredo de Oliveira Leite, Luiz Gaciello, capitão João Moreira de Vasconcellos, Carlos Americano, Telmo Cardoso, Dr. Alvaro Ferreira, José Moniz Farrapo, David de Oliveira, coronel Francisco de Siqueira, José Pinto da Costa, Ovidio Dias Ferraz, Raymundo Nogueira e senhora, Henrique Nogueira, Julio Pessoa, Joaquim F. dos Santos, Antonio Baptista, Benevenuto Culinis e Abilio Fontes.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel, os Srs. Thomaz Gomes Veiga, Carlos Pimentel, Domiciano Pedroso e um companheiro, Samuel Brandão, Dr. Dias Simões, José Jorge, Francisco Pereira Souza e Silva, A. A. Meira Junior, Deolindo Teixeira, Miguel M. Castro, Dr. Arthur Moracy, Dr. Costa Cruz, José Pinto R. Leão e Dr. Moniz Freire Junior.

*

De Manáos e escalas chegou hontem o paquete nacional *Olinda*, trazendo os seguintes passageiros: Maria Silva Inesia Gonçalves Botelho, Ambrosio Ezagui, Annita Esmeraldo, Deocleciano Miranda, tenente Antonio Cabral e familia, Elvira Farias, Bastos Portella, W. Ferreira, João de Moura, Virgilio Galvão Trindade, Augusto Rocha, Walter Macahyba, tenente José Barbosa, Laura Sequeira, Francisco Fernandes, Affonso Bella e familia, capitão Pedro Cabral, José Calheiros Junior, Maria de Oliveira Pinto, Dr. Alvaro Edmundo Gonçalves, João Custodio de Oliveira, Alfredo de Carvalho, Mario Coelho de Faria, Raymundo Contine, Carlos Reis e familia, Paulino Jordão, Carlos Marques da Silva e familia, Constantina Ramos, Liberalina Nascimento, Domingos Leal, Rosalio de Jesus, José Domingos, Dr. Elba Pinheiro Dias, commendador Castro Nunes, Luiz Piquet, Lupercilio Teixeira e José Madeira de Freitas.

Anniversarios.

Faz annos hoje o illustre Dr. Luiz Honorio Vieira Souto, uma das mais brilhantes figuras da medicina brazileira.

Parteiro e gynecologista dos mais habeis, operador distinctissimo, tendo no decurso da sua carreira alguns casos celebres, a cujo preconicio sempre dignamente se esquivou, mas que perduram ainda na lembrança dos seus contemporaneos, o

DR. VIEIRA SOUTO

Dr. Vieira Souto, que poderia ser hoje um "glorificado", contenta-se em ser unica e exclusivamente um "medico", no amplo, proficuo e generoso sentido da palavra.

A sua medicina é ainda a medicina sadia, feita de boa sciencia e de boa caridade; e no passo que dá uma parte della para a valiosa clinica dos afortunados que o procuram, dá outra ao soccorro e conforto dos desfavorecidos, já no silencio do seu consultorio, já na clinica da Santa Casa, onde é assistente do illustre professor Feijó Junior.

E' hoje o presidente da secção de obstetricia da Academia Nacional de Medicina.

Ao distincto medico — a quem no 6º anno do seu curso os professores João Paulo e Cypriano de Freitas confiavam doentes seus — e que tem tanto talento quanto caracter e coração, não faltarão hoje as homenagens de seus admiradores, que são innumeros; elle terá, porém, mais vivos e tocantes os votos de felicidade formulados pelos que soube fazer gratos, que são em numero infinitamente maior.

*

Faz annos hoje o tenente Amaro Correia, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Registrou na data de hontem mais um anniversario natalicio o Sr. Paulo Mendonça de Oliveira, 4º official da secretaria da marinha.

*

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Antonio Moreira, empregado da firma Carvalho Silva & C.

*

Esteve repleta hontem a residencia do major intendente Francisco Pereira da Costa Filho, por motivo do feliz anniversario de sua filha Tomyres.

*

Passa hoje a data natalicia da senhorita Antonieta Amaral, neta do archivista da Escola Polytechnica coronel João Amaral.

*

Faz annos hoje o menino Francisco Carlos de Souza, filho do Sr. Francisco Demetrio de Souza Filho, funccionario da inspectoria de obras contra as seccas, e neto da professora de piano D. Estephania Fortuna.

*

Faz annos hoje o menino Dorval, filhinho do Dr. João Lacerda, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

*

Faz annos hoje a senhorita Zulmira Moreira Carvalho, filha da Exma. Sra. D. Maria Moreira Carvalho.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Francisco Antonio de Almeida Junior.

*

O academico de direito Ernesto Cuny Filho faz annos hoje.

*

O Sr. Nestor de Braga Mello, estudante de engenharia em New-Castle (Inglaterra) e filho do capitão-tenente Alfredo de Braga Mello, faz annos hoje.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Zilla de Araujo Góes com o aspirante a official Paulo Pinto da Silva Valle.

Serão testemunhas: por parte da noiva, no religioso, o Dr. Miguel Calmon e sua Exma esposa, e do noivo, o Dr. Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes e a Exma. Sra. D. Maria Queiroz da Silva Valle.

No civil serão testemunhas, por parte da noiva, o general Collatino de Araujo Góes e o Dr. Araujo Góes, e por parte do noivo, os tenentes Ricardo Moreira e Heitor Mendes Gonçalves.

Os dois actos se effectuarão na residencia dos pais da noiva.

*

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Conceição Peit com o Dr. Flavio da Silva Ramos.

O acto civil será ás 7 1|2 horas, na residencia da bisavó da noiva, á rua Voluntarios da Patria, e o religioso na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 8 1|2.

Testemunharão o acto civil, pela noiva, o Sr. Joaquim de Castro e Silva e sua Exma. esposa, e o religioso, o Sr. João Nepomuceno de A. Silva e sua Exma. esposa, avó da noiva; e pelo noivo, no civil, os Srs. Francisco Towsen e Floduardo Guimarães Torres, e no religioso, o Dr. João do Rego Barros e sua Exma. esposa.

*

Realiza-se hoje o casamento do 1º tenente da armada Washington Perry de Almeida, filho do coronel Alfredo Almeida, deputado á Junta Commercial, com a senhorita Glorinha Liberalli, filha do engenheiro Frederico Liberalli.

Serão testemunhas: da noiva, no civil, os Srs. Eugenio Pereira Pinto e Antonio Liberalli e no religioso, o Dr. Justino Paixão e Exma. esposa, e por parte do noivo, o commandante José Victor de Lamare e o commendador José Ferreira Sampaio.

*

As ceremonias serão celebradas na matriz da Gloria, ao meio-dia e na residencia da noiva, á rua Marquez de Olinda.

*

Realiza-se hoje, em Bello Horizonte no palacete da familia João Pinheiro, á avenida João Pinheiro, o consorcio da gentil senhorita Martha Pinheiro, filha do inolvidavel estadista João Pinheiro, com o distincto pharmaceutico Sr. João Claudio de Lima, auxiliar do Instituto Oswaldo Cruz, daquella capital, filial do instituto bacteriologico de Manguinhos, e filho do Dr. Claudio Bernhauss de Lima, lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Serão padrinhos da noiva, no acto religioso o desembargador Edmundo Lins e Exma. esposa e no civil, o deputado federal Dr. Afranio de Mello Franco e Exma. esposa.

Do noivo, serão padrinhos, na ceremonia religiosa, o Dr. Alfredo Baeta Neves e no acto civil os Drs. Henrique Marques Lisboa e Claudio de Lima.

*

Consorcia-se hoje em Caxambú o Dr. Jayme de Mendonça, filho do marechal Bellarmino de Mendonça e official de gabinete do Sr. ministro da viação, com a senhorita Luiza Ruth, filha do Dr. João Ribeiro.

São padrinhos: da noiva, no acto civil, o Dr. Horta Barbosa, consultor technico do governo de Minas, e no religioso, o Sr. Julio Horta Barbosa, do *Paiz*, e sua Exma. esposa; e do noivo, no civil, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, e sua Exma. esposa, e no religioso, o marechal Bellarmino de Mendonça.

As ceremonias realizam-se no Palace-Hotel, daquella localidade, residencia dos pais da noiva.

*

Effectua-se hoje o casamento do Sr. Mario de Almeida Lacerda, filho do nosso collega de imprensa Joaquim Lacerda, com a senhorita Heloisa, filha do Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella.

Serão testemunhas: da noiva, no acto civil, o senador Urbano Santos e a Sra. viuva Quintino Bocayuva, e no religioso, o marechal Francisco de Paula Argollo e a Sra. D. Evelina Backeuser; do noivo, quer no civil, quer no religioso, o Dr. J. M. de Sampaio Correia e o maior Joaquim Lacerda e sua Exma. esposa.

Ambas as ceremonias serão celebradas na residencia dos pais da noiva, em Nitheroy.

*

Realizam-se hoje nesta capital, na residencia do deputado Virgilio Brigido, á rua do Cosme Velho n. 139, as ceremonias civil e religiosa do casamento da senhorita Cecilia Alves da Motta com o Sr. Julio Brigido, official da marinha mercante.

A noiva é filha do coronel Alberto Alves da Motta, capitalista, residente no Pará, e de sua esposa D. Cecilia Ribeiro da Motta; o noivo é filho do fallecido Dr. João Brigido e de D. Cecilia Pereira Brigido e neto do velho jornalista e chefe politico cearense coronel João Brigido dos Santos.

Serviram de paranymphos no acto civil, por parte do noivo, o deputado Virgilio Brigido e sua esposa D. Maria Brandão Brigido, e por parte da noiva, o Sr. Alberto Alves da Motta e sua filha, senhorita Maria José Alves da Motta.

No acto religioso foram testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Alberto Alves da Motta Junior e senhorita Dulce Brigido e por parte do noivo, o capitão Rodolpho Vossio Brigido, secretario do Collegio Militar e sua esposa D. Noemia Bittencourt Brigido.

Os noivos seguiram ás 3 1|2 horas da tarde para Therezopolis.

*

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Pereira de Souza com o Sr. Antonio Gomes Fernandes.

O acto civil effectua-se na 3ª pretoria, e o religioso, na igreja do S. Sacramento, ás 5 horas da tarde.

Enfermos.

O capitão Othon Rodrigues Braga, distincto e muito estimado official do exercito, chefe da 2ª secção do departamento central, já se acha, felizmente, restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido o mez passado, devido á quéda que dera quando ia saltar de um bond, defronte ao quartel-general do exercito, sendo nessa occasião cuspido fóra do carro, pelo arranco que o motorneiro deu ao vehiculo quando o mesmo ainda não estava parado e nem o referido official tinha saltado.

Foi seu medico assistente o coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral, notavel operador e director do Hospital Central do Exercito.

Aos cuidados desse distincto facultativo, que foi um dedicado e incansavel, é que se deve a volta do capitão Othon Braga ao convivio dos seus companheiros do exercito e da repartição de que o mesmo é um infatigavel e digno auxiliar.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, a rua Candido Benicio n. 63, em Jacarépaguá, o distincto e estimado professor Sr. Francisco Dantas de Moraes Barbosa, cuja vida toda dedicada ao magisterio constitue uma bella pagina de patriotismo modesto e efficiente.

Diplomado pela antiga Escola Normal desta capital, o professor Francisco Dantas, uma vez investido das funcções de preceptor do curso primario no centro urbano e depois nos suburbios, exerceu, durante mais de 20 annos, com grande competencia e devotamento, suas arduas funcções.

Em plena actividade profissional, quando a experiencia se juntara á cultura vasta de que ornara o seu espirito, veiu feril-o a morte, aos 48 annos, fazendo-o abandonar numerosa prole.

O Sr. Francisco Dantas de Moraes Barbosa acabava de ter grande satisfação vendo formar-se com distincção, em direito, seu primogenito, o distincto Dr. Geremario Dantas, orador official da turma, mas pouco, infelizmente, póde gozar della, pois veiu a finar-se hontem, ás 10 1|2 horas da manhã.

Deixa o professor Francisco Dantas dois filhos do primeiro matrimonio, o Dr. Geremario Telles Dantas, advogado, e o Sr. Francisco Prisco Telles Dantas, academico de medicina.

Consorciou-se em segundas nupcias com a Exma. Sra. D. Amalia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa, de cuja união houve quatro filhinhos: Amalia, Moacyr, Zenaida e Francisco.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de Jacarepaguá.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Furquim Werneck 17, o advogado Dr. Alceu de Oliveira Pinto Dias.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro daquelle local, ás 9 horas.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro especial dos sacerdotes, o Revmo. padre Joaquim Martins Teixeira, ex-vigario do Alegre (Estado do Espirito Santo), e capelão cantor do côro de S. Pedro. O seu enterro foi muito concorrido.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do passamento do illustre e saudoso Dr. Pedro Luiz Soares de Souza.

Foi officiante o conego Nobre Pelinca, acolytado por Nicasio Baez.

O vasto templo estava repleto de amigos e admiradores do extincto, que lhe foram prestar as ultimas homenagens.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, por si e pela directoria da Companhia de Seguros Confiança; Arnaldo Maggessi Corimbaba, por si e por sua tia e sua irmã; Theophilo Gomes e familia, Antonio Vieira da Rocha, coronel Augusto Ramos, Arthur Silva, capitão José Ferreira Guterres Sobrinho, Henrique do Amaral e Silva, Dr. Francisco Paulino Soares de Souza, Francisco Xavier da Silva Guimarães, Roberto Siqueira, João X. Lopes e familia, Valter Lopes, Leopoldo Gianelli, Paulo Rocha, Dr. Humberto Gutuzzo, Luiz Pinto de Souza, Ruben Cielho Rodrigues, L. F. Gonzaga de Campos, Thomaz de Aquino e Castro, Dr. Steppe da Silva, Sizino dos Santos, Luiz Saldanha da Gama, Dr. Gil Pinheiro Guedes, Dr. Curvello de Mendonça, José Mattoso Maia Fortes, Ranulpho Cunha, Orosmano da Soledade, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Francisco Canuto Emerenciano, O. Munich, Ernesto Silveira, Rodolpho de A. Toledo, José de Aguiar Toledo, Henrique Cardoni, Casa Raunier, João de Carvalho e Souza, Dr. Damaso de Albuquerque, Diniz, Fernando Gomes Xavier, Leoncio Correia, Antonio Carlos S. Beltrão, Antonio José do Couto Junior, coronel Antonio Luiz Rodrigues, Henrique da Cunha, Joaquim Nunes Ferreira, Bartholomeu Lopes da Trindade, Luiz Fernandes de Almeida, Gedeão de Lacerda, Dr. Victorio da Costa e familia, Conrado Henrique de Niemeyer, Borlido Maia & C., Conrado Jacob de Niemeyer, Dr. Ataulpho de Paiva, Verissimo Caetano Martins, Francisco Telles, Dr. Frederico Liberalli, major Ernesto Costa, capitão Antonio de Souza, Lucci Colás, Arthur de Azevedo, 1º tenente Emmanuel F. da Silva Veiga, Vicente Vargas de Andrade, A. Monteiro, Garden Nogueira da Gama, Carlos Mendonça, José R. Leite Imbuzeiro, Samuel Mavelleval, Luiz Ferreira, Francisco L. Machado Netto, Francisco Alves, José Gomes Rocha Leal e familia, Antonio V. Maximo Romano e familia, Dr. Alvaro P. Soares de Souza, Dr. Paulino José Soares de Souza, Dr. Trajano Villanova, almirante J. Maurity, 1º tenente Antonio Maurity e senhora, Alexandre A. R. Sattamini, Jeronymo Naylor, Carlos A. Barrão, Miguel Galvão, Manoel Augusto Teixeira, Felippe Carlos Don, representando o Circulo dos Operarios da União; engenheiro Antonio Ribeiro de Castro Scoranho, Fernando da Rocha Paranhos, Rodolpho Baptista, Henrique Baptista, Olegario Barreto, major José Candido de Barros e familia, Dr. Heleno Brandão, Arthur Getulio das Neves e familia, Dr. Luiz Paulino Filho e familia, Modesto A. Pereira de Mello, Manoel Miranda, desembargador Sergio de Saboia e senhora, Antonio Lobo, Augusto Cavalcanti, pelo general Bento Ribeiro; A. J. Barbosa Lima, João da Costa Leite, Henrique de Andrade e Silva, Francisco José Pinto Carneiro, Paulo Affonso Faria, Dr. Augusto Belisario Nunes Machado, Carlos Marques; Francisco Luiz Machado Junior, Felisberto Lopes e familia, Sampaio Guimarães, Francelino Motta, João Gomes Xavier, Luiz S. Correia da Costa, Dr. J. Ciemente Gomes, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Alfredo Rocha, Cicero da Costa, Bernardo de Oliveira, Manoel Jesuino Pereira, Ernesto Monteiro de Souza, Maria José da Silva, por si e por seu pai; Leopoldo Bello Pimentel Barbosa; Francisco R. Barbosa, Euzebio José Telles, Gabriel Ferreira Lage, Raymundo Dantas, Augusto Pereira Costa, Dr. Abelardo Accetta, engenheiro Paschoal Villaboim, engenheiro Augusto Merei, João Luiz Caminha da Silva, José Ferreira Sampaio, Alvaro J. de Oliveira, Demetrio Basilio, Mario C. Jacobino Arnaldo Miranda e familia, João F. Peixoto de Azevedo, Matheus Costa, Dr. Moura Ferreira, Horacio Verne, Victor Hugo Ferraz, Dr. Elysio Couto, capitão-tenente Luiz Coutinho, Correia de Freitas, Antenor Rangel e senhora, Orlando Rangel, Lauriana Rangel, Laurita Rangel, engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, Augusto Pinto de Lima e senhora, Augusto da Silva Lima, José Agostinho dos Reis, por si e pelo Club de Engenharia; M. J. Valdetaro, Pires Brandão, Pires Brandão Filho, João Pedro Caminha e familia, Joaquim Francisco de Arruda, Americo de Almeida Guimarães, João José da Silva Lima, engenheiro Lassance Cunha, Americo Lassance, Frederico Schmidt Vasconcellos, Luiz van Erven, Antonio Gomes Paes, Francisco Barroso, Dr. Paulo de Frontin, Alexandre D. Fontenelle, Dr. Pimenta de Mello, Jorge Fontenelle, Manoel C. Rodrigues, Alberto Carneiro de Mendonça, Luiz Ignacio da Silva, Carlos Jordão, Nicoláo Farani, Carlos de Niemeyer, H. Xavier, pelo Dr. Pires Farinha; Leopoldo Avila Mello, Leandro A. R. da Costa, Francisco A. C. de Araujo Feio, Luiz Baptista Lopes, contra-almirante Silveira Martins e familia, A. Valentim do Nascimento, José Ricardo de Moura, Feliciano Gomes Xavier, coronel José Moniz, Henrique Bernard, Sergio Nicola, Octavio Nicola, Mendonça Cardoso, Humberto Antunes, J. Mariano de Oliveira, J. S. de Castro Barbosa, Antonio V. Calmon Vianna, Dr. Oliveira Coelho, Americo Rodrigues, João Rodrigues, A. Paranhos e familia, Belisario Tavora, José Luiz Monteiro de Souza, Carlos Santos & C., Fidelis Lemgruber, Jorge de Lossio, Alberto Mattos, F. Lebre, Durval Pereira de Medeiros, Antonio de Medeiros Passaro, Antonio de Arruda Beltrão, Alfredo M. de Souza, João Barbosa e senhora, Dr. João Guerreiro Rodrigues Torres, J. Dinham, Dr. Sampaio Correia, Dr. Mario Milward e senhora, A. Alves da Fonseca, Antenor de Almeida, Oscar Quintanilha, Dr. José Victorino da Costa, João do Nascimento Silva, J. Antonio Soares, Eugenio Caetano da Silva, João Maranhão, Raymundo Dantas, Augusto Costa, Virgilio Pereira da Silva, engenheiro Gustavo Etienne, Luiz Eduardo da Silva Araujo, Silva Araujo & C., J. A. Araujo Braga, Eduardo Mendes Limoeiro, Godofredo Menezes, Augusto Machado & C., José Americo dos Santos, Theodorico Rodrigues da Costa e senhora, Elisa de A. Bulhões, marechal Ribeiro Guimarães, 1º tenente Cantuaria Guimarães, Dr. Almeida Fagundes, Luiz Pastorinos e senhora, Dr. Alexandre Calazans, Augusto Leal, Modesto Leal, Dr. Pedro V. de Abreu, Carlos de Souza Victorino, Cicero Trindade, familia J. S. Damasceno, Antonio da Silva Rocha, Bethencourt da Silva Filho, J. Henrique Aderne, David Campista Junior, Dr. Camillo Boulte, Leão Barbosa, Julio Pereira, Henrique Martins Rocha, Jorge Moniz, Alberto de Oliveira, pelo Club de Engenharia; J. S. de Castro Barbosa, Carvalho Borges, José Agostinho e Avilez Barrão.

*

Por alma do Sr. Joaquim Antonio de Souza rezar-se-ha segunda-feira missa, ás 9 horas, na matriz de Irajá.

*

Em suffragio da alma da Sra. Fraylda Costa Baptista de Leão, reza-se hoje, ás 10 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manifestações de pesar

Innumeras são as demonstrações de pesar que têm sido prestadas, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões de condolencias dirigidos aos filhos, filhas, genros, noras, netos e demais parentes da saudosa viuva marechal Niemeyer, notando-se entre ellas as das seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, conselheiro Ruy Barbosa, irmãos Falangola, marechal Quadros, marechal Teixeira Junior e familia, Dr. Fernandes Figueira e familia, Dr. Henrique Duque e familia, coronel Achilles Pederneiras, viuva marechal Bittencourt e familia, marechal Argollo, almirante Balthazar da Silveira e familia, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, general Maciel de Miranda, viuva marechal Pego e filhos, Marcolino Alves de Souza e familia, familia Emilio Gomes, Mariquita, Esther e Francisco Vasconcellos, José Xavier Carvalho de Mendonça, Estevão Ferrão e familia, Mendonça e senhora, Josué Donnadel e familia, Dr. Carlos Costa, Dr. Costa Leite, Joaquim Maurity Filho, Guiomar e Ramos, Octavio Guimarães, Manoel de Oliveira e Sá, Jorge Francisco da Silva, Lassance, Emilia Brito e familia, Emilia Lemos e filha, Tuca Stella de Oliveira e familia, Bella de Góes, Gertrudes Motta de Barros Falcão, Alberto Antunes de Campos e senhora, J. C. de Souza Bordini, Oséas de Jesus, Dr. Mello Moraes Filho, general Collatino de Araujo Góes e senhora, Julio do Carmo, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Elpidio Trindade, Arthur Motta e familia, Chermont e senhora, Dr. Carlos Seidl, Dr. Viveiros de Castro, tenente Viveiros de Castro, Dr. Thomé Torres, tenente Rosenvald Assumpção, Maria José de Bitencourt, capitão Miguel Carneiro e familia, Marcolino Fagundes, Raul Fragoso de Mendonça, Rita da Cunha Telles, José Pompeu Pinto Accioly, Tollina Accioly, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar e familia, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar e senhora, Dr. Julio Calvet, tenente Souto, capitão Jacintho da Cunha Leal, Francisco Sergio Ferreira, Mendes Falcão, David Fonseca, Dr. A. Alves da Fonseca, Angelo Quaresma, Annibal, Vasconcellos e familia, Cicero Galvão, Claudionor Bandeira, Thomaz Rabello, Thomaz Rabello Junior, Dr. Paulo de Frontin e senhora, Peres Junior, Mario Pederneiras, Lisboa, Mocinha e filhos, Giovanni Chiregatti, Raul Comba, Aprigio Saraiva, Ernesto José Tinoco e familia, Julio e Naná, Armando de Andrade, Abel da Costa Veiga, Cabral e familia, Guilherme Coelho, Richmond, viuva Funk e filha, Daniel, Henrique Stephan, Ribeiro, Raul de Mendonça, Mario Amorim e familia, Abilio Carvalho Junior e senhora, Genuino e familia, Luiz Pastorino, Raphael Assumpção, Eurico Rocha, Carlos Faller, Dr. Moura Ferreira e familia, José P. de Almeida, Finsa e Arnaldo, Heitor Coelho de Rezende, chauffeurs da garage America, familia Brilhante, Daniel Fonseca, Esmeraldina Novaes, capitão Leal, Custodio Martins e familia, Carlos de Pino, viuva Segadas Vianna e filhos, major Alfredo Teixeira Carneiro, Mello Barreto Filho, Hygino Costa e familia, Emilio Menezes, Paulo Mourão, Maria Luiza Dodsworth, por si e seu marido Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, Alice Ramos, Edméa Ramos, J. G. do Nascimento, Alfredo Pedro dos Santos, José Pedro de Carvalho, Dr. Irineu Machado, Januario Ferrari, Victor Silveira, Ugo Falangola, Mario Falangola, Firmino Fontes, Ludovico Donnadei, tripulantes das lanchas da Saude Publica, Leonor Molina, Dr. Edmundo Moniz Barreto e familia, Alexandre Gasparoni e familia, G. Fogliani e familia, coronel Manoel Antonio Guimarães e familia, Heitor Malagutti e senhora, Luiz Edmundo e familia, Domingos Ribeiro e familia, Alvaro Moreira e familia, Charles Hue e familia, Joaquim Lacerda, Abilio de Carvalho e familia, Lima Campos e senhora, C. Bandeira, Dr. Meira Lima, Carlos e Alice Balliester, Lourenço Lago, Du Bose e Pequenina, Mario Pinto Guimarães, Alvaro Pinto da Luz, familia Espinola, Sophia Alvares Lopes da Cruz, Alceste Savio, Izidoro Pinho, Leoncio Correia, Sinhá e Damasceno, Alice Ferrão, A. Tavares de Lyra e senhora, Rufina Brazil Fernandes, Gervasio Marques Mancebo, Annita Duarte, viuva Alfredo Chaves, Leonie Teixeira da Silva e filho, Dr. Tavares de Macedo Junior e familia, Manoel Barbosa Junior, Oscar Mendes Guimarães, M. Cesaria da Silveira Mariz, G. Banho & C., Magdalena L. Berquó, Luiz da Gama Berquó, Italo Cordeviol Lemgruber, Jacintho Novaes, Manoel José Pereira de Novaes, Dr. Henrique Cesidio Samico, Edith Correia da Costa, Leonor de Bivar, José Moreira de Souza, S. Aguiar, Athanagildo Lopes da Cruz, Nicomedes do Nascimento, capitão José de Bivar, Luiz dos Reis, Serpa Junior, João Barbosa, José Eneriz, Dr. Octavio A. Inglez de Souza, Marieta, conde de Affonso Celso, Augusta e Francisco de Mattos, Descartes Maia, Jovino Gonçalves, Jovino Lopes, Guilhermina Maia e filhos, Frontin, Mariquinhas e Paulina, Oscar Andréa e familia, José Xavier Carvalho de Mendonça, Dr. Gastão Victoria e familia, Pinheiro Maranhão, Maria Varella e Aldrovando Pires, Affonso Faller e familia, A. Souza, Alberto Mesquita e familia, Eder Jansen de Mello, Oscar Pragana, Samuel Caldas e familia, E. Lambert e familia, Dr. Julio Mirabeau e esposa, Vasco Lima, do *Gato*; Honorio do Prado e familia e Bento Martins Rocha.

Ainda hontem, aos filhos, genros, noras, netos e demais parentes da finada foram dirigidos mais telegrammas, cartas e cartões das seguintes pessoas:

Dr. Alfredo Pinto, Dr. Victorino de Paula Ramos, conde de Paranaguá, baroneza de Loreto, Dr. José Carlos de M. Bandeira, Dr. Segadas Vianna, Clara da Motta Hall, Manoel Alves, Francisco José Vieira, J. Braga, Olympia de Souza Wenceslão de Oliveira Bello, J. da Rocha Soares, Bellinha, Luiza Merlin, Oldemar Gomes Pereira, Alvaro Pinto de Souza, Laurenio Lage, padre Perestrello da Camara, Alberto de Cezar Araujo, Dr. Alvaro Alvim e senhora, J. G. Garcia de Almeida Junior, Oscar G. de Mattos, Alfredo Romaguera e familia, Britinha, Heraclio e familia, J. B. James, Dulce e Noemia Teixeira da Silva, Joaquim José Gomes da Silva e senhora, Henrique de Albuquerque Feijó e senhora, Arthur de Toledo Dodsworth e senhora, capitão Alexandre Galvão Bueno, Alfredo Tavares da Silva, Dr. Carlos Machado Bittencourt, Odylla Seixas Correia, Amelia de Lacerda Rodrigues, Manoela de Azevedo Santos e filhos, Dr. Candido Leitão, Dr. Tranquilino G. de M. Leitão e familia, João Correia da Silva Pinto, Dr. Felisberto de Menezes, Leopoldo Carlos Castricto, José Sobral Bittencourt, Alice Santos Furão, Nicoláo Alotti, Maria das Neves Palhares, Virginia Brandão, familia Correia Guimarães, familia Ferreira de Carvalho, José Gonçalves do Nascimento e familia, Dr. Alberto de Faria e senhora, Germana Barbosa e familia, Dr. Alfredo de Mello e Alvim, Raul Gomes de Mattos, Cordelia Castro Barbosa, Dr. Carlos Moreira e senhora Mucio Teixeira, Beaurepaire Rohan, Affonso Pereira, Herminia e Jorge Ferreira, João Damasceno Ferreira, Alvaro Pinto da Luz, Carlinda Moura, filha e genro.

Pelas escolas.

O resultado dos exames realizados hontem na Escola Naval foi este:

1º anno de marinha — Calculo — Approvados plenamente: Edgar de Paula Oliveira, Oswaldo Osiris Storino e Ignacio de Barros Barreto Junior; approvados simplesmente: Nereu Chalree Correia, Eurico de Figueiredo Costa, João B. de M. Guimarães Roxo, Jorge do Paço Mattoso Maia, José Espindola e Hugo Bussmeyer Caminha.

*

Foi o seguinte o resultado dos exames da 2ª época do anno de 1912, do curso lectivo da Escola de Commercio, annexa ao Instituto Commercial:

1ª série—Portuguez—Approvados, com distincção, José Honorio de Souza, Jayme Soares da Silveira e Antonio Pereira; plenamente, Bernardino T. da Fonseca, Raul Morales, José Castella, Manoel Mourão, Manoel Machado da Rocha, Candido de Abreu e Souza, Ascanio de Paiva, Alberto Gonçalves Carneiro, Antonio Gonçalves Filho, Astrogildo Emilio Rodrigues, Alberto A. Silveira, Francisco Paulino da Costa Freitas, José Alves Vieira e Edgard de Souza Carvalho, e simpelsmente, Edgard H. de Oliveira, Manoel J. de Siqueira, Durval Augusto Nogueira, Joaquim Braga, Alvaro V. Mello e Orlando de Mello Gomes.

Reprovados, tres.

1ª serie—Arithmetica — Approvados: com distincção, José Castella, Ascanio de Paiva, Jayme Soares da Silveira, Bernardino T. da Fonseca, Alvaro V. de Mello e Francisco Paulino da Costa Freitas; plenamente, Edgard de Souza Carvalho, José A. Vieira, Manoel Mourão, Antonio Pereira, Alberto A. Silveira, Raul Morales, Adelino J. Barreto, Edgard H. de Oliveira, Orlando M. Gomes, Manoel Machado da Rocha, Candido Abreu e Souza e Astrogildo E. Rodrigues, e simplesmente, Durval A. Nogueira, Alfredo Fernandes, João A. Pereira, Creonsides M. Costa, Joaquim Braga, Antonio Gonçalves Filho, José H. de Souza e Alberto Gonçalves Carneiro.

Não compareceram dois.

2ª série—Portuguez—Approvados: plenamente, Marius Vannier, João Souza Bittencourt, João Flaeschen Junior, Manoel Julio de Oliveira e Octavio Diogo Tavares, e simplesmente, João Ferreira da Costa.

Reprovado, um.

Escripturação mercantil — Approvado com distincção Manoel Julio de Oliveira.

2ª série—Francez—Approvados: plenamente, João de Souza Bittencourt, Marius Vannier, e simplesmente, João F. Junior, Miguel A. de Alexandre, Octavio D. Tavares, Henrique Tavares, Manoel Julio de Oliveira e João de Oliveira Martins.

3ª série—Dactylographia—Approvados: com distincção, Nicolino Ielpo e Carlos Jouan; plenamente, Clarindo Lino, Joaquim Anacleto de Souza, Pentagna, Renato S. Vianna, Zakeu Penha Garcia, Ignacio Ribeiro Sampaio, Isaac Bergstein, João de Souza Bittencourt, Miguel Angelo de Alexandre, Annibal C. Mattos José Sivieri e Octavio Moreira Baptista.

3ª série—Tachygraphia—Approvados: plenamente, Nicolino Ilpo, Clarindo Lino, Carlos Jouan, Miguel A. Alexandre, Annibal C. Mattos, Zakeu Penha Garcia, João S. Bittencourt, José Sivieri, Isaac Bergstein, Santoro Pentagna e Ignacio R. Sampaio, e simplesmente, Joaquim Anacleto de Souza, Renato Segadas Vianna e Octavio Moreira Baptista.

3ª série—Inglez—Approvados: com distincção, Zakeu Penha Garcia, José Sivieri, Nicolino Ilpo, Annibal C. Mattos, Joaquim Anacleto de Souza; plenamente, Clarindo Lino, Renato Segadas Vianna, Miguel A. de Alexandre, Santoro Pentagna, Carlos Jouan, Ignacio R. Sampaio e Octavio Moreira Sampaio.

4ª série—Economia politica, direito publico e commercial, chimica e physica, historia natural e mercadorias—Approvados em todas as materias o alumno Ignacio Ribeiro Sampaio.

Na mesma data concluiram o curso de guarda-livros os alumnos Ignacio R. Sampaio, Nicolino Ilpo, Joaquim Anacleto de Souza, Santoro Pentagna e Renato Segadas Vianna.

*

No Collegio Alfredo Gomes realiza-se na proxima semana a collação de grão dos novos bachareis Antonio F. Searr, Ernani F. Soares, João Villa, João Sá Freire de Paes.

E' paranympho da turma Dr. Joaquim Nicoláo Filho e orador da mesma o bacharel em letras Ernani Soares.

*

Na secretaria da Faculdade Livre de Direito estarão abertas do dia 15 até 31 do corrente as inscripções para os exames de admissão, os quaes deverão começar no dia 5 de fevereiro.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Apollo.

A festa de Elvira Mendes teve hontem uma belissima concurrencia.

O Apollo estava repleto e a assistencia muito victoriou a estimada actriz, applaudindo tambem todos os artistas que tomaram parte na festa da sua collega.

Hoje representa-se a revista "Abre alas" que foi representada hontem em primeira, tendo agradado muito ao publico.

S. Pedro

Continúa em pleno e franco successo a revista "Fandanguassú", de Carlos Bittencourt.

E' um dos mais legitimos e grandiosos successos dos ultimos annos a impagavel revista do nosso companheiro de redacção.

Lyrico.

Canta-se hoje a "Princeza dos dollars", em que o papel de protagonista caberá a Sra. Wessi, a interessante actriz, que o publico tanto aprecia.

Pavilhão Internacional.

Variadissimo programma de café-concerto, que com certeza fará as delicias dos que forem hoje áquella popularissima casa de diversões.

Theatro S. José.

Continúa a ser representada a impagavel fantasia "Todos comem", em que Alfredo Silva tem um verdadeiro successo de hilaridade.

Palace Theatre.

Programma variado, com cançonetas, equilibristas, etc. Não se arrependerão os que lá forem hoje á noite.

Recreio.

Representa-se hoje a revista "Rio nú". Não é necessario dizer que é uma revista engraçadissima, posto que filiada ao... genero livre.

O papel de Rio de Janeiro será feito pela primeira vez, pelo popular actor Brandão Sobrinho.

Cinema-Theatro Rio Branco.

Representa-se "Nas zonas", a engraçadissima revista de Cintra Polonio. E' um nunca acabar de gargalhadas.

Quem não acreditar dê um pulo até o Rio Branco e verá.

Carnaval

Grupo dos Aristocraticos.

Os preparativos para o Carnaval externo desse grupo, formado pelos rapazes do Villa Isabel Foot-Ball Club, vão muito adiantados, tendo a commissão encontrado a melhor boa vontade em todas as pessoas a que se tem a mesma dirigido.

A Associação Beneficiadora de Villa Isabel resolveu prestar todo o auxilio á iniciativa dos Aristocraticos, tendo mandado imprimir circulares, em as quaes solicita o apoio de todos os consocios, moradores e demais pessoas por onde vai passar o prestito do grupo. A empreza do Jardim Zoologico, por intermedio do seu director gerente, Sr. Carlos Drummond Franklin, offereceu ao club o barracão onde deve ser confeccionado o prestito.

Com esses elementos, é incontestavel o successo do Carnaval em Villa Isabel, tanto mais quanto á frente desse movimento estão pessoas de respeitabilidade e muito conhecidas no bairro.

O thesoureiro da commissão é o prestimoso 2º thesoureiro da Associação Beneficiadora: os dois outros membros são os Srs. Alberto Sêvares, presidente do Villa Isabel Foot-Ball Club, e 2º secretario da associação, e H. Jansen Müller, membro do conselho da associação.

Todas as listas de subscripção são rubricadas pelo thesoureiro João Bento Alves, commandante da guarda de vigilantes nocturnos.

Amanhã é provavel haver uma passeata dos Aristocraticos.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

A TRANSOCEANICA

A Transoceanica, uma fórte empreza de viagens á Europa, inaugurou, ante-hontem, a sua sède nesta capital.

Innumeros convites foram expedidos a pessoas gradas, sendo convidada tambem a imprensa carioca.

A sala do edificio da companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, estava repleta de convidados, aos quaes a directoria offereceu taças de champagne, sendo trocados, por esta occasião, amistosos brindes.

A directoria, que é composta pelos Srs. Dr. Americo Moreira, A. Rebouças, José Rutawitsch e E. Marcellino Pinto, foi sobremaneira gentil, dando aos convidados um tratamento captivante.

CHRONICA DOS FACTOS

A nosas policia tem ás vezes certas cosas engraçadas.

Ainda hontem o primeiro delegado auxiliar, numa entrevista concedida a um dos nossos collegas da tarde, declarou que um bom policiamento e fiscalização de vehiculos poderão ser feitos com pessoal numeroso e bem remunerado.

Até ahi está tudo direito, mas pouco adiante o entrevistado declara que é tambem necessario modificar-se o Codigo Penal para que se possa punir os abusos.

Ora, ahi justamente é que a historia tem graça, pois que no codigo existem leis claras e facilimas de se cumprir.

A imprudencia e a impericia dos conductores de vehiculos, os dois principaes motivos dos desastres, estão previstos e claramente classificados no codigo.

O que se dá justamente é o não cumprimento das leis.

Hontem mesmo, á hora que o primeiro delegado dava essa entrevista um bond virava uma carroça de pernas para o ar na rua Senador Euzebio e outro punha uma andorinha de conduzir pianos, em petição de miseria, na rua Haddock Lobo.

Os motorneiros fugiram.

Que fez a policia nestes dois casos?

Abriu o classico inquerito que ha de terminar no archivo.

E não fará mais nada.

Veja pois o Dr. Paula Pessoa que não é preciso modificar o codigo.

O que é mais necessario é as autoridades cumprirem os seus deveres.

Se os conductores de vehiculos fossem processados como manda o codigo talvez não houvesse abusos.

Elles que abusam é que têm a certeza da impunidade...

Thereza Gatti scismou que havia de deixar o marido viuvo.

Era nova, contava apenas 18 annos de idade, entretanto, o marido não andava muito na linha.

Hontem resolveu levar a effeito a idéa de se vingar da ingratidão do marido, morrendo.

Em sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 175, tentou suicidar-se, ingerindo uma solução de acido carbonico.

Não conseguiu morrer. Apenas, pregou um susto no marido e deu trabalho a assistencia, que a soccorreu.

E agora ella está passando bem de saude, muito obrigado...

Foi esta a informação que nos deu a policia do 8º districto.

A curiosidade do menino Gabriel, de 2 annos de idade, filho de João Galdino Alvim, residente á rua Licinio numero 130, fel-o mexer em uma vasilha com agua fervente.

A vasilha virou e a agua caiu sobre o infeliz menino, queimando-o gravemente na cabeça, braço, corpo e perna, do lado esquerdo.

A assistencia soccorreu-o, deixando-o em casa dos seus pais.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

As autoridades do 19º districto estão ás voltas com um caso mysterioso, embora este não tenha a importancia do que occorreu na ilha das Enxadas.

Nelle figura como victima Francisco de Paula, operario e residente em uma casa sem numero da rua S. João, Caxamby, no Meyer.

Cerca das 5 horas da manhã, sahia de casa para o trabalho quando ouviu varios disparos num matto proximo de casa.

Justamente nesta occasião sentiu-se ferido.

Uma das balas o alcançou na altura da região escapular direita.

Xavier tomou um trem, foi á assistencia, medicou-se e dahi foi removido para a Santa Casa.

A policia do 19º districto está empenhada em diligencias para descobrir quem foi o autor da mysteriosa aggressão.

Vinda de Santa Catharina, chegou ha dias a esta capital Malvina Dias, de 28 annos, que foi residir com a viuva Camargo, á rua Dr. Sattamini n. 18, casa 11.

Hoje, porém, a viuva, já sem recursos, aconselhou á sua hospede que arranjasse um emprego qualquer, afim de lhe ajudar nas despezas de casa.

Malvina, desgostando-se com isso, resolveu dar cabo da existencia.

Trancou-se no seu quarto e ahi ingeriu forte dose de acido phenico. Minutos após, entrou a tresloucada moça em fortes convulsões, produzidas pelo effeito do toxico.

A viuva, ouvindo o rumor que se fazia em seu quarto, arrombou a porta, encontrando prostrada sobre o assoalho Malvina, que se torcia fortemente.

Foi então chamada a assistencia.

Esta compareceu e fez transportar a infeliz moça para o posto, onde depois de ministrar os primeiros curativos mandou-a para a Santa Casa, em estado de coma.

Do facto teve conhecimento a policia do 15º districto.

A bordo do vapor *Olinda* deu-se hontem um furto.

D. Laura de Siqueira, que veiu no alludido vapor, de Recife, teve por companheira de *cabine* a artista Annita Esmeralda.

Hontem, chegando aqui o *Olinda*, dona Laura preparou-se para saltar.

Saiu da *cabine*, e, quando voltou, deu por falta de um par de bichas com brilhantes, do valor de 800$000.

D. Laura, logo que o vapor fundeou, apresentou queixa do facto ao sub-inspector Barurdine, da policia maritima, imputando a autoria do furto á sua companheira de *cabine*.

Eis por que foi a actriz detida e depois apresentada ao 2º delegado auxiliar.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

A TRANQUILIDADE

Esta sociedade mutua de peculio, effectuou hontem o pagamento do peculio de 30:000$ á viuva Marques Cayres, que a elle tinha direito, em virtude do fallecimento de seu marido Carlos Paulo Cayres.

CIUMES E FACADAS

UM CORPO EM PANDARECOS

Na casa n. 128 da rua Armando, na Terra Nova, deu-se hontem uma scena de sangue, que póde servir de exemplo para os gabolas ou os conquistadores que se ufanam das suas conquistas.

Naquella casa reside Francisco de Paula Tristão.

Ha tempos, este alugou um quarto a José Pinheiro Fernandes.

Os dois sempre viveram bem e em harmonia.

Hontem, porém, um amigo de Tristão avisou-o de que o inquilino andava se gabando em todo logar de que vivia amasiado com sua mulher Faustina Maria da Conceição.

Tristão, embora tivesse absoluta confiança na mulher, não deixou de ficar allucinado.

Correu a procurar Fernandes.

Este, á vista das testemunhas, confirmou o que havia propalado.

—Agora vamos á presença de minha mulher, disse Tristão.

— Pois vamos.

E foram.

A mulher negou a pé firme.

Tristão vendo a indecisão de Fernandes enfureceu-se por tal fórma que sacou de uma faca e avançou para o gabola, vibrando-lhe seguidamente oito facadas no thorax e ventre.

Fernandes caiu ao chão quasi morto.

O criminoso fugiu, mas foi preso, horas depois, pela policia do 20º districto.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, em estado grave.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

TELEGRAMMAS

A GUERRA NOS BALKANS

VIENNA, 10.

Os jornaes desta capital desmentem todos os boatos que têm circulado a respeito da attitude da Austria com relação á independencia da Albania.

A proposito, diz o *Friemdenblatt* que a reunião dos embaixadores em Londres discute presentemente todos os negocios referentes á questão albaneza e, terminados os trabalhos daquella reunião, as potencias estatuirão sobre o caso.

LONDRES, 10.

Ao banquete offerecido hontem pelo Sr. Paul Cambon, embaixador da França nesta capital, aos delegados turcos e balkanicos á conferencia da paz, assistiram os embaixadores da Austria-Hungria, da Allemanha, Italia e Russia, Sir Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, e Sir Arthur Nicolson, secretario permanente do mesmo ministerio.

LONDRES, 10.

Informações de Constantinopla para o *Daily Telegraph* dizem que nos centros politicos da capital turca se julga inutil e superflua a intervenção das potencias para a conclusão da paz com os colligados balkanicos.

LONDRES, 10.

Tratando das negociações da paz turco-balkanica, o *Times* diz hoje ser de esperar que as potencias não permittirão que a Rumania com as suas pretensões venha perturbar aquellas negociações.

LONDRES, 10.

Os delegados gregos á conferencia da paz declararam que a Grecia mantem as suas pretensões sobre as ilhas do mar Egeu, não estando disposta a ceder nenhuma dellas.

Quanto ás ilhas de Chios, Mytilene e outras, asseguram os mesmos delegados que as objecções levantadas pela Turquia para a sua occupação diminuiram, em consequencia da attitude da Italia.

Ao contrario, o chefe da missão turca, Rechid Pachá, declara que a Porta continúa decidida a não ceder nem Andrinopla, nem nenhuma das ilhas do mar Egeu.

LONDRES, 10.

Os embaixadores reuniram-se hoje novamente, afim de tratar da situação nos Balkans. A nova reunião foi marcada para a proxima segunda-feira.

PARIS, 10.

A Cruz Vermelha Franceza enviou dez mil francos para soccorrer os turcos famintos da Salonica.

LONDRES, 10.

O Sr. Daneff, delegado bulgaro á conferencia da paz, teve hontem uma longa conferencia com o Sr. Misu, embaixador da Rumania nesta capital.

Depois dessa conferencia o Sr. Daneff enviou para Sofia um extenso telegramma.

CONSTANTINOPLA, 10.

Na reunião que hontem aqui effectuaram os embaixadores das potencias européas redigiram uma nota, que provavelmente entregarão á Porta na proxima segunda-feira, e na qual consta que aconselham á Turquia a cessão de Andrinopla.

BERLIM, 10.

O *Local-Anzeiger* noticia ser muito provavel que ainda hoje seja remettida á Sublime Porta a nota das potencias relativa á solução do conflicto turco-balkanico.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 10.

O Dr. Affonso Costa, presidente do conselho e ministro das finanças, fez a apresentação do novo gabinete na sessão de hoje da Camara dos Deputados, tendo em seguida procedido á leitura do programma do governo, que foi feita no meio de geral attenção.

Nesse documento diz o Dr. Affonso Costa que os seus esforços convergirão para o fim de captar a confiança do paiz, o que espera conseguir tomando medidas capazes de promover o desenvolvimento economico da nação e o bem estar do povo, e aceitando, para isso, a collaboração de todos os portuguezes que queiram trabalhar em beneficio da patria.

Quanto ás relações com as demais potencias, seguirá a orientação politica tradicional, baseada na alliança luso-ingleza, e procurará estreitar a amisade com o Brazil, onde vivem tantos portuguezes e onde o paiz tem tantos interesses a zelar.

Depois de se referir a diversos serviços publicos, entre os quaes o da policia de Lisboa, cuja reforma preconiza, o Sr. Affonso Costa insiste na necessidade de crear o ministerio da instrucção e de reorganizar um codigo administrativo e uma lei eleitoral.

A seguir trata da responsabilidade ministerial, que diz perfilhar; dos conspiradores, cujo julgamento espera abreviar, e das colonias, a que pretende ir concedendo a possivel autonomia.

O programma do novo governo termina alludindo á lei dos cultos, sobre a qual — diz — promoverá discussão no Parlamento, tal o escrupulo com que se quer haver nessa questão.

LISBOA, 10.

O Sr. Macedo Pinto, presidente da Camara dos Deputados, apresentou hoje o pedido de demissão desse cargo.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 10.

Os deputados conservadores Dato e Azcárraga entregaram hoje ao Sr. Antonio Maura a mensagem que o partido lhe dirige sobre a sua renuncia ás funcções de chefe e á cadeira de deputado.

O Sr. Antonio Maura responderá á mensagem hoje, á tarde, acreditando o Sr. Dato que, dada a união sempre existente entre os conservadores, o Sr. Antonio Maura continuará na chefia do partido.

MADRID, 10.

O Sr. Antonio Maura, respondendo á mensagem que lhe foi entregue hoje, pela manhã, por uma commissão de membros do partido conservador, escreveu uma carta a um dos seus correligionarios politicos, declarando que, em vista da unanimidade com que foi acolhida a idéa contida nessa mensagem, estava decidido a continuar á frente do partido, ratificando-se, porém, o contido no documento que publicou no dia 1 do corrente, especialmente nos ultimos paragraphos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 10.

O *Journal* noticia a prisão de um detido de La Santé, na occasião em que, disfarçado em guarda dos presos, se preparava para dar liberdade a vinte e dois cumplices do celebre bandido Bonnot.

PARIS, 10.

Telegrapham de Mogador communicando que a columna do commandante Gueydon, querendo libertar o "kashah" do "caid" fiel á França, dispersou a "harka" de rebeldes que o cercava, matando cerca de quinhentos.

Os francezes tiveram doze homens mortos e sessenta feridos.

Depois da derrota da "harka", os francezes entraram victoriosos no "kashah".

PARIS, 10.

Dizem de Lorient que nos estaleiros daquelle porto se está trabalhando dia e noite na construcção dos couraçados *Provence* e *Courbet*.

PARIS, 10.

Causou certa agitação nos meios parlamentares a noticia da reintegração do tenente-coronel Dupaty-Declas no exercito territorial.

—Dizem de Versailles que o aviador Chevillard bateu o *record* da altura naquella cidade, subindo a 1.110 metros.

—Noticias chegadas agora, á noite, de Mogador, em Marrocos, referem que no combate travado entre a columna do commandante Gueydon e a "harka" dos rebeldes, houve apenas sete mortos do lado dos francezes, e não doze, como a principio constou.

O numero de feridos foi tambem exagerado nos primeiros telegrammas.

Ao que se sabe agora, as tropas francezas tiveram só trinta e seis feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 10.

O *Morning Post*, em telegramma de Liverpool, noticia que o paquete *Ambrose*, procedente da America do Sul, poz ao fundo o navio de pesca, *Mersey*, assegurando-se que morreram afogadas onze pessoas.

LONDRES, 10.

Num discurso que pronunciou em Manchester, o visconde de Haldane, lord-chanceller, declarou ter chegado o momento de organizar a defesa nacional, o que disse accentuando que o fazia em seu nome e no dos Srs. Asquith e Lloyd George, respectivamente presidente do conselho e ministro das finanças da Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 10.

Noticia o *Messaggero* que em Florença foram presas duas jovens francezas, em companhia dos respectivos amantes, tambem francezes, por suspeitos de serem os autores dos roubos há dias praticados nos tumulos reaes da basilica de Superga, em Turim.

ROMA, 10.

Não tem o menor fundamento as noticias de pretendidas desordens no sul da Italia, motivadas pela prohibição da emigração para o Brazil.

ROMA, 10.

Telegramma recebido de Tripoli annuncia que a situação de Syrte é extremamente favoravel, estando completamente assegurada a tranquilidade em toda a região.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

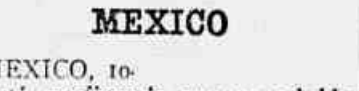
O Tribunal Federal annullou a sentença ha dias proferida, permittindo a saida do general Cypriano Castro, ex-presidente da Venezuela, da Repartição de Immigração, na ilha de Ellis, onde ficará detido até terminar o inquerito aberto a respeito da sua admissão nos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADA

MONTREAL, 10.

Está sériamente enferma a duqueza de Connaught, esposa do duque de Connaught, governador geral do Dominio.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 10.

Está confirmado que os rebeldes atacaram e destruiram, quinta-feira ultima, a povoação de Ayotcingo.

Da sua guarnição, composta de dezoito homens, apenas dois se salvaram, tendo sido tambem dizimados cento e vinte federaes, que constituiam os reforços enviados contra os atacantes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

Chegou á cidade de La Plata o aviador allemão Lubbe, que conduziu como passageiro o capitão de artilheria San Martin.

Empregou na travessia de Montevidéo áquella cidade menos de tres horas, mantendo-se numa altura média de 1.200 metros, luctando contra forte ventania.

—Têm sido entregues ao Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, numerosas petições a favor do indulto ao conscripto Enriquez.

—Um radiogramma recebido do Chaco annuncia que se travou nas margens do rio Teuco um novo combate entre as forças do governo e numerosos grupos de indios, soffrendo estes muitas baixas.

BUENOS AIRES, 10.

O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, está tratando de resolver varios desaccordos que surgiram entre os encarregados da demarcação de limites entre a Republica Argentina e a Bolivia, sendo alguns delles da maior importancia, por se referirem á região de Yacuiba, entre o marco de Torohyauco e o Carro Prorogonal.

Esses desencordos serão resolvidos mediante compensações reciprocas ou estipulando as bases de um tratado de arbitramento.

—Os jornaes desta capital publicam a entrevista que o marechal Hermes da Fonseca concedeu ao *Imparcial*.

BUENOS AIRES, 10.

O intendente desta capital, Sr. Anchorena, conferenciará hoje com o chefe de policia sobre as medidas que deverão ser adoptadas para a manutenção da ordem durante as festas do carnaval.

BUENOS AIRES, 10.

O jornal *La Nacion*, respondendo á *La Prensa*, defende o seu correspondente no Rio de Janeiro, Sr. Jacques Petiot, affirmando que este não attribuiu ao Sr. Estanislão Zeballos as referencias feitas pelo jornal *Le Brésil* sobre a construcção de couraçados, e que tambem o general Julio não teria feito taes affirmações.

BUENOS AIRES, 10.

Em poucos minutos o aviador Lubbe transpoz a distancia entre a cidade de La Plata e o aerodromo de Palermo, onde o esperava uma immensa multidão, que o applaudiu com extraordinario enthusiasmo.

—Incendiou-se no rio Santiago a barca *Euro*, que conduzia um carregamento de 4.000 caixas de naphta.

BUENOS AIRES, 10.

Organizou-se nesta capital uma companhia de navegação, que se denominará Marinha Mercante Nacional. Os navios destinados a fazer o serviço dessa companhia serão construidos de modo a poderem ser empregados na guerra, caso seja necessario, unindo-se á esquadra.

Serão desse modo construidos onze vapores especiaes, para o transporte de gado e carnes conservadas.

BUENOS AIRES, 10.

O pintor e erudito archeologo francez Pierre Calmethes vem a Buenos Aires inaugurar um salão ecletico, patrocinado por uma associação de illustres escriptores e artistas nacionaes.

—O Senado se reunirá na proxima terça-feira, afim de tomar conhecimento do orçamento apresentado pela commissão de orçamento.

—Nas ultimas corridas realizadas em Palermo foram jogados 41 contos de réis.

BUENOS AIRES, 10.

Realizam-se hoje as festas promovidas pelo 2° regimento de cavallaria, em commemoração do seu octogesimo setimo anniversario de fundação.

Essa festa terá grande realce, dado o interesse com que estão sendo feitos os preparativos.

BUENOS AIRES, 10.

Os indios do Chaco surprehenderam, conforme telegrammas hoje recebidos d'ali, o destacamento de cavallaria, que envolveu em um forte tiroteio.

Os soldados de cavallaria, diante do ataque, reagiram, matando 15 dos atacantes e ferindo outros 15.

Os militares não tiveram perdas pessoaes.

BUENOS AIRES, 10.

Assegura-se pela imprensa que o senador Villanueva irá, em março proximo, como embaixador da Argentina, á Allemanha e á Inglaterra.

—Causou geral indignação a formação do *trust* do pão, nesta capital. A população prepara ruidoso protesto contra tal *trust*.

BUENOS AIRES, 10.

O estadista norte-americano Sr. Alberto Hale partiu hoje, recommendado pelo Hauring Club Argentino, em viagem á Chile, afim de visitar os lagos de Lacar, Ronihué e Pirihuaico.

Em seguida, o mesmo excursionista, atravessando os Andes, visitará Valdivia, Santiago e Valparaiso, de onde regressará a Washington, onde prestará informações á União Pan-Americana, acerca das suas excursões realizadas.

—Falleceram nesta capital o engenheiro Dr. Ramon Etchart e a senhorita Esther Castilla, cujos passamentos foram geralmente sentidos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.

Fracassaram os planos da opposição para obrigar o ministerio a renunciar.

O jornal *Mercurio* considera-o perfeitamente consolidado.

SANTIAGO, 10.

Renunciou seu cargo o ministro plenipotenciario do Equador nesta Republica, Sr. Trevigno, que segue para a Argentina, de onde partirá depois para o Brazil.

S. Ex., entrevistado acerca da questão de Tacna e Arica, affirmou que a solução dessa questão, já tão debatida, facilitará um accordo para os conflictos da America Meridional.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 10.

Apresentaram-se aos quarteis, nestes ultimos dias, 16.000 conscriptos.

—O Sr. Moysés Santinanes foi nomeado director geral da policia.

—Augmenta a greve dos trabalhadores do porto, que têm tomado uma attitude seria. A policia, no intuito de manter a ordem, tem effectuado algumas prisões.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

Chegaram os estudantes que vêm representar so corpos discentes das faculdades de S. Paulo e Rio de Janeiro no Congresso Internacional de Estudantes, a realizar-se em Piriapolis.

Os distinctos hospedes foram recebidos aqui pelo presidente do congresso e pelos corpos discentes da Universidade desta capital.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.

Terminou a parede dos empregados das estradas de ferro.

—Teve grande imponencia a peregrinação ao tumulo do Dr. Inafran, assassinado por um grupo de revolucionarios, quando presidia uma sessão do Senado.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 10.

Fugiu da estação central de policia, onde se achava detido, á requisição do ministro da Italia junto ao governo brazileiro, o individuo Francisco Genta, accusado de estellionato.

—O vapor inglez *Francis* trouxe de Liverpool 22.661 tubos de barro, destinados á Pará Improvements Company, e 10.490 saccos de sal para varias firmas.

—Falleceu o desembargador aposentado Dr. Manoel Honorato Junior. O fallecido era natural de Pernambuco.

—A Intendencia Municipal, em virtude das reclamações do *Correio de Belem* contra a devastação das mattas do bosque Rodrigues Alves, cujo concessionario venda lenha tirada das mesmas mattas, além de commetter outros abusos, rescindiu hontem o contrato respectivo, nomeando o fiscal Rego Falcão para receber aquelle proprio municipal e, com uma turma de trabalhadores, proceder ao aterro, ordenado pela repartição de hygiene, dos poços ali existentes.

BELEM, 10.

A *Folha do Norte* clama contra a falta de limpeza publica nas villas existentes na Avenida Tamandaré.

—Falleceu o Sr. José Neves Falcão, antigo empregado da secretaria da fazenda.

—O intendente Virgilio de Mendonça alterou hontem o quadro dos officiaes do corpo de bombeiros, em obediencia á lei do orçamento vigente. Manteve alguns officiaes e excluiu outros, que passaram a ficar addidos á secretaria da intendencia, com todos os vencimentos, excepto as etapas.

Tambem foi nomeado Francisco da Costa Silva para o logar de 3° official da 1ª directoria da Intendencia.

BELEM, 10.

Francisco Pestana foi hontem agredido, na rua João Alfredo, por João Lima, devido ao facto de ter aquelle publicado contra seu irmão José Lima um artigo, dando-o como implicado no caso do recebimento indebito de dinheiros no Thesouro do Estado.

BELEM, 10.

Vindo do Alto Tocantins, chegou a esta capital o engenheiro Bellini Passos, contratado para proceder aos estudos de exploração da Estrada de Ferro de S. João do Araguaya á Praia da Rainha.

Entrevistado pelo *Correio de Belem*, declarou que viera do Rio de Janeiro com a commissão de estudos da 3ª secção da Estrada de Ferro Central do Brazil, tomando parte nos trabalhos da 3ª turma, no trecho de Imperatriz ás margens do rio Cajuapara, no Estado do Maranhão. Iniciou os serviços penetrando na perigosa região do Gurupy, onde soffreu muito, por ter ficado privado de alimentos varias vezes. Descreveu a belleza da flora maranhense e a sua fertilidade extraordinaria, tendo os mesmos elogios á zona onde se acha a cidade de S. João do Araguaya e Marabá. Apenas notou ser grande o descuido dos poderes publicos centraes, que deixam aquellas povoações sem agencia de correios, telegraphos e sem navegação, quando o governo federal só com o porto de S. João teria fartamente para os cofres do Estado.

Accrescentou ainda o engenheiro Bellini Passos que S. João, Marabá e Lago Vermelho se acham numa zona riquissima, onde é grande o commercio do caucho, não gozando, entretanto, de nenhum beneficio dos governos. Terminou pedindo aos redactores daquelle jornal que, como jornalistas, trabalhassem muito a favor daquellas regiões.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 8 (*retardado*).

A Associação Commercial Piauhyense, de Therezina, presidida pelo Sr. Honorio Parentes, uma legalmente constituida no Estado e incorporada á Federação das Associações Commerciaes do Rio, passou ao Sr. ministro da viação o seguinte telegramma:

"Informada de que o Lloyd Brazileiro resolveu reduzir a duas as quatro viagens mensaes, que é obrigado a fazer ao porto de Tutoya, esta associação, acautelando os interesses vitaes do commercio do Estado, appella para V. Ex., confiada em que se dignará providenciar no sentido de obrigar a companhia á fiel execução do contrato. Este Estado, sem outras vias de communicação, pois apenas dispõe do porto de Amarração, de pequena cabotagem, muito prejudicado será com a reducção das viagens ao porto de Tutoya, por onde começa a ser feita a importação das praças do sul.

A Associação Commercial, aproveitando a occasião, pede permissão a V. Ex. para lembrar a promessa feita, em telegramma de 20 de julho do anno passado, sobre a vinda de uma draga para desobstrucção do rio Parnahyba, principal esforço ao desenvolvimento do nosso commercio. Começando em maio a baixa das aguas, é de toda a conveniencia essa medida immediata, afim de serem evitados na estação da secca os embaraços dos annos anteriores."

Dou motivo ao telegramma acima a publicação nesse jornal de diversos telegrammas do corpo commercial da cidade de Parnahyba, entre os quaes um em que se pedia a supressão de duas viagens mensaes dos vapores do Lloyd a Tutoya.

(Serviço do *Paiz*.)

CEARA'

FORTALEZA, 10.

Chegou o deputado Moreira Rocha, cujo desembarque foi bastante concorrido.

—Os advogados Manoel Satyro e Leonel Chaves requereram *habeas-corpus* a favor de Lucio Lopes, servente da inspectoria contra as seccas, que se acha preso, incommunicavel, desde 4 de dezembro ultimo.

—O commendador Alfredo Garcia, inspector da Caixa Geral das Familias, actualmente aqui, offereceu á Phenix Caixeiral interesse sobre os negocios realizados aqui. A idéa foi bem aceita.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Hontem não foi registrada entrada de vapores neste porto. Sairam para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Itapura*, e para Amarração e escalas, o nacional *Natal*.

—No dia 20 do corrente haverá leilão de 72 lotes de terrenos na Avenida Recife. Consta que o syndicato inglez adquirirá todos os terrenos.

RECIFE, 10.

O *Tempo* contesta que se tivesse realizado uma reunião no palacio do governo, para tratar das candidaturas presidenciaes.

O *Tempo* é orgão official do Estado.

—Foram pintadas a ouro sobre campo verde as coroas imperiaes de ferro existentes na ponte Santa Isabel.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9.

Realizaram-se hoje as eleições para deputados estadoaes, correndo o pleito na maior ordem, garantia e respeito á representação da minoria, em cinco secções. No municipio da capital, o Dr. Deocleciano Borges e outros candidatos do partido republicano conservador obtiveram 7.508 votos cada um, obtendo o candidato mais votado da opposição, Dr. Manoel Monjardim, 109 votos. Falta ainda o resultado da secção de Carapina. Em Guarapary, cada candidato do partido republicano conservador obteve 501 votos e o candidato mais votado da opposição, Dr. Manoel Monjardim, 10 votos. Na Vill Velha, cada candidato do partido republicano conservador obteve 254 votos, e cada candidato da opposição, tres votos.

VICTORIA, 9.

Realizaram-se hoje, em todo o Estado, as eleições para deputados estadoaes. Foi este o resultado na capital: o candidato mais votado da chapa governista, Dr. Deocleciano Borges, teve 454 votos, e os menos votados, coronel Porfirio Furtado, teve 445 votos. O candidato avulso mais votado, João de Deus, obteve 255 votos. Na chapa de opposição, o mais votado, Manoel Monjardim, obteve 109 votos; o menos votado, coronel Araujo da Silva, obteve 78 votos. O pleito correu na maior calma, sem a menor perturbação da ordem publica.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

O governo do Estado de S. Paulo, por intermedio do Dr. Cincinato Braga, que esteve ha poucos dias em Minas, convidou o Dr. Leonidas Sampaio para o cargo de director da Escola Agricola de Piracicaba.

O Dr. Leonidas é lente jubilado da Escola de Minas de Ouro Preto, onde exerceu o cargo de director.

—São esperados aqui, durante este mez, os Srs. almirante Belfort Vieira e Dr. Francisco Salles, que seguirão depois, com os representantes do governo, para Pirapora, onde vão inaugurar a escola de aprendizes marinheiros, construida no rio São Francisco.

BELLO HORIZONTE, 10.

Sob a presidencia do Dr. Olavo de Andrade, juiz de direito desta comarca, instalou-se hoje a junta de alistamento eleitoral, tendo como membros effectivos pelo governo municipal os Srs. Alexandre de Souza Coutinho, Castorino Magalhães e Antonio de Paulo Castro e como maiores contribuintes, os Srs. Antonio Garcia Paiva e Joaquim Daniel Rocha.

A junta funccionará de accordo com a lei, por um mez, na séde do governo municipal.

—Ainda não regressou do sul de Minas o Dr. Delfim Moreira, que só regressará por estes cinco dias.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.

Os syndicos da fallencia do Banco Agricola de S. Paulo apresentaram, hontem, seu relatorio. Depois de historiarem a creação e os fins do banco, mostrando o successo das suas primeiras operações, dizem que causou surpresa a fallencia requerida pelo gerente, Dr. Amos Post, a quem attribuem toda a responsabilidade do insuccesso das ultimas operações aventurosas sobre o café. Os syndicos constatam, porém, a solvabilidade do banco, cuja massa tem recursos para solver todo o passivo, pois, sendo este de 2.777:000$, o activo representa igual quantia.

Na assembléa de hontem, o vice-presidente propoz uma concordata, pagando-se 50 o|o em 40 dias. Esta proposta não foi tomada em consideração pelo juiz, por ser contraria ao art. 103, paragrapho 29, da lei n. 2.024.

Foram eleitos os liquidatarios, que promoverão com rapidez a realização do capital subscripto, do qual até agora só foram realizados 10 o|o.

S. PAULO, 10.

Na ultima reunião da commissão directora do partido situacionista, que se realizou, hontem, á tarde, ficou assentada definitivamente a chapa official dos deputados, que será a seguinte:

1° districto—Carlos de Campos, Alfredo Pujol, José Roberto, Victor Ayrosa e Washington Luiz.

2° districto—Pedro Costa, Guilherme Rubião, Francisco Sodré, Alfredo Ramos e José Pereira de Mattos.

3° districto—Fontes Junior, Rodrigues Alves Sobrinho, Casimiro Rocha, Oscar de Almeida e José Vicente.

4° districto—Campos Vergueiro, Nogueira Martins, Julio Prestes, Fortunato Camargo e João Martins.

5° districto—Armando Barros, Freitas Valle, Ataliba Leonel, Accacio Piedade e Gabriel Rocha.

6° districto—Virgilio de Carvalho Pinto, Antonio Lobo, Paulo Nogueira, Pereira de Queiroz e Paes de Barros.

7° districto—Antonio Mercado, Dario Ribeiro, Leonidas Barreto, Abelardo Cesar e Theophilo de Andrade.

8° districto—Procopio Araujo, Mario Tavares, João Sampaio, Waldimir Amaral e Almeida Prado Junior.

9° districto—Moraes e Barros, Vicente Prado, Rodrigues de Andrade, Machado Pedrosa e Joaquim Gomide.

10° districto—Aureliano Gusmão, Arlindo Lima, Salles Junior, Rocha Barros e Julio Cardoso.

SANTOS, 10.

A bordo do paquete *Habsburg*, segue hoje para a Europa o Sr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, chefe da importante firma Freitas Lima, Nogueira & C., o principal socio do estado, secretario da Camara Municipal desta cidade.

S. PAULO, 10.

Sob a presidencia do senador Francisco Glycerio, realizou-se hoje, em Campinas, a reunião do directorio do 6° districto eleitoral, afim de escolherem candidatos a deputados estadoaes.

A assembléa escolheu os Srs. Antonio Alvares Lobo, Paulo de Almeida Nogueira, José Pereira de Queiroz, Gustavo Paes de Barros e Virgilio de Carvalho Pinto.

Depois desta eleição prévia, o directorio offereceu um almoço ao senador Glycerio.

S. PAULO, 10.

Amanhã, realiza-se aqui a eleição prévia dos candidatos do 2° districto, sob a presidencia do senador Rubião Junior.

—Procedente de Coritiba, chegou a esta capital o bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves.

—Corre como certo que o illustre medico Dr. Luiz Pereira Barreto fará parte da congregação da Faculdade de Medicina.

—Durante o anno de 1912, foram introduzidos, pelos agentes de vapores Srs. Antunes dos Santos & C., immigrantes destinados á lavoura do Estado, italianos, austriacos, hespanhoes e de outras nacionalidades, em 105 vapores, sendo francezes 38, inglezes 31, allemães 34, hollandezes 11 e japonez um. Apesar das medidas tendentes a impedir a immigração para o Brazil, esta augmentou consideravelmente.

S. PAULO, 10.

Será realizada amanhã, em Itú, tambem, a eleição prévia dos candidatos a deputados pelo 4° districto, sob a presidencia do senador Cesario Santos.

SANTOS, 10.

Chegaram pelo *Itaúba* 19 immigrantes, pelo *Jupiter* seis e pelo *Desna* 277.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 10.

Acha-se restabelecido o Dr. Candido Freire, juiz federal, que esteve gravemente enfermo.

—Regressou da sua excursão ás colonias italianas do norte do Estado o Sr. Allis, consul da Italia.

—Para assistir á tradicional festividade dos Navegantes, na cidade de Lages, que se realiza no dia 12 do corrente, tem seguido desta capital grande numero de romeiros.

Noticias vindas de Lages dizem que a mesma festa se realizará com a maior imponencia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

Em S. Francisco de Assis, Soster de Carvalho, cosado, seduziu e deshonrou a menor Judith Neves, de 13 annos de idade, filha de Francisco Neves Carvalho foi preso e está sendo processado.

—Em Bagé falleceu o Sr. Raul Pereira da Cunha, que, conforme informámos em despachos anteriores, tentou contra a existencia.

PELOTAS, 10.

Até hontem haviam sido abatidas na tablada desta cidade 1.856 cabeças de gado.

RIO GRANDE, 10.

A herma de Carlos Gomes será offerecida pelo municipio desta cidade.

PORTO ALEGRE, 10.

O Sr. Alfredo Dillon, representante de uma importante firma ingleza, pretende tomar parte na concurrencia para a construcção do porto de Torres.

—Reune-se em sessão extraordinaria, na proxima terça-feira, a Assembléa dos Representantes, afim de proceder á apuração da eleição presidencial.

—A Escola de Engenharia offerecerá ao deputado Simplicio, seu socio benemerito, um baile de gala no dia 18 do corrente.

PORTO ALEGRE, 10.

Boaventura José da Gama, casado com Maria Luiza da Gama, por questões intimas, abandonou-a. Agora, porém, soube a policia que Boaventura se casara no anno passado com Ignez Silva, sendo, por isso, preso e tendo de ser processado.

—O corpo de bombeiros montou junto ao quartel uma torre de ferro com 20 metros de altura, para observações.

—Em Alegrete a exportação de gado, durante o anno de 1912, foi de 40.000 cabeças.

—Em Arroio Grande falleceu o delegado de policia, coronel Severo Feijó.

—E' esperado amanhã nesta capital o deputado Octavio Rocha.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

AMARANTE, 9.

Continuamos coagidos e violentados em nossos direitos de membros eleitos da Municipalidade. O *habeas-corpus* concedido pelo juiz federal para empossar-nos nesses cargos foi desrespeitado pelo governo do Estado. O ministro da justiça telegraphou ao juiz federal que deixava de attender á requisição de força para assegurar o *habeas-corpus*, porque o governo do Piauhy se promptificou a dar as precisas garantias de cumprimento, tornando desnecessaria a força federal. Scientes da resposta do ministro, procurámos as autoridades desta cidade, que declararam sómente reconhecer como intendentes a commissão nomeada pelo governo, conforme o telegramma deste, que nos apresentou o juiz de direito. Telegraphámos ao governador historiando o facto e pedindo providencias; aquelle respondeu mandando publicar no *Diario Official* do Piauhy os telegrammas da mesma commissão administrativa, para exercer as funcções de conselho, provando assim, o governador, continuar a coagir-nos, apesar de dizer que se promptificou a dar as garantias. O edificio da Municipalidade permanece cercado de força policial, desde o 1° do corrente. Pedimos publicidade, solicitando garantias que assegurem os direitos reconhecidos pelo *habeas-corpus* desrespeitado pelo governo estadoal. Cordiaes saudações — *João Ribeiro Gonçalves*.

FRIBURGO, 22.

Os vereadores e juiz de paz depostos telegrapharam ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, pedindo providencias quanto aos serviços municipaes, inteiramente anarchizados — *Friburguense*.

O FIM DE UM BOHEMIO

SUICIDIO A' BALA — A COMMUNICAÇÃO DO SUICIDA

Estamos na época dos casos mysteriosos.

A noite de hontem foi assignalada por mais um caso dessa ordem.

Foi pouco depois das 7 horas da noite que a policia do 13° districto recebeu communicação de que no porão da casa n. 36 da rua de Santo Amaro havia um homem morto á bala.

Para ali se dirigiram as autoridades e encontraram o morto, sobre uma cama, um rapaz de côr branca, colchas, lenções, e travesseiros, que o encobriam por completo.

Sobre o corpo havia varios tapetes,

Em baixo da cama foi encontrada uma bala amassada tinta de sangue.

Tratava-se de um caso que não podia ser resolvido sem outras providencias e por isso o delegado pediu a presença de um medico legista.

Para o local seguiu o Dr. Antenor Costa, que descobriu o cadaver, que estava com um outro tiro no peito.

No seu lado esquerdo estava uma pistola com uma capsula deflagrada e na cama o seguinte bilhete:

"Não mettam ninguem em nada, para não fazer escandalo nem incommodar ninguem, porque eu já estou bastante aborrecido e encommodo o mundo. Se eu tivesse mãe e a mamã ha de sentir tambem ainda as avessas, mas muito melhor que eu já lhe disse não posso servir como filho quanto que comoveria agora.

Quero por causa de 60 réis de praty se matou, estou eu com esta desgraça toda sem ninguem hei de ver calma, assim."

Examinando o cadaver o medico legista verificou que apresentava um ferimento por bala no estomago.

D'ahi se conclue que a bala tinha atravessado o corpo, indo cair no chão.

Pelo bilhete acima nada se podia concluir, pois está desconexo.

Havia indicios de um suicidio.

A policia entrou logo a investigar dos precedentes do caso.

Soube, então, que o morto chamava-se Luiz Reconhecido, e, Hoffmann.

Foram ouvidos o morador os estucadores e irmãos Luiz, Augusto José e José Ricardo Hoffmann.

Eram todos bohemios e, como com excepção de José, que até aos 24 annos tinha sempre levado uma vida de bohemio.

Trabalhava, mas á noite mettia-se em pandegas.

Começou a proceder mal e a tantas asneiras fez que os outros dois irmãos resolveram, há dias, convidando-o a retirar-se de casa.

José saiu de casa e rompeu relações com os irmãos.

Hontem os encontrou quando os dois iam para o trabalho.

Não os cumprimentou.

Luiz foi encontrado morto. Luiz reconheceu a letra do bilhete como sendo de José, bem como a pistola, que reconheceu pertencer-lhe.

Essa pistola estava em uma mala trancada, a qual estava arrombada.

Presume Luiz que José, embriagado-se de pinga, e por isso ter aberto a mala e dado o tiro.

Aproveitando a ausencia dos dois irmãos, foi lá, arrombou a mala e tirou a pistola e com os tapetes e colchas e abafou com a vida daquelle modo.

Depois do exame medico a policia fez remover o cadaver para o Necroterio.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Liga Contra a Tuberculose — Como era de esperar, foi acolhida com geraes sympathias, nesta capital, a iniciativa do illustre clinico Dr. Emilio Loureiro, no sentido de fundar-se aqui uma liga contra a tuberculose, modelada pelas instituições congeneres já existentes no paiz.

A humanitaria resolução do Dr. Emilio Loureiro, que vai ser fortemente secundada pelo Centro da União Popular Catholica, a prestigiosa agremiação tão ramificada já pelo Estado, acaba de ser muito bem recebida pelo presidente do Estado, que prometteu todo o apoio á benemerita instituição, accedendo tambem á solicitação da commissão da liga, que o procurou, no sentido de ser dado o seu nome ao dispensario que será creado brevemente.

A fundação da Liga Contra a Tuberculose, em Bello Horizonte, vem dotar a cidade de mais um estabelecimento de assistencia e prophylaxia cuja falta, até agora, assignalava uma inferioridade da capital, em relação a Juiz de Fóra, onde medra creação similar, carinhosamente amparada pelos poderes municipaes e pela população da adiantada cidade da Matta.

E' de esperar, dados os optimos auspicios sob os quaes foi lançada a idéa, que o generoso "tentamen" seja, dentro em breve, uma brilhante realidade, iniciando, aqui, a humanitaria campanha contra a acção devastadora do terrivel bacillo, seguramente o maior flagello dos centros populosos; e o que reclama, quanto antes, em toda a parte, as mais decisivas providencias prophylacticas em ordem a attenuar-lhe os formidaveis effeitos.

A commissão, que em nome da liga esteve em palacio, para o fim já referido, era composta dos Drs. Emilio Loureiro, Nelson Orsini de Castro e Magalhães Penido; DD. Francisca Reis e Maria Salomé Ribeiro e monsenhor João Martinho de Almeida, vigario da freguezia da Bôa Viagem.

Movimento policial — Segundo nota do gabinete de identificação e estatistica criminal do Estado, foi o seguinte o movimento das delegacias de policia da capital, durante o mez de dezembro proximo passado:

Delegacia da 1ª circumscripção — offensas physicas, uma; desastre, um; prisão, uma; detenções, 11; auto remettido á autoridade judicial, um;

Delegacia da 2ª circumscripção — Homicidio, um; atropelamento, um; offensas physicas, um; furto, um; prisões, tres; detenções, 103; autos remettidos á autoridade judicial, 12.

A enorme differença, sempre observada no numero de detenções, entre as duas delegacias, explica-se por pertencerem á zona da 2ª quasi todos os bairros pobres da cidade, onde, ao lado de operarios pacificos, moram desordeiros contumazes e vagueiam ebrios habituaes, sendo constantes os conflictos, e diarias as pequenas perturbações da ordem, motivadoras daquella providencia policial.

Estatistica federal — Deve installar-se por estes dias a delegacia de estatistica federal, em Bello Horizonte, tendo, para esse fim, chegado quarta-feira a esta capital o Sr. Elysio Moreira da Fonseca, ultimamente nomeado pelo governo da Republica, para o cargo de delegado da directoria do serviço de estatistica.

Já se acham, ha dias, na cidade, os seus auxiliares Srs. Pedro Gracie Netto e Manoel Timotheo Costa.

Escola de Aprendizes Artifices — Realiza-se, amanhã, á 1 hora da tarde, no edificio da Escola de Aprendizes Artifices, dirigida pelo Dr. Augusto C. Ferreira Leal, a eleição do conselho fiscal que deverá dar parecer sobre o movimento da Associação Cooperativa e de Mutualidade entre os alumnos da mesma escola, no corrente anno.

Para assistir á leitura do relatorio do anno findo, foram convidados, pelo director do estabelecimento, os pais ou protectores dos alumnos e os membros do conselho fiscal eleito no anno passado.

Estrada de Ferro Oeste de Minas —Restabeleceu-se, ante-hontem, no ramal de Bello Horizonte e no trecho de Aureliano Mourão, o trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas, interrompido, ha dias, em consequencia de estragos causados á linha pelas grandes chuvas que, em varios pontos, conforme noticiámos, inundaram o leito dessa ferrovia, obrigando á directoria a lançar mão daquella providencia

Prisão de "chauffeurs" — Quarta-feira, ás 10 horas da noite, como os inspectores de vehiculos não chamassem á ordem, como lhes cumpria, o "chauffeur" de um automovel official que, ao chegar á esquina da avenida Affonso Penna com a rua da Bahia, deixou de dar o aviso determinado pelo regulamento de vehiculos para os cruzamentos das ruas, alguns "chauffeurs" que se achavam nas immediações resolveram vaiaI-os, assumindo uma attitude ameaçadora.

Diante disso, os tres inspectores de vehiculos, de serviço no local, deram-lhes voz de prisão, conduzindo-os á 2ª delegacia.

Varios outros "chauffeurs" acompanharam os seus collegas presos, postando-se em frente á delegacia, em attitude de protesto.

Compareceram logo depois á séde daquella circumscripção policial o respectivo delegado, Dr. Affonso dos Santos e o Dr. Waldemar Loureiro, advogado do Centro dos Conductores de Vehiculos, que vai ser fundado nesta capital.

Contra os "chauffeurs" presos foi lavrado o auto de flagrante por desrespeito á autoridade, sendo os mesmos, mais tarde, postos em liberdade, mediante fiança.

Vida social — Acha-se, ha dias, enferma a Exma. Sra. D. Constança Fernal de Carvalho, esposa do deputado Ferreira de Carvalho, redactor do "Diario de Minas".

— De S. Paulo, onde reside actualmente, chegou quarta-feira o poeta Da Costa e Silva, que veiu a esta capital em viagem de recreio.

— Regressou, quarta-feira, para Rio Novo, o Dr. Henrique de Paula Andrade, promotor da justiça daquella comarca.

Excursão scientifica —Deve seguir hoje, em trem especial, de Ouro Preto para Juiz de Fóra, uma turma de alumnos da Escola de Minas daquella cidade, que vão á ultima, com o fim de realizarem estudos de electricidade na usina geradora de electricidade da Companhia Mineira.

[illegible]cursão é dirigida pelo illustra[do lent]e da escola Dr. Custodio Braga, [que] já se encontra em Juiz de [Fóra].

[illegible]dade — Na ultima reunião [illegible] da Maternidade, foram [eleit]as as seguintes socias: DD. Julia Ferraz Pinheiro, Silvia Moreira Andrade, Roselmira Renault Apocalypse, Felippa Soares Coutinho, Maria da Motta Moreira, Leonidia Leite, Julia Wilke, Maria da Conceição Netto Nunan, Clara Schmirger, Elsa Cesario Alvim da Silveira, Carmelita Alves Coelho da Rocha, Luiza dos Santos, Rachel Pires, Regina Lunardi Furet e Mme. Penelope Pierrucetti.

Polemica litteraria — O recente trabalho de Lindolpho Gomes, sobre a autoria das "Cartas Chilenas", a que, por varias vezes, temos referido nesta secção, mereceu do literato paulista, Alberto de Faria, alguns commentarios desfavoraveis á these defendida pelo escriptor mineiro, commentarios esses que foram publicados no "Estado de S. Paulo", de 5 do corrente.

Alberto de Faria, que ha bastante tempo se dedica ao estudo da questão, desconhecia ainda a longa e erudita memoria de Lindolpho Gomes, quando escreveu o referido artigo, tendo assentado a sua critica no boletim em que o escriptor juizforense communicou á Academia Mineira de Letras a deducção do cryptonymo "Critillo", sem o desenvolvimento que ao assumpto deu na mencionada memoria.

Lindolpho Gomes está respondendo, pelo "Pharol", de Juiz de Fóra, as observações criticas de Alberto de Faria, em interessante serie de artigos, a que este, provavelmente replicará, estabelecendo-se, assim, em torno do intrincado problema historico-literario, uma proveitosa discussão que, dado o valor dos antagonistas, merece a attenção de quantos se preoccupam com estudos desse genero.

Jogatina de menores — Continúa desenfreada, nesta capital, a jogatina de menores.

Ainda quarta-feira, conforme noticia o "Estado", em um botequim da Avenida Commercio, foram surprehendidos por dois guardas civis, quando ali se entregavam a desenfreado jogo, os menores Gustavo Baptista, Francisco de Paula e Joaquim Francisco, tres incorrigiveis vagabundos que não conhecem, talvez, as letras do alphabeto, mas, aos quaes são tão familiares, como os dedos das suas mãos, as cartas do baralho.

Esses menores foram recolhidos á 2ª delegacia.

—Agora, que as delegacias da capital estão occupadas por dois moços formados que, com certeza, quererão assignalar a sua passagem pelos cargos que estão exercendo, por actos reveladores do mais exacto cumprimento das respectivas funcções, devemos esperar dessas autoridades a mais energica repressão do jogo, especialmente, no que toca á punição dos responsaveis pelo iniciamento de menores no vicio.

Ha, na cidade, como já tem noticiado a imprensa, casas que exploram pequenos viciados, verdadeiras escolas de vadiagem e de jogatina, que cumpre á policia, quanto antes, as fechar.

Protecção á infancia — Não ha muito, noticiámos a fundação, nesta capital, de mais uma associação de assistencia, que tem no seu proprio titulo — Centro de Protecção á Infancia — bem delimitados os humanitarios e altruisticos fins a que se propõe.

Trata-se agora dos meios praticos de se levar a effeito essa louvavel iniciativa e, dada a dedicação com que para isso trabalham os esforçados cavalheiros que tomaram a si essa benemerita cruzada, o Centro de Protecção á Infancia não tardará a ser uma bella realidade no nosso meio, onde o numero de crianças necessitadas dos seus serviços e do seu amparo é já mais do que sufficiente para justificar a sua fundação.

Promovida pelo seu fundador, realizar-se-ha brevemente uma kermesse em beneficio da installação do dispensario e séde desse Centro.

Essa festa de caridade que, dada a reconhecida generosidade do nosso publico, terá, com certeza, o mesmo exito brilhante que outras do mesmo genero, aqui já realizadas, será levada a effeito, logo que o tempo o permittir, no parque Municipal, para esse fim gentilmente cedido pelo Sr. prefeito da capital.

A instrucção militar da brigada — Conforme antecipámos, foi ha dias contratado, pelo governo mineiro, um official do exercito suisso, o capitão Roberto Daesler, para instruir a força policial, iniciativa de que, aliás, divergimos, quanto á parte technica de que se valera Minas.

Noticiando agora a realização do contrato, escreve o "Estado" desta capital:

"Entre os varios problemas administrativos que no momento mais se impõem á cogitação dos governos estadoaes figura num dos primeiros planos o da remodelação das respectivas forças publicas.

Para o bom desempenho das funcções policiaes, é indispensavel que o soldado receba, com uma educação adequada ao seu mister, os mais rigorosos ensinamentos da disciplina e da technica militar, apparelhando-se, assim, para poder tambem, caso o exijam possiveis eventualidades, concorrer efficazmente para a defesa da integridade nacional.

Bem comprehendendo essa necessidade, o patriotico governo do Sr. Bueno Brandão acaba de contratar um official do exercito suisso, o capitão Roberto Drexler, para instructor da brigada policial. A brilhante fé de officio de que é portador esse distincto official e os valiosos documentos que abonam eloquentemente a sua competencia são as mais seguras garantias de que o acertado acto do governo mineiro marcará o inicio de uma phase brilhantissima para a policia do Estado.

Universalmente conhecido como um modelo de disciplina e de technica militar, o exercito suisso é incontestavelmente um dos mais instruidos e bem aguerridos do velho mundo. As manobras por elle executadas no anno passado foram das mais perfeitas que tem presenciado a Europa, recebendo calorosos elogios do imperador da Allemanha que em pessoa a ellas assistira.

Em nada inferior á franceza ou á allemã, a instrucção militar suissa tem sobre ellas, para nós, a grande vantagem de vir encontrar na policia mineira a mesma organização do exercito suisso, que deve ser conservada, que precisa de ser conservada nas milicias estadoaes porque é identica á do exercito nacional. Modificar essa organização seria tornar impossivel uma acção conjunta das forças estadoaes e federaes quando porventura o exigissem as necessidades da defesa nacional.

Preferindo, pois, a instrucção militar suissa, obedeceu o governo ao superior criterio que tem sempre pautado todos os seus actos, prestando mais um valioso serviço ao Estado, por cujo desenvolvimento e por cuja prosperidade tanto e tão proficuamente se tem empenhado."

Pensando, embora, que a missão franceza era a que mais nos convinha, não nos eximimos de registrar o commentario do "Estado", que representa uma das correntes de opinião nesse caso, da instrucção policial por missões estrangeiras.

Fiscalização do ensino—O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, designou para as circumscripções abaixo mencionadas os seguintes inspectores regionaes:

1ª circumscripção, Antonio Gomes Horta; 2ª, Arthur Queiroga; 3ª, Augusto Lucas da Silva; 4ª, Juscelino da Fonseca Ribeiro; 5ª, José Madureira de Oliveira; 6ª, Polydoro dos Reis Figueiredo; 7ª, Alceu de Souza Novaes; 8ª, Bernardino Henrique de Queiroz; 9ª, Bento Ernesto Junior; 10ª, Antonio Orsini; 11ª, João Fontoura da Silva; 12ª, Arthur Napoleão Alves Pereira; 13ª, Luiz Ernesto de Cerqueira; 14ª, Candido Prado; 15ª, Antonio Baptista dos Santos; 16ª, Raymundo Tavares; 17ª, Juvenal Lemos de Sanches Brandão; 18ª, Francisco Lentz de Araujo; 19ª, José James Zig-Zag; 20ª, Ernesto Carneiro Santiago; 21ª, José Pereira de Seixas; 22ª, Ernesto de Mello Brandão; 23ª, Militino Pinto de Carvalho, e 24ª, Alberto da Costa Mattos.

Santa Casa da Misericordia — Foi o seguinte, no mez de dezembro proximo passado, o movimento da Santa Casa da Misericordia desta capital:

Existiam em tratamento 172 doentes, entraram 194, tiveram alta 187, falleceram 18, ficaram em tratamento 161.

Dos internados eram pensionistas 32, indigentes 161, nacionaes 172, estrangeiros 22, brancos 70, pretos 38, mestiços 26, solteiros 100, casados 74, viuvos 20, vaccinados 178, não vaccinados 16, homens 115, mulheres 65, crianças 15.

Eram residentes em Bello Horizonte 150, Santa Luzia do Rio das Velhas 3, Capela Nova 3, cidade do Pará 2, Capela Nova de Betim 2, Diamantina 2, Henrique Galvão 2, Jaturel 2, Sabará 2, Sete Lagôas 2, Curralinho 2, e os restantes em Paracatú, Conquista, Bom Jesus do Amparo, Matheus Leme, Itaúna, Bomfim, S. José da Lagôa, Congonhas do Campo, Ouro Preto, Capim Branco, Mathosinhos, Santa Quiteria, Colonia João Pinheiro, Itabira do Matto Dentro, Itaverava, Cajurú, Santo Antonio do Rio Branco, Curvello, Vespasiano, J. João d'El-Rei, Pedro Leopoldo e Páo Grosso.

Foram feitas 51 operações em 40 individuos, sendo sob narcose chloroformica 19, pela rachicocainização 21, 2 pela anesthesia, processo Schleich, 1 pela cocaina local e 6 sem anesthesia.

Pelo Dr. Hugo Furquim Werneck, 5; pelo Dr. Borges da Costa, 9; pelo Dr. Pires de Sá, 15; pelo Dr. Levy Coelho, 6; pelo Dr. Nelson Orsini, 4.

Na clinica obstetrica existiam 11 mulheres e tres crianças, entraram quatro mulheres, todas nacionaes.

Nasceram a termo femininos cinco, dos quaes quatro vivos e um morto.

Foi praticada uma operação, a forceps 7, sob narcose chloroformica, pelo Dr. Hugo Furquim Werneck.

Tiveram alta oito mulheres e sete crianças, ficam em tratamento sete mulheres e uma criança.

Na Polyclinica foram dadas 668 consultas e feitas 25 operações de pequena cirurgia e 196 curativos.

Fizeram-se 41 vaccinações e 16 revaccinações.

No consultorio odontologico foram dadas 13 consultas, feitos sete curativos, duas pequenas operações e 12 extracções.

Pela pharmacia do hospital foram aviadas 1.178 receitas para os doentes internados e 993 para os doentes da polyclinica.

Pelo serviço da assistencia publica, a cargo da Santa Casa, foram soccorridos de urgencia na via publica, etc., 25 individuos, victimas de accidentes diversos.

Foram tambem transportados para o hospital, pela assistencia, 31 doentes, recolhidos em domicilio.

No asylo dos invalidos existiam 16 homens e 17 mulheres, entraram tres homens e duas mulheres, tiveram alta dois homens, falleceu um homem, ficam asylados: 13 homens e 15 mulheres, no total de 32 individuos.

Juiz de Fóra

De Juiz de Fóra a S. João a pé — Os distinctos professores do Grambery, Drs. Vans e Lambuth emprehenderam um passeio, a pé, desta á cidade de S. João d'El-Rey.

Os excursionistas levaram cinco dias a percorrer o trecho comprehendido entre as duas cidades, tendo parado em diversas localidades, entre as quaes Humaytá, Rosario e União.

Regressando a esta cidade pela estrada de ferro, os distinctos excursionistas trouxeram magnifica impressão da zona do campo, muito embora a chuva impertinente destes ultimos dias.

A "americanização" do Brazil — Transcrevemos do "Diario do Povo", desta cidade, a seguinte nota, a que o estimado vespertino deu a forma humoristica, para quebrar-lhe as vivas arestas do facto, em si bastante grave. Elle denuncia que a "americanização" do Brazil não se está fazendo apenas pela cupidez dos syndicatos, pela furia de fazer dinheiro depressa, pela brutalidade dos "skyscripers" e pelo imperialismo... intenso; elle já se manifesta pela resurreição dos preconceitos e violencias de que o Brazil estava desacostumado...

A noticia que ahi vai é do dia 8:

"Sob a presidencia do Sr. Dr. coronel Francisco de Paula Ferreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara, e presentes os Srs. Dr. Pedro Marques, promotor publico, tambem da 2ª vara, iniciou-se hoje, no Forum, a revisão do jury para o vigente exercicio.

No correr dos trabalhos, excessivos e fatigantes, "comme toujours", deu-se insolito incidente, e as coisas iam ficando "pretas".

Foi sorteado para juiz de facto (com "c") o tenente Alexandre Nogueira, cidadão no gozo dos seus direitos civis e ecclesiasticos (conforme rezava a finada Constituição), apto portanto, para exercer a sua alta e bondosa investidura do cargo de julgador de seus pares (salvo seja).

O promotor, porém, moço distincto e conservador severo (sem ser Lebon) dos graves preconceitos sociaes, entendeu, não sabemos se bem ou mal, lá na sua, delle, que o tenente Alexandre não "podia sel-o", porque não tem tenencia, isto é, a cor alva dos alvos descendentes da sua nobre estirpe.

De facto, um tenente da Não Sou Nada, muito embora funccionario publico e cumpridor do seu dever, não devera ser nem pudera ser jurado em tendo a côr de S. Benedicto.

Dahi, protestos da parte do Sr. Dr. Paulo Guaracíaba, não sabemos attendendo a que voz, mas defendendo um direito sagrado.

O protestante insistiu no protesto, em nome da nobreza... do tribunal augusto. Fechou-se o tempo; armou-se grosso sarilho; houve desafios e quasi troca de taponas.

Resultado pratico final: o tenente-alferes Alexandre, ao contrario do seu xará, chegou, viu... e não venceu: não conseguiu vêr-se confundido com os mais nobres, illustres e preclaros jurados de S. A. a princeza destas Minas!

Tal fita não lembraria a Gaumont nem a D'Ambrosio (o sympathico barbeiro da descalça Ouvidor juizforense)!

Juiz de Fora "progrede".

Leopoldina

Registro civil — A "Gazeta", de Leopoldina, de 3, publicou o movimento do registro civil no exercicio de 1912, em relação ao districto-séde de S. José d'Além Parahyba.

O "Cataguazes", de 5, publicou o mesmo movimento em relação ao prospero districto da cidade que lhe dá o nome.

Em Leopoldina houve, durante o anno, 69 casamentos, 409 nascimentos e 244 obitos.

A estatistica de Cataguazes accusa, no mesmo periodo, 69 casamentos, 367 nascimentos e 233 obitos.

A de S. José, enviada pelo nosso zeloso e activo corespondente, attesta 58 casamentos, 237 nascimentos e 182 obitos.

A aproximação desses algarismos fala bem alto em favor de Leopoldina.

Se é certo que em relação aos casamentos Cataguazes leva a palma, não é menos certo que os dados referentes á natalidade e á proporção entre esta e a mortalidade nos collocam em plano superior.

Ao passo que em Leopoldina se registraram 409 nascimentos, em Cataguazes foram registrados 367 e em S. José 237; a nossa superioridade foi de 42 em relação á primeira e de 172 em relação á segunda.

Quanto á mortalidade a estatistica demonstra para os tres districtos respectivamente os numeros de 244, 233 e 182 obitos, donde se verifica que em Leopoldina houve apenas mais 11 obitos do que em Cataguazes e mais 62 do que em S. José, differença essa visivelmente inferior á notada em relação á natalidade.

Estabelecido um confronto entre a natalidade e a mortalidade, se evidencia que Leopoldina teve o saldo de 165 nascimentos, Cataguazes o de 134 e S. José o de 62.

Com a Leopoldina — Escreve a "Gazeta":

"Noticiámos ha dias que os Srs. Costa, Irmão & Santos, proprietarios da fabrica a vapor de banha de porco, estavam soffrendo grandes prejuizos com a falta de transporte, na Leopoldina, de grande numero de suinos.

Os mesmos senhores transmittiram no dia 6 o seguinte telegramma ao Sr. secretario da agricultura deste Estado:

"Ha cinco dias peço dezoito carros á Leopoldina Railway para o transporte de porcos em Rio Novo; varios telegrammas meus ficaram sem resposta. Hoje a administração telegraphou ao agente daqui afim de communicar-me verbalmente que não podia a estrada fornecer todos os carros, nem ajuntal-os aqui. A falta de solução causa-me enorme prejuizo. Respeitosamente peço-vos providencias. — **Nauto Espindola.**"

Oliveira

O arrendamento da luz — E' aqui esperado o Sr. Dr. Andrade, que, segundo consta, vem examinar a luz electrica, para se apresentar como concurrente. Consta que o Dr. Andrade pretende adquirir por compra a respectiva séde.

Acreditamos, porém, que não é orientação da camara alienar esse grande melhoramento municipal, pois, se assim procedesse, fugiria ao seu programma de governo, mentindo ao eleitorado.

De facto, não se comprehende a razão desse boato, quando é sabido que existem no seio da propria camara vereadores que se batem pelo arrendamento em concurrencia publica.

Alienar a rede electrica é enervar o progresso da industria em favor de uma meia duzia de apaniguados, que só visam lucros, sem nenhum amor ao torrão oliveirense.

Mesmo no caso de arrendamento, deve este ser feito de preferencia a industriaes capazes de darem á rede o seu desenvolvimento preciso. Podemos garantir ser essa a opinião do presidente da camara, de quem ouvimos "esse modo de pensar".

"Gazeta de Minas" — Consta que é candidato á "Gazeta de Minas" o Sr. Dr. Arthur Diniz, vereador á camara municipal. E' corrente que S. S. dará ao jornal outro aspecto, mais politico do que commercial, orientando-se pelos principios da actual politica dominante.

Partida — Seguirá brevemente para Bello Horizonte o Sr. José Olympio de Castro, illustrado redactor da "Gazeta de Minas", a empossar-se do cargo para o qual ultimamente foi nomeado.

Atrazo de trens—Devido ás chuvas, continuam a chegar com grande atrazo os trens de Sitio.

Hoje nos chegou a noticia de impedimento na linha, proximo á estação de G. Pinheiro.

Sociaes — Hontem, as moças offereceram aos rapazes um baile na residencia do Sr. Dr. Arthur Diniz.

— Regressou de Bello Horizonte o Dr. Cleto Toscano, juiz de direito da comarca.

Ouro Preto

Fallecimento—No districto de Congonhas do Campo, após duros e crueis soffrimentos, falleceu, no dia 25 de dezembro, no Asylo de S. José do Rio Preto, o Exmo. conego Flavio Ribeiro de Almeida, sacerdote de vida exemplar, que durante 15 annos occupou o cargo de director do Seminario do Bom Jesus de Mattosinhos de Congonhas do Campo, tendo deixado esse cargo por motivo de incommodos. Prestou relevantes serviços ao Santuario, recebendo sempre com caridade hospitaleira os romeiros que o procuravam neste tradicional Santuario de Minas.

O venerando padre era natural de S. João d'El-Rei e contava 76 annos de idade.

A directoria do Sanctuario, tendo conhecimento de sua morte, espalhou boletins convidando a população de Congonhas a assistir, no dia 21 de dezembro, á missa pelo descanso de sua alma, sendo esta bastante concorrida pelos seus admiradores.

Paracatú

Grupo escolar — Commentando o acto do governo do Estado, dando o nome do Dr. Afranio de Mello Franco, ao grupo escolar desta cidade, assim se expressa a folha local:

"Causou a mais agradavel impressão no seio do povo paracatuense, sendo favoravelmente commentado, o acertadissimo acto do benemerito Sr. secretario do interior, Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, dando ao grupo escolar desta cidade a denominação de grupo escolar "Dr. Afranio", conforme a bem inspirada representação da patriotica Camara Municipal local.

Esse acto vale por uma justa e merecida homenagem, filha da gratidão do generoso e intelligente povo paracatuense, tributada áquelle nosso illustrado conterraneo, que inolvidaveis serviços ha prestado á terra querida de seu berço, sem commentarios "reclamo" modesta e desinteressada, pois, mesmo de longe, ausente durante longos annos tem dedicado sua intelligencia e infatigavel actividade ao engrandecimento e bem estar deste abençoado recanto da terra mineira, a que elle tanto ama, e onde conta um amigo dedicado em cada patrício.

Realmente, o Dr. Afranio de Mello Franco, que é na vida intima o typo modelar da dedicação e de todas as virtudes que enaltecem uma alma de "élite" e um coração vibrante de affecto por todos os membros de sua illustre familia, é mais do que estimado: é venerado por todos os bons paracatuenses, que sabem galardoar o verdadeiro merito.

O Dr. Afranio não conta em Paracatú senão amigos dedicadissimos.

Tanto no seio da alta sociedade, como nas camadas modestas da população, o nome do Dr. Afranio é popular, querido e acatado com inteira justiça.

Não têm conta os serviços assignalados que este benemerito paracatuense tem prestado a este municipio.

Foi elle o verdadeiro fundador do grupo escolar desta cidade, do qual é hoje o patrono — conceituado estabelecimento de educação e ensino que immensos beneficios vai prestando á juventude estudiosa desta terra.

Graças á sua iniciativa e aos seus esforços vamos gozar, dentro em breve, de um outro grandioso emprehendimento: a navegação a vapor no rio Paracatú, que constituiu para elle uma das principaes obrigações do seu honroso mandato de deputado federal.

A elle devemos os beneficios sociaes por que passou ultimamente o nosso municipio, implantando a paz e a concordia no seio das familias paracatuenses, perturbadas pelo tumultuar das paixões partidarias em jogo.

E' com o maximo prazer, pois, que ainda uma vez rendemos aqui, com estas linhas, ás pressas traçejadas, o nosso publico testemunho do muito que prezamos e admiramos este eminente paracatuense, que tanto ha trabalhado desveladamente pelo nosso progresso material, moral e intellectual, tornando-se assim credor de applausos os mais calorosos."

— Teve grande solemnidade e brilho a festa do encerramento das aulas do grupo escolar.

Com uma parte civica, outra litteraria e outra recreativa infantil, essa festa, cuja descripção não damos hoje aqui por extensa, deixou as mais gratas recordações.

Rio Novo

Vida social — No dia 25 de dezembro proximo passado realizou-se festivamente, na importante fazenda do abastado fazendeiro Sr. Augusto Pacheco de Rezende, o casamento de sua dilecta filha senhorita Maria da Gloria Rezende com o Sr. Arnaldo Ribeiro de Vasconcellos.

Foram paranymphos, no religioso, por parte da noiva, o Sr. Dr. José Loures e, do noivo, o Sr. Alvaro Candido da Costa, e no civil, por parte da noiva, o Sr. Antalcidas Rezende e por parte do noivo o Sr. Sebastião Rezende.

Sabará

Novo vigario — Empossou-se, ha dias, no cargo de vigario desta freguezia, o Revmo. padre Dr. José Procopio de Magalhães, natural de Villa Nova de Lima, e ha pouco chegado de Roma, onde cursou o Collegio Pio-Latino Americano.

Ao illustrado sacerdote, que foi recebido na estação da Central por grande massa popular, precedida da magnifica banda de musica Santa Cecilia, deu as boas vindas, em nome do povo sabarense, o professor Tão Junior, que pronunciou eloquente discurso.

Formou-se, em seguida, numeroso prestito em direcção á matriz, onde devia se realizar a ceremonia da posse do novo vigario, que, ao passar pela a rua de S. Pedro, foi saudado pelo Sr. Luiz Orsini que em brilhante oração, felicitou Sabará pela excellente acquisição que acabava de fazer com a chegada do Revmo. padre Dr. José Procopio.

O acto da posse do novo parocho revestiu-se da maior solemnidade, tendo sido o Revmo. padre Dr. José Procopio apresentado aos fiéis da parochia pelo vigario interino frei José Deo Gracias que com o maior zelo e dedicação dirigia os destinos da freguezia durante muitos mezes.

Terminada aquella tocante cerimonia, a que assistiram muitas familias e numerosos cavalheiros da sociedade sabarense, o Revmo. padre Dr. José Procopio agradeceu ao povo a carinhosa recepção que lhe havia sido feita, dizendo que contava com a boa vontade e fervor religioso de todos os seus parochianos, para que possa desempenhar a sua espinhosa missão.

Ubá

Illuminação electrica — Na vespera do Natal houve uma experiencia do funccionamento da luz electrica, que foi mais que satisfactoria.

As lampadas estiveram accesas até á madrugada, dando ás nossas ruas uma animação nunca presenciada em noites chuvosas como foi a do Natal. O nosso povo está satisfeitissimo com este grande melhoramento.

Vida social —De accordo com a autoridade ecclesiastica competente, virá fixar residencia no Gymnasio São José, entrando para o corpo docente daquelle estabelecimento, o Revm. padre Belchior Homem da Costa, illustrado sacerdote mineiro.

* Realizou-se no dia 28 do mez passado o casamento da senhorita Theolinda Carneiro, filha do coronel Sebastião Januario Carneiro, com o Sr. Francisco Xavier Gomes, operoso industrial nesta cidade.

* Está na cidade, vindo de Ouro Preto, por cuja escola se diplomou, o talentoso moço, pharmaceutico Agostinho Martins de Oliveira, filho do Sr. Candido Martins de Oliveira, commerciante aqui residente.

Inauguração da luz electrica — No dia 1.º do corrente, como estava annunciado, realizou-se a inauguração da luz electrica da nossa cidade.

Aquella data foi solemnizada com uma festa modesta, sendo organizada para esse fim uma commissão composta dos Srs. coronel Sebastião de Freitas Ferreira, major Joaquim Januario e capitão Ibrahim Gomes Pequeno, auxiliados pelo povo que contribuiu para que a festa tivesse realce digno.

A's 7 horas o honrado presidente da camara, Dr. Chrispiano Rôças, a convite do Sr. gerente da Empreza Força e Luz, fez a ligação dos fios, apparecendo toda a cidade esplendidamente illuminada.

Foi tocado o hymno nacional, usando depois da palavra, em nome da commissão, o major Ignacio Godinho, que falou com enthusiasmo.

Em seguida a commissão convidou o povo e a banda para irem á residencia do Sr. agente executivo.

Ahi chegados, usou da palavra o major Joaquim Januario, membro da commissão, que brilhantemente expoz o fim daquella visita. O Dr. Rôças, commovido, agradeceu a distincção da visita e disse que pretendia, no fim de seu governo, deixar traços de seus serviços ao municipio que lhe serviu de berço e ao qual dedica verdadeira amizade. Terminou saudando o Dr. Gabriel Junqueira, digno engenheiro gerente da Empreza Força e Luz, pelo seu commettimento, sempre em que o interesse do municipio o exige.

Na redacção da "Folha do Povo", falou ainda o major Januario. Respondeu o Sr. Sebastião Ramos de Castro, que, cheio de enthusiasmo e em vibrante improviso, agradeceu pela "Folha" e terminou apresentando ao municipio votos de felicidades.

Vida social — A 30 de dezembro proximo findo, realizou-se na aprazivel fazenda onde reside o Sr. coronel Pedro Xavier Pires o enlace matrimonial de sua digna filha normalista D. Maria Xavier Pires com o Sr. Antonio Augusto de Rezende, academico de direito.

Uberaba

Aggressão a um jornalista — Encerrou-se hontem o inquerito aberto pelo Sr. capitão delegado de policia especial, para apurar as responsabilidades do lamentavel acontecimento que teve por theatro a rua do Commercio, na noite de 29 do transacto.

Depuzeram no processo as seguintes testemunhas: Drs. João Camello, Affonso de Oliveira Teixeira, coronel Ernesto Emygdio de Oliveira, Estevão Pucci, capitão Abdias Ribeiro dos Santos, major Adolpho Francisco Machado, Adolpho Almeida, Guilhermino Jacob, Esther Goulart e Jorge Cauhi.

Os autos subiram ao Dr. Jorge Coura Filho, integro juiz municipal.

Fulminados — Deu-se, no dia 26 do mez findo, ás 6 ½ horas da tarde, na rua Vital Brazil, no Alto do Fabricio, a fulminação de dois homens, por um fio da illuminação electrica particular.

Roque Ciriani, de cerca de 25 annos, trabalhava em sua casa, áquella hora da tarde, pelo officio de alfaiate. Como a luz escasseasse, Roque levantou-se de junto da machina de costura, afim de collocar a lampada electrica, que pendia de cima de uma porta aberta para a sala de visitas, em logar que pudesse facilitar mais o trabalho.

Ao tocar, porém, no fio, que estava muito baixo, fazendo uma curva de pouco mais de um metro do chão ladrilhado, e que era descoberto, recebeu um forte choque, caindo desacordado.

Sua senhora, ouvindo a quéda do corpo por cima da machina, correu a vêr o que era.

Deparando com o marido estendido, com manchas de sangue no rosto, feitas por contusões recebidas, correu á porta da rua, pedindo soccorro.

Acorreram ao local os Srs. Nathanael dos Santos, Amaro de Oliveira Borges, Bruno Francisco da Silva e Antonio Conti, que se achavam a alguns metros da casa, jogando malha.

Ao levantarem o corpo do infeliz moço, elle voltou a si, dizendo que não estava em artigo de morte, que não era nada.

Comtudo, os quatro homens, em vista da fraqueza que Roque manifestava, pois não podia manter-se de pé, tentaram leval-o para o quarto, que ficava justamente do lado onde o fio pendia, fazendo a curva descripta.

Ao erguerem-n'o, a nuca de Roque Ciriani, que era segura por uma das mãos de Amaro de Oliveira, attingiu o fio e um choque mais forte se verificou, produzindo faiscas e attingindo a todos quatro.

Apenas do grupo escapou Bruno da Silva, por não ter segurado o corpo de Ciriani na occasião do choque.

Verificado o segundo incidente, nova e maior confusão se estabeleceu na casa, não se lembrando ninguem de isolar o fio, servindo-se do registro que ficava ao canto da sala.

Para fazel-o, recorreram ao telephone, pedindo providencias á empreza Força e Luz, que as deu de prompto.

Roque Ciriani e Amaro Braga, porém, estavam mortos.

Logo que o facto roboou pela cidade, affluiram ao local muitas pessoas, fazendo verdadeira obstrucção da rua Vital Brazil.

Os corpos de Roque Ciriani e Amaro de Oliveira foram transportados para a casa do Sr. capitão Francisco Rodarte, situada em frente daquella onde o desastre occorreu, tendo o Dr. João Teixeira offerecido os primeiros recursos medicos ás victimas. Comparecendo tambem o capitão Abdias Ribeiro dos Santos, delegado de policia em exercicio e o Sr. Dr. Silverio José Bernardes, engenheiro da empreza Força e Luz.

Os Srs. Abdias Ribeiro dos Santos e Dr. Hildebrando Pontes, agente executivo municipal, foram então verificar a causa do incidente. Aberta a casa que estava fechada por ordem da autoridade policial, penetraram até á sala de jantar, onde estava o fio sinistro. Mostrava dois pontos negros, devido achar-se queimado o tecido isolador. Um exame mais minucioso demonstrava que os proprios fios metallicos estavam partidos pela explosão que ali deveria ter-se verificado. Esses, segundo o Dr. Silverio, deviam ser os pontos determinadores do choque.

Apesar de todos os recursos empregados pelos Drs. Teixeira Soares e Soares Netto, não foi possivel fazer voltar á vida os dois inditosos moços. Quanto aos Srs. Nataniel dos Santos e Antonio Conti, sogro de Ciriani, apesar do grande choque recebido, estão salvos.

Attribue-se o doloroso incidente a uma ligação na rua, do fio telephonico com o da luz, produzindo a alta voltagem que deu em resultado a fulminação.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Reuniu-se hontem a commissão executiva do Centro, sob a presidencia do Dr. Philippe Aristides Caire, servindo de secretario o tenente-coronel Moreira Guimarães.

Foram propostos e admittidos como socios os Srs.:

Antonio da Silva Santiago, Antonio Barros Sayão, João Baptista da Rosa, Antonio da Cruz Mattoso, capitão José Fernandes Esteves, Alcides de Paula Gomes, Gabriel de Cantanheda, Carlos Pereira do Nascimento, Narciso de Paula, João de Souza Coutinho Telles, Manoel Jovino Brandão, Cyrillo da Silva Gomes, Alvaro Meira de Figueiredo, Maximiano da Costa Baptista, Orlando Alves, Augusto da Silva Gomes, Flavio B. de Souza, Mario Gonçalves, Antonio Gonçalves de Carvalho, Horacio da Costa Ferreira, Francisco Gonçalves de Carvalho, Aldemar Cunha, Demetrio Pinto, capitão Cleto José de Freitas, Ernesto de Abreu Machado, Affonso do Desterro Porto, Petronilho Carlos Diaz, Dr. José Eurico Borges Correia, José Gomes Vieira, Candido José Vieira, Affonso Rodrigues, Miguel Demetrio Bueno, Sebastião de Carvalho Pimentel, Adolpho da Silva Guedes, Antonio Lisboa de Carvalho, Leonardo Moniz Telles, João Pinheiro, Antonio Francisco Peixoto, João Ferreira Coelho, Nicolino Candido Lopes de Souza, Augusto Darbilly, Gustavo Alves de Assumpção, Manoel Rioja da Nova, Francisco Gonçalves, João José da Silva, Antonio Ferreira da Costa, Francisco Joaquim Mendes, Esperidião Antonio de Souza, José Joaquim Pereira Machado, João Baptista Ramos, Antonio Soares de Assumpção, Antonio José de Souza, José Antonio de Araujo, Arthur José de Magalhães, Augusto Francisco Soares, João Pedro de Assumpção, José Manoel Travassos, Manoel José da Silva Gomes, Permino Gaspar Gonçalves, Ignacio Nelson de Castro, Arnaldo da Costa Braga, capitão Francisco Pinto de Mendonça, Timotheo Eugenio de Sant'Anna, Benedicto Cornelio de Oliveira, Henrique Cancio de Pontes, Alexandre Herculano de Carvalho Castro, José Lourenço de Castro, Leopoldo Antonio Domingues, Napoleão dos Passos Martins, Alipio José do Nascimento, Francisco Luiz de Nobrega Junior, Ulysses Basilio da Motta, João Gualberto do Amaral, tenente João Manoel Alves, Dr. Raul da Silva Amaral, Lindolpho Pimentel, Tancredo Guerra Pires, Thiago José de Andrade, Manoel Fernandes dos Santos, João Pereira da Silva, Ernesto Jordão da Silva Oliveira, João de Freitas Cardoso, Manoel Ferreira da Costa, Miguel Alberto da Silva, João Baptista de Azevedo Marques, Euclydes Cardoso, Marcos da Silva Mendes, Firmo Pereira Braz, Jorge Paz Sartinha, José Macedo Paes, Francisco Pereira Mirandella, Firmo Botelho Machado, Gastão Santelmo Gomes dos Santos, Justiniano Cordoso de Assumpção, Augusto Antunes Figueiredo, Dr. Rodovalho Leite Ribeiro.

Resolveu a commissão executiva aceitar os serviços medicos, offerecidos gratuitamente aos socios deste Centro pelo Dr. Vilmore Magalhães; devendo-lhe ser expedido um officio de agradecimento.

Os Srs. I. Cardoso & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 89, iniciam a 15 do corrente o serviço da empreza intitulada "O Auxiliar do Commercio", para fornecer informes sobre traducção de manifestos de importação estrangeira, manifestos completos de importação nacional, importação pelas estradas de ferro, dados estatisticos sobre a exportação dos productos nacionaes, etc.

CULTURAS FORÇADAS

Antigamente, as frutas e muitas variedades de plantas de horta só appareciam no mercado em épocas determinadas; hoje encontram-se em qualquer tempo, ainda que por preços só accessiveis ás classes ricas, o que se explica pelos trabalhos custosos que, para conserval-as, ou produzil-as em época impropria, é necessario effectuar. Assim conseguem conservar-se uvas da colheita até maio, desde que se possua uma casa propria em que os cachos sejam mantidos no escuro, á baixa temperatura, sob certo grão de humidade e reduzido arejamento; e, em maio, podem-se já obter frutos novos por processos denominados de cultura forçada. Ha, pois, uvas todo o anno, como ha aspargos todo o anno, e disso já se lamentava o banqueiro Duvillard, de Paris, de Zola, porque assim tinham perdido para elle o encanto da raridade.

Cada planta precisa para florir e frutificar, isto é, em cada uma das suas phases vegetativas, de certa quantidade de calor; por isso, de duas sementeiras feitas, uma no Algarve, outra no centro ou norte do paiz, aquella germinará primeiro, e primeiramente dará flores e frutos. Força-se, pois, a planta, fornecendo-lhe calor, o que é de tão antiga pratica que já os romanos utilizavam para regas as aguas quentes das suas thermas.

Os abrigos, os muros, as sebes, defendendo as plantas dos ventos frios, apressam-lhes a germinação ou a floração, como é de observação corrente; mas quando á planta se quer fornecer uma quantidade de calor apreciavel, empregam-se as camas ou as estufas. As camas são feitas com estrume, de preferencia quente, em fermentação, sobre a qual se lançam as sementes numa camada de terra pouco espessa; é o processo empregado pelos nossos hortelões, quando no inverno semeiam em alfobre, para mais tarde transplantar, diversas plantas horticolas.

As estufas podem ser frias ou quentes. A temperatura dentro das primeiras é sempre superior á do meio ambiente, porque os raios caloriferos luminosos que o sol envia passam facilmente o vidro, emquanto que os raios obscuros emittidos pelos objectos situados no interior da estufa só difficilmente o atravessam. Quanto ás estufas quentes, o seu aquecimento póde fazer-se por meio de caloriferos, de termo-siphões de agua quente, de vapor de agua a differentes pressões ou da electricidade. Este ultimo processo foi experimentado na Austria e na Suissa, mas abandonado por sair muito caro.

Com as estufas conseguem-se apressar consideravelmente a floração e a frutificação das plantas; mas outros processos se têm ainda empregado como auxiliares, para obter flores ou frutos ainda mais precoces. Ensaiou-se a luz electrica para supprir a luz solar nos dias sombrios de inverno, as applicações artificiaes de electricidade, a picada da base dos gomos com agulha fina, as injecções no mesmo local de agua pura de fonte, feitas com a seringa de Pravaz, as injecções ou immersões de solutos, alcoolicos ou ethereos, em agua assucarada, em liquidos de composição mais ou menos complexa; de todos estes processos só tres merecem mais especial menção: a immersão em agua quente, a etherização e a acção do radium.

A immersão em agua quente é o processo mais communmente empregado. As plantas collocam-se em vasos; e os ramos que se quer forçar a florir mergulham-se durante 10 a 15 horas em agua aquecida de 30 a 36°; passam-se em seguida para local sombrio mantido a 25° de temperatura e com atmosphera saturada de humidade. Deste modo conseguiu Hans Molisch, de Praga, abreviar de 10 dias a floração dos lilazes.

A etherização deve-se a Bultel, que a experimentou principalmente nos morangueiros, obtendo mais consideravel rendimento, melhor qualidade de productos e maior precocidade, que foi de tres semanas para a floração e de 15 dias para a maturação do fruto. A quantidade de ether empregado e o numero de horas que as plantas estiveram submettidas aos vapores de ether foram muito variaveis.

Pelo que respeito ao radium, as primeiras experiencias devem-se tambem a Hans Molisch. Cortou ramos de lilazes e applicou durante um a dois dias, de encontro ao seu gommo terminal, um pequeno tubo contendo uma preparação de radium. Conseguiu fazer florir esses gommos um mez antes das testemunhas. Mais tarde, substituiu as irradiações pelas emanações, mergulhando os ramos em recipientes cheios de gazes radio-activos, e obteve effeitos igualmente favoraveis.

Finalmente, Stoklasa estudou a influencia das aguas radio-activas de Joachimsthal sobre o desenvolvimento das plantas, e verificou que ellas activavam a germinação e desenvolviam surprehendentemente as folhas e as raizes.

O radium é muito caro, e por isso na pratica actual da cultura forçada, só poderemos empregar, com as estufas quentes, a immersão em agua quente e a etherização. Eu escolheria este ultimo processo, lembrando-me de que o Jacintho do nosso Eça dizia que o ether fazia aflorar a alma das frutas. Elle desenvolvia a alma dos morangos, avivando-os com um fio de ether, eu despertal-a-hia etherizando os morangueiros. Não seria menos distincto.

F. MIRA.

A IMMIGRAÇÃO EM S. PAULO

DADOS INTERESSANTES

Foi de 64.900, informa o *Boletim de Estatistica de S. Paulo*, o numero de immigrantes espontaneos e subsidiados entrados no Estado em 1911, sendo 50.957 pelo porto de Santos e 14.033 pelo do Rio de Janeiro, chegados pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Do total dos immigrantes entrados, 3.828 eram brazileiros e 61.508 estrangeiros, assim discriminados:

Italianos	18.830
Hespanhóes	17.862
Portuguezes	17.507
Turcos	3.143
Austriacos	1.434
Allemães	880
Russos	701
Francezes	274
Gregos	194
Hungaros	165
De outras nacionalidades	518
Total	61.508

Annos	Entradas	Sahidas	Excessos
1908	37.875	30.750	7.121
1909	38.238	34.512	3.726
1910	37.690	30.761	6.929
1911	64.990	27.331	37.659
Total	178.793	123.354	55435

Do total dos immigrantes entrados durante o anno de 1911, 43.532 vieram á sua propria custa, sendo apenas de 21.458 o numero dos subsidiados.

E' de 1.372.008 o numero de immigrantes entrados desde 1881 até 1911 no Estado de S. Paulo, assim descriptos por nacionalidades:

Italianos	846.530
Hespanhóes	215.637
Portuguezes	180.019
Austriacos	26.521
De outras nacionalidades	1.372.008

Durante este anno o movimento de immigrantes entrados é o seguinte: de 1 de janeiro a 26 de dezembro, 100.119.

São esperados, até 2 de janeiro de 1913, mais 1.854 immigrantes.

Teremos, portanto, S. Paulo recebendo, durante o anno de 1912, o numero de 101.873 immigrantes, que, reunido ao numero dos recebidos de 1881 a 1911, dá o avultado total de 1.473.981 (um milhão e quatrocentos e setenta e tres mil novecentos e oitenta e um) immigrantes!

Os Srs. Cardoso & C., communicaram-nos terem installado nesta capital, com o nome—O auxiliar do commercio, um escriptorio para fornecer informações acerca de qualquer ramo de negocio quer nacional, quer estrangeiro.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A semana parlamentar e politica

(*Conclusão*)

LISBOA, 15 de dezembro.

Na sessão dos Deputados, de segunda-feira, antes de se encerrar a sessão, o Dr. Jacintho Nunes apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que fique consignado na acta o meu profundo sentimento pelo vexame de que foram hoje victimas alguns proprietarios que pretendiam trazer ao Parlamento uma representação como lhe facultava o n. 30 do art. 3º da Constituição."

E o orador sublinha — Foi uma vergonha! Uma vergonha! Um ataque á liberdade!

O Sr. Sá Pereira — Vergonha é essa gente não pagar o que deve!

O Sr. Jacyntho Nunes com vehemencia — Para se protestar é preciso ter-se autoridade! E' preciso ter-se autoridade!

O Dr. Brito Camacho diz que o governo ha de trazer á Camara o que se passou com o caso dos proprietarios. Se alguem quiz ir ao Parlamento levar uma representação e não póde, não ha ninguem que não proteste. Mas se essa manifestação era um ultrage á Republica, todos os protestos contra ella são legitimos porque são honestos.

Trocaram-se ainda alguns apartes e como não houvesse mais oradores inscriptos, encerrou-se a sessão.

Na terça-feira, na mesma Camara, tambem antes de se encerrar a sessão, o Dr. Julio do Patrocinio Martins, deputado evolucionista (os Drs. Jacyntho Nunes e Brito Camacho, são unionistas), diz que defendeu sempre a lei de 6 de maio, mesmo no proprio seio da Associação Central de Agricultura, mesmo no Congresso Agricola, realizado em Evora, mas que nem por isso nega aos que a combatem o seu direito de assim procederem.

Ora, em Lisboa, effectuaram-se reuniões de proprietarios para pedirem a abolição dessa lei e da leitura que fez dos extractos dos jornaes, concluiu que nellas se fez daquelle diploma uma especulação politica. Esse facto, porém, cabe á policia investigar.

A Constituição garante o direito de reunião e o direito de petição. Estima que fossem ao Parlamento os inquilinos apresentar as suas reclamações, mas porque alli não compareceram os proprietarios?

Corre como certo que o presidente do ministerio se comprometteu, perante o presidente da Associação de Agricultura, a garantir aos proprietarios os direitos a que já se referiu, e que o commandante da policia assegurou que podia manter a ordem.

No entanto, é facto que os proprietarios foram prohibidos de exercer os seus direitos e deseja, por isso, saber se o governo não assegurou a sua liberdade, para protestar em nome dos principios constitucionaes e em nome da Republica.

Responde o presidente do ministerio, que, na vespera dos acontecimentos, foi procurado pelo presidente da Associação de Agricultura, que lhe foi perguntar se a projectada manifestação se podia realizar, dando uma resposta affirmativa, caso se não tratasse de um attentado ás instituições.

Provendo-se, comtudo, agitação no dia em que os proprietarios iriam ao Parlamento e não tendo estes tirado licença para a realizarem, resolveram nomear uma commissão para ir ao Parlamento entregar a representação.

Deu, por isso, as suas ordens para que lhe fossem asseguradas todas as liberdades constitucionaes. As suas ordens, porém, não foram cumpridas e ordenou já a abertura do inquerito, para se apurar a quem cabem as responsabilidades do facto, para prestar contas.

O chefe do governo foi muito apoiado.

* * *

O "Mundo", de quarta-feira, publica uma carta dirigida ao presidente da direcção da Associação Central de Agricultura e firmada pelo Sr. Manoel José Francisco de Almeida Castello Branco, em que se desliga de socio da mesma associação e da qual destaca:

"Desde maio, porém, que dentro da associação se desenhava uma corrente hostil ao actual regimen não perdendo alguns dos meus consocios o menor ensejo que se lhes apresentasse para o pôr em cheque com a agricultura. A projectada manifestação de hoje, tão extemporaneamente feita e coincidindo com o inicio de um grande movimento monarchico que se vai desenhando por toda a parte e a fórma como a associação a pretendeu organizar — convidando, não os seus socios para uma assembléa geral, mas todos os grandes proprietarios e lavradores para uma reunião de protesto — demonstram claramente que a corrente predominante, hoje, dentro da associação é a de opposição ao regimen vigente. V. Ex. disse ha pouco que a reunião de hoje não foi convocada para fins politicos e, porque foi V. Ex. quem o disse, eu acredito-o sem restricções. Mas poderá V. Ex. affirmar, com a mesma veracidade, que não houve quem a desvirtuasse dando-lhe côr politica e — por que não dizel-o — de politica rancorosa e anti-patriotica? V. Ex. sabe, tão bem como eu, ou melhor ainda, o que se projectou fazer na assembléa geral de maio ultimo, em que, para se evitar a possivel approvação de uma proposta para novamente se collocar na sala das sessões o retrato do ex-rei D. Manoel, foi preciso pedir telegraphicamente a comparencia de varios socios. V. Ex. tem visto, como eu, o tom aggressivo com que, em todas as assembléas geraes, se fere a nota politica e se procura amesquinhar os actos do governo, com o unico fim de desprestigiar as instituições aos olhos da grande força que é, indubitavelmente, a agricultura nacional."

Na sessão da Camara dos Deputados desse dia, o Sr. França Borges, proprietario e director do "Mundo", chama a attenção do governo para a carta publicada no seu jornal, e, depois de fazer della uma summula, diz que já desconfiava de que se fazia politica na Associação de Agricultura e que se aproveitava o facto de se estar esboçando um novo movimento conspiratorio, para se accentuar ainda mais a inimisade daquella agremiação para com as instituições.

— O povo de Lisboa, exclamou, impedindo a manifestação, com a mesma febre dos dias da revolução, prestou um grande serviço á Republica.

A agitação que se vinha desenhando desde uma certa altura das palavras do Sr. França Borges, tornou-se agora viva.

A reclamação do director do "Mundo" levanta vozes da esquerda: apoiado!

O Sr. Jacinthо Nunes—Não apoiado! Não apoiado! Digo, eu... Ora, essa!... Estamos no regimen da denuncia! Não póde ser!...

A esquerda protesta, havendo deputados que, no meio da sua exaltação, batem com os punhos nas carteiras. A vozeria é medonha.

O Sr. França Borges, continuando, em um instante de socego, insiste em que o povo de Lisboa prestou um inolvidavel serviço á Republica, impedindo uma manifestação caracteristicamente monarchica.

O Sr. Jacintho Nunes — Já disse, não apoiado! Não apoiado!

O orador, terminando, pede ao governo que se informe se, com effeito, a Associação de Agricultura queria, com a projectada manifestação, ferir o regimen ou apresentar uma reclamação ao Parlamento.

Se aquella collectividade não é de classe, mas sim de politica e politica contra o regimen, o governo que a dissolva.

Se o ministerio não possue o jornal que publicou, tal carta elle ali está para verificar e observar.

O Sr. Jacintho Nunes volta a protestar contra as palavras do Sr. França Borges.

O Sr. Alvaro Poppe, muito irritado — O que se pretendia fazer não passava de uma especulação politica.

O Sr. Jacintho Nunes — Eu quero saber é quem póde prohibir o direito que os lavradores têm de vir ao Parlamento reclamar!

A vozeria, nesta altura, é já ensurdecedora, vendo-se o presidente quasi impotente para manter a ordem, a despeito dos repetidos toques de campainha.

O Sr. Alvaro Poppe, para o Sr. Jacintho Nunes — O que V. Ex. não quer é pagar mais! Não quer cumprir a lei de 4 de maio!

O deputado alvejado — Eu nunca disse isso! Não fiz as declarações! Não fiz as declarações!

Subitamente, vê-se o Sr. Jorge Nunes levantar-se, irado, e dirigir invectivas ao Sr. Alvaro Poppe, emquanto os outros deputados vão protestando ensurdecedoramente.

O Sr. Jorge Nunes avança para o Sr. Poppe, que tambem se levanta, resoluto, e se dirige ao encontro daquelle deputado, encontrando-se ambos em uma das coxias.

O Sr. Jorge Nunes — Eu tambem não fiz as declarações porque acho a lei iniqua!

Como se estivesse na imminencia de um conflicto, o Sr. Severiano José da Silva e depois o Sr. Malva do Valle interpõem-se entre os seus dois collegas, ao passo que alguns outros deputados procuram socegar o Sr. Jacintho Nunes, que não cessa de gritar:

— Vive-se no regimen da denuncia! Não cumpri a lei de 4 de maio? Isso é uma calumnia que levantam contra mim! Não me calo! Não me calo!

O Sr. presidente, em um minuto de silencio — Os Srs. deputados podem apoiar ou não apoiar, mas não lhes é permittido levantar mais longe as suas manifestações sem estar no uso da palavra!

O Sr. Jorge Nunes — A opinião é livre e cada um a defende como quer.

O Sr. Alvaro Poppe — Com que autoridade?

O Sr. Jorge Nunes — Com a mesma de V. Ex.

O tumulto fica por aqui.

Restabelecida a calma, é dada a palavra ao Sr. Jacinthо Nunes, que nota ter o Sr. presidente do ministerio declarado, no dia antecedente, que os lavradores não podiam ter ido ao Parlamento levar a sua representação, em cortejo publico, porque para isso não tinham pedido a indispensavel licença.

O orador não conhece lei que prohiba que um numeroso grupo de individuos vá á Camara apresentar qualquer reclamação, sem pedir licença, e, por isso, pede ao chefe do governo que lh'a indique.

O cidadão póde fazer tudo quanto a lei não prohiba, a autoridade tem o seu mandato limitado.

O Sr. presidente do ministerio explica que em uma entrevista, o Sr. presidente da Associação da Agricultura lhe não declarara que os lavradores projectavam dirigir-se em cortejo ao Parlamento e se o tivessem feito, tel-os-hia advertido de que a lei exigia uma participação escripta e talvez lhe fizesse notar que seria melhor desistirem de tal manifestação.

Fóra isto, antes da ordem do dia. Depois da ordem, volta a falar o Dr. Jacintho Nunes, estranhando que o accusem de não ter respeitado a lei de 4 de maio de 1911, e de o ter mesmo tolerado na Camara. O que disse foi que não faria declarações, emquanto estivesse em vigor o artigo 81, do regulamento de 25 de agosto de 1891, e aconselhou seus amigos a que não o fizessem. Esse regulamento já se acha revogado e então fará as declarações e aconselhará toda gente a que assim proceda.

O Sr. Alvaro Poppe sustenta que o orador antecedente, por mais de uma vez declarou que não cumpriria a lei de 4 de maio.

Acha que esse procedimento não é conveniente, porque não ha nada peior para a Republica do que um republicano a desrespeitar as suas leis.

Refere-se depois ao incidente com o Sr. Jorge Nunes, dizendo achar natural que corresse em auxilio de seu pai, mas o que não é natural é a sua declaração de que não cumpria a lei de 4 de maio.

O Sr. Brito Camacho começa dizendo que fez as declarações exigidas pela lei já mencionada, mas que a sancção só é recusada áquellas que forem falsas.

Os proprietarios são, aqui e em todos os paizes, conservadores, e é natural que o sejam os socios da Associação de Agricultura, onde, como particular, quer como ministro da Republica, foi sempre tratado com o maior respeito, sendo, por vezes, auxiliado pela sua collaboração. Uma vez o Dr. Oliveira Feijão declarou que aquella collectividade ignorava que se tivesse passado da monarchia para a Republica, mas que não tinha esperança que o actual regimen trouxesse melhores dias á lavoura nacional.

Referindo-se á affirmação de que se pretendera collocar de novo, na sala das sessões daquella agremiação, o retrato do ex-rei D. Manoel, diz que, certamente, ha equivoco com o de D. Carlos. Sobre esse assumpto foi consultado pelo presidente da Associação de Agricultura, quando ministro do fomento, perguntando-lhe se a presença de tal retrato numa das paredes daquella collectividade, poderia ser tomado como uma affronta ao regimen.

D. Carlos era considerado e figurava nos estatutos como socio benemerito e nem nessa qualidade ali continuou a figurar o seu retrato.

Entende que não é este o momento para se abrir lucta com uma classe que, quer queiram quer não, tem em seu poder as garantias de emprestimos, e com uma associação, que é o syndicato central de todos os syndicatos agricolas do paiz.

O que é facto é que se intrometteram na vida da Associação de Agricultura agentes da União de Vinicultores de Portugal, uma união que nada fez pela vinicultura nacional e que só serviu para favorecer individuos que nada tinham tido até ali, com estes negocios.

Ha, pois, dois factos distinctos: socios da Associação de Agricultura a protestarem contra a lei de 4 de maio e um especulador da União dos Vinicultores que procura ferir o regimen, porque elle não satisfez as suas ambições de emittir um certo numero de obrigações, e promove assim uma antipathica corrente politica.

O Sr. França Borges, volta, na sessão de quinta-feira, a sustentar que, na Associação de Agricultura, se fazia politica monarchica, dizendo que não foi sem motivo que, na sessão anterior, pediu ao governo que a dissolvesse.

Para reforçar as suas affirmações serviu-se de uma carta de um ex-socio daquella collectividade, onde se apresentam factos graves. Em todo o caso, tem razões mais fortes para dizer que ali se faz politica anti-republicana, notando primeiro que é estranho ter a sua direcção declarado só na terça-feira que a projectada manifestação não tinha intuitos politicos.

Accrescenta que, na reunião de proprietarios, realizada no theatro da Trindade, discursou um individuo com o nome na Associação de Agricultura, e que é bem conhecido em todo o paiz: trata-se do Sr. Manoel de Noronha, que não sendo um vinicultor, tem ganho muito dinheiro na União dos Vinicultores.

A proposito, conta que este senhor foi um dia apresentar uma reclamação do Sr. Ferreira do Amaral, quando este official de marinha era presidente de um gabinete monarchico.

— A mim consta-me que V. Ex. tem só mais duas pipas de vinho do que eu? — notou o chefe do governo.

— Que V. Ex. tambem é vinicultor? Então quantas tem V. Ex.? interrogou o Sr. Manoel de Noronha.

— Não tenho nenhuma. E' por isso mesmo que V. Ex. tem mais duas do que eu.

Esta anecdota desperta hilaridade na Camara e nas galerias.

Proseguindo, o orador occupa-se da representação que a Associação da Agricultura devia entregar ao parlamento, dizendo que nella se procura tornar negro o quadro da sociedade portugueza, no actual momento, e confessa que se dizem palavras asperas aos representantes da nação. O mesmo documento analysando a proposta de lei do Sr. ministro das finanças, ainda nem sequer relatada pela commissão, e que não podia servir de pretexto á parada de forças que se preparava para o dia 9, sustenta que a sua votação representa uma cartada para a lavoura nacional.

Trata, depois, de alguns artigos do Dr. Luiz Castro, publicados no boletim da Associação da Agricultura com que foi fundida a publicação "Portugal Agricola", lendo alguns trechos e analysando-os.

Quer ainda accrescentar um facto que, segundo o orador, mostra que, na Associação da Agricultura, se faz politica monarchica.

Na segunda-feira emquanto o povo na rua defendia mais uma vez a Republica com o calor com que a defende sempre e adivinhando onde estão seus inimigos, lá dentro alguem lembrava que se pedisse pelo telephone o auxilio do ministro dos negocios estrangeiros. E isto foi dito cá fóra pelo proprio que fizera tal proposta.

Não traz para ali odios, mas o que quer é que o governo apure se, na Associação de Agricultura, se faz politica e, o que é mais grave, se se faz politica monarchica para, no caso affirmativo, essa collectividade ser dissolvida.

Na sessão desse mesmo dia, depois da ordem do dia, o ministro do interior insiste em affirmar que é preciso autorização para todas as manifestações publicas, ao contrario do que na vespera affirmou o Sr. Jacyntho Nunes. Assim o determina a lei de 24 de maio de 1902, que regula o imposto do sello.

O Sr. Jacyntho Nunes ratifica em breves palavras as suas primitivas declarações, argumentando com a Constituição que nenhuma lei póde revogar e muito menos uma disposição regulamentar, como a lei do sello, que parte do principio que existe uma disposição de despeza legal, o que não é verdade.

No que toca á Associação Central de Agricultura com respeito ás accusações do Sr. Almeida Castello Branco, publicou a direcção demissionaria uma carta na imprensa, replicando ponto a ponto ao seu accusador e esclarecendo o caso dos telegrammas para a reposição do retrato de D. Manoel, diz ter-lhe contado ser isso idéa de um socio, idéa que, escusado será dizer, seria unanimemente rejeitada.

Treplicou o Sr. Almeida Castello Branco, ratificando que ha um bom numero de socios hostis ao regimen, mas excluindo a direcção que declara ser estranha a manejos politicos.

E a proposito: as direcções da Associação Commercial de Lisboa e União da Agricultura, Commercio e Industria votaram moções solidarizando-se com a Associação Central de Agricultura.

* * *

No "Mundo", de sexta-feira, lê-se:

"Chega-nos a noticia de que ia ser reprehendido e transferido para Castello Branco o tenente Santos, da guarda republicana que na segunda-feira commandou a força que fez serviço no largo das Duas Igrejas. O motivo teria sido não ter dispersado o povo que no mesmo largo se juntou, no intuito de evitar uma manifestação monarchica. Damos a noticia sob todas as reservas, esperando que ella se não confirme.

Sendo evidente que a dispersão do povo podia ter-se feito por meio de violencia e que essa violencia recairia sobre bons e dedicados republicanos, que só ali estavam para defender a Republica, temos duvidas em que a informação se confirme. A Republica tem fundas raizes no povo. Servem-na as mais altas dedicações. Mas não demais. E mais do que contribuirem para amortecer o enthusiastico amor do povo pela Republica."

O "Diario de Noticias", de sabbado, confirmava-a, nestes termos:

"Pelo ministerio do interior foi resolvido que o tenente Santos, que commandava a força de cavallaria da guarda republicana que compareceu no largo das Duas Igrejas no dia das manifestações em frente do edificio da Associação Central de Agricultura Portugueza, seja transferido para Castello Branco.

—A junta de parochia da freguezia do Sacramento, reunida em sessão extraordinaria, resolveu officiar ao ministro do interior, lamentando o castigo applicado ao tenente Santos, da guarda nacional republicana, por lhe parecer muito injusto tal castigo."

Mas, o mesmo "Diario de Noticias" desta manhã, esclarece, depois de ter ouvido o commandante das guardas nacionaes republicanas, general Encarnação Ribeiro:

"A verdade é esta: o tenente Santos, quando se deram os ultimos acontecimentos no largo das Duas Igrejas, em frente da Associação da Agricultura — o caso dos senhorios e inquilinos — foi nomeado para seguir com uma força de cavallaria para ali, afim de, na manutenção da ordem, coadjuvar a policia.

"Ora, como esse official, por duas vezes, tivesse abandonado o seu posto e se dirigisse com a força do seu commando para o quartel do Carmo, e procedesse assim sem que para tal tivesse recebido qualquer determinação superior, incorreu numa falta, que as coisas militares não toleram.

Assim, e para que tal não constasse aos inferiores do citado tenente Santos e não figurasse mesmo na ordem regimental, ordenei eu, como commandante das guardas nacionaes republicanas, que o commandante dos grupos de esquadrões, tenente-coronel Maia, chamasse particularmente o tenente Santos e o reprehendesse pela fórma como havia procedido quando em missão de serviço, tinha seguido com uma força de cavallaria para o largo das Duas Igrejas. Assim foi.

O tenente Santos foi chamado pelo tenente-coronel Maia e particularmente reprehendido. Nada mais.

— Mas o que ha com respeito á sua transferencia para Castello Branco? perguntámos. E' castigo?

— Não senhor. Não se trata de castigo algum. E' apenas por conveniencia de serviço que elle para ali segue. Não é castigo, posso asseverar-lhe. Nessa cidade ha uma companhia que é commandada por um capitão. Era preciso ser nomeado um tenente para commandar uma secção, com séde em Castello Branco, e para isso foi nomeado o tenente Santos, como podia muito bem ter sido o A, B ou C. Esta é que é a verdade."

A' vista do que, não tem razão de ser, parece, o desaggravo do grupo Pró-Patria, da commissão parochial da freguezia do Sacramento e o protesto do Sr. Antonio Luiz Horta, que, no "Mundo" de hoje, diz que, a confirmar-se semelhante noticia, ella "representa a maior das infamias de que ha memoria, mas que nós, revolucionarios civis, não estamos dispostos a aceitar sem que lavremos o nosso vehemente protesto." E, adiante, assegura que á "muita cordura daquelle official se deve o não termos a lamentar algumas victimas."

A PROPOSITO DA ESQUERDA RECLAMAR CONTRA A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES — UMA SESSÃO AGITADA — OS BOATOS — UMA DECLARAÇÃO DOS DEMOCRATICOS

Na sessão dos Deputados, de sexta-feira, antes da ordem do dia, o Sr. Victor Godinho pergunta á presidencia se foi cumprido, com respeito á eleição das commissões parlamentares o § 2º do art. 88, do regimento que dispõe que nenhum deputado póde fazer parte de mais de duas.

O Sr. presidente explica que a Camara tomára, na passada sessão legislativa, essa deliberação, mas que, quando, na presente, se procedeu á eleição das commissões, suscitou-se a duvida de se um deputado podia fazer parte de mais de duas commissões, mas não se observou o § 2º do art. 88, do regimento.

Vozes — Mas esse regimento ainda não está todo discutido, não tem validade.

O Sr. Aresta Branco esclarece que, no anno passado, os deputados que faziam parte de mais de duas commissões permanentes o declararam voluntariamente, não se tendo, portanto, observado aquellas disposições regimentaes.

O Sr. Victorino Godinho entende que o argumento do deputado que o antecedeu não tem valor para a actual discussão.

O presidente declara que a mesa tem duvidas sobre a fórma como ha de cumprir essa disposição.

Como o presidente conhece a phrase que pareceu ao Sr. Alvaro Poppe que S. Ex. pretendia manifestar uma opinião, este senhor exclama: V. Ex., d'ahi, não póde ter opinião. Se quizer tel-a, tem de vir cá para baixo!

O presidente — Tenho o direito, como qualquer deputado, de dizer o que penso!...

Vozes da direita — Apoiado! Apoiado!

O Sr. Alvaro Poppe — Isso é que V. Ex. não tem! V. Ex. está ahi só para dirigir os trabalhos!

O incidente liquida-se.

Então, o Sr. Victorino Godinho manda para a mesa a seguinte proposta:

"Proponho que, para execução do § 2º do art. 88, do regimento, qualquer deputado que tenha sido eleito para mais de duas commissões permanentes seja, na ultima ou ultimas para que foi eleito, substituido pelo deputado immediatamente mais votado."

O Sr. Jacyntho Nunes diz que a disposição de que de mais de duas commissões não póde fazer parte um deputado está tacitamente revogada pelas votações da Camara.

O Sr. Alvaro Poppe quer que se observe o regimento da Assembléa Constituinte, visto que do moderno só estão approvados uns 80 artigos e entende que, por isso, não póde a proposta ser aceita.

O Sr. Alexandre de Barros estranha que só agora se tenham feito reclamações e não logo a seguir ás votações.

O Sr. Affonso Costa quer que se cumpra o regimento que é uma garantia para todos e principalmente para a minorias e manifesta a sua adhesão á proposta do Sr. Victorino Godinho, accrescentando que lhe parece não ter sido eleito da esquerda, qualquer deputado para mais de duas commissões, mas, se o foi, que se cumpram rigorosamente as disposições do regimento, que é igual para todos.

A' mesa compete averiguar quaes os membros da Camara que pertencem a mais de duas commissões e propor a sua substituição.

E' em seguida, dada a palavra ao Sr. Brito Camacho que tambem entende que o regimento deve ser cumprido, para que os actos da Camara sejam legaes.

E' possivel, porém, que as commissões parlamentares tenham membros de mais, tendo-se sacrificado talvez a qualidade á quantidade, quando se evia fazer o contrario.

Quanto á proposta do Sr. Victorino Godinho, ella não demonstra a intenção de se fazer respeitar o regimento, mas de dar mais larga representação á esquerda da Camara.

Estas palavras causam, na sala, uma indiscriptivel agitação e, emquanto alguns deputados democraticos protestam ruidosamente, o Sr. Victorino Godinho sae do seu logar e avança, em attitude hostil, para o Sr. Brito Camacho que se mantém imperturbavel, cercado por alguns dos seus amigos.

O conflicto, porém, não se dá porque o primeiro destes deputados estaca seguro pelas costas pelo Sr. Alvaro Poppe, interpondo-se immediatamente outros deputados.

O tumulto serena e o Sr. Brito Camacho continúa discursando e diz que a esquerda se encontra em minoria nas commissões e que, querendo maior representação, se serve para isso de todos os processos politicos. Consintam-lhe, porém, que honestamente lhe desmascare o jogo.

Desta vez o protesto dos deputados do grupo democratico são mais ruidosos, pedindo em alta grita que o orador retire a sua phrase, porque a consideram offensiva.

Em vão, o presidente procura restabelecer o silencio, agitando a campainha, mas as pancadas nas carteiras succedem-se e as reclamações clamorosas são continuas.

O Sr. Affonso Costa para o Sr. Brito Camacho—V. Ex. tem de retirar a phrase. Sr. presidente o Sr. Brito Camacho tem de retirar a phrase, que consideramos injuriosa! Isto não póde ser assim. Invoco o regimento.

Vozes da esquerda — Apoiado! Apoiado!

O Sr. presidente convida o Sr. Brito Camacho a explicar-se.

O Sr. Brito Camacho—Se o Sr. presidente entender, em sua razão, que devo explicar as minhas palavras, não tenho duvidas nenhumas.

A uma resposta affirmativa, o orador diz que queria exprimir que a esquerda, estando em minoria nas commissões, pretende, por meios regimentaes, alcançar a maioria. E' isso o que chamou jogo politico.

Todavia, as palavras do Sr. Brito Camacho, um pouco afogadas em um zumbido de discussões, perderam-se em parte para os que, naquellas tomavam parte.

O Sr. Affonso Costa, vigorosamente apoiado pelos deputados da esquerda, exigiu de novo que o orador explicasse as suas palavras, porque de outra fórma estava disposto a não lhe permittir, por todos os meios, a usar da palavra.

Vozes da esquerda — Apoiado! Apoiado! E' um insulto! Tem de explicar!

Vozes da direita—Já explicou! Já explicou! Então quantas vezes?

O Sr. presidente pede ao Sr. Brito Camacho que repita a sua explicação, o que este deputado faz, dizendo que o grupo democratico procura agora fazer risca das commissões todos os deputados da direita, porque em virtude das listas de eleição terem contido só quatro nomes, os immediatamente mais votados, hão de pertencer ao lado esquerdo da camara.

Se, porém, é tanto o interesse dos deputados que o compõem em terem ali maioria, prescinde assim como os seus amigos, de toda a representação que ali tenha.

O Sr. João de Menezes pergunta qual o artigo que dispõe que as votações sejam feitas por lista incompleta e qual o que se refere ao preenchimento de vagas.

O Sr. Affonso Costa entende que, nos pontos em que o regimento é omisso, uma votação da Camara é sufficiente e que se alguma culpa cabe a alguem, ella pertence aos que não cumpriram as disposições regimentaes.

O grupo a que pertence, não pretende ter mais larga representação nas commissões. Ellas são para trabalho e para estudo e não ha prova nenhuma de que alguma vez ellas tivesse manifestado intuitos politicos.

E' bom que isso fique expresso para desarmar aquelles que pretendem malsinar os propositos dos outros...

O Sr. João de Menezes—V. Ex., Sr. presidente, diz-me se posso continuar no uso da palavra?

O Sr. Germano Martins — Para isso tem de pedir a palavra. Póde é falar de novo.

O Sr. João de Menezes — Se já falei e volto a falar, continuo. Agora se não tivesse já falado é que começava a falar; assim continúo. (Risos).

O Sr. Affonso Costa — Que está V. Ex. dizendo?

O Sr. João de Menezes — Estou explicando a significação do verbo continuar. (Hilaridade.)

Depois, o orador volta a formular as suas perguntas e se essas deliberações foram tomadas nesta sessão.

O Sr. Affonso Costa responde que o Sr. Jacinthо Nunes ao presidir á primeira sessão consultou a Camara sobre se aceitava a lista incompleta para a eleição de commissões.

O Sr. João de Menezes replica que isso foi uma deliberação a respeito da eleição da mesa.

O Sr. José Montez requer que se passe á ordem do dia.

A proposta do Sr. Victorino Godinho é admittida.

E' approvado, por 60 votos contra 59, que a proposta do Sr. Victorino Godinho entre immediatamente em discussão.

O Sr. presidente — Vai passar-se á ordem do dia.

O Sr. Carvalho de Araujo — Peço a palavra para um requerimento. Requeiro a urgencia e a dispensa do regimento para esta proposta.

O Sr. Moraes Rosa — Antes da ordem não ha requerimentos.

O Sr. Alvaro Poppe — V. Ex. diz-me em que artigo do regimento se encontra essa disposição?

O Sr. Moraes Rosa — V. Ex. é lente do regimento?

Eu não explico.

Depois, é posto á votação o requerimento do Sr. Carvalho de Araujo.

— Está approvado! — diz o Sr. presidente.

Da direita pede-se a contra-prova.

O Sr. Francisco Cruz, muito exaltado, saindo da sala — Aqui não se trabalha!

O Sr. Pereira Cabral — Apoiado! Apoiado! Aqui não se trabalha!

O Sr. Joaquim Ribeiro — Porque os Srs. não deixam:

O requerimento é approvado por 60 votos contra 59.

Uma voz — Foi o "Chico" Cruz!

* * *

Entrava na ordem do dia, por signal a discussão e approvação de um projecto que concede pensões ás familias dos medicos mortos por doenças contagiosas em serviço publico, e depois torna a discutir-se a proposta do Sr. Victor Godinho.

O Sr. Aresta Branco lembra o que se passou no anno anterior, quando se elegeram as commissões, e diz como é que, tendo os membros das actuaes, já tomado posse dos seus logares e sido eleitos sem protesto, a Camara póde reconsiderar.

O Sr. Victorino Godinho não apresentou ha mais tempo a sua proposta, porque necessitou investigar e firmal-a em boas bases. Estranha mais que já se tenham apresentado notas de installação de commissões.

O Sr. Alexandre de Barros apresenta uma proposta, para que seja dividida em duas partes, para votação da proposta do Sr. Victorino Godinho: uma que diz respeito ao cumprimento do regimento e outra ao preenchimento de vagas.

O Sr. Jacintho Nunes sustenta que posteriores decisões da Camara invalidaram as disposições do § 2º do artigo 88º. Depois, pergunta qual o processo que se vai empregar para fazer as exclusões, e em que disposição legal se funda a segunda parte da proposta do Sr. Victorino Godinho.

O Sr. Silva Ramos apresenta a seguinte moção:

"A Camara, reconhecendo como regulares as eleições feitas para as commissões, passa á ordem do dia."

Justifica a sua moção, dizendo que, em rigor, nenhuma commissão está eleita legalmente constituida.

O Sr. Brito Camacho requer que se leia na mesa tudo quanto conste das actas a respeito de commissões.

O Sr. Lopes da Silva requer que se prorogue a sessão até se terminar a discussão da proposta do Sr. Victorino Godinho.

Approvaram 54 e rejeitaram 54.

O Sr. Miguel de Abreu requer a leitura do artigo 119º do regimento, que manda que, em caso de empate, a votação se repita na sessão seguinte.

Os democraticos alvoroçam-se no meio de grande agitação, gritando a esquerda que esse artigo se refere a parecer ou projecto.

O Sr. presidente declara que a sessão não está prorogada, protestando o Sr. Barbosa de Magalhães e alguns deputados que o cercam, ao passo que o Sr. José Barbosa pede a palavra em nome da commissão de finanças.

O Sr. Alvaro Poppe sustenta que o artigo só se refere a parecer, projecto ou proposta e não a requerimento, não podendo, por isso, ser approvado.

O Sr. José Barbosa manda para a mesa o parecer sobre as emendas ao projecto n. 38, sobre os addidos.

Começa a ser lido na mesa. Da esquerda levanta-se um tumulto ensurdecedor, bate-se nas carteiras.

O Sr. Affonso Costa: "Como quer V. Ex. jusficar-se perante a sua intelligencia, que se adie para amanhã um requerimento, para prorogar a sessão de hoje.

O Sr. presidente declara que quer cumprir a lei, e que a votação se fará na sessão seguinte.

O Sr. Affonso Costa (muito irritado): "Adiar para amanhã um requerimento que proroga a sessão de hoje, é um acto que impede V. Ex. de tornar a subir a essa cadeira. Naminha presença não fará V. Ex. tal.

E sai, acompanhado por muitos deputados democraticos, que abandonam a sala em grande clamor ao passo que a direita clama:

— Não suspenda a sessão, Sr. presidente, nós queremos trabalhar.

O Sr. Macedo Pinto, de chapéo na cabeça, abandona o seu logar.

O Sr. Vasconcellos e Sá: —Então, porque saiu o Sr. Affonso Costa, suspendem-se os trabalhos? Isso não póde ser!

Reaberta a sessão, o Sr. presidente explica que, quando o Sr. Lopes da Silva fez o seu requerimento, já estavam esgotadas as inscripções. Fez ainda algumas considerações.

Poucos eram os deputados democratas que se encontravam na sala.

Não se sabe, por certo, o que se passará amanhã, parecendo bem, comtudo, que a presidencia está sem chegar, como com irrigações o fez sentir o Sr. Affonso Costa.

* * *

Ora, dada a crise que ha tempos se desenha e que se esperava ver, esta semana, aberta, e accrescendo a este estado de coisas os acontecimentos de segunda-feira e os de ante-hontem, no parlamento, não seria de estranhar que nos ultimos dias os boatos surgissem.

No "Seculo", desta manhã, lia-se: "Hontem correram em Lisboa boatos desencontrados, de que não foi possivel apurar o fundamento. De positivo, apenas sabemos que o commandante da guarda republicana conferenciou com o governador civil e o commandante da policia, e que o Sr. presidente adiou a sua ida para o Porto. Mais nada."

No "Mundo", desta manhã, igualmente:

"Ante-hontem e hontem, principalmente, foram dias cheios de boatos. Espalharam-se as noticias mais absurdas e mais tolas. Succede isto sempre que os "talassas" se mexem. Começam elles proprios a criar o alarma. O que é triste é que muitos republicanos espalhem de boa fé os boatos de origem "talassica", dando-lhes circulação e verosimilhança."

Do mesmo "Mundo" e do mesmo numero:

"Entre os boatos que circulam por esta Lisboa, reapparece a especulação que attribue ao Dr. Affonso Costa ou aos seus amigos o plano de conquistar o poder por meio de actos illegaes. Temos que recordar que essa infame especulação está desde muito desmentida nos termos mais categoricos. O Dr. Affonso Costa entende que as luctas partidarias dentro da Republica se devem fazer no campo estrictamente legal e que quem quer que se servisse de meios illegaes para conquistar o governo commetteria um acto criminoso, que só seria prejudicial á Republica. O Dr. Affonso Costa tem feito a esse respeito, em todos os logares, as mais precisas e solemnes affirmações, e o "Mundo", por seu lado, tem tambem falado com largueza sobre o assumpto. A monarchia teve que ser esmagada pela revolução, e não podia sel-o por outra fórma. A Republica tem de viver, caminhar e prosperar dentro da legalidade. Quem pretender defendel-a e servil-a por meio de actos revolucionarios, presta-lhe o peior dos serviços. Tem sido esta sempre a intelligente e patriotica orientação do Dr. Affonso Costa. Attribuir-lhe actos que seriam a negação das suas affirmações é uma infamia."

O perigo destes boatos está principalmente em poderem correr... E vá lá apanhar-se o patife que os lança...

F. C.

1º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA

A esse respeito recebêmos a seguinte carta, que nos endereçou o cirurgião-dentista Guedes de Mello:

"Sr. redactor do "Paiz"—Tendo lido, ha dias, uma noticia em vosso jornal, sobre o 1º Congresso Pan-Americano de Odontologia, a reunir-se em outubro proximo futuro, nesta capital, na qual muito dignamente salientastes a acção do Dr. Azevedo Sodré, ex-director da Faculdade de Medicina, como o autor do remodelamento por que passou o ensino odontologico nessa faculdade, cumpre-me, na qualidade de cirurgião-dentista, que se interessa por tudo quanto respeita á odontologia, dirigir-vos estas linhas, afim de não pactuar com V. uma injustiça em que incorrestes, olvidando o nome daquelle a quem cabem verdadeiramente os louros da reforma desse ensino.

Dentre os melhoramentos introduzidos no curso odontologico, salienta-se, sobremodo, o do ensino da clinica odontologica, a cargo do professor Frederico Eyer, cujos esforços, em pról do aperfeiçoamento do ensino, ultrapassam qualquer espectativa.

Não se póde negar que o concurso do illustrado ex-director da Faculdade de Medicina, sancionando os actos daquelle cirurgião-dentista, dando-lhe os recursos reclamados, subscrevendo os pedidos do mesmo cirurgião, feitos á congregação, só demonstra que elle foi um grande benemerito para o levantamento do ensino odontologico e que teve sempre elevadissimo criterio na sua administração, de guiar-se por um especialista, profissional competente, criterioso e de grande illustração como é o professor F. Eyer.

O Dr. Azevedo Sodré, uma das figuras de mais destaque no nosso mundo medico, mas que não é cirurgião-dentista, nem me consta se tenha especialisado em odontologia, só terá, estou certo, motivos de satisfação em declinar o nome de Frederico Eyer, como seu principal companheiro e verdadeiro sustentaculo na reforma do ensino odontologico.

Para melhor vos mostrar, Sr. redactor, o grão de adiantamento do ensino de clinica odontologica na nossa faculdade, basta compulsar os dados estatisticos dos trabalhos feitos nos dois periodos lectivos de 1912, pelos alumnos daquelle curso, sob a immediata direcção do professor Eyer, no vasto salão da antiga bibliotheca, transformado em instituto odontologico e onde funccionam doze cadeiras de operações e todos os apparelhos aconselhados pela pratica moderna: consultas, 6.818; obturações (a ouro, amalgama de prata, granito, etc), 1.509; extracções de raizes e dentes inaproveitaveis, 1.110; moldes (em godiva e gesso), 177; bridge-works, 18; corôas de ouro, 29; corôas de porcellana, 44; curativos, 9.629 e mais 33 pequenas operações (epulis, abcessos, etc).

O retardamento destas linhas devo ao obstaculo opposto pela modestia do professor F. Eyer, para inspedir-me de obter os dados acima".

Inaugurar-se-ha, na proxima sexta-feira no Collegio Faria, á praça da Republica n. 60, um curso de esperanto, para o qual se acham abertas gratuitamente as matriculas.

O curso, que será dirigido pelo professor Osmany C. Silva, funccionará ás terças e sextas-feiras das 4 ás 5 horas da tarde.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A's respectivas divisões foram enviadas guias para que sejam inspeccionados de saude os seguintes empregados:

José Maria Pinto Miranda, Arnaldo Alves Ferreira dos Santos, Amancio Luiz P. daSilva, Alfredo Rouland, Affonso dos Santos Bittencourt, Adão Moreira da Costa, Arthur José Mendes, Bento da Costa Ribas, Carlos de Carvalho, Dario João Barroso, Eduardo José Ferreira, Fidelis José Marques Correia, Julio Custodio Pereira, José Martins dos Santos, José Lamor, José Leite, João Benedicto, João de Souza e Silva, Luiz da Costa Ramalho, Lafayette Gonçalves de Oliveira e Francisco Lopes Guimarães.

— Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego:

N. 1.040 — Addicional do conferente Alfredo Cicero de Andrade Jambo;

N. 1.041 — Aluguel de casa do ajudante Adalberto Washington Soares de Souza;

N. 1.114 — Jornaleiros do ramal de Paracamby;

N. 1.115 — Jornaleiros do Norte.

— Foram designados para servir: em Alfredo Maia, o praticante Mario Franco Vieira; em Boa Sorte, o praticante Wilbeforce Reis; em Mangueira, o telegraphista João Vieira de Andrade; em Paciencia, o praticante Arnaldo Pereira da Motta, e em Madureira, o praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho.

— Estão com parte de doente os praticantes Leonardo Manhães de Castro Povoas e Octavio Fernandes Vianna.

— O "stock" de café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de saccas 10.584, com o peso de 640.335 kilogrammas.

A renda do dia 8 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 28:623$000.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Vencimentos reclamados — D. Hilarina Miranda de Oliveira Pimentel, em acção proposta contra a União no juizo federal da 1ª vara, pretende haver os vencimentos que deixou de receber seu fallecido marido, o coronel Adriano Xavier de Oliveira Pimentel, durante o tempo em que respondeu a processo por crime militar, praticado no Paraná, por occasião da revolta de 1893.

O referido fallecido coronel foi absolvido pelo Supremo Tribunal Militar, quando revisto o seu processo.

Protesto — Os consignatarios do vapor belga *Euphrates*, Gongeheim & C., protestaram no juizo federal da 1ª vara por prejuizos que lhes possa acarretar a demora da descarga do mesmo vapor, carregado de mercadorias destinadas á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Contratado que a descarga deveria ser realizada á razão de 250 toneladas por dia, têm sido, de facto, descarregadas apenas 100 toneladas.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra, da camara, e Torquato de Figueiredo, convocado.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 407: relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, Adelermo Sanches; aggravado, Dr. João de Albuquerque Serejo — Negaram provimento.

N. 490: relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, o Banco do Brazil; aggravados, Mendes & C. — Preliminarmente, conheceram do aggravo, porque á especie dos autos tem applicação o art. 669 § 11, n. 3, 2ª parte, do regulamento n. 737, de 1850; *de meritis*, negaram-lhe provimento.

N. 504; relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, João Vicente Panar; aggravado, José Avila Raposo — Negaram provimento.

N. 509; relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Ernesto Paulo Cardoso, herdeiro e inventariante dos bens deixados por D. Maria Antonieta Colonna de Leca; aggravados, D. Marie Delcher e D. Adêle Ghekiere — Deram provimento para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, receba a appellação interposta pelos aggravados em ambos os effeitos, contra o voto do relator.

N. 512; relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Joaquim de Castro Amorim; aggravado, Joaquim Teixeira Moutinho — Deram provimento para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, rejeite *in limine* os embargos oppostos pelo aggravado.

N. 517; relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Manoel Gomes Moreira; aggravado, José Antonio Fernandes — Não conheceram do aggravo, por tratar-se na especie de uma sentença definitiva, para a qual a lei estabeleceu o recurso de appellação.

N. 520; relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Paulina da Silva; aggravado, Candido Baptista de Araujo Lobo — Negaram provimento.

N. 522, relator, o Sr. Diogo de Andrade, aggravante Augusto Pereira de Mendonça; aggravado, José Gonçalves Ferraz—Idem;

N. 530, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, José Rezende de Carvalho; aggravado, Luiz Bergmann—Não tomaram conhecimento, porque não houve entrega de bens e nem o despacho aggravado póde ser considerado como tendo produzido damno irreparavel;

N. 532, relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, Joaquim de Almeida; aggravado, Manoel Francisco de Souza Lemos—Deram provimento ao aggravo, para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, julgue deserta e não seguida a appellação interposta pelo aggravado.

Aggravo de instrumento—N. 34, relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, Fernando Antonio Leite, representante da firma F. A. Leite; aggravado, o syndico da massa fallida de F. A. Leite—Negaram provimento.

Carta testemunhavel—N. 35, relator, o Sr. Diogo de Andrade; supplicante, Serafim Cabadas Pombo; supplicado, José Ferreira da Costa—Julgaram improcedente a carta, por não ser caso de aggravo, o recurso interposto pela supplicante.

Jury

No tribunal do Jury, foi hontem julgada Maria Gertrudes, accusada de barbaros espancamentos soffridos pelo menor Ricardo, de dois annos de idade, que lhe fôra confiado para criar, e que veiu a fallecer victimado por taes máos tratos.

Julgada em março do anno passado, Maria Gertrudes fôra condemnada a seis annos de prisão; julgada hontem, novamente, em virtude de decisão da Côrte de Appellação, foi unanimemente absolvida.

O desembargador Ataulfo Paiva, presidente da Liga Brazileira Contra a Tuberculose, recebeu a seguinte carta do conde de Agrolongo:

"A' illustrada directoria da Liga Contra a Tuberculose — Commemorando data da minha primeira chegada ao [illegible] de Janeiro, 6 de janeiro de 1866, [illegible] a satisfação de remetter a VV. E[illegible] quantia de 500$ para beneficio dos [illegible] atacados da terrivel mol[illegible]"

Em officio datado de hontem áquelle titular, o desembargado[r] agradeceu, em nome da pia ins[tituição], valioso donativo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.473 — DE 9 DE JANEIRO DE 1913

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, João Alvares de Azevedo Lemos, o tempo de serviço municipal que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para todos os effeitos, o periodo de tempo em que, de 3 de agosto de 1904 a 20 de fevereiro de 1909, o 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, João Alvares de Azevedo Lemos, serviu como extranumerario, no Escriptorio Central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular e na referida Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 9 de janeiro de 1913.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Baptista & C., Carolina Santos Silveira, Januario & Lopes e Sociedade Anonyma "O Paiz" — Deferidos.

Antonio Correia Valerio, Arrillo Sposito, Casseano Augusto de Souza, Daniel Ferreira e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Deferidos, de accordo com a informação.

Eduardo Antonio de Abreu — Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Manoel Soares de Oliveira — Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Adelino Marques Sampaio, Antonio Mendes da Silva, Antonio Dantas, A. Cunha & C., Camillo & Irmão, Eduardo Henrique Figueiredo, Empreza Mineração e Tintas Ancora, Graça Simões & Cardoso, Honorio da Silva Amaral, Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, José Pacheco da Rocha, João Manoel Baptista, Joaquim Coelho & C., Jeronymo Fonseca, Manoel Rodrigues, Martins & Silva, Nespolo Carmine & C., Pedro do Espirito Santo, Porfirio Vaz, Severino Silva Pereira e Silva & Santos — Indeferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Jeronymo de Freitas Guimarães, estabelecido com botequim á rua do Lavradio n. 48, multado em 100$, por infracção do art. 71 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (estar funccionando, além das 10 horas da noite, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Bernardino Pinto Ribeiro, proprietario do predio em construcção á rua Dr. Pereira Lopes n. 52, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (empregar argamassa na construcção do referido predio).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Domingos José da Cunha e Antonio Rodrigues dos Santos, estabelecidos com olarias á estrada do Porto de Inhaúma sem numero e estrada da Penha, tambem sem numero, multados em 200$ cada um, por infracção dos arts. 21 e 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (terem iniciado o funccionamento dos referidos negocios sem a respectiva licença);

Antonio Rodrigues dos Santos, estabelecido á estrada da Penha sem numero, e Domingos José da Cunha, á estrada do Porto de Inhaúma, tambem sem numero, multados em 30$ cada um, por infracção do § 2º do art. 96 do decreto supracitado (falta de aferição em seus negocios);

Amadeu José, morador á estrada de Maria Angú n. 356, multado em 60$, por infracção do art. 3º do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (deixar soltos, na via publica, dois suinos de sua propriedade).

EDITAES

(Resumo)

FUNCCIONAMENTO DE OLARIAS SEM LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem a exploração das olarias abaixo:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Domingos José da Cunha, estabelecido á estrada do Porto de Inhaúma sem numero;

Antonio Rodrigues dos Santos, estabelecido á estrada da Penha sem numero.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Numero de alumnos matriculados nas escolas publicas primarias do Districto Federal, no mez de novembro de 1911

(Resumo por naturalidade)

NATURALIDADE	Escolas modelos H	Escolas modelos M	1º districto H	1º districto M	2º districto H	2º districto M	3º districto H	3º districto M	4º districto H	4º districto M	5º districto H	5º districto M	6º districto H	6º districto M	7º districto H	7º districto M
Nacionaes — Amazonas	—	3	3	2	1	—	—	—	1	—	2	—	3	2	—	1
Pará	3	6	2	6	1	7	3	1	2	7	—	1	2	2	7	3
Maranhão	4	2	—	—	—	2	—	—	—	—	1	2	1	1	—	1
Piauhy	—	—	—	4	—	—	2	—	3	1	—	—	—	—	—	—
Ceará	1	4	4	1	4	3	—	10	—	2	2	1	2	2	—	1
Rio Grande do Norte	1	2	—	1	—	1	2	2	3	3	1	1	—	2	—	—
Parahyba	1	12	2	—	1	3	1	1	1	6	1	1	1	4	3	3
Pernambuco	3	7	8	10	10	13	9	9	8	6	4	1	—	2	2	6
Alagoas	1	3	1	6	—	4	1	6	12	6	2	1	1	—	1	—
Sergipe	4	3	2	1	3	4	6	3	7	9	—	1	—	3	2	2
Bahia	13	13	6	15	7	7	11	10	8	9	10	10	2	6	1	1
Espirito Santo	3	7	5	4	14	19	7	3	5	8	2	—	3	13	5	4
Districto Federal	891	2.581	946	1.027	1.167	1.627	1.515	1.593	2.855	2.583	1.400	1.675	1.026	1.250	1.145	1.360
Rio de Janeiro	40	157	59	75	136	159	84	84	111	106	81	80	48	78	53	73
S. Paulo	16	76	21	27	39	59	31	40	68	66	32	18	23	26	12	25
Paraná	4	2	5	9	—	7	3	7	2	3	6	4	9	5	1	7
Santa Catharina	—	5	5	5	1	8	1	3	7	1	3	2	—	—	1	1
Rio Grande do Sul	8	24	10	6	14	15	7	5	9	13	4	6	21	10	12	9
Matto Grosso	4	4	—	—	1	—	2	3	—	5	7	6	—	2	4	5
Goyaz	—	—	11	—	4	21	—	—	1	1	—	—	—	—	4	—
Minas Geraes	20	74	26	35	36	56	25	41	35	49	32	26	23	32	34	32
Somma	1.017	2.985	1.116	1.234	1.439	2.015	1.710	1.821	3.138	2.884	1.590	1.836	1.165	1.449	1.287	1.534
Estrangeiros — Portugal	29	68	32	28	42	30	102	101	115	82	42	40	16	12	29	24
Italia	2	13	2	9	16	16	8	19	20	15	9	7	3	4	1	7
Outros paizes	6	14	5	3	11	34	18	20	33	43	9	6	7	6	13	7
Somma	37	95	39	40	69	80	128	140	168	140	60	53	26	22	43	38
Total	1.054	3.080	1.155	1.274	1.508	2.095	1.838	1.961	3.306	3.024	1.650	1.889	1.191	1.471	1.330	1.572

NATURALIDADE	8º districto H	8º districto M	9º districto H	9º districto M	10º districto H	10º districto M	11º districto H	11º districto M	12º districto H	12º districto M	13º districto H	13º districto M	14º districto H	14º districto M	15º districto H	15º districto M	Total por sexo H	Total por sexo M	Total geral	Cursos nocturnos H	Cursos nocturnos M
Nacionaes — Amazonas	—	1	4	6	—	2	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	17	17	34	1	—
Pará	—	3	4	2	4	3	6	1	—	1	—	—	—	—	—	—	34	43	77	—	—
Maranhão	—	3	—	1	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	9	14	23	—	1
Piauhy	—	—	1	3	—	1	2	—	1	—	—	—	—	—	1	—	10	9	19	—	—
Ceará	—	1	—	4	1	—	2	—	2	5	2	—	—	—	—	2	20	36	56	4	1
Rio Grande do Norte	2	1	3	—	3	4	3	13	4	2	2	—	—	—	4	2	28	34	62	4	—
Parahyba	1	1	2	2	1	5	—	3	2	4	3	—	—	—	—	—	20	45	65	3	1
Pernambuco	3	6	7	2	2	6	1	6	7	13	3	1	—	—	7	6	74	94	168	10	—
Alagoas	1	—	4	2	3	7	2	2	3	1	1	1	—	—	1	5	34	44	78	7	—
Sergipe	—	1	—	3	3	2	3	3	—	—	—	3	—	—	2	—	32	38	70	14	—
Bahia	6	3	2	7	4	5	7	8	4	2	4	7	—	—	—	—	85	103	188	11	—
Espirito Santo	4	4	8	4	3	6	2	8	6	1	6	1	1	—	—	—	74	82	156	5	1
Districto Federal	1.405	1.602	1.334	1.643	1.471	1.808	1.485	1.908	1.229	1.268	1.316	1.061	637	378	295	282	20.117	23.646	43.763	1.035	352
Rio de Janeiro	67	70	90	98	50	114	128	144	101	70	93	94	3	6	20	20	1.164	1.428	2.592	327	28
S. Paulo	22	47	25	23	12	21	21	36	9	21	8	7	—	—	2	1	341	493	834	28	10
Paraná	2	—	2	5	2	2	1	4	4	5	—	—	—	—	1	1	42	61	103	—	1
Santa Catharina	4	2	1	6	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	1	24	36	60	—	—
Rio Grande do Sul	12	4	8	12	3	5	4	1	3	4	3	4	—	—	3	4	121	131	252	13	—
Matto Grosso	6	1	3	1	—	1	2	1	3	1	1	3	—	—	1	—	34	33	67	1	—
Goyaz	—	5	—	2	—	7	—	—	—	—	5	—	—	—	1	—	26	36	62	—	—
Minas Geraes	31	37	36	45	17	33	44	81	52	67	18	24	—	—	3	1	432	633	1.065	38	12
Somma	1.566	1.792	1.534	1.871	1.580	2.033	1.714	2.219	1.433	1.467	1.466	1.206	641	384	342	326	22.738	27.056	49.794	1.551	407
Estrangeiros — Portugal	27	22	14	17	14	21	31	32	26	10	11	19	—	—	—	1	530	507	1.037	80	9
Italia	2	2	1	6	4	7	7	2	—	—	3	2	—	—	—	—	78	100	178	20	1
Outros paizes	8	7	2	3	1	10	14	7	3	5	11	3	—	—	—	—	141	177	318	16	1
Somma	37	31	17	26	19	38	52	41	29	15	25	24	—	—	—	1	749	784	1.533	116	11
Total	1.603	1.823	1.551	1.897	1.599	2.071	1.766	2.260	1.462	1.482	1.491	1.230	641	384	342	327	23.487	27.840	51.327	1.667	418

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, setembro de 1912 — HILDEBRANDO M. SILVA, 2º official. Conferido — MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de dezembro findo:

Guardas municipaes, de letras J a Z, e Escola Normal.

Serão pagas tambem as folhas de vencimentos dos regentes de turmas da Escola Normal, no edificio da propria escola, ás 3 horas da tarde.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

José de Oliveira Mendonça e Manoel Ferreira da Costa — Paguem-se.

Despacho do Sr. director geral:

Noemia Ruth Dutra da Silva — Certifique-se o que constar.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 8 (2º semestre de 1912), das referidas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Antonio Brazil e outros, João do Nascimento Forja, Violeta Barbosa Marina e outros, Jayme da Costa Vaz, Randolpho Martins Vieira e Dr. Joaquim Martins Vieira — Deferidos.

José Luiz Fernandes Braga — Indeferido.

Clemente da Costa e Souza — Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Candido B. Pinheiro — Indeferido, de accordo com a lei.

Balbina May Mesa — Indeferido, por perempta.

Camillo da Silva Ferraz — Inscreva-se por 1:680$; Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia — Idem por 2:400$; Alfredo Lourenço Martins—Idem por 1:224$; Maria Isabel Correia Pacheco — Idem por 1:200$000.

Maria Isabel Correia Pacheco — Mantenho o lançamento.

Antonio Alves da Trindade, Joaquim José de Magalhães e Manoel José Crespo — Reclamem, opportunamente.

Amelia Eleis — Rectifique-se.

Manoel José Crespo — Não ha direito á exoneração.

Baptista Segundo Siraste, Alfredo Pinto da Fonseca, Corina Esberard Padie, José Alves de Queiroz Mourão, Henrique da Silva Simões, Antonio Joaquim da Costa, herdeiros de Antonio José Alves Guimarães, Joaquim da Silva, Joaquim Coelho Amorim dos Reis, Miguel Antunes de Souza Guimarães, Maria Modesto Cardoso, Maria Felicia da Silva e viscondessa de Schmidt — Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Fernandes da Silva Ramos e outro (menores), Eduardo H. Faribaim, Joaquim P. Couto Pereira, José Rodrigues de Carvalho, Eusabelina Guimarães de Castro, João Rodrigues França, Dr. João Pedro de Albuquerque, Verissimo Soares Cardoso, Francisco Antonio da Costa, Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, Alfredo de Paula e Maria Margarida Pacheco e outros — Transfiram-se.

Paulino Pereira Palha, Albino Dias Fontes Garcia, Laura Pinheiro, Preciosa N. Ribeiro da Silva e outros, Resalina Mendes dos Santos e outros, Alfredo Marques Felix, Ernesto da Silva Gomes, Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, João de Avila Fonseca, Julião Rangel de Macedo Soares, Cypriano de Oliveira Costa, Francisco Augusto Ferreira de Mello, Anna de Faria Pires, Belisario de Oliveira Monteiro Torres, João Xavier de Souza e Padula & C. — Satisfaçam as exigencias.

Joaquim Fontoura, Lausenda Rosa da Silva Cunha, Philomena P. Rossi Companhia Predial, Amelia de Barros Reis Andrade, Martins Garcia & C., Victorino Vaz Pinto do Amaral, conego André Arcoverde, Narciso Costa de Faria, Ernesto Faria Teixeira e Bernardo Pinto Machado Bastos (collecta) — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Pinto Junior & C., Gomes & Faria, Manoel Joaquim da Cunha, Rocha & Irmão, João Carvalho, Felippe Mesquita, Francisco José da Silva Ramos, Machado & Correia, Antonio da Silva Pinheiro & C., Leandro Martins & C., Pacheco & Rosa, Coelho & Souza, Salvador Spinelli, Seixal & Victor, Soares Ribeiro & C., Martins & Garcia, José Pinto da Cruz, José Diogo da Costa & Rodrigues, Americo Machado & C., Carlos Martins de Souza, Francisco Ribeiro Junior, Clayten & C., Francisco Pereira & C., Candido Fonseca Gonçalves, Manoel José Pereira, Silva & Lago e Paulo Gomes Ferreira.

Bastos Catão Kleinlein & Hubner — Deferido, nos termos do parecer.

Antonio da Silva Gomes — Proceda-se nos termos da informação.

Raymundo Gonçalves & C. — Como requer.

Silva & Jacci — Attenda-se.

Arthur Fernandes & C., Dale & C. e Azevedo Santos & C. — Certifiquem-se.

Angelo Brusceni e José Carlini — Indeferidos.

Exigencias:

Antonio Ribeiro, Empreza de Aguas Gazozas, Albino da Silva, The Neuchatel Asphalte Company, Jeronymo da Fonseca, Machado & Gonçalves, Singer Swing Machine Company, A. Martins & Teixeira, Affonso Pereira Lopes, Adelino Seixas, José Caetano Alves Neves, Affonso Amendola, Santos & Filho, Abel Rodrigues & C., Francisco Pereira dos Santos, Ferreira & Barbosa, Francisco Esteves dos Santos, Maroim Locattelli e Ribeiro Dias.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a bocca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de janeiro de 1913

Requerimento despachado:

Isabel Mendes — Deferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de janeiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, até o dia 15 de janeiro proximo futuro, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Ultra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Dr. Alvaro Borges Dias.
Carlota Moreira Braga.
Dr. Humberto Pimentel Duarte.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Manoel Alvares de Souza.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. Arthur Carlos Naylor.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Bertha Esther.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
Emilia Carlota da Cunha Brito.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Manoel Joaquim Segadas Vianna.
José Martins Ferreira de Mattos.
Dr. J. S. Alvares Bourgueth.
Manoel Dantas Coelho.
Manoel Luiz Alexandre Ribeiro.
Conde Modesto Leal.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
João Volardi.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Alvaro de Oliveira Barbosa.
Padre Ricardo da Silva.
Arminda Borges de Almeida.
Dr. Maurillo de Abreu.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Almeida Alves & Alonso.
Paschoal Bevilacqua.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicolão Mendes de Castro.
Paula Maria de Azevedo Castro.
Dr. Lucio Brandão.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Jean August Henri Ayral.
Antonio da Gloria Dantas.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
José Joaquim Rodrigues.
Nicolão Mendes de Castro.
Augusto Antunes Garcia.
Manoel Maximo Rodrigues.
José Martiniano Soares.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Joaquim Antonio de Souza.
Garibalde Bastos.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães.
Pedro Pinto de Miranda.
Eugenia Luiza Serzedello Goulart e outros.
Joaquim dos Santos Coelho Lobo.
Antonio Domingues Alvares.
Mariana Braga Torres da Silva.
Antonio Nabor do Rego.
Florentina Rosa de Andrade Lima.
Antonio Francisco Cardoso.
Antonio Teixeira da Costa.
Joaquim Fernandes da Fonseca.
Manoel Ferreira da Costa.
Manoel Ribeiro de Souza.
Castro Pereira e Silva.
José de Castro Rocha de Faria.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 10 de janeiro de 1913

Officio ao Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica, remettendo, devidamente [illegible] e rubricadas, a 1ª e 2ª vias de conta dos Srs. A. Placido [illegible] na importancia de 186$, por conta da verba — Aulas, bibliotheca e gabinete — consignada no § 12 do orçamento do anno proximo findo.

— Officio ao Sr. Dr. director da Universidade do Paraná, agradecendo a gentileza da participação de haver assumido a direcção daquelle estabelecimento de ensino.

Requerimentos despachados:

Evangelina Faria, Isaura Soares Caneco e Irene Taveira — Deferidos.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 11 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Gymnastica—Prova pratica—Ns. 367, 384, 385, 387, 408, 418, 431, 432, 433, 425, 426, 434 e 439.

1º anno—Portuguez—Prova oral—Ns. 87, 104, 113, 120, 144, 147, 181, 182, 189 e 195.

1º anno—Arithmetica—Prova oral—Ns. 232, 233, 248, 251, 255, 257, 262, 263, 270 e 271.

3º anno—Historia natural—Prova oral—Ns. 47, 102, 124, 161, 162, 220, 234, 293, 321 e 343.

A's 2 horas da tarde

2º anno—Francez—Prova oral—Ns. 259, 265, 267, 334, 337, 350, 356, 368, 386 e 388.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

4º anno—Economia nacional—Prova oral—Ns. 22, 168, 207, 222, 240, 344, 364, 383, 438 e 456.

4º anno—Historia do Brazil—Prova oral—Ns. 29, 32, 46, 162, 203, 273, 294, 333 e 395.

A 1 hora da tarde

3º anno—Pedagogia—Prova oral—Ns. 135, 157, 178, 205, 271, 309, 320, 459, 467 e 472.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Gymnastica—Prova pratica—Ns. 406, 413, 415, 420, 440, 444, 450, 300, 304 e 305.

1º anno—Arithmetica—Prova oral—Ns. 315, 318, 321, 338, 342, 352, 359, 365 e 366.

4º anno—Chimica—Prova pratica—Ns. 104, 174, 233, 234 e 386.

Secretaria da Escola Normal, em 10 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 10 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Gymnastica

Distincção:

Margarida Villela de Freitas.
Maria Amalia de Souza.

Plenamente, grão 9:

Maria Carolina Brandão.
Maria Castro Nascimento.
Margarida Silva.

Plenamente, grão 8:

Laura de Castro Vianna.

Plenamente, grão 7:

Maria Antonietta de Azevedo Correia.

Plenamente, grão 6:

Margarida Pecegueiro do Amaral.

Simplesmente, grão 5:

Laura Julieta de Barros Araujo.

1º anno — Musica

Distincção:

Esther Machado.
Aracy dos Santos Gomes.
Loetitia Cordelia Pedroso.

Plenamente, grão 9:

Helena de Almeida Gomes.

Plenamente, grão 8:

Ambrosina Pires de Aragão e Mello.

Plenamente, grão 7:

Edazina de Souza.
Elza Bergeth Ferreira.

Faltaram tres.

2º anno — Musica

Faltou uma alumna.

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 8:

Marina Bandeira de Oliveira.

Plenamente, grão 7:

Noemia da Silva.

Plenamente, grão 6:

Marietta Correia de Menezes.
Nair Veiga.
Yvonne Barreto.

Simplesmente, grão 5:

Nadina de Carvalho Ribeiro.

1º anno — Arithmetica

Distincção:

Elisa Leopoldina do Amaral Bevilacqua.

Plenamente, grão 7:

Emma Franklin.

Simplesmente, grão 5:

Evangelina de Mello Mattos Costa.

Simplesmente, grão 4:

Edith da Silva e Oliveira.
Elza Cardoso.

Simplesmente, grão 3:

Graziella de Araujo Carvalho.
Reprovada uma alumna.

Faltou uma alumna.

4º anno — Historia do Brazil

Distincção:

Amelia de Araujo Cabrita.
Judith Pereira das Neves.

Plenamente, grão 9:

Candida Rocha.

Plenamente, grão 8:
Azurita Ramalho.
Plenamente, grão 6:
Violeta de Azevedo Palm.
Simplesmente, grão 4:
Maria Mercedes Mendes Teixeira.
Faltaram duas alumnas.

4º anno — Economia nacional

Distincção:
Emerita de Azevedo.
Maria Adelaide Cid.
Thamar Cella de Souza.
Plenamente, grão 9:
Maria Constança da Rocha.
Plenamente, grão 8:
Julieta Bittencourt.
Margarida Castrioto Pereira Coutinho.
Faltaram tres alumnas.

2º anno — Francez

Distincção:
Maria Isabel Braune.
Plenamente, grão 9:
Maria Magna Valladão.
Maria Moreira Machado.
Plenamente, grão 7:
Elisa Serrão de Medeiros Alves.
Plenamente, grão 6:
Luiza Pinto Peixoto da Cunha.
Simplesmente, grão 5:
Maria Coelho Faria.
Martha de Ascenção.
Simplesmente, grão 4:
Djanira da Silveira Junior.
Eglantina Barbosa.
Faltou uma alumna.

Curso nocturno

3º anno—Historia natural

Plenamente, grão 8:
Noemia Rocha.
Simplesmente, grão 5:
Marieta Benittes.
Marieta Gonçalves de Souza.
Simplesmente, grão 4:
Marieta Rangel.
Nair Schroesser Goulart.
Reprovadas tres alumnas.
Faltou uma alumna.

4º anno — Historia do Brazil

Plenamente, grão 8:
Adelia de Godoy.
Simplesmente, grão 5:
Adelina Rocha.

1º anno — Gymnastica

Distincção:
Elisa Ribeiro Fonseca.
Eloah Marinho.
Erothides Guedes.
Esmeralda de Magalhães Pinto.
Lydia Pereira Sarmento.
Plenamente, grão 7:
Emma Bitul de Campos.
Lydia de Freitas.

1º anno — Arithmetica

Plenamente, grão 8:
Eurydice Marques Pires.
Plenamente, grão 7:
Judith Antonieta da Silveira.
Julieta Palmeira.
Simplesmente, grão 4:
Judith Teixeira.
Reprovadas duas alumnas.

3º anno — Pedagogia

Distincção:
Iracema Rêllo de Araujo.
Anadina Teixeira Tumba.
Gracindina Gomes Ribeiro.
Simplesmente, grão 4:
Irene Paiva do Amaral.
Joaquim de Freitas Baptista da Silva.

4º anno — Pedagogia

Distincção:
Hilda Dorison Monteiro.
Plenamente, grão 8:
Candido Marroig.

2º anno — Algebra

Plenamente, grão 8:
Adelia Valença de Lemos.
Albertina da Costa Guimarães.
Arinda Kelly Sucupira de Araripe.
Branca Ferreira Campos.
Plenamente, grão 7:
Beatriz de Castro Ribeiro.
Simplesmente, grão 5:
Dinah Peixoto de Azevedo.
Simplesmente, grão 4:
Alzira de Oliveira Imbuzeiro.
Engracia Luiza Gonçalves.

Secretaria da Escola Normal, em 10 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
José Martins Gouveia—Indeferido; Leonel S. de Azevedo Magalhães—Deferido, assignando termo; Palmyra de Faria Almeida—Deferido, de accordo com a informação; engenheiro Coriolano dos Reis Araujo Góes—Deferido; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited (n. 19.843)—Deferido, nos termos da informação; Antonio Manoel Biscainho, Antonio Cid Loureiro & C., Lafayette & C. (n. 21.063) e Avila & C.—Restituam-se.

Despachos da Directoria:
Alfredo Paranaguá Moniz—Deferido, em vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco José de Carvalho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Luiza Moreira da Costa, José Ferreira da Silva, João de Araujo Rocha, Theophilo Moreira da Costa, Manoel João Raposo e Bernardo Ferreira Vianna—Deferidos; José Rodrigues Ferreira, José Ferreira da Silva e José Machado de Castro e Silva—Deferidos, de accordo com as informações; The Neuchatel Asphalte Company Limited (n. 19.868)—Apresente requerimento, separando as áreas de calçamento da praia de Botafogo e rua da Passagem.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Macedo & Irmãos—Facilitem o exame da installação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel de Carvalho, Manoel Ignacio Garcia, José Timotheo Gonzaga, Joaquim Barbosa, Vicente Baptista da Silva, Roberto Lage Filho, Antonio Gomes da Cruz, Companhia Expresso Fedefal, Henrique Correia Pinto, Baptista & Fonseca, Luiz Soares, João Caetano de Menezes, Germano Costa, Alfredo Elisiario da Silva, Roberto Warney de Barros, José Maria Pereira, José Valentim Arnaldo, Antonio Martins Villela, Durval Vaz, Albino Antonio, Augusto Francisco, Arlindo Guimarães & C., Alberto Rodrigues Correia, Climerio Gonçalves Maia, Companhia Tecidos Confiança, Carlos Martinson e Silva & C.—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado de exames effectuados em 9 do corrente:
Approvados—Lucas Fernandes, José Ferreira da Silva, Miguel Francisco Caetano, Francisco Gomes e Benedicto Amarante Alves.
Reprovados—Luiz Fernandes Marques, Octavio da Silva Balthazar Brites, Manoel Cardoso de Moura e Manoel da Costa.
Inhabilitados—Manoel José Soares e Serafim Figueira.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Thomaz Vieira—Assignado o termo, passe-se alvará; Accacio Leite—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Julia Lisboa Schmidt—Satisfaça a exigencia; Antonio Cid Loureiro—Póde habitar; Antonia Carolina Lopes Linch—Satisfaça a exigencia; commendador João Alves Affonso—Compareça, para explicações; Companhia Tecidos Corcovado—Satisfaça as exigencias; João Borges Filho—Póde habitar.

4ª circumscripção:

Pedro Joaquim Chrysostomo—Satisfaça a exigencia; Joaquim Gonçalves da Cunha—Satisfaça a exigencia; Alfredo Martins Rodrigues—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Antonio Joaquim Pereira—Junte recibo do imposto territorial e declare as dimensões e fins do telheiro.

6ª circumscripção:

Carlos José Soares—Compareça, para explicações; José Luiz da Cunha—Passe-se guia; Concepcion Portas—Satisfaça a exigencia; Fabio Felix de Almeida e José de Figueiredo Bastos—Podem habitar; Joaquim da Cunha Soares—Compareça, para esclarecimentos.

7ª circumscripção:

Vieira Mattos & C.—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Francisco Claudio da Silveira—Declare o prazo que deseja; Carminda Ribeiro Machado—Declare o prazo que deseja; José Luiz Monteiro e Francisco Vieira da Silva—Podem habitar.

EDITAL

Licenças para construcção e reconstrucção de predios e outras obras que interessem os alinhamentos dos logradouros publicos

Para conhecimento dos interessados faço publico que, desta data em diante, para concessão de licenças para as obras acima mencionadas não é mais necessario prévio requerimento solicitando cópia da carta cadastral, devendo todos os requerimentos serem entregues nas agencias da Prefeitura dos respectivos districtos, com indicações exactas para ser encontrado o terreno em que pretendem construir.

Na 8ª sub-directoria (carta cadastral), serão fornecidas gratuitamente todas as informações relativas a alinhamentos de que possam carecer os interessados, para confecção dos projectos que tenham de ser submettidos á approvação desta repartição, para concessão de licenças, de accordo com as disposições da lei orçamentaria para o corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, 10 de janeiro de 1913 —O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da Avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 14 de janeiro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias, contados da data da assignatura do contracto. O excesso dos prazos para inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga, não podendo absolutamente o contratante pedir prorogação de prazo, em qualquer hypothese que seja.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areias levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração, perdendo o empreiteiro toda a obra feita em favor da Prefeitura.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da Avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabella approvada........
Prazo para conclusão da obra, que sómente servirá de preferencia em igualdade de condições de preço........
Rio de Janeiro, ... de janeiro de 1912.
(Assignatura)........
(Residencia)........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo alemá, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de dezembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O requerimento de O. F. Joppert teve o seguinte despacho — Não convém.

— O Sr. ministro approvou o contrato celebrado com Paulino Joaquim dos Santos, Joaquim Peixoto de Brito e Viriato de Medeiros, para servirem como foguistas da lancha "Caramurú".

— Foi deferido o requerimento em que José Elysio Domingos Carneiro, professor da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, pede contribuir no montepio dos funccionarios publicos civis.

— Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro, solicitou as necessarias providencias no sentido de ser paga a divida de exercicio findo de que é credor o operario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Francisco Marques de Medeiros.

— Foi mandado contratar, pela importancia de 150$ mensaes, um alfaiate para servir no commando do corpo de marinheiros nacionaes.

Guerra.

Afim de seguirem a seus destinos, foram hontem desligados de addidos ao departamento da guerra, o tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bezo, o major Adolpho José de Carvalho, e o 2º tenente Ildefonso Gomes Jardim, todos da arma de infantaria; capitão Emilio Rosario de Almeida, da 5ª bateria de obuzeiros, e o 1º tenente do 15º grupo, Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, da arma de artilheria.

— No Rio Grande do Sul foram inspeccionados, sendo julgados necessitar de 60 dias, em 3, o 1º tenente Firmino Soares de Oliveira Netto, e em 9, do corrente, o aspirante a official Manoel Grot.

— Teve alta do hospital central, no dia 4 do corrente, o tenente-coronel Ernesto Dornelles.

— Foi mandado addir ao departamento da guerra o 2º tenente Ervin Marques da Silva.

— Foi mandado continuar addido ao departamento da guerra o 2º tenente Alfredo Augusto Correia.

— Apresentaram-se: ante-hontem no departamento da guerra, o major Horacio Guimarães dos Santos Cruz, do 12º regimento de infantaria, por ter recolhido-se ao seu regimento; capitães Annibal Dulrayer de Oliveira, do 5º batalhão de artilharia, por ter vindo a chamado do Sr. ministro da guerra, e Epaminondas de Lima e Silva, do 1º regimento de artilharia, por ter sido transferido e seguir para o quadro a sua repartição; 1os tenentes Dalmo Ribeiro de Rezende, do 2º batalhão de artilharia, por ter seguido em inspecção; Antonio Martins Ferreira, do 13º regimento de infantaria, por ter seguido para Matto Grosso; segundos-tenentes Horacio Domingues de Moraes Doria, do 15º regimento de infantaria, por ter vindo da Bahia, onde se achava com licença; Pedro Americo dos Santos Pereira, infantaria, por ter vindo da Bahia, assim de recolher-se ao 15º regimento, e aspirantes a official João de Oliveira Castello Branco e Octavio Alves de Araujo, por terem vindo da Bahia.

— Foi hontem transferido do quartel-general da brigada estrategica para o departamento da guerra, o 1º sargento amanuense, Luiz Felippe Teixeira da Rocha.

— Foi mandado submetter a junta de revisão e sorteio militar, o 1º sargento do 52º de caçadores, Joaquim do Carmo, que se ausentou da mesma repartição.

— Pelo general inspector da 9ª região foi transferido do auxilio do 52º batalhão de caçadores para os corpos da brigada estrategica, o sargento ajudante Joaquim Nunes de Carvalho, do 9º regimento de infantaria.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica, o 2º sargento Pedro Ferreira Caldas, que se acha addido ao 2º regimento de infantaria.

— A inclusão do 2º sargento Guilherme Calheiros da Silva nas 12ª região, por ter vindo por conveniencia do serviço e não a bem da saude.

— Pelo commando da 3ª brigada estrategica, o 3º sargento do 4º regimento de infantaria, pelo 3º inspecção, o 3º sargento Jonathas Pedreira Maia, por ter vindo do Estado da Bahia.

— Pelo quartel-general do 9º regimento foi mandado providenciar no sentido de que se apresente, sem perda de tempo, no quartel do 1º regimento de cavallaria, todas as praças a elle pertencentes, e que se achem exercendo emprego externo, afim de tomarem parte na revista de fardamento.

— Foi mandado expulsar da Sociedade de Tiro n. 96, da Confederação do Tiro Brazileiro, o atirador Avyano Jacques, por já ter sido tambem eliminado, por graves faltas, da sociedade n. 5, de accordo com o artigo 9º letra "d", do Decreto n. 8.053, de 25 de junho de 1910, sendo ainda prohibida a sua entrada no "stand" e dependencias da mesma sociedade.

— O Sr. ministro, por despacho de 27 do mez findo, permittiu á ex-praça do exercito Manoel Sabino da Silva alistar-se nas fileiras da armada nacional.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o anspeçada do 1º batalhão de artilheria José David de Oliveira e o soldado da 1ª companhia de metralhadoras Manoel Francisco da Silva solicitam transferencias.

— Foi mandado recolher á fortaleza de S. João, onde deverá aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal, do conselho de guerra a que respondeu o soldado do 56º batalhão de caçadores Antonio de Souza.

— O soldado do 1º regimento de artilheria montada Antonio Barbosa de Almeida foi mandado expulsar das fileiras do exercito, por se ter tornado incapaz de exercer a funcção militar, ficando por isso inhabilitado para o exercicio de qualquer cargo publico.

— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Albino Solon Ribeiro;
A brigada estrategica dá as patrulhas, o serviço extraordinario, guarda do palacio do Cattete, os officiaes para ronda de visita e para o serviço da 9ª inspecção;
Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;
A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;
O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;
Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:
Dia ao quartel-general, capitão Francisco Moreira Pacheco;
Rondas, dois officiaes, sendo um do 6º e outro, do 21º batalhão de infantaria;
Ordens, um cabo do 9º batalhão de infantaria;
Ordenança, dois cabos, sendo um do 6º e outro, do 21º batalhão de infantaria.
Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia á brigada, capitão Caldeira Brant;
Official de dia á brigada, capitão Geofre de Proença;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Medicos: de dia no hospital, tenente Dr. Abreu; de promptidão, tenente Dr. Lima e interno de dia, alferes honorario Chagas;
Dia á pharmacia, pharmaceutico Oswaldo e pratico, Pires;
Rondam com o superior de dia, tenente Domingos Coelho e alferes Mauricio Martins; quatro inferiores de cavallaria e um de infantaria, o alferes Candido e um inferior de cavallaria;
Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Themistocles; Caixa de Conversão, o alferes Ninfo; Thesouro, o alferes Bomfim e Casa da Moeda, o tenente Saturnino;
Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Meneses, e no de cavallaria, o alferes Meira Lima;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Teixeira; no 3º, o alferes Coimbra; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o capitão Maciel; no de cavallaria, o capitão Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Coutinho;
Uniforme 6º, com polainas pretas.

RELIGIÃO

Matriz do Engenho Novo.

Pelo expresso paulista regressaram hontem para as suas missões os capuchinhos Fr. Modesto, do Bispado de Botucatú, e Fr. Angelo, da zona de Iguape a Cananéa.

Durante os poucos dias em que aqui estiveram passando as festas do Natal e Anno Bom com seu irmão o conego Gonçalves de Rezende e sua familia, muito auxiliaram nos serviços religiosos da parochia do Engenho Novo, celebrando, prégando com a eloquencia de que são dotados e distribuindo confissionario os bons conselhos que podem proporcionar o seu saber e as suas virtudes.

E' por isso que em tão curto espaço conseguiram captivar os parochianos do Engenho Novo que deixaram penhorados e saudosos do carinhoso trato dos bondosos capuchinhos.

Elles são dos que justificam as palavras do eminente padre Felix quando em suas conferencias na Notre Dame de Paris, fazendo a comparação da antiguidade e da época do christianismo fez notar o privilegio desta em produzir santos e pergunta:

"Hoje mesmo, em pleno seculo de profundas molestias moraes, acreditais que não hajam santos? Ide pelo caminho que conduz á virtude, á devoção, á abnegação, ao sacrificio, e ahi encontrareis os santos caminhando sobre as pisadas do Crucificado e, com Elle, buscando, em seu calvario — o progresso da humanidade."

União Beneficente dos Militares.

Em assembléa geral hontem realizada foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Ildefonso de Araujo e Silva; secretario, Jorge Hess de Mello; thesoureiro, Camillo Correia de Sá e Benevides, e procurador, Dr. Casildo Maria da Silva Leal.

União dos O. Estivadores.

Esta sociedade reune-se manhã, ás 11 horas do dia, em sessão administrativa, para julgamento das ultimas propostas de admissão de socios e outros fins urgentes.

Centro Civico Sete de Setembro.

Reunem-se hoje os membros da congregação geral deste centro para tratar dos trabalhos preparatorios, da proxima abertura das aulas e demais trabalhos sociaes.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luzia Amelia da Costa Coelho, 85 annos, viuva, rua do Riachuelo n. 48; Ignacia Rosa Marques, 65 annos, solteira, rua dos Andradas n. 130; Maria, filha de Manoel Gonçalves Vieira, 1 hora, rua Senador Pompeu n. 45; feto, filho de Antonio Emilio da Rocha, rua de S. Christovão n. 45; Thereza de Jesus, 76 annos, viuva, Santa Casa; Maria de Lourdes, filha de João Estevão de Oliveira, 3 mezes, rua Barão de Mesquita n. 186; Maria Soares, 19 annos, solteira, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 13; Antenor de Oliveira, 36 annos, casado, rua General Camara n. 296; Alvaro dos Santos, 49 annos, viuvo, hospital da Saude; Antonio Araujo, 6 1|2 annos, travessa Patrocinio n. 88; Manoel Pereira, 3 1|2 annos, rua Felippe Camarão n. 49; Nathalina Augusta, 40 annos, casada, praia das Palmeiras n. 77; Constança Conceição, 6 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 528; Jair, filho de João Maciel Soares, 21 mezes, rua Dr. Agra n. 17; Danilo, filho de Emilio Montenegro da Silva, 7 mezes, rua Sergipe n. 32; Miguel dos Anjos Cordeiro, 42 annos, solteiro, rua Barão de S. Felix n. 201; José, filho de Calil Marmen, 9 mezes, rua S. Christovão n. 583; Guilhermina Felippe da Conceição, 82 annos, viuva, rua Paraizo n. 29; Angelina, filha de Adalgisa Maria da Conceição, 5 mezes, rua Araujo Leitão n. 86; Ernandina, filha de José Soares de Oliveira, 4 mezes, rua Mendes n. 14.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel José Lopes Rodrigues, 64 annos, casado, rua da Misericordia n. 85.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria, filha de Manoel Vergaças Mathias, 5 1|2 annos, rua Visconde de Itauna n. 97; José Rodrigues Justo, 38 annos, solteiro, Necroterio policial; Cecilia Cavallari, 86 annos, viuva, rua Visconde do Rio Branco n. 54; Julia Freire Trevões, 78 annos, viuva, Hospicio Nacional; Maria Menezes, 25 annos, solteira, rua General Canabarro n. 484; Francisco Ludolf Netto, 24 annos, solteiro, Hospicio Nacional; Helena, filha de Manoel Ferreira dos Santos, 25 mezes, rua Machado de Assis n. 9; Thereza de Jesus Barroso Braga, 65 annos, solteira, rua Visconde de Santa Cruz n. 72; Carmen, filha de André Azevedo, 14 mezes, rua da Misericordia n. 147.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Ferreira Coelho, 33 annos, rua Silva n. 11; Alvaro, 3 dias, rua Victoria n. 20; Diva, 9 mezes, travessa João de Mattos n. 10; José, 2 mezes, estrada de Santa Cruz n. 1.668; Doralice, 18 dias, rua da Piedade n. 85; Isolina, 2 1|2 annos, rua Itaquaty n. 106.

CEMITERIO DE IRAJA'

Waldemiro, 5 annos, rua Intendente Magalhães n. 108; Albertina, 17 mezes, rua Pereira Figueiredo n. 44.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Antonio Elias Cabillo, 25 annos, Colonia de Alienados, indigente.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Elisiario José da Costa, 47 annos, rua Sant'Anna do Matheus n. 42; Arlindo dos Santos Passos, 10 annos, rua José Bonifacio n. 272; Boaventura Luiz Rocha, 26 annos, rua Teixeira Ribeiro n. 86; Manoel, 2 mezes, rua Oliveira Andrade numero 6; Olympia, 20 mezes, rua Santa Philomena n. 34; Mario, 42 dias, rua da Praia n. 55; Francisco de Souza Motta, 9 mezes, rua D. Clara n. 22; Antonio, 10 mezes, rua Matheus da Silva n. 41; Jandyr, 10 mezes, rua do Cattete n. 173; Adão Alvaro de Andrade, 43 annos, serra do Matheus s|n., indigente; Manoel, 6 mezes, rua Adelaide n. 119, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Dinorah, 18 mezes, rua Marques Nascimento; Guiomar, 2 1|2 annos, rua Constança n. 7; Ary, 9 annos, rua Domingos Fernandes n. 17.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria Carolina de Castro Bittencourt, 81 annos, rua da Pedreira n. 9; Arlindo Pedro de Alcantara, 12 annos, Banca Velha.

CEMITERIO DO REALENGO

Rosalina, 11 mezes, Bangu'; feto, Bangu'; Isabel, 1 anno, Bangu'; Maria da Conceição, 2 dias, Bangu', indigente; Agenor, 13 mezes, Bangu'; Oswaldina, 7 mezes, Realengo; Alexandrina Luiza de Carvalho, 40 annos, Realengo, indigente.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Eugenia de Carvalho, 62 annos, rua Lins de Vasconcellos n. 460; Ricardo dos Santos Rocha, 18 annos, rua Uranos n. 36; Urbano Luiz de Souza Teixeira, 56 annos, travessa Fernandes n. 38; Libania das Neves, 90 annos, rua José Bonifacio n. 20; Julieta, 15 dias, estrada Nova da Pavuna; Clotilde, 2 mezes, rua Gregorio Neves n. 54; Moacyr, 9 mezes, rua 21 de Abril n. 23; José, 14 mezes, rua José Domingues n. 75; Cremilda, 10 dias, rua Dr. Bulhões n. 104; feto, rua Dr. Silva Valle n. 15; Ricardina, 11 mezes, rua Archias Cordeiro n. 162, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sebastiana, 7 mezes, lugar Nazareth; Alcina, 8 mezes, rua Marechal Rangel n. 465; Lauro, 3 mezes, rua Florentino n. 2; Itacy, 5 mezes, rua Barros Filho s|n.; Isaura, 15 mezes, rua Capitão Macieira; José Ignacio de Souza, 23 annos, rua Pereira Figueiredo n. 78.

CEMITERIO DO REALENGO

Jacomo Mossoline, 18 mezes, Bangu'; feto, Realengo; Noemia, 7 mezes, Deodoro.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Carmen, 4 mezes, Rio da Prata do Cabuçu'.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Uma criança, 7 dias, Piabas.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Adelaide, 3 mezes, Cachoeira do Jequiá; Maria Pinto de Carvalho, 60 annos, Galeão; Saturnino, 1 anno, estrada da Tapera.

TURF

Friburgo Jockey Club.

Para a corrida inaugural da temporada do Friburgo Jockey Club, que terá logar amanhã, o nosso representante no concurso instituido pelo Centro dos Chronistas Sportivos deu os seguintes

PALPITES

Brilhantina — Catita
Baronat — Tuyuty
Galleno — Bandana
Olivette — Odalisca
Silencio — Nero
Ophir — Senador
Martha — Vou Ver

AZARES

Socego, Alegrete, All's Well, Marjoleta, Caruzo, De Reszke e Baronat.

Jockey Club Paulistano.

Ficou assim organizado o programma para a proxima corrida do Jockey Club Paulistano:

1º pareo — "Classico José Guathemosin Nogueira" — 2:000$ — 2.000 metros — Elipse e Evohé.

2º pareo — "Experiencia" — 1:000$ — 1.500 metros — Pois Sim, 50 kilos; Florete, 53; Cedro, 54; Medoc, 52, e Nysa, 55.

3º pareo — "Consolação" — 1:000$ — 1.609 metros — Si-Si, 54 kilos; Bien-Aimée, 52; Tuyo-Cué, 54; Miss Lydia, 54, e Valencia, 52.

4º pareo — "Emulação" — 1:200$ — 1.700 metros — Monte Bello, 53 kilos; Lavallière, 54; Good Bye, 57; Brazão, 51; Hero, 57; Bersagliere, 57, e Corambé, 51.

5º pareo — "Jockey Club" — 1:500$ — 1.700 metros — Sunrise, 53 kilos; Ricochet, 51, e Somnambula, 52.

6º pareo — "Imprensa" — 1:300$ — 1.700 metros — Lilian, 52 kilos; Arizona, 55; Badge, 54, e Zaragoza, 55.

7º pareo — "Extra" — 900$ — 1.500 metros — St. Pol, 53 kilos; The Fugitive, 53; Diamantino, 53; Ugly, 53, e Pyr, 52.

Diversas.

Embarcou hontem para S. Paulo, afim de assistir á corrida de amanhã, no prado da Mooca, o estimado *turfman* Sr. Albano G. de Oliveira.

— A Ecurie Paris vende por preço insignificante o cavallo paulista E's-não-és?, filho de Zimpanet, cria do haras do Dr. Linneo de Paula Machado.

— Vai entrar brevemente para o prelo o "Annuario do Jockey Club", bem organizado trabalho do chefe da secretaria dessa sociedade, Dr. Eduardo Pacheco.

— O *entraineur* Santiago Villalba já deu providencias para a vinda do jockey que terá de substituir G. Herrera no serviço da coudelaria Brazil.

Ao que consta, será contratado o jockey H. Michaels, do turf do Chile.

— Foi embarcada hontem para Friburgo a egua nacional Astréa, pensionista do *entraineur* Alberto Teixeira.

— E' provavel que o potro Brazão seja dirigido amanhã, em S. Paulo, pelo jockey Julio Alonso.

— Monopolista, do stud Imprensa, será brevemente embarcado para Friburgo, onde disputará algumas corridas.

A Ecurie Paris talvez contrate, este anno, em Montevidéo, um dos melhores jockeys desse turf para o seu serviço.

E' mesmo possivel que a escolha recaia em P. Garcia.

— Durante o anno de 1912, foram as seguintes coudelarias e garantias da Republica Argentina que maiores sommas levantaram em premios:

Coudelarias	*Pesos*
Petit Ecurie	364.372
La Guardia	223.003
D. Alvear	197.650
Don Gonzalo	177.575
Caseros	127.815
Iceache	125.500

Garantias	*Pesos*
Old Man	543.152
Pietermaritzburg	405.824
Diamont Jubilee	280.200
Jardy	241.544
Orange	236.150

— A reproductora Pretty Fair, mãi de Vanderbilt, e os dois *foals* filhos de St. Simonmimi que o Sr. J. G. Brandão adquiriu recentemente, na Inglaterra, sómente virão para o Brazil em fins deste anno.

— O jockey do turf argentino que maior numero de victorias obteve em 1912 foi Daniel Cardoso, da Petit Ecurie, que alcançou 80 triumphos. Seguiram-se, G. Ardouin, com 70 victorias, A. Arcuri, com 57, e David Englander, com 56.

G. Ardouin, que cumpriu tão brilhante *perfomance*, iniciou a temporada como aprendiz.

— O haras que o opulento norte-americano, W. K. Vanderbilt possue em Calvados, França, compõe-se, actualmente, cinco garanhões, Maintenon (Le Sagittaire), Prestige (Le Pompon), Northeast (Perth), Sea Sick (Elf), e Overseah (Halma), e 46 eguas reproductoras, entre ellas as celebres Punta Gorda, Nordenfield, First Sight, Foresight, Petulance, etc.

A coudelaria de corridas do mesmo millionario constará, este anno, de 55 parelheiros, sendo um de cinco annos, dois de quatro, 19 de tres e 33 de dois.

O *entraineur* e jockey da écurie continuarão a ser, respectivamente, William Duke e Frank O'Neill.

— Segue hoje para Friburgo o conhecido *turfman*, capitão Christiano Torres.

— Estréam amanhã, em Friburgo, as eguas Bandana, All's Well e Vandéa, de importação do Sr. H. Joppert.

— Até hontem, á tarde, não havia sido embarcado para Friburgo a potranca Ovacion, inscripta num dos pareos da corrida de amanhã.

— Tem estado enfermo o nosso prezado collega Eduardo Simões Ferreira, membro do conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Ao que ouvimos, o Dr. Francisco Calmon, que parte brevemente para Montevidéo, teve a gentileza de encarregar-se de contratar um bom jockey para uma das mais importantes coudelarias do nosso turf.

— Não é exacto que o commendador G. Garcia Seabra esteja distribuindo convites para a grande festa que realizará amanhã na séde do Club Sportivo de Equitação.

Como é sabido, essa festa é offerecida exclusivamente aos chronistas sportivos e sómente são convidadas as directorias das sociedades hippicas e da Associação de Imprensa.

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA ELECTRICA

(*Rasec.*)

2 — E' novidade ver-se uma massa de ferro, calçada de aço e posta em um cepo.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 21

CHARADA CASAL

(*Vandorf.*)

2 — Antigamente um ornato de vestido originava protesto.

Correspondencia

Pe. Sebastião — Amanhã, talvez, siga a resposta.

D. SIGLAS.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 252, da 8ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
24448....	20:000$000	9712 ...	100$000
19:4....	3:000.000	11054....	100$000
23221....	2:000 000	11492....	100$000
13248 ...	1:000$000	12371....	100$000
15864....	1:000 000	13251. ..	100$000
2447....	200$000	13763....	100$000
2686....	200$000	14332. ..	100$000
5778 ...	200$000	14376....	100$000
6812....	200$000	14 61 ...	100$000
7024....	200.000	14994....	100$000
9683 ...	200 000	15084....	100$000
12286. ..	200$000	18989....	100$000
18934....	200$000	19322....	100$000
18 09 ..	200$000	19841....	100$000
21127....	200$000	21125....	100 000
22539....	200$000	22404....	100$000
26563....	200 0 0	23724....	100.000
27168....	200$000	24905....	100$000
28370. ...	200$000	24 27 ...	100$000
28571....	200$000	26964 ...	100$000
29961....	200,000	27122....	100$000
1881....	100$000	27940 ..	100$000
2220....	100$000	27942....	100$000
3796....	100$000	28070 ...	100$000
41·2 ...	100$000	28203....	100$000
7743. ..	100$000	28561....	100$000
7629 ...	100$000	2 851....	100$000
7992....	100$000	29894....	100$000

APPROXIMAÇÕES

24447 e 24449..............	200$000
1913 e 1915..............	100$000

DEZENAS

24441 a 24450	50$000
1911 a 1920..............	20$000

CENTENAS

1901 a 2000..............	10$000
24401 a 24500..............	12$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 8$, e em 8 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 48.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, O escrivão, *Firmino le Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 337ª extracção da 2ª loteria do plano n. 21, realizada no dia 9 de janeiro de 1913:

PREMIOS DE 200:000$ A 2:000$000

Numero	Premio	Numero	Premio
43955..	200:000$000	61569...	5:000$000
26226 ..	20:000$000	2395...	2:000$000
43633...	10:000$000	1 759...	2:000$000
68211...	10:000$000	82246 ..	2:000$000
22369...	5:000$000	87775...	2:000$000
27545...	5:000$000	96595. .	2:000$000

8 PREMIOS DE 1:000$000

6586	63607	76484	88082
63395	65829	83247	99697

12 PREMIOS DE 500$000

2397	47419	66566	80911
8410	60472	73499	86516
45146	6 662	80289	95567

20 PREMIOS DE 200$000

9967	25486	34045	56468
13037	26027	35238	84993
18277	26305	36436	88534
183 5	27216	39023	91793
21123	32418	48839	93054

34 PREMIOS DE 100$000

4	19431	48450	74026	98198
1731	27729	52344	75200	90 58
7948	28424	54750	76906	93195
14 24	32601	56198	78379	9 433
14275	36 05	61277	81020	97176
16780	38171	68827	84630	99145
18614	4 426	71610	86931	

APPROXIMAÇÕES

43954 e 43956..............	1:000$000
26 25 e 26227..............	500$000
43632 e 43634..............	400$000
68210 e 68212..............	400$000

DEZENAS

43951 a 43960..............	100$000
26221 a 26230..............	80$000
43631 a 43640..............	60$000
68211 a 68220..............	60$000

CENTENAS

43901 a 44000..............	60$000
26201 a 26300..............	40$000
43601 a 43700..............	30$000
68201 a 68300..............	30$000

Todos os numeros terminados em 55 têm 20$ e os terminados em 5 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 55

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

A partir de 14 do corrente, será pago na thesouraria deste banco o 5° dividendo semestral á razão de 12 o|o ao anno.
Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1913— *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras F a H.

Na Recebedoria de Minas, pagam-se hoje os juros das apolices desse Estado, ás casas commerciaes.

Devem reunir-se hoje, ás 2 horas, os accionistas da A Victoria, para a sua installação.

Os accionistas da E. F. de Goyaz reunem-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordinaria, para alteração dos estatutos.

Terminou hontem a ultima chamada de capital de 30 o|o por acção, da Companhia Industrial e Mercantil.

Está pagando os juros de suas debentures a Companhia de Fiação e Tecidos Santa Rosalia.

A Companhia de Seguros Confiança está pagando o 78° dividendo de suas acções.

Abre-se hoje o pagamento do dividendo das acções da Companhia de Tecidos Cometa.

Tambem começa hoje a ser feito o pagamento do dividendo do Banco da Lavoura, á razão de 7$ por acção.

O Banco do Commerciocio está pagando o 75° dividendo d esuas acções, á razão de 9$000.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:
Docas da Bahia, a 1 hora de 14, para integrar o capital.
—A Propriedade, a 1 hora de 15, para resgatar o seu emprestimo.
—A' Minas Geraes (seguros), ás 2 horas de 20, para contas e eleições.
—Industrial Edificadora, ao meio-dia de 21, para alienação de bens.
—Navegação do Amazonas, ás 2 horas de 23, para augmento do capital e emprestimo.
— E. F. Juiz de Fóra ao Pião, para apresentação de contas, a 1 hora de 24.

Chamadas de capital.

Aguas Corcovado, a ultima entrada de 40$ por acção, desde já.
—Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.
—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.
—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.
—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.
—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.
—Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, até 14, os juros e os consolidados sorteados.
—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.
—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—Mercado Municipal, desde já, o 10° coupon de juros, do 2° semestre deste anno.
—E. F. Therezopolis, o 7° coupon de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Magéense, o 1° coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.
—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.
—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.
—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.
—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.
—Industrial de Electricidade, os juros do 2° semestre.
—Fabril Paulistana, o 4° coupon de juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.
—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.
—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.
—Tecidos Progresso Industrial está distribuindo as listas para pagamento dos juros.
—A. Januzzi, Filho & C., o 5° coupon das debentures, desde já.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.
—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.
—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.
—Companhia Materiaes de Construcção, a partir de 10, os juros e os titulos sorteados.
—Companhia Vulcano, desde já, os juros.
—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.
—Industrial de Valença, o [illegible] coupon de juros.
—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.
—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.
—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.
—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Industrial de Cellulose, o 10° coupon, desde já.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, a partir de 18, os juros vencidos.
—Cervejaria Hanseatica, o 1° coupon, desde já.
—Tecidos de Lã D. Anna, o 1° coupon, desde já.
—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.
—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.
— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.
— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas *debentures*, a partir de 18.
—O *Paiz*, o 6° coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, de 24 a 31 do corrente.
—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
—Companhia Usinas Nacionaes, o 3° dividendo, de 8$, desde já.
—Companhia Docas de Santos, o 39° dividendo, desde já.
—Seguros União dos Proprietarios, a partir de 15, o 36° dividendo, a razão de 4$ por acção.
—Seguros Confiança, o 78° dividendo, desde já.
—Seguros Garantia, o 87° dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros Integridade, desde já, o 76° dividendo.
—Companhia Locativa e Constructora, —Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.
—Seguros União dos Varejistas, a partir de 15, 6$ por acção.
—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.
— F. e Tecidos Alliança, o 54° dividendo, de 14 a 24.
— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
— Companhia Morro da Mina, o 18° dividendo, desde já.
— Seguros Argos Fluminense, o 113° dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 18° dividendo, a partir de 13.
—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2° semestre, desde já.
—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.
—Banco Mercantil, o 5° dividendo de 12 o|o, a partir de 14.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109° dividendo, á razão de 6$ por acção.
—Banco da Lavoura, o 47° dividendo, de 7$ por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos Corcovado, o 33° dividendo do semestre, de 13 a 18.
—Banco do Commercio, o 75° dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Diante da escassez de dinheiro para remessas, ainda hontem encontramos o mercado de cambio em boas condições de estabilidade. A pequenez de letras particulares offerecidas, em nada influiu no curso do mercado, cujos bancos, em face da falta de maior procura do bancario, mostravam-se pouco precisados de cobertura.

Foram dadas e mantidas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 d. sobre Londres, sendo as duas primeiras pelos bancos estrangeiros e a ultima pelo do Brazil.

O Banco do Brazil e o British forneciam letras a 16 5|16 d. e os demais sacadores a 16 19|64 d. contra o papel particular a 16 11|32 e 16 3|8 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16 7|32	a 16 1|4
Paris (por franco)......	$589	a $587
Hamburgo (por marco)..	$726	a $723

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	16	a 16 1|16
Paris (por franco)......	$597	a $595
Hamburgo (por marco)..	$736	a $733
Italia (por lira)........	$594	a $590
Portugal (réis forte)....	$305	a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304	a $302
Hespanha (por peseta)..	$570	a $562
Nova York (por dollar)..	3$095	a 3$080
Turquia (por pence).....	15 31|32	a 16
Austria (por pence)......	16	a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$030	a 3$020
Uruguay (por peso)......	3$250	a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$598	a $592

Operações:

Bancario...............	16 9|32	a 16 5|16
Particular..............	16 11|32	a 16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16 1|4	a 16 5|16
Paris (por franco)......	$587	a $584
Hamburgo (por marco)..	$725	a $722
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	16 1|32	a 16 3|32
Paris (por franco)......	$595	a $590
Hamburgo (por marco)..	$735	a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario...............	—	16 5|16
Particular..............	—	16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence).....	16 31|32	a 16 1|32
Paris (por pence).......	$597	a $592
Hamburgo (por marco)..	$737	a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino......	—	2$973
" corôa austriaca......	—	$624
" 1$ fortes............	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 26 libras e sairam 2.430 ½ libras e 3.850 francos.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	386.332:790$488
Responsabilidade do Thesouro	19.330:776$016
Total..........	405.672:566$504
Emissão:	
Notas em circulação.......	405.602:300$000
Moeda subsidiaria.........	10:266$504
Total..........	405.672:566$504

[illegible]

Hamburgo (por marco)..	$724	a $734
Italia (por lira).......	—	$595
Portugal (réis forte)...	—	$305
Nova York (por dollar)..	—	3$087

Operações:

Bancario...............	16 7|32	a 16 5|16
Particular..............	16 1|4	a 16 5|16

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Do estado de confusão em que cairam as apolices geraes, em a desejada equiparação das do typo antigo ás da emissão de 1912, o resultado foi, como previmos, a quéda dos preços de todos esses papeis.

Com effeito, a baixa se manifestou logo que surgiram aquelles papeis na Bolsa, como era aliás natural, dada a entrada de mais uma concorrente nos trabalhos respectivos. Agora, porém, uma vez que foram ellas declaradas equiparadas e uniformizadas, como as do typo antigo, estas tornaram-se accentuadamente frouxas e passaram a funccionar bem desorientadas.

Nessas condições, cairam as do typo antigo, successivamente, até ficarem com vendedores a 910$ e compradores de cinco apolices a 935$, dando os outros typos 930$, no maximo.

—Os trabalhos da Bolsa foram regulares, mas correram geralmente confusos, tendo havido uma offerta de comprador de apolices geraes a 900$. Em outros papeis, nada occorreu digno de interesse, sendo fraca a posição de quasi todos de jogo, como se vê adiante nas vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 945$; 1 a 960$, e 10, 10, 10, 1, 10, 5, 20 e 6 a 950$000.
Emprestimo de 1912 (provisorias): 4, 10, 4, 10, 32, 2, 5, 50, 100, 192, 4, 36 e 90 a réis 930$000.
Meudas de 200$: 1 a 930$000.
Emprestimo de 1903: 11 e 5 a 1:015$; idem de 1897: 4 a 970$; idem de 1909: 4 a 938$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 1 e 1 a 92$, e 40 a 93$; idem de 500$ (6 o|o): 1 a 500$000.
Minas Geraes, de 1:000$: 4 950$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 13 e 5 a 295$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 e 20 a 205$, e 10 a 204$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Victoria a Minas: 150 a 123$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 50 a 520$; (ao portador): 30 m|m. a 590$000.
Comp. Docas da Bahia: 200 a 121$; (v|c. 89 dcas): 100 a 123$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 100 a 205$000.
Comp. de Tecidos Santa Rosalia: 100 a réis 190$000.
Comp. de Tecidos Confiança: 21 a 205$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira: 1 a 320$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	940$000	935$000
Emissão de 1912(5 o|o)	931$000	920$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	940$000	930$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	935$000	925$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	980$000	960$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	955$000	945$000
Espirito Santo (6 o|o)	920$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	204$500	204$000
Idem (ao portador)....	205$000	204$000
Idem de 1909 (port.)..	205$000	198$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	293$000
Idem (ao portador)....	298$000	295$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	202$000	198$000
America Fabril.......	210$000	206$000
Fabril Paulistana......	203$000	200$000
Tecidos Confiança.....	—	205$000
Tecidos S. Bernardo....	206$000	198$000
Tecidos Corcovado.....	208$000	202$000
Tecidos Botafogo......	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor...	—	202$000
Tecidos Magéense.....	198$000	190$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	203$000
Idem (ao portador)...	207$000	—
Tec. Brazil Industrial..	—	198$000
Tecidos Esperança.....	—	205$000
Industrial Mineira.....	—	200$000
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	190$000
Linho de Sapopemba...	205$000	202$000
[illegible]	[illegible]	—
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible] de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Comp. Docas de Santos	208$000	203$000
Comp. Luz Stearica.....	203$000	202$000
Usinas Nacionaes......	208$000	206$000
Vera Cruz........	—	—
Mercado Municipal....	210$000	209$500
Fiat Lux.............	201$000	198$000
Cervejaria Brahma.....	—	206$000
Transp. e Carruagens..	205$000	202$000
Companhia Brasilia....	194$000	192$000
Empreza Auto Viação..	205$000	—
Jornal do Brazil.......	198$000	195$000
Saneamento do Rio....	282$500	281$500
Trajano de Medeiros...	200$000	—
Companhia Progresso..	—	206$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o).......	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	280$000	—
Commercial...........	240$000	235$000
Do Commercio........	—	208$000
Da Lavoura...........	188$000	182$000
Nacional..............	—	212$000
Mercantil............	265$000	—
Tecidos:		
Companhia Alliança....	310$000	280$000
Companhia Corcovado..	—	260$000
Companhia Confiança..	—	265$000
Companhia Carioca.....	305$000	290$000
Companhia Progresso..	310$000	295$000
Companhia Progresso..	300$000	—
Companhia Botafogo...	300$000	290$000
Comp. Manufactora....	230$000	220$000
Comp. Petropolitana....	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	250$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Bom Pastor...........	240$000	225$000
Linho de Sapopemba...	—	450$000
S. Felix.............	95$000	85$000
Seguros:		
Companhia Varejistas..	—	160$000
Companhia Garantia...	280$000	260$000
Companhia Previdente..	580$000	550$000
Companhia Confiança..	—	85$000
Comp. Indemnizadora..	—	285$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense.....	605$000	580$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	121$000	120$000
Loterias Nacionaes.....	62$000	58$500
Minas de S. Jeronymo..	18$000	16$000
Terras e Colonização...	11$250	10$250
Rede Sul-Mineira......	100$000	95$000
Docas de Santos (nom.)	590$000	578$000
Idem (ao portador)....	—	585$000
Centros Pastoris.......	28$000	26$000
E. F. de Goyaz.......	76$000	74$000
E. F. Norte do Brazil	60$000	55$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas......	133$000	120$000
Melhor. no Maranhão..	70$000	60$000
Usinas Nacionaes.......	205$000	—
Saneamento do Rio....	—	122$000
Jardim Botanico.......	—	212$000
Mercado Municipal....	60$000	50$000
F. e Luz de Campos..	200$000	—
Agric. e Commercial...	—	4$000
Cantareira e Viação....	223$000	—
Auto Viação..........	155$000	—

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 26 de dezembro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Almeida e Marinho Prado, os supplentes Diniz e Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 107, de 25 de novembro proximo passado, do director da secretaria da Junta Commercial do Ceará, communicando a eleição de deputados e supplentes á mesma junta—Mandou-se agradecer e archivar;

Edital do juiz de direito da 2ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de Chacré José Chamoun, estabelecido á rua da Lapa n. 75—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Carlindo Ladislão da Cunha Portella, portuguez, socio solidario da firma Ladislão Cunha & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Manoel Guahyba, brazileiro, socio solidario da firma Ladislão Cunha & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Lars Emil Brum, Dinamarca, para o registro da marca "Alexandra", com uma figura de mulher, tendo numa das mãos um cajado e na outra uma corôa de louros, ao lado uma vacca, com o nome do peticionario e procedencia, que distingue manteiga de seu commercio—Como requer;

De The Danish Islands Preservell Butter Company, Dinamarca, para o registro da marca consistente na figura de uma vacca, tendo superpostos um escudo entre duas estrellas e uma corôa de louros, em um circulo, o nome da peticionaria e procedencia, que distingue manteiga de seu commercio—Como requer;

De Gonçalves Zenha & C., para o registro da marca "Alexandre", em dois rotulos, sendo um rectangular e outro circular, que distingue vinhos de seu commercio—Como requerem;

De Gaspar & Medeiros, para o registro da marca "Nid d'Amour", em rotulo caracteristico dourado, com dizeres, que distingue perfumarias de seu commercio—Como requerem;

De Araujo Freitas & C., para o registro da marca "Erfol", em rotulo rectangular, com dizeres, que distingue um medicamento de seu commercio—Como requerem;

De Carvalho, Paes & C., para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão de transferencia, para elles peticionarios, das marcas ns. 5.857, 5.923 a 5.925, 7.242 e 7.310, registradas nesta junta, por Farinha, Carvalho & C., de quem são successores—Como requerem;

De United Drug Company, Stora Kopparbergs Burgslags Aktiebolag, Dis Altstadtische Optische Industrie-Anstalt Nitische & Gunther, ToTotal Broadhurst Lee Company, Limited, The White & Bagley Company, Bifano & C., Severo Dantas & C. e Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 3.456, 3.457, 3.458, 3.459, 3.460, 3.461, 3.462, 8.365, 8.366 a 8.368 e 8.369—Como requerem;

De Alfredo A. Santos, para o deposito de sua marca "Tossil", registrada na Junta Commercial da Bahia, sob n. 23—Como requer;

De Ferreira Lopes & C. (3), para o deposito de suas marcas "Caburé", "Extase" e "Concerto", registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob ns. 1.959, 1.961 e 1.962—Como requerem;

De Pagano, Ambrosini & C., para o deposito de sua marca "Distillaria Etna", registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 1.836—Como requerem;

De Antonio Valente, para o deposito de su amarca "S. Felicidade", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob numero 1.099—Como requer;

De Rebello, Andrade & C., para o deposito de sua marca "Sol", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 1.085 —Officie-se de accordo com o parecer do Dr. director da secretaria, afim de ser decidido opportunamente;

De Velasco, Castro & C., Miranda, Guimarães & C., Xavier & Barradas, Mourão, Ribeiro & C. e Cunha & Miranda, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Dossani & C., cara o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia e voltem;

De Mourão, Ribeiro & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Mme. Martins & Salgado e Rodrigues & Anselmo, para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Joaquim Rodrigues Pinto & C. e Bastos, Pereira & Barros, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De João Lopes da Costa, R. Bandeira Vaughan, José Manoel de Azevedo, Luiz Guimarães e A. Pereira & Irmão, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Alves Nakache, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, por não estar em nome do requerente o bilhete do imposto junto;

De Martin, Pereira & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu escriptorio da rua Primeiro de Março n. 73, para a rua do Hospicio n. 103, 1° andar—Como requerem;

De José Gomes Braga, para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 113 para n. 217, á rua de S. Christovão—Como requer.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 26 de dezembro de 1912:

CONTRATOS

De Octacilio Francisco Pessoa, Dr. João Salgado Guimarães, João Ribeiro Ferraz e Manoel Lopes de Miranda, o primeiro como commanditario e os demais como solidarios, para o commercio de alfaiataria civil e militar, á rua da Quitanda n. 65, com o capital de 50:000$, sob a firma Miranda, Guimarães & C.;

De Ignacio Teixeira da Cunha e Albino Pinto de Miranda, para o commercio de padaria, á rua José Vicente n. 111, com o capital de 12:000$, sob a firma Cunha & Miranda;

De Eugenio do Nascimento Silva, Thiago Guimarães, Francisco Ribeiro Pacheco e Miguel Mourão Dantas de Carvalho Sotto Mayor, para o commercio de uma barreira que exploram, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 93, com o capital de 30:000$, sob a firma Mourão, Ribeiro & C.;

De João Xavier e Antonio da Silva Barradas, para o commercio de restaurante á avenida Gomes Freire ns. 58 e 60, com o capital de 80:000$, sob a firma Xavier & Barradas;

De Manoel José Gonçalves, Anisio Salathiel de Velasco e Antonio Macedo Alves de Castro, para o commercio de botequim, á rua Camerino n. 130, com o capital de 18:000$, sob a firma Velasco, Castro & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Mourão, Ribeiro & C., pelo accrescimo de kma clausula que fizeram ao seu contrato social referente á escripturação da sociedade;

De Rodrigues & Anselmo, para admissão de Luiz Moreau e José Signoretti, como socios de industria, elevação do capital social a 200:0000$—Em tempo os referidos senhores foram admittidos como interessados;

De Mme. Martins & Salgado, quanto ás retiradas mensaes e á formação do capital social, que continúa a ser o mesmo de 30:000$000.

DISTRATOS

De Bastos, Pereira & Barros e Joaquim Rodrigues Pinto & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Recebêmos hontem as seguintes informações desta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.678 saccas, á base de 11$900 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durantet o dia realizaram-se vendas de 4.342 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 6.020 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina.............	1.536
E. F. Central................	4.099
Total....................	5.635

Algodão.

Entradas em 9 1.300 fardos e saidas 808, sendo a existencia em 10 de 37.371 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 2 pontos de baixa.

As entradas foram: do Ceará, 600 fardos; da Parahyba, 500, e de Natal, 200.

Assucar.

Entradas no dia 9 13.183 saccos e saidas 8.725, sendo a existencia em 10, de 347.136 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Sergipe, 6.360, e de Pernambuco, 6.823 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Funccionou hontem com negocios regulares sobre assucar e algodão a Bolsa de Mercadorias, sendo ainda registradas operazões de algum vulto naquelle producto.

Quanto ao algodão, os negocios foram pequenos, não se verificando operações em outras mercadorias, como se verifica adiante.

Foram registrados os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, 200 fardos, 1ª sorte, do Ceará, para junho, a 10$500; 400 ditos, idem, de Mossoró, para julho, a 10$500.

Assucar, por kilogramma, 406 saccos, branco cristal, superior, de Pernambuco, a $410; 50 ditos, idem idem, a $410; 1.164 ditos, idem, bom, de Pernambuco, a $400; 100 ditos, idem idem, a $400; 1.000, 500 e 100 ditos, idem idem, a $380; 50 ditos, 3ª sorte, de Pernambuco, a $370; 200 ditos, mascavinho, regular, da Parahyba, a $300; 94 ditos, idem, de Sergipe, a $280; 50 ditos, idem, baixo, de Pernambuco, a $240; 125 ditos, mascavinho, velho, de Campos, a $220; 100 ditos, mascavo, bom, de Pernambuco, a $210; 100 ditos, velho, do norte, a $170; 47 ditos, idem idem, a $160; 1.000 ditos, a $200.

Café.

O mercado desse producto funccionou hontem geralmente desanimado, não porque houvesse motivos para isso, porquanto as evoluções dos centros de consumo, do ultimo encerramento, foram de alta e as da abertura de pequena baixa, sem importancia.

Demais, na abertura, houve regular procura, que bastou para que pudessem os vendedores, com facilidade, sustentar o preço de 11$900 sobre o typo 7, mas com algumas offertas de 11$800.

Em todo o caso, foram mais desenvolvidas as vendas, que orçaram por 6.000 saccas, contra 5.200 de ante-hontem.

O mercado fechou ainda assim mal collocado, não sendo inviavel o preço de réis 11$800 sobre o typo 7.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro...................	—
Cabotagem......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	1.536
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.099
Total.....................	5.635
Desde 1 de julho..............	1.945.093
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	6.000
No dia de ante-hontem..........	5.200
Desde o dia 1 do corrente.......	31.600
Desde 1 de julho...............	1.247.600
Passaram por Jundiahy..........	15.000
Pauta da semana, 800 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.................	168.392
Ultimas entradas...............	4.149
Total..................	176.541
Ultimos embarques...............	4.581
Stock actual.....................	171.960

ENTRADAS

De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	27.857	1.671.420
Estrada de F. Central	20.603	1.236.180
Por via maritima....	1.162	69.720
Total..........	49.622	2.977.320
De 1 a 10:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	29.393	1.763.580
Estrada de F. Central	24.702	1.482.120
Por via maritima....	1.162	69.720
Total..........	55.257	3.315.420

EMBARQUES

Dia 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	2.926	175.560
Europa.............	1.530	91.800
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
[illegible]	—	—
Cabotagem..........	125	7.500
Total..........	4.581	274.860
De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	14.814	888.840
Europa.............	12.247	734.820
Rio da Prata........	1.275	76.500
Pacifico............	—	—
[illegible]	—	—
Cabotagem..........	1.355	81.300
Total..........	29.691	1.781.460
Desde 1 de julho....	1.909.572	114.574.320

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	12$700
" n. 4......	12$500
" n. 5......	12$300
" n. 6......	12$100
" n. 7......	11$900
" n. 8......	11$600

Regulava inalterado o mercado de Santos, que funccionou ainda estavel a 7$100, mas sem novos negocios.

Foram recebidas ante-hontem 17.642 saccas e sairam 4.922, tendo passado hontem por Jundiahy 15.000 ditas.

Desde o dia 1° as entradas foram de 138.645 saccas, na média de 15.405, e desde 1° de julho de 7.289.044, sendo o *stock* de 2.229.871 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 9—Nova York, alta de 1 a 2 pontos nas opções e baixa de 1|16 c. no disponivel.

Opção de março, 13.45 centimos por libra.

Havre, alta de 25 centimos.

Opção de março, 84.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Opção de março, 68.50 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opção de março, 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York................	70.000
Havre....................	10.000
Hamburgo.................	15.000
Londres..................	10.000
Total............	105.000

Abertura:

Dia 10—Nova York, baixa de 3 a 6 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 2 a 5 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Algodão.

O mercado desse producto mantinha-se regularmente estavel, mas em Pernambuco funccionava ainda bem collocado aos preços de 12$200 e 12$500, com um *stock* de 29.400 fardos.

Tivemos, além disso, algum movimento e diversas operações realizadas, que animaram os vendedores, sem que houvesse, entretanto, alteração nos preços.

Não houve entradas hontem e foram vendidos 600 fardos a 10$500, sendo as ultimas saidas de 808 e o *stock* de 37.371 fardos.

Em Liverpool, regulava o preço de 7.51 d. por ter a Bolsa baixado 2 pontos.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600 a	11$200
Idem, 1ª sorte...........	10$400 a	11$000
Assú', 1ª sorte..........	10$400 a	10$800
Natal, 1ª sorte..........	10$200 a	10$600
Mossoró, 1ª sorte........	10$200 a	10$600
Idem regular.............	Nominal	
Ceará, 1ª sorte..........	10$300 a	10$800
Idem regular.............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte.......	10$200 a	10$800
Idem regular.............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte.........	Nominal	
Idem regular.............	Nominal	
Penedo..................	9$800 a	10$100
Sergipe (Dores)..........	9$800 a	10$100

Assucar.

O mercado desse producto funccionou hontem bastante animado, não só quanto a negocios, como quanto a preços.

Não foram verificadas novas entradas, funccionando o mercado com os interessados confiantes na fabricação promettida de demeraras pelas usinas campistas, que se alliaram ás de Pernambuco, no intuito de, por esse meio, offerecerem resistencia á baixa nos mercados consumidores internos.

As vendas do dia foram de 3.359 saccos e não constaram entradas, sendo as ultimas saidas de 8.725 saccos e o *stock* de 347.136 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina............	Não ha	
Idem cristal............	$360 a	$400
Idem, 3ª sorte..........	$340 a	$420
2° jacto................	$290 a	$350
Somenos.................	Não ha	
Amarello cristal........	$280 a	$330
Mascavinho..............	$250 a	$300
Mascavo bom.............	$180 a	$230
Idem baixo..............	$160 a	$190
Idem regular............	$150 a	$170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)............	120$000 a	145$000
Angra (pipa).............	120$000 a	140$000
Campos (pipa)............	125$000 a	130$000
Maceió (pipa)............	125$000 a	130$000
Pernambuco (pipa)........	125$000 a	130$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos...	170$000 a	210$000
De 36 grãos..............	140$000 a	170$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	Nominal	
Estrangeira (por kilo)...	Nominal	
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	46$600 a	56$300
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	38$300
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)........	28$200 a	31$500
Idem agulha (por 100 ks.)	Não ha	
Idem inglez (por 100 kilos)	56$600 a	63$400
Azeite:		
Prista (litro)...........	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)..	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos).....	4$500 a	4$600
Rematão (38 kilos).......	—	4$600
Triguilho (38 kilos).....	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)................	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense(38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional.......	31$000 a	32$000
Enxofre..................	44$000 a	46$000
Mulatinho................	28$000 a	29$000
Branco, nacional.........	39$000 a	40$000
Vermelho.................	20$000 a	23$000
Diversos.................	20$000 a	30$000
Branco, estrangeiro......	42$000 a	43$000
Amendoim.................	34$000 a	35$000
Fradinho.................	44$000 a	45$000
Manteiga nacional........	45$000 a	47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	28$000 a	29$000
Dito, idem (velho).......	2$0000 a	22$000
Dito da terra............	Não ha	
Dito de Santa Catharina..	20$000 a	21$000
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	140$000 a	165$000
Virgem do Porto (pipa)...	350$000 a	360$000
Verde do Porto (pipa)....	340$000 a	355$000
Collares superior (pipa)..	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)..	63$500 a	68$900
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a	66$000
Laguna, idem (60 kilos)..	62$400 a	66$000
Idem, lata de 2 kilos (60 kilos)................	62$400 a	63$000
Idem, lata grande (60 ks.)	62$400 a	63$600
Americana:		
Em barris (por libra).....	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspe (tina).............	46$000 a	47$000
Noruega (caixa)..........	40$000 a	42$000
[illegible] (tina).......	37$000 a	38$000
Halifax (tina)...........	—	42$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a	17$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo).....	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)..........	Nominal	
Claro (280 libras).......	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)....	43$000 a	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo).............	6$200 a	9$500
Preto (idem).............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$980
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	1$100 a	1$140
Velhas...................	$860 a	$960
Puras mantas, velhas.....	$900 a	1$100
Puras mantas, novas......	1$100 a	1$200
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos).....	19$500 a	20$000
Fina (100 kilos).........	18$500 a	19$000
Peneirada (100 kilos)....	17$000 a	17$500
Grossa (100 kilos).......	14$000 a	14$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos).........	Nominal	
Grossa (idem)............	13$500 a	13$800
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina.................	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)..........	—	26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)....	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)...........	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)...	23$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)......	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a	2$600
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$200
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a	2$300
[illegible]		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$250
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)..	$000 a	2$200
Lombo:		
Especial (kilo)..........	1$000 a	1$200
Baixo (kilo).............	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Ler y (kilo).............	—	1$200
Cysne (idem).............	—	1$200
Dragão (idem)............	—	1$200
Super fina (idem)........	—	1$100
Oval, aberta (idem)......	—	$540
Manteiga:		
Modesto Galloux (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$404
Idem pequenas............	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier..............	2$300 a	2$320
Lebensen.................	Não ha	
Masciet..................	Não ha	
Brum.....................	2$380 a	2$400
Busck Junior.............	Não ha	
Outras marcas............	2$380 a	2$600
De Minas.................	3$000 a	3$600
Milho:		
Do norte, amarello(100 ks.)	15$300 a	15$600
Da terra (100 kilos).....	15$300 a	15$800
Idem branco (100 kilos)..	16$100 a	16$400
Oleo de algodão:		
Nacional (litro).........	Nominal	
Idem de Bahiaga, em barril (kilo).................	Nominal	
Idem, idem, e mlata (kilo)	Nominal	
Presuntos:		
Superiores...............	1$850 a	1$980
Inferiores...............	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)...........	$290 a	$310
Resina (duzia)...........	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)...........	85$000 a	86$000
Sueco branco (duzia).....	85$000 a	86$000
Idem vermelho (duzia)....	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia).........	68$000 a	70$000
Inferior (duzia).........	58$000 a	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$150
Outras marcas (idem).....	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	$570 a	$600
Matadouro (kilo).........	$540 a	$550
Outros generos:		
Phosphoros (lata)........	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)......	—	80$000
Polvilho (100 kilos).....	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)..........	$840 a	$960
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a	26$000
Agua-raz (kilo)..........	—	$800
Batatas (kilo)...........	$160 a	$180
Carne de porco (kilo)....	$560 a	$600
Canella (kilo)...........	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)......	27$000 a	23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa).........	7$000 a	8$000
Telhas francezas (milheiro)	—	450$000
Linguas de R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo).............	$400 a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a	1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Aracaju' e escalas, pelo vapor nacional *Iguape*: varios generos, a Gonçalves Zenha;
De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Cotovia*: trigo, ao Moinho Inglez;
De Pisagua e escalas, pelo vapor norueguez *Arno*: salitre, a Amaral, Southerland & C.;
De La Plata, pelo vapor inglez *Birdoswald*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;
De Pernambuco e escalas, pelo vapor nacional *Bocaina*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Barborema*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Olinda*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Vapores saidos:

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Aracaju' e escalas, nacional *Itaipava*; Bahia Blanca, oriental *Parahyba*; Santos, inglez *Scottish Prince*.
Nova Orleans, barca portugueza *Emilia*.

Vapor em viagem:

S. SALVADOR, 10.
Chegou hontem e sae hoje para o Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Koeln*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

11 Santos, *P. Ingeborg*.
11 Portos do sul, *Itauba*.
12 Portos do norte, *Itaituba*.
12 Santos, *Halle*.
12 Londres e escalas, *Devonshire*.
12 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
12 Rio da Prata, *Formosa*.
13 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
13 Portos do sul, *Satellite*.
13 Portos do sul, *Orion*.
13 Bremen e escalas, *Koeln*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
13 Portos do norte, *Itapura*.
13 Portos do norte, *Tocantins*.
14 Portos do sul, *Itapuca*.
14 Portos do norte, *Piratininga*.
14 Portos do norte, *Itatiba*.
14 Nova York, *Vestris*.
15 Nova York, *Comeric*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Callão e escalas, *Oravia*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
16 Buenos Aires e escalas, *Vasari*.
17 Santos, *Itaituba*.
17 Santos, *Hohenstaufen*.
18 Buenos Aires e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Hamburgo e escalas, *Santa Catharina*.
19 Rio da Prata, *Laura*.
19 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
19 Hamburgo e escalas, *Th. Wille*.
21 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
21 Portos do norte, *Acre*.
20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Buenos Aires e escalas, *Kr. Wilhelm II*.
20 Buenos Aires e escalas, *Liger*.
22 Santos, *Erlangen*.
22 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
24 Trieste e escalas, *Columbia*.
25 Bordéos e escalas, *Samara*.
26 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.

Vapores a sair:

11 Pará e escalas, *Tibagy*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
11 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
11 Trieste e escalas, *Francesca*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
12 Portos do sul, *Amazonas*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Marselha e escalas, *Formosa*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
13 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
14 Bremen e escalas, *Halle*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
14 Santos, *Itaituba*.
15 Rio da Prata, *Goyaz*.
15 Ponta da Areia e escalas, *Rio Itapemirim*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Portos do sul, *Itauba*.
16 Portos do sul, *Itapuca*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Rio da Prata, *Luiziania*.
16 Portos do sul, *Victoria*, 12 horas.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Aracaju' e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
18 Manáos e escalas, *Mossoró*.
18 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
19 Trieste e escalas, *Laura*.
20 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Buenos Aires e escalas, *La Gascogne*.
20 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Buenos Aires e escalas, *Columbia*.
24 Porto Alegre e escalas, *Iris*.
25 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
26 Rio da Prata, *Zeelandia*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 548:153$632, sendo em ouro 219:611$120 e em papel 328:542$512.

De 1 a 10 do corrente a renda arrecadada foi de 3.302:383$333, contra 2.825:817$065, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 476:566$268.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 12—Declarando que para os devidos fins, de accordo com a ordem da directoria do gabinete do Sr. ministro da fazenda, n. 19, de hontem, que a disposição do art. 1° no 1, da vigente lei orçamentaria, da receita sobre meias de algodão, não altera o regimen estabelecido, porque não faz mais do que deferir o que é fio de Escossia.

—Por despacho de hontem, foi condemnado o commandante do vapor inglez *Indian Prince*, entrado de Nova York, no dia 18 de setembro do anno de 1911, ao pagamento dos direitos em dobro pela falta de cinco rolos de arame que se extraviaram de bordo desse vapor.

O inspector ordenou os Srs. Almeida e Coimbra para procederem á necessaria avaliação dos referidos volumes.

—Foram deferidos tres requerimentos da Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mine of Brésil Limited, pedindo despachar, livre de direitos os materiaes constantes das relações ns. 500, 501 e 502.

—Tambem foi deferido um requerimento de A. Bonniard & C., pedindo permissão para retrirar desta repartição oito barris de vinho destinados ao Sr. ministro da Columbia, mediante o pagamento dos respectivos direitos.

—A firma J. Avila & C. foi intimada a pagar os direitos em dobro proveniente da differença encontrada em quatro caixas despachadas pela nota n. 607, de dezembro ultimo.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

Moura, o de n. 45, do vapor inglez *Cotovia*, procedente de Bahia Blanca, consignado ao Moinho Inglez;

Medalha, o de n. 46, do vapor inglez *Saint Helena*, procedente de Antuerpia, consignado a Theodor Wille & C.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Minas Geraes, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itatinga, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã,, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Tibagy, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, carta saté as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Itacolomy, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Francesca, para Las Palmas, Valencia, Npoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Ben Vlackie, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Habsburg, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 2 da tarde.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Alberto Salema — Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Ultra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49, Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290, Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 3 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 948.

Dr. Valmore Magalhães — Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayana, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 25, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. do Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarrê — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Casa do Silva — Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 33; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10º.

Casa Heinz — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50 — Casa fundada em 1890 — Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

OFFICINA ELECTRO-MECANICA

Mattos & C. — Fazem-se installações de luz electrica, motores, campainhas e montagens de machinas. Serviços de bombeiro e gazista. Concertam-se machinas de costuras, phonographos, bicyclettes, registradoras, machinas de escrever, relogios, caixas de musica, harmonicas, etc. Vendem-se agulhas de gramophones, lampadas electricas, cordas para violão, etc. Rua Correia Dutra n. 90, Cattete.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, medio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo se o resultado não for satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida ...

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

SECÇÃO LIVRE

A TRANQUILLIDADE

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIO E GARANTIA DO CAPITAL

SEDE EM S. PAULO — RUA JOSÉ BONIFACIO

Capital social	500:000$000
Deposito no Thesouro Nacional	200:000$000
Reservas em apolices federaes até 30 de junho ultimo	330:934$668
Sinistros pagos até 31 de dezembro	828:635$000

Mais um sinistro pago tres dias depois de apresentados os documentos comprobatorios do fallecimento do segurado, "sem ser preciso a sociedade recorrer ao recebimento de quotas", como costuma proceder.

IMPORTANTE DOCUMENTO FIRMADO PELA EXMA. VIUVA BENEFICIARIA DA APOLICE

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913.

Illmos. Srs. directores da "Tranquillidade" — S. Paulo.

Entendo de meu dever apresentar-lhe os meus agradecimentos pela brevidade com que VV. SS. se dignaram ordenar o pagamento do peculio de 30:000$, correspondente á apolice n. 482, dessa sociedade, de que era possuidor o meu fallecido marido, Carlos Paulo Cayres.

Autorizando VV. SS. a fazerem o uso que entenderem da presente carta, é meu desejo fazer bem conhecida do publico a maneira correcta como essa sociedade cumpre os seus contratos e honra os seus compromissos.

Reiterando os meus agradecimentos, subscrevo-me com muita consideração, de VV. SS. — *Iveta Marques Cayres*, rua do Reconhecimento, Nitheroy.

RECIBO DE QUITAÇÃO

Rs. 30:000$000

(Trinta contos de réis)

Eu, abaixo assignado, por mim e na qualidade de tutora de meus filhos menores, Celio, Celeste, Izaura, Heloiza, Maria, Iveta, José e Carlos, devidamente autorizada por alvará do juiz de direito da comarca de Nitheroy, declaro ter recebido da "Tranquillidade", Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital, a quantia de TRINTA CONTOS DE REIS (30:000$), importancia do peculio instituido a meu favor e de meus filhos, pela apolice n. 482 da referida sociedade, em virtude do fallecimento de meu marido Carlos Paulo Cayres, mutualista possuidor daquella apolice; pelo que, dou á referida sociedade plena e geral quitação do mencionado peculio, fazendo-lhe entrega da mesma apolice, assim liquidada, para ser cancellada.

Por ser verdade, fiz passar o presente que assigno com as testemunhas que tambem assignam, em duplicata.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913. — *Iveta Marques Cayres*. Testemunhas: Srs. Luiz Augusto de Lima e Cirne e Leoncio de Rezende.

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião do 2º officio de notas Dr. Adolpho V. de Oliveira Coutinho.

Para prospectos, informações e propostas de seguros, o publico poderá dirigir-se á nossa succursal nesta capital, á Avenida Rio Branco, 1º andar, onde se darão todos os esclarecimentos pedidos sobre a "Tranquillidade", sua direcção e os seus planos de seguros.

DR. ABELARDO FERNANDES.
Gerente da succursal.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

A Mundial

Realizando-se hoje o primeiro sorteio nas classes de seguros, denominadas ESPECIAL, de remissão continua e remissão continua A, para o pagamento do premio, em dinheiro, ás apolices que forem sorteadas, nos termos dos planos approvados pelo governo, a directoria da MUNDIAL tem a honra de convidar os seus segurados-mutualistas para assistirem ao acto, que se effectuará a 1 hora da tarde, na séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar.

Na séde social acham-se as relações dos seguros em vigor, isto é, dos mutualistas aceitos e quites, os quaes se acham habilitados no referido sorteio.

A DIRECTORIA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Alceu de Oliveira Pinto Dias

Emilia Kremer Pinto Dias e seu filho participam o fallecimento do seu querido esposo e pai, Dr. ALCEU DE OLIVEIRA PINTO DIAS, hontem, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã. O enterramento será hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Furquim Werneck numero 17, Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

JACARÉPAGUA'

Professor Francisco Dantas de Moraes Barbosa

Analia P. Paranhos Barbosa e seus filhos, Geremario Dantas, Francisco Prisco Telles Dantas, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, professor Joaquim Dantas de Paiva Barbosa e familia, Maria Barbosa dos Santos e filhos, João Garcia Fialho e familia, Manoel Dias Leite e familia, tenente-coronel Domingos Paranhos e senhora e tenente Edmundo Paranhos convidam todos os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro FRANCISCO DANTAS DE MORAES BARBOSA, da rua Candido Benicio n. 63, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Joaquim Antonio de Souza

A familia do saudoso morto, penhoradamente agradece ás pessoas de sua amisade, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso morto, e de novo as convida, para assistirem, na matriz de Irajá, depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, á missa de 7º dia, que será rezada, ás 9 horas, pelo repouso eterno de sua alma e, por mais esse acto de religião se confessam eternamente gratos.

Fraylda Costa Baptista de Leão

Heitor Baptista de Leão e filhos, Leopoldo A. A. da Costa e senhora, Luiz Marques Baptista de Leão, senhora e filhos, Deusedino Pires da Costa e senhora e mais parentes, agradecem, penhoradissimos, a todos os amigos que os acompanharam no transe doloroso por que passaram com o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, filha, nóra, cunhada e irmã FRAYLDA COSTA BAPTISTA DE LEÃO, e communicam que fazem celebrar, por sua alma, a missa de 7º dia, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua Cardoso n. 72 A, hoje junto ao numero 246, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a viuva Jacintho Gomes, hoje a inventariante Emilia Candida Gomes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á viuva Jacintho Gomes, hoje a inventariante Emilia Candida Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Cardoso n. 72 A, hoje junto ao n. 246, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: estabulo, construido sobre pilares de tijolos, coberto de telhas francezas, em parte fechado por madeira, com baias para gado vaccum; mede 5m,00 de frente por 10m,90 de comprimento. Predio terreo, sito nos fundos do estabulo, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, com porta e janela na frente e diversas janelas e portas aos lados; mede de largura 5m,00 por 18m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados e mais um puxado com dois commodos cimentados e de telha vã. O terreno é aberto e mede de frente 11m,00, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o estabulo, predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre não houver quem o arremate, voltará o immovel á segunda praça com o intervallo de oito dias, e abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Christovão Colombo, sem numero, hoje n. 62, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o espolio de João Mariano Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao espolio de João Mariano Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Colombo, sem numero, hoje n. 62, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em feitio de barracão, construido de madeira; coberto de telhas francezas, em fórma de meia agua, com uma porta e uma janela de frente, medindo 4m,00 de frente por 5m,20 de comprimento e dividido em sala e quarto de chão e telha vã. O terreno é cercado de madeira e mede 11m,00 de frente por 30m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos mil réis (200$). E, quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Magalhães Castro, sem numero, hoje 132, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Magalhães Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Castro, sem numero, hoje numero 132, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de zinco e de sapé, com duas portas e uma janela do lado esquerdo; mede 2m,30 de frente por 4m,60 de comprimento e dividido em commodos de chão e telha vã. O terreno é cercado de bambús e de malha de arame; mede 38m,00 de frente por 94m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ramos Imbassahy, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 18, hoje 84, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos e de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro janelas e uma porta, com portadas de madeira; mede 12m,10 de frente por 8m,10 de comprimento e é dividido em commodos para moradia, forrados e parte assoalhados e parte de telha vã. O predio é de construcção antiga e está edificado na parte mais elevada do terreno que é de morro, completamente aberto e medindo 47m,30 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Magalhães Couto n. 28, hoje entre o n. 24 antigo e 110 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo terreno á rua Magalhães Couto n. 28, hoje entre os numeros 24 antigo e 110 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo oito metros de frente por 114 de comprimento e em commum com o terreno do predio n. 110 moderno. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Isolina s|n, entre os ns. 87 e 95 modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909 do imposto predial devido pelo terreno á rua Isolina s|n, entre os numeros 87 e 95 modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 15 metros mais ou menos de frente por 40 mais ou menos de comprimento, e em grande parte brejado. Avaliado o terreno em 1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro, de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da Luz n. 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Alves Ferreira Bastos, hoje Arthur Alves Bastos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Alves Ferreira Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua da Luz n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com porão habitavel, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e tres

janelas e, por baixo dessas, tres mezzaninos, portadas de cantaria; mede de frente 6m,60 por 13m,50 de comprimento exclusive o puxado, que tem aos fundos e onde estão a cozinha e mais commodos; o predio é dividido em commodos para moradia. O terreno é todo murado e mede 9m,60 de frente por 25m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 20:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que esrá affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Roberto n. 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio do Patrocinio Pinheiro, hoje Delphina da Conceição Corrêa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio do Patrocinio Pinheiro, hoje Delphina da Conceição Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Roberto n. 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e frontal de tijolos, coberta de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 7m,00 por 24m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, cinco quartos forrados e assoalhados, cozinha, privada e despensa cimentadas. O terreno é murado, tendo na frente portão e gradil de ferro; mede 15m,00 de frente por 54m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que esrá affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Frei Caneca n. 348, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Xavier M. da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Xavier M. da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Frei Caneca n. 348, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente e no andar terreo quatro portas, uma das quaes da accesso ao sobrado, e, nesse, quatro janelas com sacada corrida, portadas de cantaria; o andar terreo é dividido em armazem ladrilhado e tres quartos e privada; o sobrado é dividido em duas salas, tres quartos, latrina e banheiro e cozinha; os aposentos são forrados e assoalhados. Mede o predio com o terreno 7m,40 de frente por 27m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis (30:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto **numero nove mil** oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que esrá affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Santos Titara n. 7 A, hoje s|n., em frente ao 134, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Pinheiro de Castro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, desta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio Pinheiro de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Santos Titara n. 7 A, hoje s|n., em frente ao n. 134, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos e de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas portas e duas janelas; medindo 7m,80 de frente por 6m,60 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 22m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Emilia Guimarães n. C 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carolina Augusta Netto de Souza.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Augusta Netto de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Emilia Guimarães n. C 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de paredes dobradas, coberto de telhas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas de peitoril e uma porta, portadas de cantaria lavrada na fachada; mede 5m,30 de frente por 22m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados e cozinha e corredor; nos fundos ha pequeno quintal murado e cimentado, tendo tanque, caixa de agua e privada. O terreno mede 5m,30 de frente por 29m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 29, hoje 115 (Ilha dos Ratos, estação da Liberdade), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino Gomes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12** horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 29, hoje 115, cuja dscripção e avaliação, constantes dos autos, é do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente porta e janela; mede 4m,00 de frente por 8m,00 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 22m,00 de frente por 110m,00 de comprimento e é cercado de espinheiros e bambús, crescendo nelle differentes arvores fructiferas. O terreno é foreiro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Itapirú n. 152, casa VI, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Fernandes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú n. 152, casa VI, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, e de um lado duas janelas, e do outro uma janela; mede 4m,60 de frente por 0m,80 de comprimento, e é dividido em sala, quarto e cozinha de chão e telha vã. O terreno é no alto do morro, aberto e mede 11m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que,em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua José de Alencar, numero 5 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Casimiro C. Pires.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Casimiro C. Pires, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua José de Alencar n. 5 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno murado, tendo dentro materiaes de um predio demolido fechado na frente por uma porta de madeira. Mede 5m,80 de frente. A entrada é em commum com o predio n. ... Avaliado o terreno em 1:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie,na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco,de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praça da Republica n. 139, hoje 233, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Ferreira de Souza Torres, hoje conselheiro Narcizo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Ferreira de Souza Torres, hoje conselheiro Narcizo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á praça da Republica n. 139, hoje 233, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra e cal, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente, no andar terreo, tres portas e ... corridas no sobrado, medindo o terreno 4m,40 por 40m,00 de comprimento e aberto o andar terreo em armazem, ladrilhado e dividido o sobrado em duas salas, tres quartos, copa, cozinha e terraço. Os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é murado nos fundos e mede de frente 4m,40 por 45m,00 de comprimento. O predio está em obras; estas, porém, acham-se quasi terminadas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 30:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Flack n. 37, hoje n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Antonio Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Flack n. 37, hoje n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de cantaria; mede de frente 4m,60 por 14m,00 de comprimento, inclusive o puxado, e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, menos uma sala, que é de chão, e cozinha ladrilhada; quintal murado de tijolos em parte e em parte cercado de madeira. O terreno mede 4m,60 de frente por 44m,00, mais ou menos, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a tres contos e duzentos mil réis (3:200$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima designados, advertido que que a praça só será effecutda com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de meia parte do predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro numero 148, hoje 492, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucidio Netto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arremtação, em hasta publica, o immovel penhorado a Lucidio Netto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro numero 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de paredes dobradas de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta ao centro, á qual vai ter uma escadaria de pedra, em dois lances e com gradil de ferro; nos lados ha diversas janelas; as portadas da frente são de cantaria; no porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede 10m,40 de frente por 22m,00 de comprimento, tendo aos fundos varanda ladrilhada e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados; corredor, privada e despensa, tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão, cimentado e sem forro. O terreno é murado de um lado, e, pelo outro, que é o da rua Boa Vista, tem cerca de malha de arame; na frente, portão e gradil de ferro; mede 44 metros na frente, 78m,00 de comprimento pela rua Boa Vista e 25m,00 de largura na linha dos fundos, como se vê pelas dimensões dadas; o terreno é de fórma irregular. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados a meia parte do predio e respectivo terreno em 15:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 12:000$000 (doze contos de réis.) E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do 1|2 predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiza Netto de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiza Netto de Azevedo, no executivo ifscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo 1|2 predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, hoje 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, paredes dobradas de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta, á qual se tem accesso por escada de pedra, em dois lances e com gradil de ferro, portadas de cantaria; no porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede de frente 10m,40 por 22m,00 de comprimento, e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, e corredor, privada, despensa e cozinha, tambem forrados e assoalhados. O porão é aberto em salão cimentado e sem forro. O terreno tem portão e gradil de ferro; é murado de um lado e, pelo lado da rua Boa Vista, cercado de malha de arame. O predio está em máo estado de conservação. O terreno mede 44 metros de frente por 78m,00 de comprimento, pelo lado da rua Boa Vista, e tem 25m,00 de largura, na linha dos fundos; é de fórma irregular. Avaliados o 1|2 predio e respectivo terreno em quinze contos de réis, 15:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 12:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Curupaity n. 15, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Antonio da Cunha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Antonio da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Curupaity n. 15, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas francezas, tendo na frente uma porta e uma janela e, no lado, uma janela com puxado; construido de frontal de tijolos; mede de frente 5m,10 por 8m,50 de comprimento, e é dividido em sala, dois quartos e cozinha, essa de chão e o resto, em parte forrado e assoalhado, em parte de telha vã. O terreno é cercado de madeira na frente, nos lados, de arame farpado; mede de frente 22m,00 e estende-se até o rio, que passa nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que esrá affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Ant onio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. Carlos ns. 268 e 270, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino José Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino José Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Carlos numeros 268 e 270, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: dois predios terreos, construidos de frontal de tijolos e pão a pique, cobertos de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede de frente 4m,40 por 9m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, parte forrada e assoalhada, e parte de telha vã e cimentada ou de chão. O predio n. 270 é construido de madeira, em fórma de meia agua, tendo na frente porta e janela; mede de frente 4m,40 por 9m,00 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha, assoalhados e de telha vã. Os dois predios acima descriptos estão edificados em terreno aberto e que mede 11m,00 de frente por 33m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis.(1:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que esrá affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Paula Ramos n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o barão de Santa Leocadia, hoje Alfredo Frend.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao barão de Santa Leocadia, hoje Alfredo Frend, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Ramos n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: chacara, tendo ao centro uma casa de moradia, e, no pateo dos fundos, dois chalets. A casa é construida de frontal de tijolo, com tres janelas á frente, portadas de alvenaria, coberta de telhas nacionaes; ao lado ha uma varanda ladrilhada, coberta e com gradil de ferro; mede 37 metros de frente por 15m,80 de comprimento e está servindo de casa de commodos de aluguel, tendo os quartos e salas forrados e assoalhados e privada, despensa e cozinha ladrilhadas. Os dois chalets existentes no pateo dos fundos são construidos de frontal de tijolo, coberta de telhas francezas e têm porta e janela. O terreno é dividido em taboleiros sustentados por muralhas de pedra e cal, até ao pateo e d'ahi até as vertentes sem muralhas. A frente é murada, tem largo portão de ferro que dá para um corredor macadamisado, com largura de 4m,80 e o comprimento do terreno até a ultima muralha é de 110 metros. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta e cinco contos de réis (35:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que esrá affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: **Excellentissimo senhor** doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move aos herdeiros de Teixeira de Araujo, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio numero 10 da rua Victoria, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de janeiro de 1913.O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1913. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, subscrevi — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra José Xavier Ferreira, para cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, po predio numero 61 da rua Avenida, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de janeiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal,S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 7 de janeiro de 1913 — Antonio Angra de Oliveira.Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicadb acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1913. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio,pagar a quantia de 12$430 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 9 de janeiro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concurrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos de borracha e usinas de refinação.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que o Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, tendo em vista o decreto n. 9.917, de 7 do corrente, determinou fosse modificado o edital de concurrencia para o **estabelecimento de fabricas de** artefactos e de usinas de refinação da borracha, substituindo o disposto no art. 23 (clausula 1ª) letras b, n. I, e c, n. II, pelo seguinte.

"b) isenção de impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3º e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas,necessarios á construcção e completa montagem da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade, e em quantidade sufficiente para abastecer o mercado."

A letra c, n. II, fica substituida pelo seguinte:

"Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto ao dos Estados no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isenção de impostos estadoaes e municipaes pelo prazo mencionado na letra b."

Communico, outrosim, que fica prorogado até 20 de janeiro de 1913, o prazo para recebimento das propostas de execução desses serviços.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1912.—Raymundo Pereira da Silva, superintendente.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GASCOGNE	19 do corrente	LA GASCOGNE	1º de Fevereiro
BURDIGALA	24 » »	BURDIGALA	10 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

esperado da Europa NO DIA 19 DO CORRENTE, sairá no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES, de onde voltará A 1 DE FEVEREIRO, para sair para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000, incluido imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de oduas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO
TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

SUL
Serviço de passageiros

ITATINGA

TELEGRAPHO SEM FIO

procedente de Recife e escalas sairá hoje, sabbado, 11 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 11 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção para a matricula nos cursos de marinha e de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 de janeiro corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos, declarando o curso a que os mesmos se destinam e instruidos dos documentos que comprovem:

1º, que é brazileiro;

2º, que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º, que a sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º, que, além de não ter defeitos physicos, dispõem de saude e robustez necessarias a vida do mar;

5º, que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenham frequentado;

6º, que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames do admissão prestados perante commissões examinadoras desta escola nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e especialmente do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Nos respectivos requerimentos deverão os signatarios declarar que aceitam as responsabilidades estatuidas no n. 2 do art. 23 do regulamento vigente.

Os candidatos serão submettidos nesta escola a concurso de admissão que consta das seguintes materias: algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, desenho geometrico elementar.

Para satisfação do estatuido no n. 4 acima declarado, os candidatos serão submettidos a inspecção medica effectuada por uma junta de saude desta escola.

Escola Naval, 9 de janeiro de 1913 — **Leão Amzalak**, secretario.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

Aviso

Tendo sido expedidos novos passes livres para 1913, serão considerados nullos, a contar de 10 do corrente mez, todos os anteriores distribuidos, pelo que os possuidores destes deverão dirigir-se ao escriptorio, á rua da Quitanda n. 114, até tal data, onde os mesmos poderão ser trocados — A GERENCIA.

Gymnasio Pio Americano

Acham-se abertas as inscripções de matricula, nesse gymnasio, cujas aulas reabrir-se-hão a 15 do corrente mez. Quaesquer informações podem ser dadas na secretaria respectiva, á rua Teixeira Junior n. 48, em São Christovão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde — DR. ARAUJO LIMA, director-proprietario.

Argos Fluminense

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

Do dia 9 do corrente em diante, paga-se, das 11 ás 2 horas, no escriptorio da Companhia o 113º dividendo, á razão de 30$ por acção. Até aquella data, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1913. — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES, C. J. DOS SANTOS COIMBRA e HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA

A quota dos Srs. associados nos lucros liquidos do anno findo é de 36 % dos premios pagos durante o mesmo, pelo que lhes cabe a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1913.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1913. — O director, Dr. HENRIQUE CARNEIRO LEÃO TEIXEIRA; o gerente, ARISTIDES ALVES DA SILVA.

A BONIFICADORA

11º peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 4 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio Octavio Tavares Gontizo, occorrido a 5 de agosto do corrente anno, na cidade de Formiga.

Barbacena, 30 de dezembro de 1912 — A DIRECTORIA.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 16 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB MILITAR

2ª convocação de assembléas geraes, do club e da assistencia

Havendo a assembléa da assistencia, em sessão do dia 27 de dezembro ultimo, resolvido modificações em seu regulamento, e dependendo algumas d'ellas de approvação da assembléa do club, convoco, de ordem do Exmo. Sr. general presidente, esta assembléa, para o dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite.

Convoco tambem para o mesmo dia, ás 8 1/2 horas, a assembléa da assistencia, para tomar conhecimento do que fôr resolvido pela do club, e tomar as deliberações que d'isso resultarem.

De accordo com os estatutos previne-se que esta sessão realizar-se-ha com qualquer numero de socios presentes — Tenente-coronel JOAQUIM MARQUES DA CUNHA, 1º secretario.

Aos veteranos do Paraguay

São convidados para se reunirem, amanhã, domingo, 12 do corrente, ao meio dia, no sobrado da rua do Hospicio n. 218, para discutirem e approvarem os estatutos do Centro dos Veteranos do Paraguay, e acclamarem a sua primeira directoria — A COMMISSÃO.

A' praça

Mario da Silva Pinto communica á praça, e a quem mais possa interessar que em 30 de junho de 1912 deixou a casa do Sr. Antonio Peneiro Brandão (Alfaiataria Brandão), da qual era interessado.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1913 — MARIO DA SILVA PINTO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; é senhora de meia idade e dorme em casa dos patrões; na rua Santo Amaro n. 71.

ALUGA-SE uma criada para cozinheira do trivial ou para arrumadeira; na rua do Rezende n. 28, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Carolina n. 31.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, para cozinhar o trivial ou para qualquer serviço; não dormem no aluguel; quem precisar dirija-se á rua General Argollo n. 118, S. Christovão.

ALUGA-SE uma rapariga para ajudante de cozinheira, tambem lava alguma roupa e passa a ferro; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 183, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial; na rua Barão de Guaratiba n. 21, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para todo o serviço; na rua Santo Christo numero 35.

ALUGA-SE uma senhora de idade para serviços leves de um casal sem filhos; na rua Theophilo Ottoni numero 164.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua Coronel Pedro Alves n. 307, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua do Alcantara n. 122.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para arrumadeira; na rua Carvalho de Sá n. 65, casa numero 10.

ALUGAM-SE duas mocinhas estrangeiras, chegadas ha pouco, para arrumadeiras e copeiras; na rua Ypiranga n. 52, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua S. Clemente n. 178, Botafogo.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e copeira; na rua do Rezende n. 148, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e cozinhar; na rua do Alcantara n. 72.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua da Prainha n. 70.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar em casa de pequena familia; na rua Frei Caneca n. 345.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Marrecas n. 31, sobrado.

EXPERIMENTAI...

Mandai regular o vosso automovel na USINA AMERICANA, á rua do Riachuelo ns. 70 e 72, e depois vereis a grande economia que resultará no dispendio da gazolina.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira ou ama secca; na rua S. Pedro n. 255.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Paysandú n. 183, avenida Maria Eugenia, casa n. 19.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira de quartos; tem 20 annos de idade; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 19.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para casa de familia de tratamento; na rua S. Pedro n. 284.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira portugueza, de confiança, com muita pratica; na rua Nery Ferreira n. 71, largo de S. Salvador, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira allemã, séria e limpa; quem precisar dirija carta para o escriptorio desta folha com a inicial A ou rua Indiana n. 11, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma perfeita ama secca, entendendo bem de costura, para casa de familia de tratamento; quem pretender dirija-se á rua Conde de Bomfim n. 777.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua de Santo Amaro n. 40, quarto n. 8.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, fazendo algumas massas, para casa de familia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 21.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Payssandú n. 154.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 84.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca, prefere-se criança de mezes; na rua Farani n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, dando fiança de sua conducta, não encera casa; na rua Farani n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, de 20 annos de idade, com leite de um mez; na ladeira de João Homem n. 17.

ALUGA-SE uma lavadeira ou engommadeira, preferindo-se lavandeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e mais algum serviço, menos copeira; na rua dos Marrecas n. 31.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para pensão ou casa de familia; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE uma criada para copeira e arrumadeira; na rua Silva Manoel n. 174.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, para casa de tratamento; na rua dos Andradas n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na travessa João Affonso n. 56, casa n. 15, Humaytá.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, não fazendo questão de ir para fóra; na rua Bento Lisboa n. 170, casa n. 7, para casa de tratamento.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou para ama secca e uma lavadeira com uma filha; na rua de S. Clemente n. 81, casa n. 15, Botafogo.

GLYCO-KOLATOL

Medicamento para o systema nervoso, rachitismo, neurasthenia, hysterismo e enfraquecimento geral.

FORÇA E VIGOR

Ultima palavra nos medicamentos brazileiros.

Depositarios: no Rio de Janeiro, Granado & C.; em S. Paulo, Baruel & C.

PREÇO DE CADA FRASCO, 3$500

E' encontrado em todas as pharmacias de 1ª ordem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, limpa e asseiada; trata-se na travessa João Affonso n. 11, csa n. 7.

ALUGA-SE um homem para jardineiro; na rua dos Arcos n. 68, botequim.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; na rua Affonso Ferreira n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE dois rapazes de 20 annos de idade para qualquer emprego; tratam-se nas ruas de S. Christovão n. 246 ou General Canabarro n. 44, casa n. 12, das 12 ás 6 horas; demonstram grande confiança.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua D. Marciana n. 18, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal, para ama secca ou arrumadeira, sabendo costurar; quem precisar, dirija-se á rua Conde de Baependy n. 38, Cattete.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos, dos ultimos chegados, para todo o serviço; na rua da Carioca n. 62, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Santo Amaro n. 120.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz do Engenho Novo, n. 118, com tres quartos, duas salas, um bom quintal, as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Frei Caneca n. 204, aluguel 130$000.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Joaquim Silva n. 87.

PRECISA-SE de um jardineiro perito; na rua dos Coqueiros n. 68.

PRECISA-SE de um rapaz para todo o serviço de uma familia; na rua Carvalho Monteiro n. 39.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade para todo o serviço de um casal; para tratar das 5 horas da tarde em diante, na rua do Rezende n. 129, sobrado, esquina da rua Silva Manoel.

PRECISA-SE de uma menina para entreter uma criança, dá-se casa, comida, roupa e trata-se como filha; na avenida Henrique Valladares n. 60.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; na rua Ferreira Vianna n. 26, Cattete.

CONSELHO APROVEITAVEL

Quereis uma perfeita engrenagem para o vosso carro? Ide a USINA AMERICANA, pois la encontrareis, além de material de primeira ordem, para automoveis, presteza e garantia em qualquer concerto. Rua do Riachuelo ns. 70 e 72.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos, em casa de familia; na rua Evaristo da Veiga n. 113, para dormir fóra, casa numero 8.

PRECISA-SE de uma boa criada para arrumadeira e mais serviços; na avenida Gomes Freire n. 133, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 11 annos para serviços leves, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 51, prefere-se brazileira.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Maranguape n. 26.

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar e arrumar; na rua de São Pedro n. 285, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para lavar, passar roupa á ferro e mais rseviços leves; trata-se na rua de S. João Baptista n. 27, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça de 12 a 14 annos; na rua José Bonifacio n. 32, casa n. 3, Catumby.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, moça e séria; na rua Silveira Martins n. 118, Cattete.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que durma no aluguel; na rua Voluntarios da Patria n. 317.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Voluntarios da Patria numero 317.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento; trata-se na rua Silveira Martins n. 86, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal sem filhos; na rua Conde de Irajá n. 121, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça allemã, que saiba falar o portuguez, para todo serviço de casa, excepto cozinhar, para casal allemão sem filhos, trata-se na rua da Assembléa n. 14.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira de conducta afiançada; na praia de Botafogo n. 166.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de estabulo; na rua Lins de Vasconcellos n. 345, Engenho Novo.

PRECISA-SE, para um viuvo de idade, sem filhos, de uma pessoa competente para arranjos e direcção de sua casa e que dê as melhores referencias de sua pessoa, exige-se pessoa de respeito, podendo dirigir-se á rua Voluntarios da Patria n. 69, até ás 10 horas da manhã, ou carta para ser procurada.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, na rua Tenente Costa n. 87, de uma empregada para lidar com crianças e pequenos serviços leves, não saindo á rua, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, asseiada, que dê referencias de sua conducta, para um casal estrangeiro; na rua Correia Dutra n. 145.

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim, com pratica de casinha; na rua do Cattete n. 148.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira de lustro para casa de familia; na rua Cosme Velho n. 30.

PRECISA-SE de officiaes sapateiros, que trabalhem em machinas Godez, Kitz e Black; na rua da Quitanda n. 43.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para forno e fogão; na avenida Rio Branco n. 102, com Braga.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira para casa de uma familia de tratamento; trata-se na avenida Rio Branco n. 140, loja, das 10 ás 12 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira e serviços de copeira, para um casal sem filhos, prefere-se branca; na rua Salgado Zenha n. 25.

PRECISA-SE de uma senhora só, maior de 40 annos, nacional ou portugueza, de bom comportamento e que dê conhecimentos de si, para serviços leves de uma casa e para governante; informações na rua Haddock Lobo n. 175, das 9 horas até á 1 hora da tarde.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço; na rua Vinte de Novembro n. 178, Ipanema.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, seria e asseiada, em casa de familia; na rua de Cachamby n. 354, Meyer.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para serviços de casa, de 16 a 18 annos; á rua S. José n. 106, 1º andar.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de um casal; informase á rua Barão de Ubá n. 89.

PRECISA-SE de um menino, na rua da Lapa n. 37, loja, entra ás 8 e sae ás 5 horas.

PRECISA-SE, para casa de um casal sem filhos, de uma moça ou senhora seria, para ajudar nos arranjos domesticos; dá-se ordenado e trata-se como pessoa da familia; na rua Mourão do Valle n. 12, sobrado, São Christovão.

PRECISA-SE de uba boa lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; paga-se bem; rua Figueira de Mello n. 313, S. Christovão.

OFFERECE-SE um homem de meia idade, honesto, para porteiro de hotel, sabe ler e escrever e conta; quem precisar dirija carta para a rua Humaytá n. 1.218, padaria, a Y. N.

CASAL — Offerece-se homem e mulher, sabem cozinhar ou outros serviços, o homem se presta para qualquer serviço, sabe ler e escrever; travessa do Torres n. 16. Póde ser procurado.

OFFERECE-SE uma senhora para lavar pratos; trata-se na praça Mauá n. 71.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE pequeno quarto, com janela para a rua, a uma só pessoa e que trabalhe fóra; á rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

Destruindo completamente as pelliculas

"O PETROLEO OLIVIER"

dá força á raiz dos cabellos.

Liberta o couro cabelludo de todas as sujidades e caspas, causas principaes da calvicie e embranquecimento prematuros. Fortalece, embelleza a cabelleira e regenera os cabellos cujo estado pareça já o mais desesperador.

VIDRO.......... 3$000 —:— PELO CORREIO 5$000

Cuidado com as imitações. Exigir de OLIVIER

Na perfumaria A' GARRAFA GRANDE

66, RUA URUGUAYANA, 66

e em todas as perfumarias de 1ª ordem

INVICTUS

TONICO VEGETAL evita a caspa e a quéda dos cabellos

Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas 910, Turim — Roma 911

EFFICAZ E AGRADAVEL

Depositos: Visconde do Rio Branco 60 — Visconde de Itaúna 135

Em Nitheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 163 RIBEIRO & IRMÃO

Em Bello Horizonte, CLAUDIANO MARTINS & C.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso medicamento antiseptico do apparelho urinario, em regular com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

MOTORES

Motores Lucas, os mais baratos e economicos

CASA LUCAS - Avenida Passos 36 e 38

FOLHETIM 472

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

A morte de Biron

XVIII

O marechal ceiou, pois, á mesa do rei.

Este falou de muitas coisas, entre outras da sua mocidade aventurosa e guerreira, das famosas estocadas que haviam dado juntos, das noites passadas na sua tenda de campanha, e das suas fadigas tão nobremente partilhadas.

Parecia elle que queria forçar o marechal a recordar-se. Mas este permanecia surdo e cego.

Depois da ceia, disse-lhe o rei:

—Com que então ainda não adivinhaste?

—Ainda não, meu senhor, respondeu elle com todo o sangue frio.

Henrique continuou suspirando, evidentemente magoado com tamanha resistencia.

Biron diligenciava provocar Sully, mas este desfazia-se em desculpas e cortezias.

Até que por fim disse-lhe o marechal:

—Toda esta gente tem medo de mim!...

—Sr. de Biron, disse-lhe então a rainha, quer jogar commigo?

—De muito boa vontade, minha senhora.

E jogou.

A's 9 horas levantou-se Henrique da mesa de jogo, onde se achava sentado, para se ir deitar, o que de ordinario fazia cedo.

Pela ultima vez, aproximou-se do marechal, e conduziu-o para o vão de uma janela, onde lhe disse:

—Já vejo então que não adivinhas!

—Ha muito que adivinhei, meu senhor.

—Ah! exclamou Henrique todo satisfeito. Mas então nada tens a dizer-me?

—Não, meu senhor. E a dizer a verdade, accrescentou elle irritado, é muito atormentar um homem como eu!...

Henrique deu neste momento um passo atrás, dizendo:

—Adeus, barão de Biron.

—Eu sou duque, retrucou o marechal.

Mas o rei tinha-se retirado em direcção aos seus aposentos.

A' entrada do salão encontrou Sully.

—Então, meu senhor? disse-lhe o ministro.

—Faça-se justiça! respondeu o rei com voz abafada

E saiu.

....

Biron achou-se de repente sósinho. Os cortezãos e gentis homens de serviço tinham-se eclipsado a um por um.

—Com os demonios! que significa isto?

Ao mesmo tempo dirigiu-se para a porta.

Na ante-camara deu de cara com o Sr. de Vitry, capitão das guardas do rei, que lhe disse:

—Queira entregar-me a sua espada.

—Tu estás brincando commigo, tratante! exclamou o marechal recuando.

—Queira entregar-me a sua espada, Sr. de Biron. Ordem de sua magestade.

—Sua magestade! sua magestade! exclamou Biron. Quero falar-lhe.

—E' muito tarde, o rei está já deitado.

—Mas quero-o eu, bradou o marechal.

Vitry fez um signal, e ao mesmo instante viu-se Biron rodeado de guardas.

—Oh! Santo Deus! tirar-me esta espada que tantos e tão leaes serviços tem prestado!

E quando proferia estas palavras, fulo de raiva e com o rosto afogueado, ouviu uma gargalhada estrondosa, e ao mesmo tempo surdiu á entrada da ante-camara um homem, que mais parecia um fantasma.

—Laffin! exclamou Biron espantado.

—Elle mesmo, meu senhor, respondeu o secretario do marechal em tom de zombaria, e desmascarando-se finalmente. Não será diante de mim que ouse falar dos seus bons e leaes serviços.

Desta vez rasgou-se um véo no espirito desvairado do pobre Biron.

—Ah! traidor que me perdeste! exclamou o pobre Biron afinal.

—O senhor de Biron roubou-me Magdalena, preciso da sua cabeça em troca.

O marechal soltou um grito abafado, depois curvou a cabeça sobre o peito, desafivelou a espada, e entregando-o ao senhor de Vitry, balbuciou apenas estas palavras:

—Estou perdido!..

Acto continuo saiu, cercado pelos guardas do rei, que até ao ultimo momento quiz perdoar-lhe.

EPILOGO

I

Henrique, por graça de Deus, rei de França e de Navarra.

"Aos nossos amigos e fieis conselheiros, e mais pessoas da nossa côrte do parlamento em Paris. Saude.

Tendo chegado ao meu conhecimento alguns planos de conspiração do duque de Biron contra a nossa pessoa e os nossos Estados, para obviar ás desgraças, ruinas e desolações que adviriam á nosso patria, se uma tal rebellião fosse levada a effeito: mandamos ao nosso procurador geral que instaure todos os processos e faça todas as investigações necessarias, observando-se e guardando-se todas as fórmulas na instrucção e julgamento dos mesmos processos, segundo a qualidade e categoria, assim do dito accusado, como de todas e quaesquer pessoas, de qualquer ordem e jerarchia que sejam, e se descubra serem cumplices e adherentes na referida conspiração.

Ordenamos, outrosim que, pelo amor da nossa patria, embora contra a pacifica indole no nosso coração, seja guardado e retido em o nosso castello da Bastilha, até final julgamento, o mencionado duque de Biron.

E' esta a nossa vontade, que mandamos se cumpra pela fórma dita."

Tal foi o edito que, no dia seguinte ao da prisão do marechal, baixou assignado pelo rei Henrique de Baurbon.

O romance é d'ora avante menos dramatico que a historia. Biron nada mais tinha a esperar da clemencia real.

Transferido para a Bastilha no mesmo dia, foi no seguinte interrogado pelo tribunal de justiça criminal do parlamento.

Ahi chegou Laffin, seu principal accusador, acompanhado de uma escolta de trinta cavalleiros.

Biron mostrou por mimica a sua profunda indignação contra o perfido secretario. Mas este correspondeu-lhe com o mais cynico sorriso.

Durante a instrucção do processo, que levou muitos dias, o marechal negou sempre o crime. E, em vez de manifestar arrependimento, expancontestando a sua jurisdição, para

contestando a sua jurisdicção, para ser julgado pelos seus pares.

Terminado o interrogatorio e encerrado o summario, procedeu-se á convocação dos pares, sendo-lhes commettido o julgamento. Elles, porém, recusaram-se.

—Então, seja o parlamento quem julgue, disse o monarcha.

Foi proferida, finalmente, a sentença.

Biron havia sido conduzido para um carcere, onde ninguem penetrava, á excepção do arcebispo de Bourges, seus confessor.

No dia immediato apresentou-se na Bastilha, fazendo abrir as portas do carcere o chanceller mór, acompanhado do chefe e criminal do Chatelet, do preboste e finalmente Voisin, escrivão do parlamento.

—Queira ajoelhar, meu senhor, disse o escrivão ao encarcerado.

—Para que? perguntou este com altivez.

(Continúa)

O brilho e côr nas unhas é uma necessidade de toda pessôa de tratamento

Para esse fim O UNHOLINO

satisfaz a todos, porque dá um lindo brilho e côr rosada as unhas, sem irritar a pelle.

VIDRO, 1$500 -- Pelo correio, 2$500

NA PERFUMARIA
A' GARRAFA GRANDE
66 Rua Uruguayana 66
E EM TODAS AS PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM

25$000

ALUGA-SE metade de um quarto, casa nova; avenida Valladares n. 16. (Rua da Relação).

30$000

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um bom commodo independente, em casa de pequena familia, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; rua do Chichorro numero 13, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tem jardim e pomar: bonds á porta de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

ALUGA-SE um quarto; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 7.

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, com todas as commodidades, para viver em familia; tendo jardim e pomar; bonds á porta, de 15 em 15 minutos; na rua José Vicente n. 71, Andarahy.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes, á rua Visconde de Santa Isabel n. 75, com bom quintal e cozinha; trata-se na venda.

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

45$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, agua e gaz; trata-se á rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes ou a moços solteiros, entrada livre; na rua Jorge Rudge n. 25, fundos, trata-se com o Sr. Joaquim, das 9 ás 11 horas.

ALUGA-SE um commodo, para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, só a moços; na rua do Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, em casa de um casal, a pessoa só; na rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa n. 5, avenida Annita.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

Aluga-se um quarto a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo independente, a operarios ou a moços do commercio; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, com gaz e limpeza, a rapazes sérios, em casa de familia respeitavel; á rua Taylor n. 45, Lapa.

70$000

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva, n. 19, Encantado, exigindo-se boa fiança; trata-se na antiga praia da Lapa n. 36.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; á rua do Passeio numero 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de Dona Luiza.

80$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, esplendidos dormitorios, com bellissima vista, em casa de familia de tratamento; na rua Aqueducto numero 585.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com cinco janelas, a pessoas decentes; na rua Monte Alegre n. 3.

95$000

ALUGA-SE uma linda e espaçosa sala de frente, em casa de familia séria, onde não ha crianças; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE uma boa loja; na rua General Caldwell n. 249, e trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 17, entre os predios numeros 115 e 117, da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 122, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, das 11 a 1 hora.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente, a pessoas de todo respeito; na Avenida Rio Branco n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, na villa de Cintra, as chaves na rua Visconde de Santa Isabel n. 75, armazem.

120$000

ALUGA-SE o predio á rua da Alegria, com duas salas, dois quartos e grande quintal; trata-se no numero 384.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes decentes; na rua Silveira Martins n. 56, Cattete.

ALUGA-SE uma excellente casa, recentemente construida e com boa chacara; na rua Campo Alegre; trata-se com o Sr. Manoel de Almeida Junior, na casa Pratt, á rua da Quitanda.

ALUGA-SE a boa casa, chacara da rua de S. João n. 11, esquina da de Cachamby, Meyer; as chaves estão, por favor, no vizinho ao lado, e trata-se na rua de S. Christovão numero 570.

ALUGA-SE a casa n. VI da rua D. Marciana n. 5; trata-se na mesma rua n. VIII.

ALUGA-SE o predio novo da travessa Alice n. 31, em S. Christovão, (Cancella), com dois quartos, duas salas, banheiro, quintal e luz electrica; as chaves estão na rua Chaves Faria esquina da de Matto Grosso, armazem, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, acabada de construir, no Meyer, á rua Maria n. 172, com tres quartos, duas salas e mais outros commodos, tendo luz electrica; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 148, onde está a chave.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

130$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos e bom quintal; na rua Bella n. 108, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e cozinha, na Villa de Cintra; as chaves na rua de Santa Isabel n. 75, armazem.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma boa casa; na rua Boa Vista n. 47.

ALUGA-SE a casa n. 108 A, e trata-se no n. 110, da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

140$000

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n.457.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 22, perto dos bonds de Andarahy, com duas salas, dois quartos, latrina dentro de casa, luz electrica, entrada ao lado, etc.; as chaves estão no n. 20, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da de Itamaraty.

150$000

ALUGA-SE um consultorio montado com luxo e em rua central, a um medico que dé consultas de 1 ás 3 horas; informa-se na rua da Assembléa n. 50.

ALUGA-SE por 250$ o predio da rua de S. Christovão n. 372; as chaves estão no n. 376; trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE a casa da rua Maria José n. 59; trata-se na pharmacia Penna; na rua da Quitanda n. 57.

ALUGA-SE um predio, com sete commodos e porão habitavel, perto das obras do porto; na rua Conselheiro Zacarias n. 136.

ALUGA-SE a casa da rua Maria José n. 59; trata-se na pharmacia Penna; na rua da Quitanda n. 57.

ALUGA-SE uma casa; na rua Capitão Felix n. 67, Alegria.

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41, Aldeia Campista; construido de novo; as chaves estão no n. 43 da mesma rua, e trata-se na rua da Alfandega ns. 81 e 83, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Maria José n. 59; as chaves estão no numero 57; trata-se na Pharmacia Penna, rua da Quitanda n. 57.

Um dos elementos principaes da belleza é a conservação da pelle. Para conserval-a, ou fazer desapparecer tudo o que concorra para tornal-a menos perfeita, o recurso de que lançam mão todas as elegantes é

O Talisman da Belleza

Vidro, 4$ — Pelo correio, 5$000.

Na perfumaria *A Garrafa Grande* - 66, RUA URUGUAYANA, 66
e em todas as perfumarias de primeira ordem

DIVERSOS

350$000

ALUGA-SE um chalet, em centro de linda chacara, mobilado e pensão, para um casal; á rua Carvalho Sá n. 66, Laranjeiras.

ALUGA-SE, na rua das Laranjeiras n. 214, um sobrado elegantemente mobilado, com duas salas, quatro quartos, quintal e todas as commodidades — luz electrica, telephone.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a rua das Laranjeiras n. 214 sobrado, um ou dois quartos mobilados, com ou sem pensão, a pessoas serias, ou familia; cozinha franceza, luz electrica e telephone.

ALUGAM-SE os predios ns. 88, 90, 98 e 100, da rua Garibaldi, na Muda da Tijuca, completamente novos e com todas as accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no barracão situado nos fundos do terreno.

ALUGAM-SE, a moços decentes e do commercio, um bom quarto, em casa de familia; na rua Larga n. 165.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão; na rua Real Grandeza n. 115, proximo de Voluntarios da Patria.

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 15, no Pedregulho, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, banheiro e sanitaria, e bom quintal, a chave está na mesma rua n. 27, onde se trata, o logar é o mais saudavel possivel; bonds de Cascadura e Jockey Club, todas as commodidades, estão de accordo com a saude publica, aluguel 150$000.

PRECISA-SE com urgencia de parte de uma casa com banheiro, e que seja independente, proximo da cidade. Cartas a A. P. nesta redacção.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba ler e escrever, e que dê fiador de sua conducta, para fazer a limpeza e outros serviços de um escriptorio commercial; trata-se na rua de São Bento n. 30, 1º andar, das 9 ás 11 horas da manhã.

PRECISA-SE de pespontadeiras para obra de criança; na praça Tiradentes n. 75, fabrica

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, de 14 a 16 annos, que dê referencias de sua conducta; na rua S. Christovão numero 284, moderno.

VENDE-SE, por 28:000$, um predio solido, rendendo 450$ por mez, no centro da cidade, na freguezia do Sacramento; para ver e tratar só com o proprietario; na travessa do Rosario n. 20, com o Sr. Santos.

VENDE-SE um magnifico terreno, proximo á rua dos Voluntarios, proprio para "garage" Preço razoavel. Informa-se á rua Real Grandeza numero 212.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

COMPOSITOR, precisa-se de um, official; na Papelaria Modelo; rua Visconde de Inhauma n. 84.

DINHEIRO a juros de 8 e 9 o|o ao anno, empresta-se sob hypothecas de predios, bem situados e em bom estado de conservação, prazo de um a tres annos; trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia, com Santos.

R. CESQUINA — Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa, n. 31.835.

PASSA-SE uma pequena e modesta pensão, pensionistas e inquilinos, garantidos; informa-se na rua Larga n. 21, 2º andar, com D. Sarah.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

POR um novo systema aprende-se a tocar, em oito dias, sem mestre, todas as musicas no violão. Escrevei a A. Barros. Ourives n. 25.

TERRENOS—Vendem-se até 200$, a dinheiro e a prestações, á rua Evaristo da Veiga até as 11 da manhã, com o Sr. A. Lavra.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

VENDE-SE um predio, recentemente reconstruido, construcção solida, com grande armazem e bom sobrado, em ponto commercial de grande futuro. Trata-se com Carvalho, á rua General Camara n. 363, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com janela e entrada independente, sem mobilia, a moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 61.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

200$000, por mez. E' lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia, sem descuidar os seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, ao alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, a THE RIVER PLATE CO., LIMITED, á rua Uruguayana n. 144, sobrado.

Impotencia Neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000 — R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35. Em S. Paulo, Baruel & C.

ERYSIPELA - Cura infallivel, descoberta de um sertanejo, não é beberagem. Rua Camerino 99, sobrado, das 12 ás 4 da tarde.

Calçado Romano Feito á mão Para homens e senhoras **16$**
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.196

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL (VAREJO)
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

LANÇA-PERFUME
RODO
60 grammas, um vidro, 1$500
100 grammas, um vidro, 2$500
NA
A' GARRAFA GRANDE
66 Rua Uruguayana 66

CASA

Aluga-se um esplendido sobrado, com quatro quartos, todos com lavatorios e bidet, tres salas, cozinha, despensa, banheiro, copa, dois water-closets, tanques, etc.; installação electrica, forrado e pintado de novo; na rua Francisco Belisario n. 31. Trata-se na rua do Rosario n. 159, sobrado.

PROCURATOR OS
CORONEL BIBIANO RUAS

Encarrega-se de qualquer incumbencia que dependa das repartições publicas desta capital, fôro civil, cobranças commerciaes e alugueis de casa.
Residencia: rua General Argollo n. 16 — Capital Federal.

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias; sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a vitalidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentai-a.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ______

RESIDENCIA ______

Dr. P. T. SANDEN -- Largo da Carioca 15, 1º andar -- Rio de Janeiro
Consultas gratis, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde

Aviso: — Não comprem sem saberem o nosso preço

COELHO BASTOS & C., 40, 42, 44, R. DOS OURIVES - RIO
Lança-perfume "Rodo" só de 60 grammas

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabellas. Rua do Ouvidor, 72, 2ª sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE
NOVO PLANO
282 — 1ª

40:000$000 Por 9$000

Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 18 DO CORRENTE
NOVO PLANO
258 — 1ª

100:000$000 POR 8$ EM QUINTOS

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
260 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA,

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4

(Até 50 contos de réis)

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados

VENDE-SE
EM TODAS AS PHARMACIAS
CAMPOS REITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

AUDI AUDI

Já chegaram e temos em «stock» os afamados autos de luxo «Audi» Double-phaeton e Landaulet;

7 RUA CHILE 7

SYDOW & C.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se dos pedidos de patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

TERRENO

Vende-se um lote, Copacabana, 600 metros quadrados; Avenida Rio Branco n. 103, sobrado.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

FERREIRA SERPA & C.

participam a mudança de seu estabelecimento commercial para a rua da QUITANDA n. 89.

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito; Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

RATOS E BARATAS

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio, 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

CLUB DE JOIAS

com seis sorteios

79 RUA DOS ANDRADAS 79

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

PENSÃO

A' RUA DR. CORREIA DUTRA N. 19

Tem magnificos aposentos para familias e cavalheiros, C sinha de 1ª ordem, e manda á domicilio.

A NOTRE DAME DE PARIS

Este estabelecimento, além de receber grandes sortimentos, proprios da estação actual, tem á disposição de sua distincta clientela grande variedade de artigos em SALDO, principalmente em confecções.

Grandes officinas de costura, para as quaes contratou em Paris um habil tailleur e uma eximia costureira para senhoras.

INVENÇÃO -- CANDIDO COSTA

Malas e bolsas insubmersiveis para viagens sobre agua, privilegiadas pelo governo da Republica

Pelo processo empregado as malas e bolsas fluctuam, deixando os Srs. passageiros de perder as malas e os valores nellas contidos.

Unicos fabricantes no Rio de Janeiro

A MALA CHINEZA

61 RUA DO LAVRADIO 61

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que transferimos o nosso deposito da rua da Carioca 67, para a rua do Lavradio 61. Casa matriz.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Todos os com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE sem rival.

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE mais completo, mais perfeito, tanto para fins medicinaes, como de "toilette", que até hoje tem-se fabricado.

E' de aroma agradabilissimo.

Purifica, amacia e embelleza a cutis.

Evita as molestias da pelle e cura muitas dellas.

Combate a caspa, evitando, assim, a quéda do cabello.

Corrige a irritação produzida pela transpiração.

Emfim, o SABONETE "LA TOJA" é o unico que póde ser usado com agua salgada, produzindo linda espuma.

Experimental-o é adoptal-o.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, DROGARIAS, PHARMACIAS E ARMARINHOS.

Depositarios:

De la Balze & C. — Rua de S. Pedro n. 80.

MUNDIAL

Director-litterario: RUBEN DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sabbado, 11 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

Grandioso espectaculo

A grande novidade dos irmãos Lucarno — O AEROPLANO

ELEONOR and FERTIE

Acrobatas e equilibristas

HENRY B. UNEAUX

Cantor imitador

SAINT ANDRÉE

Chanteuse excentrique

THE 5 BRUNO'S

Acrobatas e saltadores

FRANKLIN and STANDARD

Acrobatas de salão

W. F. RENO!!!

Cycliste-comique

Etc. Etc. Etc.

Amanhã, domingo, 12 de janeiro, GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR, ás 2 1/2 da tarde em ponto.

QUARTA-FEIRA, 15 de janeiro — Grandioso festival artistico, em beneficio da sympathica e sempre applaudida artista ANDRÉE ALBERT, de l'Eldorado de Paris (Ed. oile).

PREÇOS DO COSTUME

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor Brandão (o popularissimo).

Maestro-regente da orchestra Paulino do Sacramento.

HOJE Sabbado, 11 de janeiro de 1913 HOJE

Triumpho, como actriz e escriptora, de

CINIRA POLONIO

3 sessões -- A's 7.30, 9 e 10.30 -- 3 sessões

36ª, 37ª e 38ª representações da «revuette», em tres actos e seis quadros original de Cinira Polonio, musica original e compilada pela mesma actriz, do maestro Paulino do Sacramento

NAS ZONAS

Os principaes papeis desempenhados por Campos, Colás, Cinira Polonio e Mercedes Villa

"Mise-en-scene" inexcedivel e ultra caprichosa do popularissimo actor BRANDÃO.

Dia 22 — Beneficio do actor Pinto com a revista: Um pouco de tudo.

Dia 17 — Beneficio da actriz Mercedes Villa: O principe casto.

THEATRO LYRICO

Empreza Theatral Brazileira — Direcção: Luiz Alonso

Companhia Italiana de Operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE - Sabbado, 11 de janeiro - HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

Será representada a opereta em tres actos do maestro Leo Fall,

PRINCIPESSA DEI DOLLARI

AMANHÃ — Domingo, 12 de janeiro — AMANHÃ

Em obsequio á festa organizada na Avenida Rio Branco, uma unica funcção — MATINÉE DE GALA, ás 2 horas em ponto.

EVA

Opereta em tres actos, de Franz Lehar.

Segunda-feira — —RECITA DE ASSIGNATURA.

LA CREOLA

Preços e horas do costume. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no "Jornal do Brazil".

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco

HOJE ---- Sabbado, 11 de janeiro de 1913 ---- HOJE

A's 9 1/4 DA NOITE

Grandiosa novidade para esta capital

1ª representação da engraçadissima pantomima em um acto de Mr. RENÉ RIVAL

PIERROT PEINTRE ET SON MODELO

Successo extraordinario das ultimas estréas

LOS COLOMBETTI — Afamados cyclistas

LINDA PERLITA — Cantora hespanhola

CESAR and ALFRED — Pot pourri athletic

LA TIRANITA — Bailarina

[illegible]

BELLA RODRIGUEZ — Cantora cosmopolita

Ha ris e Ernestina — Extraordinarios atiradores sobre alvo humano com armas Remington — Bilhar U. M. Castridge Co.

Paquita Montes — Cantora e bailarina hespanhola

E TODA A VALOROSA TROUPE

Amanhã, domingo — GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR, com o maior programma da temporada.

Brevemente—SIMONETTE BRIAN.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA — Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

HOJE Duas sessões A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

1ª e 2ª representações da luxuosa revista, em tres actos, original do prantoado escriptor Dr. Moreira Sampaio

RIO NÚ

O papel de Rio de Janeiro será desempenhado, pela 1ª vez nesta cidade, pelo popular actor Brandão (sobrinho). Pepa Ruiz, Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Eulina Barreto, Carmen Pinto, Brandão (sobrinho), Antonio Serra, Asdrubal de Miranda, Antonio Tavares e Augusto Annibal, nos principaes papeis.

Apropriada e luxuosa "mise-en-scene" de A. Serra.

50 personagens em scena 50. Espectaculos por sessões. Preços de cinema. Entradas permanentes.

Amanhã—Matinée ás 2 1/2, RIO NÚ

Esta semana—A revista em tres actos—PÁ'A BURRO, o grande successo da companhia em S. Paulo.

THEATRO S. PEDRO | Direcção JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE -- A's 7 3/4 e 9 3/4 -- HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES -- PREÇOS DE CINEMA

HOJE, pelos duettistas luso-brazileiros «OS GERALDOS» os numeros novos: Madrid, Sevilha, Marietta e o Pasteleiro, Meu coração é teu, Lagrimas e risos e O Coió.

Na revista carnavalesca de CARLOS BITTENCOURT, musica de LUIZ MOREIRA

FANDANGUASSU'

No 3º acto, brilhante apresentação das sociedades carnavalescas, entre as quaes figuram os Politicos, Fenianos, Tenentes e Democraticos.

AMANHÃ — A's 2 1/2 da tarde — Grandiosa matinée. A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite — Fandanguassú.

EM ENSAIOS — O vaudeville (genero livre) A Virtuosa.

THEATRO APOLLO Emprezа Theatral Fluminense — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

UNICO SUCCESSO DA ACTUALIDADE

2ª representação da revista carnavalesca em tres actos e quatro quadros, original de Armando Rego e Luiz Peixoto, musica de Luz Junior e Francisco Gonzaga

ABRE ALAS!!!

Tomam parte os artistas OLYMPIO NOGUEIRA, JOÃO DE DEUS, Raul Soares, Salles Ribeiro, E. Vieira, E. de Carvalho, Lino Mattos, M. Brandá, ZAZA', ELVIRA MENDES, Ema de Souza, J. Martins, Tina Valle, Emilia Britto, M. Amelia, E. Mattos.

No 3º acto triumphal cordão de grande successo e completamente novo no genero

HA ENCRENCA NA ZONA

Democraticos ZAZA' e Raul. Fenianos JULIA MARTINS e M. AMELIA. Tenentes Tina Valle e GUILHERMINA ROCHA.

Principiará o espectaculo a primeira representação da tragedia burlesca

NAS AGONIAS DA MORTE (Ou a fallencia de uma padaria)

AMANHÃ — Em matinée e á noite — A revista carnavalesca ABRE ALAS!!!

Na proxima semana — burleta em tres actos e seis quadros, original de Victorino de Toledo, musica de Nicolino Milano — A familia Pancada.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE --- Deslumbrante programma novo --- HOJE

Dois films de grande metragem! Grande successo!

ROMANCE DE UM CORAÇÃO

Grandiosa scena dramatica de Ambrosio. Importante trabalho desenrolado em dois soberbos actos e divididos em 138 quadros. Basta o deslocar o sentimental titulo deste mimoso drama para que se possa julgar do ante-mão toda a belleza e toda a sua incomparavel sublimidade!

O PAPEL MAIS DIFFICIL

Film de arte n. 37 colorido. E' tupendo drama de enredo interessante, assim e de scenas fortes, desenrolado em 75 soberbos quadros. E' mais uma das novidades da Nordisk, é mais uma das suas maravilhosas producções e em que o luxo e a arte se unem formando uma só coisa que agrada e deslumbra!

UMA SURPRESA AGRADAVEL

Mimosa comedia cheia de attractivos e seducções

Como extra, na matinée---EMFIM SÓS Hilariante e irresistivel fita comica!

SEMPRE NOVIDADES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Hoje --- Sabbado, 11 de janeiro de 1913 --- Hoje

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas e vaudevilles — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra JOSÉ' NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite—26ª, 27ª e 28ª representações da engraçadissima fantasia em tres actos e uma apotheose

TODOS COMEM

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo com programma novo e variado.

QUE LINDA MUSICA!

A marcha dos legumes! — O' desfilar dos feijões! — A valsa da carne! O tango da feijoada! — DESLUMBRANTE APOTHEOSE! Espirito fino!

Extraordinario successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Figueiredo, Pedrosa, Torres, Franklin, etc.

RIR! RIR! RIR! Amanhã em matinée e á noite—TODOS COMEM RIR! RIR! RIR!

A SEGUIR — DENGO, DENGO! A vista carnavalesca, do talentoso escriptor Cardoso de Menezes, musica do inspirado maestro Costa Junior. Depois A VIUVA DE ALEGRIA parodia á celebre VIUVA ALEGRE.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.937

HOJE — Attrahente e grandioso programma novo — HOJE

HOJE Somente HOJE

Apresentação da sentimental e impressionante scena dramatica do afamado fabricante Pathé Frères, de Paris.

O PEQUENO JACQUES

Segundo o romance de Jules Claretie, da Academie Française

Ainda uma vez o erro judiciario atira á masmorra um pobre innocente, que o infortunio perseguira atrozmente. O seu filhinho querido (o pequeno Jacques), roubado repentinamente aos seus carinhos, aggrava-lhe os soffrimentos. Film d'Arte entre os mais selectos, que deixará nos Srs. espectadores o mais profundo sentimento de piedade. 1.500 METROS, 304 QUADROS E 3 PARTES.

MAX LINDER TEM MEDO D'AGUA

Ultima creação do rei do riso

A CEGUEIRA

Bello drama intimo artisticamente interpretado pelos artistas da fabrica GAUMONT.

O SAPATO DE GONTRAN

Fina e hilariante comedia pelo emerito artista Gontran, da fabrica ECLAIR.

Como extra na matinée A REDEMPÇÃO. Grande drama da fabrica Cines.

AMANHÃ, programma extraordinario. SEGUNDA-FEIRA, colossal successo.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

END. TELEG. STAMILE RUA DE S. JOSÉ' 67 — TELEPHONE 5633

CENTRO DA ELITE CARIOCA --- CINEMA OUVIDOR --- O mais frequentado nas matinées

127 RUA DO OUVIDOR 127

HOJE Artistico programma novo, em que se destaca pelo seu enredo superior o magistral lavor de arte italiana HOJE

SACRIFICIO SUPREMO

COM 2000 METROS EM 3 PARTES — Synthetiza o valor de um homem que, achando-se em condições precarias, não trepida em dar a sua vida em troca de avultada somma, vendendo-a á sciencia para estudos bacteriologicos.

COMO COMPLEMENTO

A MINA DE VALLEY SCOTTY'S --- Drama americano | FEIRA CAMPESTRE --- Comedia americana

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas --- Rua de S. José 67.